O Brasil integrará a Comissão Interina das Nações Unidas, com sede em Londres

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

10 aeródromos em Okinawa

SÃO FRANCISCO, 22 (INS) — O rádio de Tóquio admitiu que os americanos "contam com dez aeródromos e mil aviões de primeira linha, operando em Okinawa".

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Hitler estaria em Hamburgo!

HAMBURGO, 22 (A. P.) — Corre o boato de que Hitler se encontra na área de Hamburgo. Desde a captura de von Ribbentrop, aumentou a expectativa entre os civís alemães de que o Fuehrer venha a ser prêso dentro da própria cidade. Muitos alemães não acreditam na história da morte de Hitler.

Será arrasado antes da invasão

Pesados e ininterruptos bombardeios precederão os desembarques norte-americanos no Japão — Nos círculos militares britânicos opina-se que os preparativos demandarão algum tempo, porque os ancoradouros de Okinawa terão ainda que ser postos em condições de funcionamento

LONDRES, 22 (R.) — Opina-se nos circulos militares locais não ser provavel que a invasão do Japão metropolitano se verifique rapidamente, agora que está concluida a campanha de Okinawa.

Essa opinião baseia-se no fato de que os norteamericanos terão que colocar os ancoradouros de Okinawa em condições de funcionamento, o que não acontece presentemente.

O ataque contra o Japão, através do mar, será muito mais dificil do que o efetuado contra a Europa norte-ocidental que exigiu nada menos de 6.000 navios para os assaltos iniciais.

Além dessa dificuldade natural, salienta-se que quase não existem no Japão áreas adequadas para operações de tanks "à moda Patton", pois como segunda linha de defesa os nipônicos possuem um gigantesco reduto de montanhas, cuja disposição lembra a Suiça.

Isto posto, o Japão deve ser inicialmente arrasado por pesados e ininterruptos bombardeios, a que se seguirá, então, a invasão.

Enquanto isso, os aliados no Pacifico irão apertando o anel de ferro em torno do arquipélago metropolitano nipônico.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de junho de 1945 — N. 11.981

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O coronel Eugene F. Gillespie, comandante do campo La Guardia, em Nova York, cumprimenta o major brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do estado-maior da Fôrça Aérea Brasileira, quando êste chegava de Chicago, a bordo de uma Fortaleza-Voadora B-17. Ao fundo, o capitão Gilberto Menezes e o coronel Henrique Fleiuss, também da FAB. O brigadeiro Trompowsky, que faz parte da representação brasileira na Conferência das Nações Unidas, de São Francisco, está inspecionando as instalações da fôrça aérea do Exército norte-americano, a convite do general Arnold. (Foto para o serviço especial de A NOITE).

Aterradoras, as possibilidades da guerra futura

Foguetes e bombas voadoras cruzando o espaço em grande velocidade e alcançando grandes distâncias — Os Estados Unidos precisam continuar fortes, declara Eisenhower, e para isso devem dar à sua juventude um treinamento militar completo e adequado — Base para a manutenção da paz

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

O "SUBMARINO VOADOR"

LONDRES, 22 (INS) — O "Evening Standard" anuncia que a Marinha Real encontrou os desenhos da nova arma secreta que os alemães pretendiam lançar à guerra, o "submarino voador". A arma revolucionária germânica teria soldadas ao casco asas de avião, dispostas de modo que pudesse viajar sob as águas, sôbre estas, ou pelo espaço! Sua denominação é V-12.

Outra arma descoberta, da mesma série V, que se encontrava em desenvolvimento, era o lança-torpedo que havia de se tornar o mais rápido de sua espécie, no mundo. A velocidade máxima que poderia desenvolver aproxima-se de 12 nós por 12 segundos.

Doolittle vai comandar o bombardeio

LONDRES, 22 — (R.) — Foi divulgado que o general Doolittle, que comandou a 8.ª Fôrça Aérea norteamericana, partirá, dentro de breves dias, para o Pacifico, afim de promover prolongado e ininterrupto bombardeio aéreo contra o Japão com aviões de um tipo que ainda constitui segredo.

Alfred Paul Rosenberg, o "filósofo" nazista, que foi aprisionado a 19 de maio, em companhia da mulher e filha. Rosenberg, após a prisão, estava certo de que os ingleses o deixariam ir embora. A mulher estava armada, para defender-se, a socos, de qualquer agressão popular. (Foto para o serviço especial de A NOITE).

A população de Lisboa

LISBOA, 22 — (R.) — A população de Lisboa, de acôrdo com o último censo feito em 1940 e cujos resultados estão sendo agora publicados, é de 709.179 habitantes.

Aviadores brasileiros lutariam no Japão

O que disse o brigadeiro Trompowski, na Flórida

ORLANDO, Flórida, 21 (A. P.) — O brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da FAB, declarou considerar altamente provavel que a aviação militar brasileira participe da guerra contra o Japão dentro em breve, dependendo da decisão final do Ministério da Aeronáutica. O brigadeiro Trompowski deverá seguir amanhã para Miami, a caminho do Brasil.

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Não há, por enquanto, informes oficiais, por parte das autoridades militares, quanto à noticia do Rio de Janeiro, de que o 2.º Grupo de Caça brasileiro está se preparando para partir para o Pacifico.

Declara-se, porem, que esse grupo não necessita de muito treinamento suplementar antes de se reunir às forças aliadas que combatem o Japão. Salienta-se que a habilidade dos pilotos brasileiros na Itália tem sido repetidamente citada e elogiada pelas autoridades militares americanas.

Considera-se provavel que o grupo permaneça nos Estados Unidos somente o tempo necessário para "refrescar" o seu curso e para receber equipamentos adequados.

Os circulos militares calculam que o grupo fique sob a direção geral do general George Kenney, chefe do Estado Maior das forças aéreas do Extremo Oriente, sob o comando do general McArthur.

OS NOVOS ALMIRANTES NO CATETE — O ministro Henrique Aristides Guilhem apresentou, ontem, no Catete, ao presidente da República, os contra-almirantes Otavio Figueiredo Medeiros, Guilherme Pereira das Neves e Leonel Santa Cruz Aragão, que acabam de ser promovidos a esses postos. O vice-almirante Jorge Dodsworth Martins também em virtude da sua promoção foi apresentado ao chefe do Govêrno. Durante essa audiência colhemos o flagrante que ilustra êste texto

MILHARES DE CAFEEIROS ARRANCADOS E LEVADOS PELO VENTO!

Furioso tufão, acompanhado de granizos, varreu Jacutinga — Destruida parte de uma fazenda — Feridos

JACUTINGA (Minas), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Violento tufão acompanhado de chuva de pedras desabou, ontem, às 18,30, sôbre o municipio, provocando desastres e danos materiais. No distrito de Albertino, a ventania e o granizo destruiram parte da Fazenda Azul, de propriedade do Sr. Sebastião Vioti, danificando dez casas, a usina elétrica, os galpões onde se achavam a usina e a tulha. Vários milhares de pés de café foram arrancados e levados pelo vento. Até ontem haviam sido recolhidos à Santa Casa oito pessoas feridas.

Não houve, até agora, noticia de mortes.

A cidade sofreu também alguns danos.

Os prejuizos são avultados.

Socorro Urgente no pedido de casamento

Queria ser noivo por bem ou por mal — Acabou agredindo a namorada e seus pais — Foi refrescar a paixão no xadrez

Cicero Soares da Costa, de 35 anos de idade, morador na rua Anajatuba n. 48, deixou-se empolgar pela vizinha, Angelina Maria da Anunciação, filha de Maria Carolina de Carvalho, e do alfaiate Antônio Rodrigues, residentes naquela mesma rua n. 178.

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

As baixas americanas

WASHINGTON, 22 — (R.) — A Junta de Informação de Guerra anuncia que o total das baixas das fôrças armadas dos Estados Unidos, desde o começo da guerra, foi de 1.023.453.

Parceladamente essas baixas foram: — Mortos, 234.711; feridos, 620.032; desaparecidos, 50.864; prisioneiros, 117.846.

Declara a Junta que êsses dados foram os últimos fornecidos pelos Departamentos da Guerra e Marinha.

ACÔRDO NA POLÔNIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se aqui que pode ser esperada, a qualquer momento, a noticia de um entendimento entre o Sr. Mikolajczyk e outros grupos poloneses para a formação do novo govêrno da Polônia.

HOJE, ÀS 16 HORAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro do govêrno polonês exilado em Londres, Sr. Tadeusz Arciszewski, convocou os correspondentes da imprensa para as 16 horas de hoje, afim de fazer uma declaração de natureza não revelada.

O Sr. Lourival Ribeiro da Silva com o ministro Capanema e o Sr. Samuel Libanio

Um médico que serviu na F.E.B.

Apresentado ao ministro da Educação o doutor Lourival Ribeiro da Silva

O ministro da Educação recebeu ontem em audiência o Dr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que foi apresentar ao Sr. Gustavo Capanema o Dr. Lourival Ribeiro da Silva, primeiro tenente da FEB, e que acaba de regressar da Itália, e que faz parte dos quadros de médicos do Serviço Nacional de Tuberculose.

Ontem, os médicos do Serviço Nacional de Tuberculose presta-

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Flagrantes da mesa e da assistência

Movimentam-se os profissionais da barba e do cabelo

A reunião realizada no Sindicato — Três propostas para aumento dos salários — Também as manicuras pleiteiam aumento

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro promoveu, em sua

(CONTINÚA NA 3.ª PÁGINA)

Orquestra elétrica

MONTEVIDÉU, 21 (De Juan Espanha, correspondente da United Press) — Um jovem uruguaio, músico de profissão, eletricista e mecânico, acaba de estrear sua "orquestra elétrica".

Raul Fossati, de 33 anos de idade, fez o seu "debut", hoje, no Teatro Central, com a presença do presidente Amezaga e seu gabinete, músicos e jornalistas.

Falando à United Press, Fossati disse que a "orquestra elétrica" está em suas primeiras etapas, acrescentando que sua orquestra pode fazer tudo, menos cozinhar.

A acumulação de intrumentos proporciona ao público um bom espetáculo, obrigando-o a olhar constantemente de um extremo ao outro do cenário, enquadrado em uma enorme lira de madeira. Numa tela, ao fundo, está pintada a escala musical e sob uma forte iluminação de duzentas lâmpadas pequenas de várias côres.

O êxito de Fossati, ontem, à noite, foi notavel, porém, êle não está satisfeito. Disse que pretende colocar ainda em seu aparelho mais alguns instrumentos, inclusive quatro violinos e quatro trombetas. O formidavel aparelho, atualmente, possui um piano, um bandoneon, uma flauta, um óboe, um xilofone, um carrilhão, um tambor , timbales, castanholas, tamborins e maracas; este último instrumento é uma combinação de violino e violoncelo.

O contrôle de todos os instrumentos pode ser feito indiferentemente, do piano ou do bandoneon.

Ficarão vinte anos na prisão

OS MEMBROS DAS TROPAS "SS" — MONTGOMERY DIZ QUE A ALEMANHA NÃO ESTÁ ABATIDA NEM DESFALECIDA, MAS APENAS DE JOELHOS — AINDA O CASO DE HITLER

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1560; Carioca-reporter, 23-4079

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 190,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

NO CATETE O NOVO ADIDO NAVAL DO BRASIL NA ARGENTINA E NO URUGUAI — O comandante Artur Orlando de Gusmão, que acaba de ser nomeado adido naval do Brasil na Argentina e no Uruguai, foi apresentado ao presidente da República, no Catete, pelo ministro Henrique Aristides Guilhem. Durante êsse ato colhemos o flagrante que ilustra êste texto-legenda

O USO DO BONE' PELOS MOTORISTAS

Uma portaria do diretor do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgard Estrela, baixou a seguinte portaria:

"Tomando conhecimento do solicitado pelo Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro e União dos Motoristas Brasileiros, associações que vêm colaborando com êste Serviço, dentro do espírito de ordem e disciplina indispensaveis à consecução dos objetivos da laboriosa classe; considerando serem justas as ponderações contidas no oficio das referidas associações, em consonância com o espirito da lei; considerando ser obvio que o uso obrigatório do boné, caracteristico da profissão, se refere aos motoristas, quando estejam conduzindo passageiros; usando de outorga legal, resolve:

a) — dispensar do uso obrigatório dos bonés os motoristas de taxis, quando não estejam conduzindo passageiros ou acompanhando cortejos fúnebres; b) — manter a obrigatoriedade a que se refere o artigo 248, letra "I", do Regulamento baixado com o Decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922, quando os motoristas de taxis conduzirem passageiros, e cuja transgressão será punida com a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), na conformidade do artigo 5º n. 14, do Código Nacional de Trânsito.

No caso de infração, e para evitar fraude, os senhores encarregados de serviço deverão anotar a circunstância de estar o veiculo com passageiros, entendendo-se como tal qualquer pessoa além do motorista."

HOMENAGENS À F.E.B.

Os trabalhos do Club Militar e os programas organizados pela Comissão

A Comissão do Club Militar de homenagens a FEB organizou o seguinte programa:

1 — Junho, 25: Conferência no Club Militar pelo coronel Floriano de Lima Brayner. Tema: — "Operações da FEB particularmente na última primavera".

2 — Julho, 14: Conferência no Club Militar pelo almirante Ary Parreiras. Tema: "A Marinha de Guerra no combate aos corsários e na proteção aos comboios".

3 — Julho, 2.ª quinzena: Conferência no Club Militar pelo major brigadeiro Gervasio Duncan. Tema: "A ação da FAB na campanha submarina e na frente italiana".

b) *Sub-comissão de assistência:*

1 — Visita semanal ao H.C.E.

2 — Junho, 21: almoço oferecido aos feridos da FEB pela Base Aérea no Galeão.

3 — Junho, 27: Espetáculo teatral que a Cia. Serrador oferece à Campanha da Casa do Expedicionário.

4 — Julho, 1.ª quinzena: Passeios marítimos pela Baía de Guanabara, para os feridos da F. E. B.

5 — Visitas aos bancos e casas bancárias que têm sede no Distrito Federal (já foram visitadas 35).

6 — Lançamento em circulação de 20.000 cartões para angariar fundos para a casa da familia do expedicionário.

c) *Sub-comissão de recepção:*

1 — Ornamentação da cidade, colocação de auto-falantes nos logradouros públicos e montagem de um arco de triunfo.

2 — Escolta de transportes por esquadrilhas de aviação, navios de Guerra e embarcações dos clubs de regata e salva de artilharia pelas fortalezas.

3 — Concertos populares, à noite, realizados por bandas militares.

4 — "Marche aux flambeaux".

5 — Confecção de uma polantea militar para distribuição gratuita.

O Club Militar e a FEB

A Comissão de Homenagens, Assistência e Recepção à FEB recebeu mais as seguintes adesões:

Do Comité de Vigilância Democrática dos Motoristas do Rio de Janeiro, que nos visitou por meio de uma comissão constituida dos Srs. José C. P. Marques, Manuel Pereira, José Gomes da Silva, Manuel Pereira de Souza, Moysés Corrêa de Melo, José Basilio da Silva, José Bispo Grego, João de Deus Neto, a qual se prontificou a cooperar na realização de todo o nosso programa. Esse Comité designou o Sr. José C. P. Marques seu representante junto à Comissão Central.

A Sociedade dos Cadetes do Ar dirigiu ao general José Pessoa o seguinte telegrama: "A Sociedade dos cadetes do Ar, compreendendo a beleza de todas as atividades que orientam o entusiasmo brasileiro na recepção dos bravos compatriotas que lutaram em alem mar, vem trazer a essa comissão o irrestrito apoio e a boa vontade de 700 cadetes dos Afonsos. Cadete Jayme Silveira Peixoto, presidente".

Da Comissão de Ajuda à FEB do Estado do Rio foi recebido o seguinte telegrama: — "General José Pessoa — Club Militar Rio. A Comissão do E. do Rio de Ajuda à FEB se solidariza com a Comissão que V. Excia. preside de recepção aos nossos valorosos expedicionários. Colocamos a nossa sede e os nossos esforços em apoio de tão justa e patriótica iniciativa. Elcio Crisostomo, presidente."

PROMULGADA A NOVA LEI DE FALENCIAS

Como está redigida a exposição de motivos do ministro Marcondes Filho

O Presidente da República assinou um decreto-lei promulgando a nova Lei de Falências que entrará em vigor no dia 1.º de outubro de 1945.

A justificação da nova lei de falencias é feita pelo ministro Marcondes Filho em exposição de motivos que assinou como ministro interino da Justiça e da qual extraímos os seguintes trechos:

— "A conveniência da reforma da lei de falências foi, explicita ou implicitamente reconhecida por quantos, apreciando o propósito oficial de empreendê-la, contribuiram com suas sugestões para o êxito da iniciativa.

E' que, elaborada a lei n. 5.746, para atender à imposição de diversas circunstâncias fluentes na época de sua proclamação, circunscreveu-se ela à solução de problemas de pormenor, respeitada a estruturação de principios estabelecida pela lei n. 2.024. Disso deriva que o sistema falimentar vigente reflete ainda, salvo as pequenas modificações de 1929, as linhas mestras traçadas pelo legislador de 1908. Ora, nesses 40 anos, os quadros legislativos brasileiros enriqueceram-se de leis da maior importância, dentre as quais se alteiam o Código Civil, o Código de Processo Civil, o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei das Contravenções Penais, a Consolidação das Leis do Trabalho. Louvando-se a lei de falências em princípios consignados em todos êsses códigos, tal fato, por si só, demonstrava a necessidade de uma reforma, que permitisse a coordenação da matéria falimentar com tais normas, fixadas naqueles diplomas.

Além disso, concurso de credores e de créditos, a falência promove a concentração de tôdas as relações econômicas do devedor. A lei que a regula, portanto, deve ter consonância com os fatos econômicos segundo se apresentam no mundo dos negócios. A evolução rápida e continua daqueles fatos acelerou as causas determinantes da revisão da lei, para manter-se satisfatório sincronismo com a realidade. E no Brasil, quatro décadas de vigência constituem longevidade bastante para uma lei de falências. Aliás, o após guerra iminente submeterá cada emprêsa comercial a um teste de vitalidade. As que não resistirem precisarão de remédios judiciais preparados sob as fórmulas que o progresso da ciência jurídica conquistou.

A opinião dos juristas, os motivos técnicos e as razões econômicas convencem da oportunidade da revisão da lei.

*

Mantendo a impontualidade como caracteristica da falência, o projeto deixa de enumerar os titulos constitutivos de obrigação liquida, cuja falta de pagamento caracteriza a falência, bem como não restringe essas obrigações às de natureza mercantil. Tais inovações não foram desmerecidas pela critica. Se os titulos que legitimam a ação executiva traduzem obrigação liquida, a sua enumeração pelo Código de Processo Civil não deixa margem à dúvida, sendo desnecessário repetir-se a enumeração da lei de falências. Quanto à natureza da obrigação, o projeto não distingue entre as civis e as mercantis porque tal distinção, como é pacifico em doutrina, não tem nenhum sentido em face da unidade do património do devedor e representa mera reminiscências histórica.

*

A reação dos juristas perante a não extensão da falência da sociedade aos sócios solidários situou o problema entre duas orientações extremas. Alguns entendem que, provocando a falência uma completa fusão dos patrimônios da sociedade e dos sócios frente ao passivo social, não se justifica a isenção dos sócios daquêle estado. Outros, inspirados no conceito de emprêsa que a moderna doutrina vem cristalizando, julgam possivel uma integral separação entre a emprêsa e o seu titular, sugerindo que o sujeito passivo da falência seja aquele e não êste. Em tal concepção, não só o sócio ficaria isento de falência, como, ainda, o próprio comerciante individual não seria declarado falido.

Entre os que propugnam pelo sistema tradicional e os que pretendem antecipar, na lei, o advento do conceito ainda em formação na doutrina, o projeto se manteve na justa medida do sistema da personalidade juridica consagrado na lei civil.

Conferindo o Código Civil personalidade juridica às sociedades comerciais, estas não mais significam a reunião de pessoas que se unem para comerciar em comum, visto como é a própria pessoa juridica que exerce o comércio. Dentro dêsse conceito, a solidariedade dos sócios toma sentido tão acentuadamente patrimonial, que não justifica lhes seja estendido o estado de falência da sociedade. Nas obrigações sociais, que decorrem do exercicio do comércio pela sociedade, a posição do sócio corresponde, nitidamente à do devedor nas obrigações solidárias. Dando, porém, o caráter concursual da falência, devem caber-lhe os direitos, como as obrigações, que a lei estabelece para o falido.

Ademais a orientação adotada é a única coerente com o principio consagrado de que a falência é fenômeno privativo do comércio.

*

O projeto suprime na administração da falência a figura do liquidatário.

O processo da falência compreende duas fases bastante nitidas: na primeira, prepondera a investigação da vida econômica do falido e o exame do seu procedimento no exercicio profissional; na segunda, cuida-se da situação patrimonial da falência. Ambos os periodos, entretanto, se desenvolvem na unidade do processo da falência, cuja administração por isso, não deve ser cindida.

Com essa preocupação, o projeto revigora a função do sindico, ampliando-lhe os deveres e assegurando-lhe estabilidade. Tais medidas oneram o titular do cargo, mas o exercicio dêste constitui dever do comerciante em beneficio do interêsse coletivo do comércio, onde estão integrados os seus próprios interêsses.

O êxito do sistema é confiado ao critério e zêlo dos juizes na escolha do titular. A favorável repercussão da medida prenuncia o seu acêrto.

*

O instituto da reivindicação sofre, no projeto, modificações que, não sendo essenciais, concorrem, entretanto, para que seja mais exatamente definido e aplicado. A reivindicação admitida no processo da falência não se reduz apenas à ação promovida pelo titular da propriedade, para restituição da coisa a seu dono. Estende-se, em rigor, à restituição pleiteada por que, a titulo de direito real ou de contrato, tenha o direito de reaver a coisa arrecadada em poder do falido. Atribui-se, excepcionalmente, êste direito ao vendedor, depois de já ter realizado a tradição da coisa.

Dando ao instituto o seu verdadeiro aspecto, o projeto teve em mira evitar as consequências errôneas a que pode levar a opinião de que a reivindicação tratada na lei de falências coincide inteiramente com a tutela concedida ao proprietário privado da posse.

*

O projeto revigora o sistema vigente de verificação de crédito, pela excelência dos seus resultados, introduzindo-lhe, todavia, algumas modificações.

Os créditos apresentados na falência promanam dos mais diversos negócios, e a marcha da verificação de cada um não deve ser perturbada pelo feitio coletivo do processo. Por outro lado, os principios consagrados no Código de Processo Civil impõem as normas que devem reger a instrução e julgamento dos créditos, o que é aceito pelo projeto, sem prejuizo da celeridade especifica do processo da falência.

Quanto à classificação dos créditos, coordena a matéria própria da falência com as disposições das leis civis e comerciais e das leis especiais, simplificando e atualizando a hierarquia dos privilégios.

*

A emprêsa comercial age essen-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

PARA A CRIAÇÃO DO S.E.N.A.C. — No gabinete do diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho instalou-se, ontem, a comissão designada pelo ministro Alexandre Marcondes Filho para estudar o problema da difusão e do aperfeiçoamento do ensino comercial do país. Compareceram, conforme se vê na gravura acima os senhores Marcial Dias Pequeno, diretor geral do D.N.I.C., e presidente da comissão; Hortencio Lopes, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil e presidente da Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro; Waldemar Marques, representante da Federação do Comércio Varejista; Calixto Ribeiro Duarte, representante da Federação dos Empregados do Comércio; João Luderitz, diretor do Departamento Nacional do S.E.N.A.I. Lafayette Belfort Garcia, diretor da Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, e Juvenal Lino de Matos, do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial de São Paulo, os dois últimos representantes do Ministério da Educação e Saúde. Na reunião, que se prolongou por mais de duas horas, foram debatidos os principais problemas que a comissão vai estudar para dar cabal desempenho de sua missão

No Rio uma delegação de extranumerários de São Paulo

Chegou a esta capital uma delegação da Asociação dos Funcionários Extranumerários de S. Paulo, chefiada pelo Sr. Antonio Pinheiro Junior e que entregará ao presidente da República um memorial com os resultados dos trabalhos do Convênio realizado naquela capital, no qual foram ventilados os interesses de cerca de 20.000 extranumerários.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Foram os seguintes os donativos recebidos para os pobres deste jornal:

Para Rosa Nunes dos Santos, dez cruzeiros, do Sr. Eduardo Paes Figueiredo;

Para Hilda Corrêa dos Santos, cinquenta cruzeiros, de J. S.;

Para Zulmira Santos, dez cruzeiros, de um anônimo;

Para Antonieta de Araujo Carvalho, dez cruzeiros, de um anônimo;

Para os pobres de A NOITE, cem cruzeiros, de T. S. T. C.

Os médicos extranumerários da Prefeitura pleiteam melhoria de vencimentos

Comunicam-nos:

"Os médicos extranumerários da Prefeitura do Distrito Federal que pleiteiam melhoria de vencimentos, em sua última reunião, realizada na rua Alcino Guanabara n.º 15 a, 10.º andar, sala 1001, designaram os Drs.: Humberto Vale do Prado, Urano de Oliveira, Manoel de Oliveira Cajaty, Alberto Rodrigues Ferreira, Waldir Glesteira Machado, Luiz Paulo Neves, S. Fontes Lourenço, Humberto Rego Lopes, Glauscos Calvet Cajaty, para procurar o prefeito afim de solicitar iguais vencimentos aos demais colegas extranumerários que ingressaram na Prefeitura com o salário de mil e oitocentos cruzeiros mensais".

QUATORZE PAISES na Comissão Interina das Nações Unidas

Entre eles o Brasil — A Bolívia reclama um porto de mar — A redação final da Carta Mundial

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — Por unanimidade de votos, o Comité de Iniciativas indicou Londres para a sede da Comissão Interina das Nações Unidas.

OS COMPONENTES

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A Comissão Interna das Nações Unidas, com séde em Londres, será encarregada dos trabalhos administrativos da Organização Mundial até que esta seja definitivamente estabelecida. A Comissão é integrada por 14 paises, a saber: Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França, China, Austrália, Brasil, México, Chile, Canadá, Checoslováquia, Irã, Holanda e Iugoslávia.

A RECLAMAÇÃO BOLIVIANA

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A Bolivia, república interior sul-americana do altiplano andino, rompeu ontem a pauta extra-oficial de não se apresentar reclamações territoriais no seio da Conferência das Nações Unidas, pedindo para si uma saida para o ma. A exposição do delegado boliviano, Sr. Vitor Andrade, nesse sentido, foi o primeiro pedido de uma nação unida de recomendar a revisão de um tratado de uma das principais questões que serviriam de ponto de partida para divergências na Conferência. A Bolivia, como se sabe, perdeu o acesso ao Pacifico — pois território antes boliviano está agora em poder dos chilenos — na guerra com o Chile em fins do século passado. O Tratado convertendo a Bolivia em nação com fronteiras exclusivamente terrestres foi assinado após a derrota dos bolivianos e por êsse tratado o Chile obteve o território de Tena-Arica, da Bolivia.

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — O senador chileno, José Maza, delegado à Conferência das Nações Unidas, respondeu ontem à noite no discurso do delegado boliviano, Sr. Vitor Andrade, que pediu um porto no Pacifico para a Bolivia, dizendo:

"A questão da revisão dos tratados está sendo utilizada como "germen" para propagar a intranquilidade. A Bolivia é um pais cheio de prisioneiros politicos e seu govêrno não é democrata e, portanto, não tem aqui o direito de falar em nome da justiça e da democracia."

O TEXTO FINAL

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A última parte do texto da Carta de Segurança Mundial foi aprovada ontem pela Comissão do Plenário. Resta somente fazer a redação final do texto, que será harmonisado pelo Comité de Coordenação e a sessão plenária final da Conferência para a aprovação do texto.

RIO BRANCO, HISTORIADOR MILITAR — Subordinado a êsse tema, o major Deoclécio de Paranhos Antunes pronunciou, ontem, às 17 horas, no salão de conferências da biblioteca do Palácio Itamarati, uma substanciosa conferência em que estudou a figura do Barão do Rio Branco sob o ângulo de sua erudição em matéria de história militar. Essa conferência foi a terceira da série organizada pela comissão encarregada dos festejos comemorativos do centenário do inolvidavel chanceler patrício. Presidiu à mesa, que se encontrava ornamentada de flores naturais, o embaixador Souza Lantes, ladeado pelo embaixador Hildebrando Accioli e por D. Aloisi Masella, núncio apostólico. No clichê, um aspecto do major Paranhos Antunes, quando pronunciava a sua conferência.

A Conferencia dos Chanceleres, no Rio

E as declarações feitas em São Francisco pelo Sr. Leão Velloso

Em declarações prestadas à Associated Press, em São Francisco e que já divulgamos, o chanceler Leão Velloso referiu-se à próxima reunião de consultas dos chanceleres americanos, a realizar-se nesta capital, para a assinatura do tratado que dará forma definitiva à ata de Chapultepec, conformando as disposições desta à carta de organização mundial.

As declarações do chefe da delegação brasileira vieram, assim, confirmar a noticia dada pela A NOITE, em primeira mão, de que a aludida conferência se realizará no Rio, e não em Petrópolis.

Reportando-nos àquela noticia, podemos informar que a conferência não se poderá efetuar em Petrópolis, em virtude de não dispôr aquela cidade serrana de elementos necessários à realização do conclave. Quando da terceira reunião de consulta dos chanceleres, em 1942, Petrópolis fora lembrada para a sede da mesma. Verificou-se, porem que a cidade não dispunha dos recursos suficientes nem de local, nem de telégrafo, nem de telefone para um certame de natureza internacional, fatores dificultados pela distancia e a precariedade de transportes entre o Rio e a pitoresca Petrópolis.

Há ainda a acrescentar que os delegados à conferência disporão no Rio da biblioteca do Itamarati.

Perdeu a direção

Dois passageiros do ônibus feridos

Ontem, à noite, o auto-ônibus n.º 162, da Viação Excelsior, quando passava na praia de Botafogo, perdeu a direção, indo chocar-se com uma árvore. Em consequência, ficaram feridos o motorista, Manoel Pinto de Carvalho, casado, com 29 anos de idade, morador na rua Figueira de Melo, n.º 334, e os passageiros Arnaldo Augusto de Abreu Campos, com 31 anos de idade, solteiro, morador na rua Jardim Botânico, n.º 108, e Sauvina Costa, de 54 anos de idade, solteira, moradora na rua 19 de Fevereiro, n.º 53.

As vitimas foram socorridas na Assistência Municipal, retirando-se em seguida.

O regresso do chanceler Leão Velloso

O chanceler Leão Velloso, chefe da delegação brasileira à Conferência de São Francisco, é esperado de regresso a esta capital entre os dias 4, 5 e 6 de julho, depois da viajem que fará a Washington, a convite do governo americano, para avistar-se com o presidente Truman, afim de tratar de assuntos ligados às relações brasileiro-americanas e à próxima conferência de consulta dos chanceleres americanos a realizar-se no Rio.

O MINISTRO AGAMEMNON MAGALHAES RECEBEU, EM SEU GABINETE, UMA COMISSÃO DE OPERARIOS DE TATUÍ, no interior do Estado de São Paulo, que se fizeram acompanhar da Sra. Chiquinha Rodrigues, jornalista paulista, demorando-se em palestra com aquele titular. A foto acima foi colhida por ocasião da visita

Em homenagem a A NOITE

Uma festa no Club de Minas Gerais

O Club de Minas Gerais, que congrega no seu seio numerosas figuras da colônia mineira, teve a gentileza de enviar-nos a seguinte comunicação que sobremodo nos penhora:

"Exmo. Sr. diretor de A NOITE. Nesta. Prezado senhor. Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que a diretoria do Club de Minas Gerais, em sua última reunião, tomou a deliberação de oferecer a A NOITE, a sua festa dançante do próximo dia 30 do corrente, sábado, que será realizada nos salões do Automovel Club do Brasil, à rua do Passeio n. 90, com inicio às 22 horas.

Colocando neste gesto a expressão sincera da colônia mineira, julgamos ter assim prestado uma merecida homenagem a êsse brilhante jornal, tão sabiamente dirigido por V. S. e estar colaborando no sentido de estreitar os laços de amizade junto à classe jornalística da Capital Federal e, ainda, fomentando o espirito de cordialidade entre os mineiros aqui residentes.

Esperando contar com sua honrosa presença e do quadro de redatores, apresentamos a V. S. os protestos de nossa mais alta estima e distinta consideração.

Saudações. Geraldo M. Ladeira, presidente — Edmundo Dantas Passos, secretário".

Vão receber o material apreendido pela F. E. B, na Itália

O ministro Eurico Dutra, nomeou os tenentes-coroneis Euclides Sarmento, Haroldo do Paço Matoso Maia e Sr. Augusto Marques Torres, major Ibsen Lopes de Castro e capitães Oswaldo Collares Novais e Mozart da Silva Pereira para, em comissão e na qualidade de representante, respectivamente, das Diretorias de Material Bélico, Transmissões, Saúde, Moto-Mecanização, Engenharia e Intendência, em ligação direta com o Estado Maior, no Interior, receber, classificar e encaminhar às Diretorias interessadas o material procedente do teatro de operações na Itália.

Contribuição do Brasil na guerra

Exaltado, em Havana, o esfôrço da FEB

HAVANA, 22 (A. N.) — O jornal "El Mundo", o mais importante diário desta capital, pública um longo editorial exaltando a contribuição do Brasil na Guerra da Europa. A certo ponto, diz textualmente o referido jornal: "A contribuição do Brasil para o esforço bélico afim de derrocar o totalitarismo tem uma importância singular, que, de modo algum, poderá deixar de ser mencionada: a corrente histórica tem fluido sempre do velho para o novo mundo. Desta vez, uma nação latino-americana presta seu concurso militar aos povos da Europa para resolver seus conflitos. Nossa América começa a ser algo mais do que um continente receptor e de cultura reflexa. O rio da história sai de seu curso e assinala novos roteiros."

Pelo titular da pasta da Guerra foram designados para fazer um estágio no Exército dos Estados Unidos, os tenentes-coroneis Pedro Eugenio Pires e Adalardo Fialho, majores Leonardo Ribeiro da Silva Filho, Jaime Ribeiro da Graça, Benjamin Macedo Costa José Napoleão Bastos de Almeida, Antonio Moreira Coimbra e Idalio Sandenberg.

Intelectuais uruguaios visitarão o Brasil

Uma série de conferências será pronunciada no Rio

Nos primeiros dias de julho próximo, visitará o nosso país, em missão de intercâmbio cultural, uma delegação de intelectuais paraguaios, que aqui realizarão uma série de conferências. Compõem a Missão Cultural Uruguaia os seguintes membros: Professor José Pedro Heguy Velasco, diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores e senhora; senador Justino Zavala Muñiz e senhora; e professor Clemente Estoble, diretor do Instituto Biológico de Montevidéu.

Serão em número de cinco as conferências que realizarão em nossa capital os referidos intelectuais.

Caminho para a República Italiana

LONDRES, 22 (A. P.) — Informa a rádio de Roma que o vice-"premier" do novo governo italiano, Sr. Nenni, declarou que o atual governo "preparará o caminho para a República italiana".

L. B. A.

Em visita aos feridos da FEB

Estiveram no H. C. E. as senhoras Lourdes Rosemburg, Alberto Faria Filho, Alzira Santiago, representantes da L. B. A., em visita aos nossos bravos expedicionários que foram evacuados do "front" por motivo de saude. Como nas visitas anteriores, essa comissão distribuiu brindes aos feridos.

Em companhia das senhoras acima, a 2º tenente enfermeira Carmen Bebiano, recentemente chegada da Itália, visitou, tambem, os nossos soldados.

A visita de ante-ontem, porem, da L. B. A., contou com a preciosa colaboração da Rádio Nacional, emissora que cedeu o conhecido humorista Barbosa Junior para distrair, com as suas "Barbosadas", os feridos da FEB. Barbosa Junior fez inúmeras perguntas e distribuiu centenas de lembranças as mais variadas aos nossos soldados, recebendo, em compensação, os mais justos aplausos dos expedicionários agradecidos.

Páscoa das famílias do expedicionário e do convocado

No próximo domingo, dia 24, às 8 horas, será realizada a Páscoa das familias dos nossos bravos expedicionários e convocados, promovida pela Associação de Pais de Familia, com o apoio da LBA.

A cerimônia terá lugar nos seguintes templos da nossa cidade, para onde deverão se dirigir as familias dos respectivos postos:

Igreja Santo Inácio — na rua São Clemente, 226: Postos 3 — 4 — 5 — 6 — 9 — 20 — 26 — 35 — 43 — 41 e 45; matriz de Santa Teresa: Posto 10; matriz de Santana: Postos: 11 — 13 — 15 e 30; matriz de Santo Cristo: Postos: 14 e 63; igreja de Santo Afonso: Postos: 46 — 47 — 66 e 68; igreja de São José (Ricardo de Albuquerque): Posto: 54; igreja de Santa Isabel (Bento Ribeiro): Posto 55; igreja de São Pedro (Encantado): Posto 56; matriz de São Paulo (Marechal Hermes): Posto 79; igreja de São Luiz Gonzaga (Madureira): Posto 87; igreja de São Sebastião e Santa Cecilia (Bangú): Posto 39; matriz de Cristo Rei, às 7 horas (Vaz Lobo, Vicente de Carvalho e Irajá): Postos: 90 e 91A Ponta do Cajú (igreja de São Pedro): Posto 61; Jacarepaguá: Posto 73 e 105; igreja São Tomé (Archieta): Posto 78; igreja de São Sebastião (Vigário Geral-Lucas): Postos: 99 e 100; ilha do Governador: Posto 25; ilha de Paquetá: Posto 34; Alto da Boa Vista (igreja de N. Senhora da Luz): Postos: 7 e 15; igreja N. S. da Conceição (Engenho de Dentro): Posto 84; igreja de N. S. da Apresentação — Irajá: Posto 92; igreja de São Luiz de Gonzaga: (Turiassú) Rocha Miranda Coelho Neto: Postos: 85 — 36 e 89; igreja de N. S. da Luz: rua Ana Neri: Postos: 31 e 33.

Para tomar parte nossa Páscoa estão convidadas todas as familias dos nossos militares, mesmo as que não sejam assistidas pela L. B. A., ou pertencentes a oficiais da heróica Força Expedicionária Brasileira.

E' um ato de fé e de civismo que visa reunir aos pés do altar, nesta hora de ação de graças pela Vitória, todas essas familias a quem o Brasil, agradecido, rende sincera homenagem.

Será arrasado antes da invasão

(Títulos principais na 1.ª pág.)

TRAMPOLIM PARA O ASSALTO DECISIVO

OKINAWA, 22 (De Russell Annabel, da United Press) — A resistência organizada japonesa terminou ontem, quinta-feira, segundo anunciou oficialmente o almirante Nimitz, e imediatamente os norte-americanos começaram a converter esta ilha num poderoso bastião do qual partirá a gigantesca ofensiva por terra, mar e ar contra o Japão.

Os soldados americanos puderam dar hoje um suspiro de alívio ao cessar a luta, após 82 dias de tremendas batalhas pela posse desta ilha que é a porta de entrada do império metropolitano nipônico. Contudo, muitos soldados americanos terão que lutar ainda muitos dias para eliminar soldados fanáticos japoneses ocultos nas covas, tal como aconteceu em Saipan, Guam e Iwo Jima.

Okinawa será na Ásia a mesma base que foi a Inglaterra para a batalha da Europa. Os construtores de estradas, condutores de caminhões, tratores, tripulantes de embarcações, telefonistas e sapadores serão agora os novos combatentes em Okinawa, os quais deverão preparar a ilha para que dela possam partir os formidáveis golpes contra o Japão. A destruição em Okinawa é simplesmente terrível. Aldeias, cidades, casas, campos de semeadura estão destruídos. As mulheres e as crianças olham impassivelmente as cenas dramáticas na ilha.

Os soldados americanos mostram-se corteses para com os nativos.

COM CAPACIDADE PARA MIL AVIÕES

S. FRANCISCO, 22 (R.) — A agência japonesa Domei informou que os norte-americanos já construíram na ilha de Okinawa dez aeródromos com capacidade para cerca de 1.000 aviões.

DESESPERO

GUAM, 22 (U. P.) — A rádio de Tóquio, referindo-se à possibilidade de invasão imediata das ilhas japonesas, declarou: "Devemos lutar até a morte para evitarmos uma catástrofe sem precedentes".

AS BAIXAS DE UM LADO E DE OUTRO

GUAM, 22 (A. P.) — Anuncia o almirante Chester Nimitz que a conquista da ilha de Okinawa custou aos aliados 6.990 soldados e fuzileiros mortos ou desaparecidos e 29.598 feridos.

As baixas japonesas durante a campanha de Okinawa foram de 90.401 mortos e mais de 4.000 feridos.

10 JAPONESES POR UM AMERICANO

GUAM, 22 (R.) — Muito embora o total definitivo das baixas norte-americanas em Okinawa ainda não tenha sido oficialmente anunciado, a proporção dos mortos parece ser de cerca de 10 japoneses para um norte-americano.

AS PERDAS NAVAIS

GUAM, 22 (R.) — Os últimos dados comparativos das perdas navais são os seguintes: americanas: — Desde que o ataque preliminar começou com os bombardeios de aviões transportados em porta-aviões, contra a ilha de Okinawa no dia 9 de março, foram afundados 31 navios e 54 foram avariados. Não houve afundamentos de navios capitais, mas entre os navios avariados figurou o grande porta-aviões "Franklin", que ainda conseguiu fazer uma retirada heróica, viajando com suas próprias máquinas, até os Estados Unidos, chegando à costa oeste. Japonesas: no topo da lista dos navios japoneses afundados, figuram o couraçado "Yamato", dois cruzadores de escolta e três destroyers, além de outros três destroyers incendiados; durante o mesmo período, foram destruídos 4.096 aviões nipônicos.

ATINGIDAS PELOS AVIÕES SUICIDAS

COM A FROTA BRITANICA NO PACIFICO, 22 (R.) — De acôrdo com o que se vem de revelar, cinco unidades da esquadra britânica no Pacífico, incluindo-se um porta-aviões, foram atingidos pelos aviões suicidas nipônicos, ao largo de Sakashima, arquipélago que fica a 170 milhas ao sul de Okinawa e a 500 milhas ao sul do Japão.

"AGORA, PARA O JAPÃO"

GUAM, 22 (U. P.) — "Agora, para o Japão" — é o lema das fôrças norteamericanas que, com a conquista de Okinawa, arrebentaram praticamente as portas do Império Japonês. Mais de 7.000.000 de soldados norteamericanos preparam-se para travar a derradeira batalha contra os japoneses no próprio território metropolitano nipônico. Nos círculos locais adverte-se que a batalha do Japão será a mais cruenta de toda a Segunda Guerra Mundial.

NÃO PODERÃO AJUDAR A DEFESA DO JAPÃO METROPOLITANO

GUAM, 22 (U. P.) — Todos os baluartes externos que defendem o Império metropolitano nipônico foram esmagados pelos exércitos norteamericanos com a ocupação total de Okinawa. As fôrças norteamericanas estão agora em frente às ilhas japonesas, prontas para dar um salto e desembarcar nas mesmas. Calcula-se que pelo menos 1.000.000 de soldados japoneses foram deixados na retaguarda dos exércitos dos EE. UU., fôrças aquelas que estão isoladas na Indochina, Tailândia, Birmânia, Malaia, Singapura, Nova Guiné, Arquipélago das Bismark, das Salomão e das Carolinas bem como em outros pontos, sem contar a China, onde há uns 500.000 japoneses. Essas fôrças nipônicas não poderão, de forma alguma ajudar a defesa do Japão metropolitano.

GRANDES BASES PARA O ATAQUE

WASHINGTON, 22 (R.) — O Sr. Patterson, sub-secretário da Guerra, declarou que o custo da campanha de Okinawa foi pequeno em relação às vantagens obtidas, acrescentando: "Levando em consideração os aeródromos e portos que arrebatamos ao inimigo, os danos que causamos aos aviões, aeródromos e vasos de guerra japoneses, assim como à capacidade de hélica, e industrial do inimigo, nos últimos três meses, o preço que pagamos é pouco elevado".

A tarefa mais importante que se antepõe, agora, ao general Mac Arthur — acrescentou Patterson — "consiste na expansão de linhas de abastecimento através do Pacífico e na construção de grandes bases, das quais possamos atacar o Japão vigorosamente".

O NOVO COMANDANTE DO 10º EXÉRCITO EM OKINAWA

GUAM, 22 (U. P.) — MacArthur nomeou o general Joseph Stillwell comandante em chefe do 10º Exército dos EE. UU. em Okinawa, em substituição ao general Buckner, morto recentemente em ação.

O nome de Campos Salles numa escola argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O interventor do Conselho Nacional de Educação resolveu dar o nome de Campos Salles a uma escola argentina recentemente criada, num gesto de reciprocidade ao Brasil, que deu o nome de Bartolomeu Mitre ao grupo escolar de Foz do Iguassú.

420 MORTOS!

A catástrofe em uma mina chilena

SANTIAGO DO CHILE, 22 (INS) — Quatrocentos e vinte pessoas morreram em consequência do incêndio que deflagrou no fundo da mina de cobre "Tenente Braden", situada a 125 milhas ao sul de Santiago.

A narrativa dos sobreviventes deixa entender que o fogo partiu da entrada do fosso. As mortes se verificaram por motivo do vento ter levado para dentro das galerias a fumaça que se desprendia, asfixiando grande número de mineiros.

As minas se aprofundam pelos congelados picos da Cordilheira dos Andes, motivo pelo qual os operários de salvamento se tornaram ainda mais difíceis, segundo a imprensa local.

Suicidou-se o "gauleiter" do Tirol

LUXEMBURGO, 22 (R.) — A rádio local informou que o "gauleiter" do Tirol, Vorarlberg, Franz Hofer, se suicidou, depois de ter sido detido pela polícia civil alemã, em Floss, perto de Wiesbaden, na Baviera. Hofer foi o primeiro chefe regional das organizações nazistas a ser preso pela polícia civil germânica.

Aterradoras, as possibilidades da guerra futura

(Títulos principais na 1ª página)

KANSAS CITY, 21 (A. P.) — O general Eisenhower, falando nesta cidade, declarou que os Estados Unidos devem dar a sua juventude um treinamento militar completo e adequado, se quiserem conservar sua posição no mundo, acrescentando, "um treinamento adequado e vigoroso da juventude" deve tornar-se uma das bases dos Estados Unidos para a futura paz.

"Os Estados Unidos", disse o general Eisenhower, "devem cooperar e confiar nos outros povos e viver num espírito de tolerância. Devemos seguir os princípios incorporados em nossa Constituição que nos fizeram fortes."

"Precisamos compreender isso em nossa conduta futura no mundo: os problemas da Europa e do mundo são os nossos problemas, quer queiramos ou não. Se há alguns que acreditam que podemos viver isolados, seria melhor que enfrentem os fatos face a face — os foguetes e as bombas voadoras cruzando o espaço em grande velocidade e a grande distância. Se acontecer outra guerra, mesmo em cinco ou dez anos, ninguém poderá dizer que ela não nos atingirá, seja qual fôr a distância em que se produza."

"Os Estados Unidos precisam continuar fortes. A próxima geração tem o direito de esperar isso e nosso dever fazer com que nossos filhos tenham seus deveres e treinamento adequado para enfrentar nossos inimigos. Digo isto com pleno fé em que os nossos filhos estão se organizando para reduzir ao mínimo as possibilidades de uma guerra. Ainda precisamos ser fortes e, se tão aterradoras, que nos é impossível seguir qualquer outro caminho."

EISENHOWER NA TERRA NATAL

ABILENE, Kansas, 22 (A. P.) — O general Eisenhower chegou a sua cidade natal.

Toda a população de Abilene e das cidades vizinhas foi à sua pequena estação afim de dar ao general suas boas-vindas.

Morreu o príncipe Luiz de Bourbon-Orleans

LONDRES, 22 — (R.) — Faleceu, em Paris, em um hospital, onde estava em tratamento, há mais de dois anos, o príncipe Luiz, membro da família real espanhola de Bourbon-Orleans e neto do Rei Luiz Felipe da França, informou esta manhã, o rádio francês.

30 mil volumes para os expedicionários

Desde os produtos farmacêuticos aos doces e conservas — Seguirão no "Pedro II"

Considerada uma das melhores unidades do Lloyd Brasileiro, o paquete "Pedro II", ora atracado ao armazem 10 do Cáis do Porto, está recebendo grande carregamento de víveres e utilidades diversas que se destinam à Fôrça Expedicionária Brasileira. Deixando, por estes dias, a Guanabara, ou seja tão depressa quanto o permitam os serviços de pintura e adaptação por que está passando, o "Pedro II" seguirá para a Itália, escalando, somente, em Lisboa afim de ali deixar 300 passageiros embarcados nesta capital.

30 mil volumes destinados à F. E. B.

Cerca de 30 mil volumes se encontram nos porões do navio, destinados aos nossos expedicionários, muitos dos quais retornarão à pátria no próprio "Pedro II", em sua viagem de regresso ao Rio.

O restante da carga se compõe de arroz, feijão, farinha, manteiga, trigo, açucar, sal, banha, carnes e conservas, sabão, calçados, produtos farmacêuticos, doces, tecidos, roupas, medicamentos, leite em pó e condensado.

São aproximadamente, 1.200 toneladas de víveres e utilidades diversas das quais se beneficiarão os nossos expedicionários.

A tripulação

A tripulação do "Pedro II" se compõe de 120 homens, sendo seu comandante, o capitão de longo curso, Arquimedes de Oliveira; imediato, Oscar de Souza; comissário, Aguinaldo Zoma Ribeiro, e pilotos: Amauri Fernandes e Mario Solano.

Socorro Urgente no pedido de casamento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Os pais da jovem, entretanto, não olhavam com bons olhos o namoro. Apesar disso, Cicero resolveu pedir a moça em casamento. Angelina, que não ignorava a opinião, de seus pais, que a julgam muito jovem para casar, isso fez ver ao namorado. Este, entretanto, não quis ouvir tais ponderações, e, ontem, à noite, resolveu decidir tudo. Foi à casa dos pais da moça e, sem maiores delongas, pediu-lhes a jovem em casamento. Maria Carolina de Carvalho, sem maiores rodeios, desiludiu logo o pretendente a ser seu genro. Cicero, entretanto, insistiu. Queria casar porque queria e só sairia dali noivo. Dentro em pouco, discutiam acaloradamente. No auge da discussão, Cicero perdeu a calma, apanhou uma lima que estava ao alcance de suas mãos, espetando com ela, violentamente, a mãe de sua namorada.

A agredida gritou. Clamou por socorro. Acudiu o alfaiate, marido da senhora, que também foi agredido por Cicero.

Os gritos que partiam da casa número 178, alarmaram os moradores das vizinhanças. Alguns deles resolveram, então, chamar a polícia do Socorro Urgente, que acudiu ao local, encontrando já o agressor preso pelo guarda civil n. 1.489.

De todo o "charivari", não escapou à fúria de Cicero a própria namorada. Além do alfaiate e sua mulher, estava ferida também a senhorita Angelina Maria da Anunciação. A Assistência medicou-os dos ferimentos recebidos, sem gravidade, aliás.

O namorado foi conduzido depois à delegacia do 15º distrito policial, onde o autuaram em flagrante.

Movimentam-se os profissionais da barba e do cabelo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sede social, uma reunião para o debate de problemas da classe relativos ao padrão de vida atual e ao estudo do aumento de salários para os profissionais.

A reunião foi presidida por uma mesa composta dos Srs. Pedro Antonio Rodrigues, Manoel Barbalho Oliveira e Inácio Gomes, diretores do referido órgão classista.

Foram apresentadas, após vários debates, três soluções para a questão dos salários, a saber: uma pedindo um ordenado profissional de mil cruzeiros para todos os barbeiros; outra, que pleiteia o ordenado mensal de oitocentos cruzeiros, acrescido de dez por cento sôbre a produção do oficial barbeiro, e a terceira, mais ampla, que foi apresentada pelo líder classista Manoel Barbalho, em nome daquele Sindicato, que é a seguinte:

"O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro, em face à elevação constante do custo da vida criando dificuldades para o trabalhador cumprir as suas responsabilidades, pleiteia o aumento do salário na proporção que lhes possa assegurar a existência da sua família, sugerindo a garantia mensal firmada na carteira profissional de Cr$ 500,00 e mais a percentagem de 40 % sôbre a féria que cada empregado produzir mensalmente inclusive as vendas dos produtos que efetuar; para os mesmos oficiais a proporção equitativa da garantia e 40 % de percentagem mensal sôbre o que produzir, inclusive as vendas que realizar; para os cabeleireiros a base de garantia mensal será de 1.200 cruzeiros e a percentagem convencionada entre empregados e empregadores, compreendendo que o profissional cabeleireiro completo é o que tem capacidade para executar os serviços da profissão, desde da ondulação Marcel, Tinturas, Ondulações a água ou mise-en-plis, inclusive penteados e a feitura de postiços. Para o meio oficial cabeleireiro que desempenha serviços gerais da profissão compreendidos em penteados, permanentes, a garantia de Cr$ .... 800,00 mensais e a percentagem convencionada entre empregado e empregador, para os ajudantes que auxiliam aos oficiais e meios oficiais, a garantia de Cr$ 400,00, e a percentagem que convencionar.

Em relação às manicuras temos que selecionar as empregadoras que trabalham licenciadas por conta própria nos Salões de Barbeiro, e aquelas que alugam o espaço para trabalharem a percentagem, das manicuras empregadas propriamente ditas, que recebem salário mensal. Sôbre estas em número apreciável existe um detalhe curioso para prejudicá-las como acontece, de vez que, são estabelecidas condições as mais extraordinárias possíveis de modo que, embora empregadas do Salão, são obrigadas a fornecer todo material indispensavel à profissão e trabalharem sob a base de 50 %. Esta situação é verdadeiramente incômoda e precisa ser atenuada da mesma forma como a do profissional barbeiro, com a garantia de Cr$ 400,00 mensais e 40 % sôbre a produção mensal".

A diretoria do Sindicato, tendo em vista a complexidade do assunto, resolveu nomear uma comissão para estudar as propostas e dar parecer.

Foi também amplamente debatido o problema das manicuras.

Suspensas as férias

O presidente da República assinou um decreto-lei suspendendo, durante o corrente ano, as férias a que tenham direito os juizes substitutos convocados para a substituição dos juizes de direito designados para funções eleitorais ficando, porem, ressalvado o direito de gozá-las, cumuladas ou não, em 1946 ou requerer que sejam contadas pelo dobro para o efeito da aposentadoria.

Incidentes em Paris

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Coy Porter, correspondente da NBC em Paris, informou que ocorreram choques, segunda-feira última, entre tropas norte-americanas e francesas no bairro de Montmartre e que continuam os incidentes. Acrescentou que a desordem se iniciou quando um membro do Serviço Auxiliar Norte-Americano (WAC) tentou cruzar uma rua durante o desfile da Vitória, tendo sido golpeado, nessa ocasião, por um soldado francês que se utilizou de um casse-tête. O cidadão norte-americano ficou de tal forma ferido que teve de ser enviado para o Hospital Norte-Americano em Paris.

Para barateamento da vida

As donas de casa vão formular um apêlo ao presidente Vargas

A Associação das Donas de Casa promoveu par hoje, às 14 horas, na praça Deodoro, uma concentração de senhoras, donas de casa, devendo seguir daí para o Palácio do Catete, afim de fazer um apelo ao presidente Vargas no sentido de serem adotadas medidas enérgicas para o barateamento da vida.

FALARÁ NA SESSÃO FINAL O CHANCELER LEÃO VELOSO

S. FRANCISCO, 22 (A. P.) — Os chefes das delegações dos cinco membros permanentes no Conselho de Segurança e mais os representantes de cinco outras Nações Unidas falarão, juntamente com o presidente Truman, na sessão plenária final da Conferência, terça-feira — segundo anunciou o Sr. Edward Stettinius.

O secretário de Estado americano declarou que os oradores falarão em suas linguas nativas, e que todo o programa será irradiado para o mundo, através de uma rede radiofônica.

Os chefes das delegações do Brasil, Tchecoslováquia, México, Arábia Saudiana e África do Sul falarão depois dos chefes das delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China, União Soviética e França.

Tomou posse o novo diretor da Marinha Mercante

Recentemente designado pelo ministro da Marinha, tomou posse, ontem, nos cargos de diretor geral da Marinha Mercante e presidente do Tribunal Marítimo Administrativo o almirante José Maria Neiva, que sucede em ambas as funções, interinamente o almirante Mario de Oliveira Sampaio.

O primeiro ato, realizado às 13,30 horas, no Ministério da Marinha, contou com a presença do representante do almirante Aristides Guilhem comandante Vitor Fontes; do representante do chefe do Estado Maior da Armada, além de todos os almirantes atualmente nesta capital e outras altas autoridades.

Após a leitura da ordem do dia o almirante Mario de Oliveira Sampaio pronunciou expressivo discurso, salientando a valiosa cooperação dos seus auxiliares e fazendo votos pelo mais completo êxito do seu sucessor.

Assumindo as suas novas funções, o almirante Neiva pronunciou ligeiro discurso traçando as diretrizes de sua administração à frente da Marinha Mercante.

A Pátria aos heróis da F. E. B.

A solenidade de hoje defronte ao Palácio da Guerra

Quando redigíamos esta notícia, ia realizar-se no Palácio da Guerra a solenidade de condecoração de diversos oficiais da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Esses oficiais serão agraciados com medalhas do Brasil e dos Estados Unidos, encontrando-se entre eles o major Tarcisio Bueno, herói da FEB que, além de todas as medalhas da Fôrça Expedicionária, receberá também a "Silver Star", valiosa condecoração do Exército americano.

O comando da 1ª Região Militar convida o povo e autoridades para assistir ao ato patriótico, ao mesmo tempo que comunica que não haverá convites especiais.

A Espanha não é "Quinta coluna"

O que disse o chanceler Lequerica

MADRID, 21 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, Sr. Lequerica, desmentiu oficialmente as acusações formuladas em São Francisco, segundo as quais a Espanha era "quinta-coluna".

Disse ainda o Sr. Lequerica que a proposta formulada em São Francisco, para que sejam excluídos da Organização das Nações Unidas todos os governos criados com a ajuda do "eixo", não afeta a Espanha.

O ministro do Exterior espanhol disse textualmente:

"O Ministério das Relações Exteriores repele, como falsas e caluniosas, as acusações feitas por um dos delegados mexicanos à Conferência de São Francisco, segundo anunciou a imprensa mundial. O regime e o governo espanhóis foram proclamados pelo exército e pelo povo, no dia 1.º de outubro de 1936, quando não havia um só estrangeiro lutando na Espanha e o governo espanhol deve sua origem e apoio aos intrépidos esforços dos mesmos espanhóis.

"Tentar, como fez o delegado mexicano, incluir o governo espanhol entre os que foram formados com a ajuda estrangeira, constitui uma falsificação da realidade".

Colheu, ao mesmo tempo, as duas menores

Morre uma das vítimas ao ser medicada — Na Avenida Presidente Vargas

Dolorosissimo desastre ocorreu, ontem, à tarde, na avenida Presidente Vargas. Um auto transporte do Ministério da Aeronáutica, ao desviar de um "rabecão" da Assistência Policial, colheu duas menores que atravessavam a avenida, atirando-as por terra, ficando uma delas em estado desesperador. O motorista, ocorrido do desastre, fugiu. Tratava-se das menores Elza, com 9 anos de idade, e Neyde, de 14, filhas do Sr. Melquiades da Silva, morador na avenida Presidente Vargas n. 1.954. Foram as vítimas removidas para o Posto Central de Assistência, onde Elza, que sofreu gravíssimas lesões, faleceu na mesa de curativos. Sua irmãzinha, mais feliz, retirou-se, depois de medicada.

O desastre ocorreu ao lado da Estação Pedro II, na passagem que fica em frente ao portão do Campo de Santana. Seriam 13 horas, mais ou menos.

O cadáver de Elza foi removido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Novas tarifas para o transporte de gado argentino destinado ao Brasil

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — A Comissão Assessora da Coordenação do Tráfego Marítimo informa que a partir do dia 26 do corrente serão incluidas novas tarifas aos fretes atuais para transportes de animais aos portos do Brasil, na base seguinte: cavalos (não de corrida) e gado vacum — 200 pesos ouro cada animal; ovinos — 50 pesos ouro cada animal.

Receia-se o derramamento de sangue

BRUXELAS, 22 (INS) — A expectativa em tôrno da crise politica e constitucional, motivada pela decisão do rei Leopoldo de voltar ao país e reassumir o poder, agravou-se nas últimas 24 horas. Receia-se derramamento de sangue.

Combóio de luxo entre Moscou e Berlim

MOSCOU, 22 (R.) — Segunda-feira próxima, partirá desta capital para Berlim, o primeiro expresso de luxo. A viagem, de 1.200 milhas, será feita em três dias.

O combóio dispõe de todas as acomodações dos melhores trens de luxo de antes da guerra, inclusive carros restaurantes, carros dormitórios, banheiros, um cinema, etc. Ddispõe igualmente de instalações de rádio, podendo os passageiros ouvirem, durante a viagem, todos os programas das transmissoras européias.

O serviço ferroviário de luxo entre Moscou e Berlim, funcionará bisemanalmente.

Condenado os colaboracionistas franceses

PARIS, 22 (A. P.) — Robert Bobin, ex-diretor chefe dos jornais "L'Ouvre" e "La France Socialiste", durante a ocupação alemã, foi sentenciado a 8 anos de prisão com trabalhos forçados e condenado à perda da cidadania pela Côrte de Justiça.

Outro jornalista, Piérre Vitoux, chefe do serviço exterior do jornal "Le Petit Parisien", durante a ocupação nazista, foi condenado a 2 anos de prisão com trabalhos forçados, e teve seus bens confiscados e perdeu sua cidadania.

FICARÃO 20 ANOS NA PRISÃO

(Títulos principais na 1.ª pág.).

Q. G. DO 21.º GRUPO DE EXÉRCITO, 22 (R.) — O marechal Montgomery declarou que a Alemanha não estava abatida e desfalecida, mas apenas caída de joelhos e que os próximos dois ou três meses é que vão ser o período de "test".

Adiantou Montgomery que há probabilidade das tropas SS nazistas serem mantidas na prisão durante vinte anos.

"Os membros do Estado Maior germânico — disse Montgomery — seriam retirados da Alemanha e isolados em pequenas colônias, onde permaneceriam em comunidades de prisioneiros, por tempo indefinido. Destina-se essa medida a impedir que os generais teutos voltem a organizar outra guerra."

HITLER TOMAVA ESTRIQUININA

PARIS, 22 (R.) — Hitler tomou estriquinina, para adquirir energia, durante os últimos anos de sua vida, segundo declarou a uma autoridade do serviço de informações do Supremo Quartel General aliado o Dr. Karl Brandt, médico que fazia parte da "entourage" do Fuehrer".

O médico assistente de Hitler, professor Theodore Morell, receitava, a princípio, estriquinina em pilulas, mas como essas estivessem fazendo mal ao estômago do Fuehrer, o remédio passou a ser propinado por meio de injeções. Posteriormente, Hitler tomou tambem injeções de glicose e vitamina.

Brandt, que já foi ministro da Saude do Reich, declarou ainda que Hitler sofria de uma enfermidade crônica no estômago e que era vegetariano, desde 1935.

NÃO HÁ PROVAS DEFINITIVAS

PARIS, 22 (R.) — Referindo-se à anunciada cremação do cadaver de Hitler, um porta-voz do Supremo Q. G. aliado, que é perito britânico em informações militares, declarou o seguinte: "A minha opinião pessoal é que Hitler está bem morto, mas não temos uma prova concludente". Acrescentou que, nos últimos dias da resistência alemã, a saude do Fuehrer era muito precária.

CALMANTE PARA GOERING

PARIS, 22 (R.) — O Dr. Karl Brandt, médico particular de Hitler, declarou que Hermann Goering necessitava de vinte doses de calmante, diariamente, pois, do contrário, o ex-chefe da Luftwaffe, há muito, que se teria tornado um lunático furioso.

Hermann Goering, no cativeiro, está recebendo uma ração diária decrescente de calmante, estimada em cerca de 18 pilulas diárias.

Excelentes as cadeias russas...

O que dizem, segundo Moscou, os líderes poloneses condenados

MOSCOU, 21 (U. P.) — Alguns condenados poloneses deram a entender que enfrentam de modo confiante a sentença de prisão, uma vez que o seu tratamento será bom.

O general Okulicki, condenado a dez anos, descreveu o tratamento na prisão russa em que esteve como "excelente". Pouco antes de ouvir o veredicto, Okulicki voluntariamente declarou:

"Fiquei agradavelmente surpreendido com o excelente tratamento nas vossas prisões. Foi muito melhor do que poderia ter sido em qualquer prisão alemã".

Adam Ben, que pertence ao Partido Camponês, disse: "Quando na prisão, experimentei a agradavel sensação de que podia dormir tranquilo, sem o temor de ser preso".

A NOVA LEI ELEITORAL

Publicada em volume com indice alfabético remissivo, notas explicativas e as instruções do Tribunal Superior para o alistamento em geral

Acaba de ser editado um livro de grande utilidade para o preparo e processamento das eleições em todas as suas fases, e de real interesse para o público em geral, como obra esclarecedora. Denomina-se "A nova lei eleitoral" e apresenta-se com excelente feitura gráfica. E' um volume contendo a íntegra desse diploma legislativo, acompanhado de um indice alfabético remissivo, que facilita o seu rápido compulsamento; de "notas explicativas", que conduzem à imediata compreensão do texto legal, em linguagem ao alcance de toda a gente; e das "instruções" baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para o alistamento tanto "ex-officio" como requerido. Tem-se ali, de pronto qualquer preceito ou dispositivo que se deseje consultar, encontrando-se ao lado o esclarecimento necessário a quem porventura se ache em dúvida na sua interpretação.

Esse tão oportuno trabalho de vulgarização do novo estatuto eleitoral anotado é da autoria do ex-deputado Barreto Pinto, assistente da presidência daquele Tribunal, e teve a colaboração do nosso colega Franklin Palmeira, chefe do Serviço de Publicidade e Estatística do mesmo órgão e que foi o secretário da comissão de magistrados e juristas que elaborou o ante-projeto da referida lei.

Um médico que serviu na F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ram uma significativa homenagem ao Dr. Lourival Ribeiro da Silva, a qual constou de um almoço dos seus colegas ao companheiro que serviu, como médico nos hospitais de guerra norte-americanos instalados no teatro de operações da Itália.

Foi intérprete da homenagem ao Dr. Lourival Silva, o diretor do Departamento Nacional de Saude, Dr. Samuel Libanio.

Falou também o Dr. Lourival, que agradeceu a homenagem dos seus colegas.

O Dr. Lourival Silva serviu como primeiro tenente médico na FEB, e prestou sua colaboração no Serviço de Evacuação de feridos nas linhas de frente.

Mais tarde serviu no General Hospital, americano, que foi centro dos serviços médicos americanos no setor italiano.

Recebeu várias elogios de seus superiores, tendo sido citado várias vezes em boletim pelas autoridades do Exército Brasileiro na Itália.

Deve apresentar-se, com urgência, à sede da 2.ª C. R.

A chefia da 2ª C. R., com sede em Niterói, por nosso intermédio avisa que está sendo chamado, com urgência, a comparecer àquela C. R. o escrevente Belmiro Augusto Appell, afim de tratar de assunto do seu interêsse.

A Páscoa dos funcionários do Ministério da Agricultura

Bencãos especiais do arcebispo metropolitano

Grupo feito após a cerimônia, vendo-se, ao centro, o celebrante e o ministro da Agricultura

Efetuou-se ontem, às 8 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, a Páscoa dos funcionários do Ministério da Agricultura. Celebrou a missa e ministrou a comunhão pascal ao titular da pasta e seus auxiliares o cônego José Tavora, diretor da Ação Social Arquidiocesana, tendo o coro executado seleta parte musical. Finda a missa, o celebrante proferiu tocante prática, afirmando que o cristão deve ser sempre o mesmo, quer na vida particular ou pública, e que transmitia aos comungantes as bençãos especiais do arcebispo D. Jaime de Barros Camara.

Achavam-se presentes, além do ministro Apolonio Sales, com seus filhos, o seu gabinete, incorporado, diretores de departamentos, chefes de serviço e mais funcionários.

Comunicados Fúnebres

TERESA MATILDE GUERRA CARNEIRO DE NOVAES

Dr. Clovis Carneiro de Novaes, Dr. Walfredo Pessôa de Mello e senhora, Rita de Cassia Carneiro de Novaes e filhas, Dr. Eurico Gonçalves Guerra, senhora e filhos, José Gonçalves Guerra, senhora e filhos, Octavio Gonçalves Guerra e senhora, Dr. João Antonio Guerra, senhora e filhos, Dr. Joaquim Gonçalves Guerra, senhora e filhos, Madre Dolores Guerra, Heloisa Gonçalves Guerra, Madre Noemi Guerra, Helio Coutinho e senhora, Américo Carneiro de Novaes e filho, Alcides Ferraz, senhora e filha, Virginio Carneiro de Novaes, senhora e filhos, Dr. Antonio Novaes Filho, senhora e filhos, Dr. Adherbal Carneiro de Novaes, Dr. Fernando Campello, senhora e filhos, Dr. José Henrique Carneiro de Novaes, senhora e filha, Dr. Sebastião Carneiro da Cunha, J. Mello Filho e senhora, Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha e senhora, participam o falecimento de sua querida esposa filha, nora, irmã, cunhada, tia e sobrinha — TERESINHA — e convidam para o enterro que terá lugar hoje, no Cemitério de São João Baptista, saindo o féretro, às 17 horas, da Matriz de Santa Teresinha, à rua Honorio Lemos.

JOSE' LOPES DE SOUZA

30.º DIA

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos quantos, por todas as formas, a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, o faz por este meio, profundamente sensibilizada. De novo convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, sábado, 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São José.

Comandante Oscar Gomes Nora

(AGRADECIMENTO)

Sua familia na impossibilidade de agradecer diretamente a todos aqueles que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido OSCAR, vem fazê-lo por meio deste, testemunhando sua eterna gratidão.

Louise Passenaud

(7.º DIA)

Mario Passenaud, Leoncio Dias, senhora e filhos; convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua mãe, sogra e avó mandam celebrar, amanhã, sábado, 23, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, (rua dos Inválidos canto de Rua do Senado), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Augusto José da Cruz

Elvira Maria da Cruz, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Carmo, às 9 horas do dia 23, por alma de seu inesquecível pai, agradecendo penhorada a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Rafaela Gerundo

6.º MÊS

Boaventura Gerundo, João Gerundo, senhora e filhas, e Alfredo Balbi, convidam os seus parentes e amigos a assistir à missa que fazem rezar, pela alma de sua saudosa irmã, cunhada, tia e prima RAFAELA GERUNDO, amanhã, sábado, 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), agradecendo antecipadamente a esse ato de piedade cristã.

Mundana

ANIVERSARIOS

Sr. Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque — Na data de hoje passa o aniversário natalício do Sr. Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque, oficial do Registro Civil e presidente do Banco Nacional de Depósitos. O distinto aniversariante será, nesta oportunidade, muito homenageado por seus amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje o cadete do ar José Roberto Lucas Potter, diretor tesoureiro da Sociedade dos Cadetes do Ar e da revista "Esquadrilha".

—— Faz anos hoje o Sr. Antonio Paes da Cunha Vasconcelos, advogado nos auditórios desta cidade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Maria Augusta da Silva Carvalho, esposa do Sr. Januário Eduardo de Carvalho, funcionário da Agência Marítima da E.F.C.B.

—— Completa anos hoje a Dra. Gladys Browne, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Pronto Socorro.

—— Por motivo do seu aniversário natalício, está sendo hoje muito felicitada a senhora Geraldina Vieira Machado, esposa do nosso companheiro Laudemerlies Machado, do serviço fotográfico deste jornal.

—— Fez anos ontem a Sra. Idalina Silva Sant'Anna, esposa do Sr. Sylzed Sant'Anna, conhecido cirurgião dentista.

Fazem anos hoje:

A Sra. Carmen Viana do Castelo, esposa do Sr. Augusto Viana do Castelo, antigo ministro da Justiça; o almirante Mario de Oliveira Sampaio; o ministro plenipotenciário Manoel Cesar de Góis Monteiro; o promotor público Sr. Ananias Serpa; o jornalista e escritor Otto Prazeres; o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria da Prefeitura do Distrito Federal.

NOIVADOS

Com a senhorita Rita de Cassia Santos, filha do industrial Sr. José Antonio dos Santos e de sua esposa, Sra. Risoleta Santos, contratou casamento o Sr. André Octavio Guimarães de Albuquerque, funcionário do Banco do Brasil e filho do capitão médico Dr. André de Albuquerque Filho.

—— Com a Srta. Arlette Conceição de Souza Serpa, dileta filha do nosso colega de imprensa Sr. Albino Ferreira Serpa e de sua esposa, Sra. Arethusa Ribeiro de Souza Serpa, contratou casamento o Sr. Telmo de Souza, filho do negociante desta praça Sr. José Berminio de Souza e de sua esposa Sra. Ernestina de Souza, já falecida.

—— Em Juiz de Fora, o Sr. Antonio de Lemos, do alto comércio local e filho do Sr. Abel de Lemos e da Sra. Maria Luiza Macedo Lemos, contratou casamento com a senhorita Carmen, filha da viuva Albanesi Lagrotte. Os noivos pertencem a distintas famílias da sociedade mineira.

CONFERENCIAS

—— O professor Alceu Amoroso Lima, da Academia Brasileira, fará hoje, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à Praça 15 de novembro, 101 — 2.° andar, uma conferência pública, sôbre o tema: "A pedagogia de Maritain".

—— O nosso companheiro Antonio Garcia de Miranda Netto proferirá, amanhã, sábado, às 10,30 horas, no salão paroquial, anexo à Matriz do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamin Constant, 42, uma conferência sôbre — "O Apostolado da Oração"

FESTAS

Em sua sede esportiva, na ilha do Piraquê, o Club Naval realizará amanhã uma festa de caráter sertanejo.

—— Em homenagem a S. Pedro, seu padroeiro, a colônia de pesca Z-3 com sede na ilha de Paquetá, realizará nas noites de 30 de junho e 1° de julho, um grande programa de comemorações, constando de folguedos, no arraial com o concurso de uma banda de música do Corpo de Bombeiros, barraquinhas de prendas, leilões e danças ao ar livre. Durante o dia, serão realizadas corrida rústica entre desportistas dos clubs locais e regata de canoas, com a participação de pescadores de outras colônias. Aos vencedores, serão oferecidos valiosos prêmios.

—— No High-Life, transformado em casa grande de fazenda, realizar-se-á, na noite de amanhã, a tradicional festa caipira do Club de Regatas do Flamengo. Autêntico conjunto regional e animado jazz animarão os festejos. Haverá fogueira, fogos, desafios e não faltarão batatas assadas, melado, etc.

As mesas que ainda restam podem ser reservadas na tesouraria do Club. O traje é a carater, sendo entretanto, permitido o de passeio.

—— Amanhã realizar-se-á na Casa do Policial a "Festa da Cilha".

—— O Tijuca Tennis Club levará a efeito, a 30 do corrente, um grande baile comemorativo do 30° aniversário de sua fundação.

NA A. B. I.

Depois de amanhã, às 10 horas, haverá na A. B. I. uma sessão de cinema dedicada aos filhos dos sócios.

Lucy da Costa Dias, aplaudida pianista patrícia, realiza hoje, às 17 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, da A. B. I. um recital de piano, iniciando assim o programa Cultural da série de 1945 organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa. O ingresso para os associados será feito com a apresentação da carteira social, estando a Secretaria da A. B. I. distribuindo convites.

CURSOS

Hoje, às 18 horas, encerra-se o Curso de Literatura, promovido pela Associação dos Servidores Civis e confiado à professora Cecilia Meireles, que falará sôbre o tema: "Do simbolismo à atualidade".

CICLO BEETHOVEN

Sob a direção pessoal do maestro Kleiber, com a colaboração dos maestros Santiago Guerra e José Torre, já começaram os ensaios dos coros, constituidos por cerca de duzentas vozes, e dos solistas, para a execução da Nona Sinfonia, que, encerrando o Ciclo Beethoviano, será apresentada, com a Orquestra do Municipal, no quinto concerto sinfônico de assinatura, na noite de sexta-feira, 22, no Teatro Municipal.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

No Templo Nobre, à rua do Lavradio 97, amanhã, às 20,30 hs., o Grande Oriente do Brasil levará a efeito uma sessão magna em comemoração da Vitória das Nações Unidas, cujo programa é o seguinte: investidura e posse dos Veneraveis das Lojas do Poder Central, entrega do título de Grão Mestre de Honra ao Sr. Joaquim Rodrigues Neves e entrega da Bandeira Nacional ao embaixador de Cuba, para ser encaminhada à "Gran Logia", do mesmo país.

REDIL DE JOÃO BATISTA

No próximo dia 24, em homenagem ao seu patrono, o Redil de João Batista promoverá uma sessão, em que será orador oficial o coronel Waldemar Cota.

VIAJANTES

—— Encontra-se nesta capital, afim de tratar de assuntos ligados à administração paraense, o Sr. José Lameira Bittencourt, secretário geral do govêrno daquele Estado.

VESTIDOS

Efecê

Criações exclusivas das CONFECÇÕES FERNANDES E CHAVES S. A.

Desperte a Bilis do seu Figado

Telegramas ao Chefe do Govêrno

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"MANTIQUEIRA, M. G. — Cumpro o grato dever de apresentar a V. Excia., em nome do Município, a expressão de sincero agradecimento pela decretação da verba de dois milhões de cruzeiros para início da construção da Estrada Ferroviaria Lima Duarte - Bom Jardim, a qual foi recebida com demonstrações de vivo júbilo pela população local. Aproveito o ensejo para renovar irrestrito apôio ao patriótico Govêrno de V. Ex. Atenciosas saudações — Américo Ferreira Pena, prefeito municipal".

"FORTALEZA — A Associação dos Chauffeurs do Ceará tem a honra de transmitir a V. Excia. o sentimento de gratidão da classe dos chauffeurs deste Estado por motivo da assinatura do decreto-lei 7.604, o qual modifica dispositivos do CNT incluindo a representação da nossa classe na composição dos Conselhos Nacional e Regionais de Trânsito. Respeitosas saudações. — Afonso Carvalho Moises e Paulino Pinto".

Provas em realização no Instituto dos Comerciários

Serão realizadas a 23 do corrente, às 20 horas, as provas de nível mental e aritmética dos candidatos a operadores do Instituto dos Comerciários, inscritos em Belém do Pará, Fortaleza, Recife, Bahia, Vitória, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Cuiabá e Belo Horizonte. No Distrito Federal serão igualmente efetuadas à mesma hora.

Terão lugar, em São Paulo, a 24 do corrente, as provas de Português e Aritmética para praticante de escritório.

Os candidatos classificados nas provas para técnico contratado do Serviço de Assistência Médica estão convidados a comparecer àquele Instituto, afim de receberem o Certificado de Habilitação conferido aos interessados.

O ministro Souza Costa na Contadoria Geral da República

O titular da pasta da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, esteve na Contadoria Geral da República examinando, com o contador geral e seus auxiliares imediatos, importantes assuntos relacionados com a vida financeira do país.

Segundo pudemos colher, o Sr. Souza Costa teve ensejo de se deter na análise do mecanismo das várias contas que integram o balanço patrimonial da União, particularmente naquelas que exprimem os compromissos federais, internos e externos. De modo geral, porém, as contas patrimoniais mereceram especial atenção, e o ministro mostrou-se vivamente interessado pela posição das varias contas abertas pelo governo federal, no nosso maior estabelecimento de crédito, o Banco do Brasil, colhendo acerca de cada uma dados e fazendo numerosos apontamentos.

Também os compromissos de terceiros com garantia do Tesouro Nacional foram minuciosamente revistos no sentido da caracterização de suas origens e apreciação dos respectivos débitos.

O ministro Souza Costa, ao retirar-se, prometeu retornar, em breves dias, àquela repartição onde encontrou tudo na melhor ordem e que é chefiada pelo Sr. Claudionor de Souza Lemos.

A instituição estava em condições de prestar-lhe a necessária assistência médica

Sonia Gurni recorreu para o diretor do Departamento de Previdência Social do ato da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos que indeferiu pedido de autorização para internar associado em estabelecimento hospitalar.

Ao recurso foi negado provimento de acordo com a Consultoria Médica que opinou por que se negasse provimento ao recurso, pelos seguintes motivos: a) a instituição não teve conhecimento do acidente na época em que ele se verificou, mas tão somente 40 dias após a ocorrência do mesmo; b) a Caixa não deu a necessária autorização para que a recorrente fosse internada no referido estabelecimento hospitalar; c) a interessado, à época do acidente, poderia perfeitamente ter solicitado à Caixa as providências que o caso requeria, tanto mais que a instituição estava em condições de prestar-lhe a necessária assistência médica.

O inquérito policial sem segredos

Apareceu o livro do escrivão Deocleciano Sabola

Acaba de ser lançado à circulação o livro "Elucidário do Inquérito Policial", de autoria do escrivão chefe da Delegacia de Vigilância, Sr. Deocleciano Sabola de Albuquerque.

Do autor dir pretender sanar uma lacuna, resolvendo dificuldades que a cada passo, se apresentam aos que, pela profissão, se abeiram dos assuntos policiais. Como salienta na introdução do trabalho, não existem manuais práticos que, atualmente, orientem a confecção dos inquéritos policiais. Em 1905, por determinação do então chefe de Policia, foi editado um substancioso volume da autoria do ministro Bento de Faria, versando sôbre a matéria. As sucessivas modificações introduzidas no inquérito policial conduziram à situação de ser o mesmo feito sem outro roteiro que as praxes e os ensinamentos verbais. A contar de 1942, em virtude do Decreto-lei 3.689, deu-se a então unificação do processo em todo território nacional.

O autor acrescenta que, no seu trabalho, se limitou a redigir um formulário, com ligeiros comentários, de como deve ser redigido um auto ou termo do inquérito policial, com inteira observância das exigências do Código do Processo Penal.

A obra foi editada pela Livraria Jacinto (Editora A NOITE), que se incumbe de sua distribuição.

Sr. Deocleciano Sabola de Albuquerque

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Notícias de Mato Grosso

CORUMBÁ — (Serviço especial de A NOITE) — Registram-se hoje os mais altos preços de gêneros e artigos de primeira necessidade verificados até agora nesta cidade, como os seguintes: alcool, Cr$ 12,00 o litro; querozene, Cr$ 6,00 o litro; milho, Cr$ 2,50 o quilo; uma galinha, Cr$ 20,00; uma dúzia de ovos, Cr$ 12,00; manteiga, Cr$ 30,00 o quilo. Neste momento há falta completa no mercado de milho, alcool, querose, e açucar.

—— Procedente de Cuiabá, afim de assistir, como representante do interventor Julio Muller, às festividades do Dia da Retomada de Corumbá, aqui esteve o Sr. Generoso Ponce Filho, que foi muito visitado no Grande Hotel, onde se hospedou.

—— O Ladário E. C., grêmio veterano no futebolismo da cidade, retirou-se do campeonato local, cujo returno já começou. O quadro ladarense, que é composto de elementos da Base Naval da vila vizinha, há muitos anos vinha dando a nota de entusiasmo no certame, no qual comparecia com sua torcida organizada. Sua retirada do campeonato e consequente cessação de atividades prende-se ao último jogo do quadro, no domingo passado, contra o Mato Grosso E. C., do qual saiu perdendo por 8x1, ao que se diz, por causa da atuação parcial do juiz, contra a qual o quadro lavrou protesto, não sendo atendido.

—— O centro-médio do Riachuelo F. C. desta cidade, de nome Eliseu, que participou do combinado do Estado no campeonato nacional do ano passado, foi consultado pelo Fluminense daí, estando à espera da resposta às proposições que formulou com relação à sua atuação no veterano tricolor.

—— Numa casa comercial da principal rua da cidade, estiveram posto alguns especimes de cana oriundos da chácara do senhor Chaim, no morro Santo Antonio, neste municipio, medindo os mesmos quatro metros e meio de altura, tendo cada gomo trinta centimetros de altura por doze de diametro. Submetida à moagem, cada cana encheu uma medida de cinco litros, estimando-se o seu valor comercial em dez cruzeiros.

—— Pediu demissão do cargo de médico do Posto de Higiene do 5° distrito, nesta cidade, o Dr. José de Oliveira Sanson.

—— Noticia-se que o brigadeiro Eduardo Gomes está sendo esperado em visita a Mato Grosso ainda neste mês.

Notícias do Brasil na emissora "La Voz de la Libertad"

O chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Guatemala elaborou acordo com a estação radiodifusora oficial "La Voz de la Libertad", daquela cidade, para divulgação de notícias do Brasil. O referido Escritório já mantem uma audição dominical radiofônica por intermédio da Rádio Nacional de Guatemala.

Cinema

Critica especializada norte-americana, relativa aos filmes que estão sendo focalizados

Constitue matéria das mais interessantes para os leitores, conhecer a opinião dos principais apreciadores da sétima arte na Terra de Tio Sam, quanto aos celulóides que estão sendo lançados na Cinelândia.

Para melhor confronto, ajustamos a classificação de "Photoplay" ao sistema de "Screen-Romances", elevando um ponto em cada cotação na primeira revista, conservando, entretanto, os indices básicos: 4 — Excepcional; 3 — Muito bom; 2 — Satisfatório; 1 — Sofrivel.

Vejamos, portanto, como foram recebidos nos Estados Unidos os celulóides correntes e, resolvamos, que, quando fôr apresentado sòmente o julgamento de uma das revistas, significa que até o presente momento, a outra não tenha apresentado sua opinião.

"PELO VALE DAS SOMBRAS" — (Plaza) — Foi considerado muito bom, por ambas as revistas, sendo que "Photoplay" classificou-o não sòmente um dos cinco melhores do mês (junho de 944), como também distinguiu Gary Cooper com idêntica honraria.

"ANDY HARDY PREFERE AS LOURAS" — (Metro-Passeio) — Cotado por "Photoplay", como satisfatório, que, de modo geral, representa a opinião das demais revistas especializadas. Lançado nos EE. UU. em junho de 944.

"CONCERTO MACABRO" — (Palácio) — Muito bom, recebeu de "Photoplay", que salienta a direção de John Brahm e eloge Laird Cregar como dos melhores intérpretes do mês. Estreado recentemente, maio de 945.

"O MILAGRE DA FÉ" — (Pathé) — Lançado na Terra de Tio Sam, em fevereiro do corrente ano, tendo recebido a classificação de satisfatório, da parte de "Photoplay", que elogia muito a história do celulóide.

"A SÉTIMA CRUZ" — (Metros Tijuca e Copacabana) — "Screen Romances" outorgou o máximo de estrêlas: quatro; "Photoplay", muito bom, e destacou as "performances" de Spencer Tracy e Hume Cronyn como das mais imponentes do mês do lançamento, setembro do ano anterior.

"A RAINHA DA CANÇÃO" — (Vitória) — Recebeu de "Screen-Romances" dois pontos, isto é, satisfatório. Estreado em março do corrente ano.

"DESDE QUE PARTISTE" — (Rex) — Aclamado por "Photoplay" como excepcional, que também considerou diversos intérpretes como dos melhores do mês: Claudette Colbert, Joseph Cotten, Robert Walker e Jennifer Jones. Lançado em setembro de 1944.

JONALD.

Eis os três heróis de "Você já foi à Bahia?", de Walt Disney, cuja estréia dar-se-á dentro em breve no novo Parisiense.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "O Milagre da Fé", com Gloria Jean e Alan Curtis. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A Rainha da Canção", com Susanna Foster, Turhan Bey e Alan Curtis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Ódio Que Mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e Laird Cregar. Às 14,00, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "O Cozinheiro Improvisado", comédia, com Hugs Herbert; "Melodias Maviosas", short musical; "O Maestro Louco", desenho colorido; "Vida de Cão", miniatura; "Música Pegajosa", desenho; "A Captura de Rangoon", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões a partir das 10 horas.

ODEON — "Capitão Blood" com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — e 21 horas.

REX — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Às 14,15 — 17,30 e 20,45 horas.

IMPERIO — 21.ª semana — "Santa", — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e a familia Ardy. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 13,30 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — 2.ª semana — "Pelo Vale das Sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Casanova Junior", com Gary Cooper e Teresa Wright. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Bom Pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "Somos Todos Irmãos", "Almas no Mar", "Blackout no Galinheiro", desenho. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino", documentário; desenhos, comédias, etc. — Sessões contínuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinês" infantis das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Desde que Partiste" com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "A Véspera de São Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Luva Perdida", com Frank Morgan. Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Dez Pequenas Para Um Homem", com Anne Shirley; "O Vale dos Desaparecidos", com Bill Elliot e "Com Calma se Arranja Tudo", comédia. Às 20,30 e 22,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OS DESAPARECIDOS

Alvaro da Conceição Lucas, [illegible] olhos castanhos, bigode e cabelos grisalhos, desapareceu, sendo últimamente, após ter sido socorrido pelo Hospital Carlos Chagas, vítima de fôrte hemoptise, no local onde trabalha — Prefeitura Militar, em Deodoro. Fomos procurados por pessoas de sua família, que apelam para o préstimo do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o paradeiro de Alvaro da Conceição.

O Sr. Alvaro da Conceição Lucas

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação de A NOITE, ou para a Assistência Social, ao Sr. Laureano Tosca, pelo telefone 43-2733.

D. Dolzira Sanchez, natural da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, há [illegible] anos aproximadamente deixou sua terra natal em companhia da familia do falecido Cel. Pedro Osorio, fixando residência nesta capital, onde mantinha normal correspondência com sua familia. Acontece, porém, que há dez anos, em sua última carta, notificou D. Dolzira que ia contrair nupcias, e, desde então, não mais deu noticias suas. Recentemente chegado a esta capital, veio à nossa redação o Sr. João da Silveira Padilha, que fez um apêlo ao "carioca-reporter", em nome do Sr. João Sanchez, irmão da desaparecida, no sentido de descobrir o seu paradeiro. Qualquer informação a respeito de D. Dolzira poderá ser transmitida para a redação de A NOITE.

D. Dolzira Sanchez

Leordino Lopes de Carvalho, com trinta anos de idade, natural de Santo Amaro município de Conselheiro Lafaiete, Estado de Minas Gerais, onde ainda hoje residem seus pais, José Antonio Pinto de Carvalho e Marcelina Maria Lopes, desapareceu de casa e até hoje não se sabe noticias do seu paradeiro. O desaparecido deixou um bilhete dizendo que se ia matar. A respeito do seu desaparecimento, de Santos Dumont, no referido Estado, recebemos lancinante carta de sua esposa, Sra. Maria Souza Carvalho, narrando a situação aflitiva em que se acha com os seus filhinhos, que em vão choram a ausência do pai desaparecido. Nessa carta, a referida senhora faz um apêlo ao Carioca-Reporter para que descubra onde está o seu espôso, e, assim, ajude a voltar a paz a um lar modesto e feliz, que ficou sem o seu chefe, sem saber se está vivo ou morto.

Herma de França Pinto, no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os alunos do Colégio Municipal Lemos Junior promovem uma campanha para a ereção de uma herma do seu antigo reitor, Sr. Luiz França Pinto, e para oferecer uma bandeira nacional ao colégio.

Veio em missão da 8.ª Região

Chegou, procedente do Pará, tendo incontinente se avistado com o ministro da Guerra, o primeiro-tenente Rubens Pereira de Araujo, que veio aqui no cumprimento de missão do comandante da 8.ª Região Militar.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Maria Adelaide Martins convida parentes, amigos e devotos de N. S. de Lourdes, a assistirem à missa campal que manda celebrar na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, na Gruta de N. S. de Lourdes, às 8,30 horas, sábado, 23 do corrente, por uma graça obtida.

Goiana quer uma estação de monta

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Pequenos fazendeiros no município de Goiânia, neste Estado, cogitam de pleitear dos poderes competentes, a instalação, ali, de uma estação de monta, contando a idéia com a simpatia do prefeito local e de vários outros elementos, inclusive a Cooperativa Agro-Pecuária de Goiânia.

Falta d'água na rua Evaristo da Veiga

Moradores da rua Evaristo da Veiga vêm, novamente, por intermédio de A NOITE, solicitar urgentes providências da Prefeitura, agora responsavel pelo serviço de água, contra a sêca ali reinante, notadamente nos prédios localizados em frente ao quartel da Policia Militar.

A falta do precioso líquido continua como dantes, o que está causando sérios transtornos, prejudicando a higiene e a saúde.

Teatro

IRREVERÊNCIAS...

Passando, ontem à noite, pela porta do Fênix, vi meu amigo Martinho Ramalho, falando e gesticulando. Parecia alucinado. Encontrei-o, hoje, e indaguei:

— Martinho amigo, você, ontem, à noite, estava "afobado", à entrada do Fênix. Parecia que discutia com um senhor de óculos.

— É um velho amigo de Pernambuco.

— E que dizia você, Martinho?

— Contestava as afirmações do meu querido camarada

— E que dizia ele?

— Que alguns críticos tomaram de ponta os espetáculos que eles realizam às segundas-feiras, no Fênix.

— Como assim?

— Lamentava que alguns críticos digam que aquilo foi organizado com o propósito de hostilizar os profissionais.

— Acho que ele está com a razão.

— Não senhor. Não me contrarie, você também. E, senão, veja: — dizia ele que aquilo, foi criado, unicamente, por dilentantismo. É uma organização com capital limitado. E, acrescentou, que os "senhores" críticos, isto é, alguns, não podem calcular as despesas que aqueles espetáculos acarretam. Ele e seus sócios não podem estar empregando seus capitais naquela tentativa.

— E qual a finalidade da tentativa?

— Aí é que está o "busílis". Disse o meu amigo que a finalidade é preparar "artistas" que possam depois ingressar em elencos de profissionais.

— E, então?

— Você é tão ingênuo para acreditar que o Nelson Vaz, por exemplo, vá deixar o seu alto posto no Banco do Brasil para se fazer profissional de teatro? O Joaquim Fernandes Maia (Fernando Delmar), por acaso, deixará o Departamento de Informações para ser ator? O Mario Brasini irá, porventura, abandonar os estudos, e o seu lugar na Rádio Nacional, para representar como profissional? "Cumbersas Maricota".

— Você, Martinho, é de uma irreverência sem par.

— O que eu não sou é "trouxa". Provavelmente os que estão fazendo um "treinozinho" para entrar para o teatro, como profissionais, são a Maria Sampaio, a Sara Nobre, a Maria Castro, o Rodolfo Arena, e...

— Perdão! Esses já são profissionais.

— Esses são amadores. Os outros, os outros, sim, é que são os "profissionais". — L. B.

"Batuque no bêco", revista de Ary Barroso, próximo cartaz do Teatro João Caetano

Ary Barroso, conforme declarou à sua recente chegada dos Estados Unidos, escreveu uma revista especialmente para apresentação no Teatro João Caetano pelos artistas da Companhia Ferreira da Silva. Esta nova revista do compositor das partituras dos filmes americanos, "Brasil" e "Você já foi à Bahia?", intitulada "Batuque no beco", subirá à cena dentro de dias no teatro da praça Tiradentes. Naquêle teatro está, portanto, nas vésperas de deixar o cartaz a revista de Iglesias e Freire, "Que rei sou eu?", uma peça que mesmo depois de festejar o centenário de seus espetáculos atrai numerosíssimo público e que hoje terá ainda representações, às 20 e às 22 horas.

"Avant-première" de "Angelus", comédia de Bibi, hoje, no Teatro Fenix

A representação, esta noite, em "avant-première" às 21 horas, no Teatro Fenix da comédia "Angelus", original de Bibi, deverá constituir acontecimento auspicioso no "carnet mondain" e relevante realização na temporada artística de 1945. O nome de Bibi, festejado anteriormente na assinatura de composições musicais, autoria de letras de canções gravadas em discos e incluídas em filmes, consagrado verdadeiramente pela crítica como o de intérprete teatral e cinematográfica, desfruta singular projeção perante o público e a classe de que a jovem comediante é, sem dúvida, figura de realce. Escrevendo agora sua primeira peça, Bibi convidou a apreciar o seu trabalho todo o mundo social carioca e alem da crítica especializada os cronistas mundanos. Em "Angelus", em papéis de destaque, estréiam duas jovens e tambem aplaudidas artistas, Suzana Négri e Cirene Tostes, encarregando-se a "estrela"-escritora com o galã Ribeiro Martin dos protagonistas da comédia. Amanhã, já a peça de Bibi será representada em vesperal e duas sessões.

"Estão cantando as cigarras", hoje, no Serrador

Eva e seus artistas, darão hoje, em primeiras representações, no Serrador a comédia romantica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, o mesmo autor de "À sombra dos laranjais", legítimo sucesso de Eva e seus artistas na temporada passada. Estreará, hoje, no elenco de Luiz Iglesias, o aplaudido ator Delorges Caminha, que fará o papel que era destinado ao galã André Villon, que será submetido a uma intervenção cirúrgica. Na apresentação tomarão parte, alem de Delorges, Eva, no principal papel, Stuart e Elza Gomes.

Será nos primeiros dias de julho a estréia da Companhia Francesa de Comédia

O grande número de prioridades de categoria superior não permitiu que o "clipper" de 17 de junho pudesse trazer de Lisboa os restantes artistas da Companhia Francesa de Comédia. A estréia foi, por consequência, adiada. Devido à intervenção da Embaixada americana, espera-se que este contratempo seja proximamente superado. Assim, a primeira temporada de companhia vinda da Europa, depois do fim das hostilidades, estreará nos primeiros dias de julho. Parte da companhia, que já está no Rio, vinda, tambem, via aérea, termina, nestes dias a preparação técnica, ultimando a montagem dos espetáculos, afim de que, a temporada se inicie logo que cheguem os restantes artistas.

Reunião dos compositores da S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convida todos os compositores, seus associados, para uma reunião, em sua sede social, na avenida Almirante Barroso, 97-3º andar, na próxima sexta-feira, às 13 horas, para o fim especial de tratar de diversos assuntos de seus interesses.

FATOS E BOATOS

Palmeirim Silva, segundo consta, deixará o elenco de Déa-Cazarré, no Rival, e organizará uma companhia de comédia, com a qual excursionará ao Amazonas.

• • •

Na nova revista do João Caetano, "Batuque no beco", original de Ary Barroso, estrearão, ao que se diz, os artistas Mary Lincoln e Apolo Corrêa, "moleque Tamborim".

• • •

Alda Garrido, Jararaca, Ratinho e Haymond não permanecerão no elenco do João Caetano, fazendo unicamente a revista "Que rei sou eu?", atualmente em cena.

• • •

A "vedeta" Alda Garrido, que se desligará do elenco do João Caetano, estreará em agosto próximo, no Rival, à frente de sua companhia de comédia. A estréia se verificará com uma comédia-politica, do Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia do Viriato Corrêa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Os dois candidatos" comédia de Celestino Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista politica de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 21 horas.

Fora do regime de liquidação

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação a Sociedade Geco Ltda., do Distrito Federal.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro

Efetuar-se-á segunda-feira próxima, 25 do corrente, às 20 horas, na sede social, edificio do Liceu Literário Português (auditório), à rua Senador Dantas n. 118, a reunião plenária da F. C. M. do Rio, relativa ao fluente mês.

A ordem do dia constará de matéria de relevância para o movimento mariano, devendo comparecer numerosas delegações dos sódalicios filiados à Federação.

"Semana do Papa"

Realizar-se-á nesta capital, de 25 a 30 do corrente, a "Semana do Papa", cujo programa é o seguinte:

No dia 25, às 18 horas, o núncio apostólico inaugurará a exposição "O Papa durante a guerra e na paz", no salão do Ministério da Educação. Em seguida, pronunciará breve palestra o Sr. Tadeu Skowronski, ministro da Polônia.

Durante a semana serão pronunciadas duas conferências, no "auditorium" do mesmo Ministério, a cargo dos seguintes oradores:

Dia 26, às 18 horas, o professor Oscar Penteado Stevenson, e dia 28, às 18 horas, o Sr. Alceu Amoroso Lima.

Finalmente, no dia 29, sexta-feira, às 18 horas, haverá uma sessão magna de encerramento no Teatro Municipal.

Venerável Irmandade do Principe dos Apóstolos, São Pedro — Festa do padroeiro

Na igreja da Santa Casa da Misericórdia, em frente ao Ministério da Agricultura, sede provisória da Veneravel Irmandade de São Pedro, serão realizadas as solenidades abaixo, em louvor ao glorioso padroeiro.

Até 29 de junho, às 18 horas, solene novenário, oficiado pelo revmo. capelão da Irmandade.

No dia 29 haverá missas festivas às 8 1/2 e às 9 horas, celebrada esta pelo núncio apostólico, D. Bento Aloisi Masella, arcebispo de Cesaréa de Mauritânia.

Às 10 e 10,30 horas, missas festivas, e às 11 horas, missa cantada pela insigne colegiada de São Pedro.

No dia 30, às 18 horas, matinas solenes.

No dia 1 de julho, às 19 1/2 horas, missa cantada e sermão, Evangelho. Às 17 horas, sermão seguindo-se "Te-Deum", oficiando o arcebispo metropolitano, D. Jayme de Barros Camara.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, avisa ao público que, a partir de 1.º de julho, as operações referentes a penhôres de jóias do valor superior a Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) só serão realizadas na sua Agência Central de Penhôres, situada no andar térreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas; esta medida visa descongestionar os serviços das demais agências, que devem atender, privativamente, os interêsses das classes menos favorecidas.

Encerrou-se a Semana Anti-integralista em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se a Semana Anti-Integralista, promovida pelos estudantes. Houve um grande comicio na praça Ferreira, fazendo-se ouvir vários oradores, seguindo-se passeata pelas principais ruas da capital.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

REMESSA DAS RELAÇÕES A QUE SE REFERE O ARTIGO 23 DA LEI ELEITORAL.

1 — O Instituto dos Maritimos faz saber aos Srs. empregadores Maritimos e terrestres que lhe são filiados que, em cumprimento ao art. 23 do Decreto-Lei n.º 7.586, de 28-5-45 — (que regula o alistamento eleitoral e as eleições), e de acôrdo com as instruções baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, passará a receber, dos Srs. empregadores, a partir de amanhã, as relações dos seus empregados contribuintes do I. A. P. M. que prestam serviços nesta cidade.

2 — Nessas relações deverão ser incluidos apenas os empregados que saibam ler e escrever, homens e mulheres, e em relação a êles devem ser declarados os seguintes dados:
a) número de inscrição no I. A. P. M. (o número da caderneta de contribuições do empregado);
b) nome por extenso;
c) função (o que é que faz no emprego);
d) data do nascimento (dia, mês e ano);
e) filiação (nome do pai e da mãe);
f) estado civil (solteiro, casado, viuvo, etc);
g) naturalidade (lugar onde nasceu);
h) residência (endereço completo: rua e número);

3 — Essas relações deverão ser em três vias e entregues às Delegacias e Agências até o dia 30 do corrente mês. Os Srs. empregadores, se assim o desejarem, podem entregá-las juntamente com as vias de recolhimento. Das relações devem constar a razão da firma, o nome do estabelecimento, o seu número de inscrição no I. A. P. M., o seu endereço, e devem ser datadas e assinadas.

4 — Se o empregador não tiver nenhum empregado nas condições exigidas para o alistamento "ex-officio", deverá entregar uma declaração nêsse sentido.

5 — De posse dessas relações, o I. A. P. M. as enviará às autoridades eleitorais e agirá, posteriormente, de acôrdo com as instruções que forem expedidas pelas citadas autoridades.

6 — Nas relações para o I. A. P. M. devem ser incluidos apenas os que sejam seus associados, obrigatórios e facultativos. Se o empregador tiver empregados que recolham para outro Instituto, deverão êles figurar na relação a ser entregue ao outro Instituto.

7 — Sôbre qualquer dúvida que a respeito tenham os senhores empregadores, pedimos procurar pessoalmente os nossos orgãos locais.

Rio, 20 de junho de 1945.

(a.) EDUARDO DE CARVALHO RIBEIRO
Interventor.

Passou a denominar-se "Auditório Henrique Silva" o DEIP de Goiaz

GOIANIA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Passou a denominar-se "Auditório Henrique Silva" o antigo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em homenagem à memória daquele grande jornalista goiano.

Comunicados Fúnebres

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.º DIA)

Maria Mathilde de Almeida Marques, Celina Gros Galliac e irmãs, e mais parentes ausentes, agradecem a todas as pessoas amigas que externaram seu pesar, pessoalmente, por telegramas, cartas, enviaram coroas e compareceram ao sepultamento e à missa de 7.º dia, e mais uma vez convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção à bonissima alma de seu querido irmão, padrinho e primo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, mandam celebrar no próximo sábado, 23 do corrente às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.º DIA)

A Casa Almeida Marques Ltda., muito grata a todos que manifestaram seu sentimento de pesar por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia do seu pranteado chefe e amigo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, de novo convida seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar no próximo sábado, 23 do corrente, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

DR. ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Angelina C. Leitão da Cunha, filhos e nora, viuva Maria Angelica Leitão da Cunha, filhos, noras e netos, viuva Ferreira de Carvalho, filhos, nora e netos, e demais parentes convidam para a missa de sétimo dia que, em memória de seu querido e inesquecivel ARÓLDO, fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, 23 do corrente, às 10,30 horas.

DR. ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Carvalho Gray, filho e nora convidam os parentes e amigos para assistrem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de seu querido cunhado e tio ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA, na Igreja da Candelária, no altar do S. S. Sacramento, amanhã, sábado dia 23 do corrente, às 10,30 horas.

DR. ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os médicos e os demais servidores da Colônia Juliano Moreira convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no altar-mor de Nossa Senhora das Dores, no dia 23, às 10,30 horas, por seu ilustre colega e bonissimo amigo DR. ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA, chefe do bloco médico-cirúrgico.

DR. ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

João Lisboa Serra, senhora, filhos, e genros, Alcibiades Mendes e senhora, mandam rezar missa por alma de seu inesquecivel amigo DR. ARÓLDO LEITÃO DA CUNHA, na igreja da Candelária, no altar de São Miguel, amanhã, sábado, 23 do corrente, às 10,30 horas.

EUCLIDES CICERO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Martins de Carvalho, Crescentino Martins de Carvalho e senhora, Cicero Martins de Carvalho, Honorina Corrêa de Carvalho, Fausto Ariano de Carvalho, Estevão Lacerda e senhora, Olga Viana de Carvalho e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar pelo saudoso e querido esposo, pai, filho, sogro, irmão, tio e cunhado EUCLIDES CICERO DE CARVALHO, amanhã, 23 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boamorte, à rua do Rosário, esquina da Avenida, o que desde já, antecipadamente agradecem.

Arlindo Corrêa Pacheco

(LINDINHO) (FALECIMENTO)

Sua familia, consternada, participa o falecimento de seu querido

LINDINHO

ocorrido em Belo Horizonte e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CUSTÓDIO TEIXEIRA TORRES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, em sufrágio da alma de seu pranteado chefe, manda celebrar, no dia 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1º de Março). Aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipa seus agradecimentos.

EMILIE CHEVALIER DE SALDANHA DA GAMA

(1.º ANIVERSÁRIO)

A familia manda rezar missa, amanhã, às 8 ½ horas, no altar-mor da Catedral do Rio de Janeiro, confessando-se agradecida às pessoas amigas que comparecerem ao ato

A NOITE DE SÃO JOÃO NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Detalhe da magnífica ornamentação dos salões do Ginástico para a festa de amanhã

O Club Ginástico Português sábado próximo dará início às grandes festas típicas de junho com a sua tradicional "Noite de São João", reunião familiar de danças e diversões características do mais fino gosto. Afinado e brilhante conjunto regional, comandado por Napoleão Tavares, alegrará os "festeiros" para as danças e acompanhará os "números" excepcionais de diversões que aderiram à famosa noite de festa e de alegria. Os salões do Ginástico estão recebendo ornamentação e decorações apropriadas que o cenógrafo Hipolito Colomb imaginou sob o sugestivo tema "Um arraial em festa estilizado" concorrendo o reputado artista para a formação de um ambiente propício aos sucessos da "noitada de fogos e rezas".

A diretoria do Ginástico, por nosso intermédio encarece aos senhores sócios e suas famílias o interesse no comparecimento em trajos típicos de caipiras e roceiras, tanto mais que contará com a visita de distintas personalidades estrangeiras interessadas em apreciar um baile típico familiar do mês dos Santos festeiros em nosso país.

Musica

Recital de piano na A. B. I.

Realiza-se hoje, no Auditório Oscar Guanabarino, da Casa dos Jornalistas, o primeiro concerto cultural da série de 1945, organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa. Será recitalista a senhorita Lucy da Costa Dias, aplaudida pianista patrícia.

Odnoposoff no 6.º concerto da temporada da O. S. B.

No seu 6.º Concerto da Temporada de 1945, que será realizado nos dias 23 e 26 do corrente, respectivamente, para as séries vesperal e noturna, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o notavel virtuose Ricardo Odnoposoff, um dos mais célebres violinistas da atualidade, como solista do Concerto de Tschaikowsky para violino e orquestra.

Completam o programa da 2.ª Sinfonia de Borodine a Ouverture Russa de Prokofieff e as Danças Polovitzianas do Principe Igor, estando a regência do concerto a cargo do maestro Eugene Szenkar. O ingresso no teatro far-se-á exclusivamente com a apresentação do ticket n.º 6, e os associados que desejarem convidar pessoas de suas relações para assistir ao concerto da Série Noturna, na qual ainda existem vagas, poderão solicitar inscrições de emergência com os cobradores ou na sede, diariamente, das 9 às 12 e das 13 às 17 1/2 horas.

Concurso de Seleção de solistas para os concertos da juventude da O. S. B.

Terão lugar hoje e dia 21 do corrente, e 1, 3 e 5 de julho, às vinte horas, no Salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Música, as provas públicas do Concurso de Seleção de Solistas para atuação na série de Concertos da Juventude, que vem sendo realizado em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Saúde.

O concurso destina-se a selecionar os solistas de canto, violino e piano, estando assim organizadas as comissões do juri, para as três secções:

Canto — Professores Carmen Gomes, Elza Murtinho, Ana Maria Fiuza, Yolanda Laport Machado e Pedro Lopes Moreira.

Violino — Professores Magdala da Gama Oliveira, Paulina d'Ambrosio, Marlúcia Iscovino, Francisco Chiafitelli e Edgardo Guerra.

Piano — Professores Lidia Chiafarell Mignone, Ana Carolina, Yolanda Ferreira, Luiz Amabile e Roberto Tavares.

Para estas provas ficam convidados todos os candidatos inscritos e o público em geral.

Campeonato Universitário de Basketball

Dando início ao Campeonato Universitário Carioca de Volleyball, a Federação Atlética de Estudantes fará realizar hoje, sexta-feira, dia 22, os seguintes jogos:

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas x Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette; Faculdade Católica de Direito x Faculdade Nacional de Medicina.

Os jogos serão realizados na Escola Nacional de Quimica tendo início o primeiro às 19 e 45 e o segundo às 20 e 45 horas; neste campeonato acha-se em disputa a taça Super-ball.

Campeonato Universitário de Volleyball

Na próxima terça-feira terá prosseguimento o Campeonato Universitário de Basketball, promovido pela Federação Atlética de Estudantes, com o encontro Faculdade de Ciências Médicas x Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

O encontro será realizado na quadra da Escola Nacional de Quimica, às 19,15 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PARA O FLAMENGO

Vem aí um remador capixaba

VITÓRIA, 21 (Asapress) — Segundo se noticia nesta capital, o remador capixaba Francisco Rocha resolveu aceitar o convite que lhe foi feito pelo Flamengo, tri-campeão carioca, devendo por isso mesmo embarcar dentro de poucos dias para o Rio.

XEQUE-MATE

22 — 6 — 45

PROBL. N.º 14

F. FIOCATI

(AMERICAN CHESS BULLETIN)

MATE EM 2 — (7 e 9)

— Solução do problema n.º 12 — A. Pasella e G. Cristofanini — 1. D2D

— Solução do problema n.º 13 — G. Cristofanini — 1. B7R.

— Solução do problema número 12 — A. Pasella G. Cristofanini — 1. D2D.

— Solução do problema número 13 — G. Cristofanini — 1. B7R.

NOTA — Houve um lapso na composição do problema aqui estampado sob o n. 10, da autoria de H. Velter. Retificamo-lo hoje, por sugestão do solucionista K. C., que merece felicitações pela sua argúcia. A solução desse problema é efetivamente 1. D4R, mas o diagrama publicado o peão que está em "D2" é branco, quando deveria ser de côr preta. Damos, a seguir três variantes principais, com a chave 1. D4R, a saber — 1. ..., R2C; 2. D5C xeq. R1T; 3. D5C xeq. mate; — 1. ... B7T 2. D6C, B1C; 3. DxB xeq. mate; e 1. ..., P5D — D; 2. DxC xeq., R2C; 3. D5C xeq. mate.

Campeonato de classificação da turma leader do C. X. R. J. — Ranking 1945

Continua disputadissimo o Campeonato de Classificação da Turma Lider do C.X.R.J. Até a 5.ª rodada, a colocação dos concorrentes era a seguinte: em 1º lugar, com ½ ponto perdido, mestre Erich Eliskases; em 2º lugar, com 1½ p. p., empatados, J. G. Caetano Neto e José Tiago Mangini; em 3º, com 2 p. p., empatados, major Sabino Ribeiro Jr. e Jayme Schreibman em 4º, com 2 ½ p. p., empatados, Nelson Dantas e Fernando Vasconcelos; em 5º, com 3 p. p., major E. Gastão da Cunha; em 6º com 3 ½ p. p., tenente Teotonio Vasconcelos.

O Dr. Luiz Felipe Burlamaqui foi excluido do Campeonato por ter faltado a três rodadas consecutivas, conforme determina o Regulamento de Torneios e Campeonatos do C.X.R.J.

Torneio de xadrez de Fortaleza — Interestadual

Seguiu de avião para a capital cearense o mestre Erich Eliskases, que, naquela cidade, participará do Torneio Interestadual de Xadrez, promovido pela F. C. X. e pelo Club dos Diários de Fortaleza. Deverão tomar parte nesse torneio, o campeões dos Estados do Norte.

Campeonato Carioca de Xadrez — Inter-Clubs

Promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez, terá início no dia 20 de julho vindouro o Campeonato Carioca de Xadrez-Inter-Clubs. Esse campeonato será disputado por equipes compostas de cinco enxadristas efetivos e cinco suplentes, devendo ainda cada equipe vir acompanhada do respectivo juiz. Poderão nele tomar parte equipes representativas de qualquer entidade esportiva, filiadas ou não à Federação Metropolitana de Xadrez, bem como avulsas, desde que preencham os requisitos necessários às respectivas inscrições. Estas deverão ser feitas por carta, da qual constarão os nomes dos enxadristas efetivos e suplentes, sendo a mesma enviada para o seguinte endereço: rua Alvaro Alvim, 24, 1.º, sede da Federação Metropolitana de Xadrez.

Será cobrada uma taxa de inscrição, "per-capita", de Cr$ 10,00 por enxadrista inscrito. As inscrições encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 10 de julho.

Partidas do mestre Eliskases

Continuando com a série de partidas do Mestre Eliskases, disputada em S. Paulo, durante o Torneio do Esporte Club Pinheiros, apresentamos hoje a 2.ª partida jogada por ele no referido torneio.

Partida n. 2 — Abertura ZUKERTORT — 22-5-1945.

Brancas: Erich Eliskases — Pretas: Gilberto Larda.

1. C3BR, P3R; P4B, C3BR; 3. P3CR, P4D; 4. B2C, PxP; 5. D4T, xeq., CD2D; 6. DxPB, P3TD; 7. D2B, B2R; 8 0-0, 0-0; 9. P4D, P4B; 10. C3B, D2B; 11. B4B, B2D; 12. BxB DxB; 13. TR1D, D2B; 14. TD1B, PxP; 15. CxP, T1C; 16. P4R, C4R; 17. D3C, D4T; 18. P4B, C (4R)5C; 19. P5R, C1R; 20. C4R, B2D; 21. P3TR, C3T; 22. C5B, B4C; 23. CxB, PxC?; 24. C7D, abandonam.

Match Olimpico Club x Club de Xadrez São Paulo

No match realizado em S. Paulo no último domingo entre as equipes enxadristicas do Olympico Club, desta capital e do Club de Xadrez de São Paulo, na sede deste último, sagrou-se vencera a equipe paulista pela expressiva contagem de 4 x 1.

Sòmente o atual campeão brasileiro, Sr. Orlando Roças Junior, conseguiu vencer na capital bandeirante.

A situação dos funcionários aposentados

Vai realizar uma convenção para debate do importante assunto

No Centro dos Aposentados Federais, à Avenida Presidente Vargas n.º 1733, até o dia 25 do corrente mês, serão recebidas sugestões escritas dos servidores públicos inativos, relativamente à adaptação dos seus proventos de inatividade às condições do custo da vida. Ditas sugestões escritas deverão ser assinadas pelos interessados, com declaração de suas idades, cargos em que ficaram em inatividade, nomes dos departamentos em que serviam, datas dos atos declaratórios da inatividade e respectivos vencimentos mensais. Posteriormente e em breve prazo será feita a convenção dos servidores públicos inativos para uma assembléia, na qual será exposto o memorial a ser, mais uma vez, dirigido, por êste Centro, ao Sr. presidente da República, sôbre a precária situação de vida dos inativos.

Apesar de desquitado, não quer entregar o prédio à esposa

Numa ruidosa ação de desquite, entendendo a 3ª Camara do Tribunal de Apelação que o procedimento do marido que após o desquite retem bens da mulher recusando-se a entregá-las, constitui esbulho judicial, foi firmada jurisprudência na seguinte hipotese: "Casara-se a apelada com o apelante, sob o regime de separação de bens, indo o casal residir em um imovel de propriedade dela à rua Barata Ribeiro. A familia e amigos dela montam-lhes casa; ao cabo de algum tempo, desavenças no casal, separação e consequente decretação judicial do desquite. Apesar disso, o marido permanece na casa, recusando-se a devolvê-la, bem como os moveis, alfaias etc. Semelhante atitude não pode encontrar amparo na Justiça.

CLUBS

Realizam-se amanhã e depois numerosas festas juninas nos clubs esportivos e recreativos — No High-Life a grandiosa noite de São João do Club de Regatas do Flamengo

O C. R. FLAMENGO REALIZARÁ AMANHA A TRADICIONAL FESTA DE S. JOAO NO HIGH-LIFE

O Club de Regatas do Flamengo brinda amanhã o seu quadro social com a mais uma festa de São João, que será realizada no aprazivel e confortável palacete do High-Life Club, à rua Santa Amaro. O diretor social do Flamengo fez transformar os famosos jardins do High-Life num daqueles pitorescos recantos de fazenda em dias de festa e contratou tambem para animação das danças orquestras regionais que se incumbirão de executar polcas, chotes, quadrilhas, valsas choros, enfim as novidades musicais brasileiras.

CLUB DOS DEMOCRÁTICOS

Amanhã, a monumental festa de São João do Grupo dos Lords

O "Castelo", a formidável e confortável sede dos Democráticos, viverá amanhã uma das suas grandes noites. E' que ali terá lugar a monumental festa junina do Grupo dos Lords que promete levar de vencida tudo quanto se possa realizar no gênero. Nada faltará no "arraial" dos Lords. Dança, muita dança, e de permeio com as danças, os convivas saborearão as famosas iguarias da culinária brasileira: cangiquinha de milho tapioca, cuscus, cocadinhas, aipim, melado, etc. E o "Marquês da Garatuja, que é organizador do programa, reserva numerosas surpresas para a noite de amanhã no "Castelo".

A FESTA JUNINA NO SPORT CLUB JOALHEIRO

A diretoria do S. C. Joalheiro fará realizar amanhã, véspera de São João um grande baile junino, com início às 23 horas. Essa festa que terá o concurso de ótima jazz, promete revestir-se de grande êxito, tal a série de atenções que os dirigentes do Joalheiro vêm emprestado à confecção do seu programa.

CLUBE TENENTES DO DIABO

A dinâmica diretoria dos Tenentes do Diabo não perdem vasa em proporcionar ao valoroso quadro social dos "baetas" o divertir-se amplamente. Prosseguindo nesse magnífico programa os comandados de Marques Junior farão realizar amanhã, em homenagem ao seu sócio benemérito Joaquim da Silva Barrós, uma noite caipira com o concurso de magnificos conjuntos regionais.

CLUBE DOS FENIANOS

Grande festa típica-caipira domingo, 24

O Club dos Fenianos também colaborará para maior brilho dos festejos juninos da cidade, fazendo realizar no domingo, 24, uma grandiosa festa típica-caipira. O "Poleiro" será transformado em verdadeiro arraial. As danças correrão por conta da "filarmônica do "coronê Paiva", com o concurso de "Pombinho" e "Zuza" Haverá prêmios para as mais caracteristicas "caipiras".

A FESTA DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CARIOCA

Com o grande baile de amanhã, véspera de São João, será iniciado o programa junino da Associação Atlética Carioca.

A direção social do club de Paulo Stamile não tem poupado esforços para que a festa de amanhã tenha cunho autenticamente regional. A sede da A. A Carioca será ornamentada caprichosamente, assim como as danças terão o concurso de um jazz e um regional.

A. A. PAULA MATOS

Em homenagem à imprensa a festa caipira de amanhã

Promete lograr o mais amplo sucesso a festa caipira que A. A. Paula Matos levará a efeito amanhã, em sua séde à rua Fluminense, 18.

Os diretores da A. A. Paula Matos dedicam essa festa à imprensa carioca, tendo sido organizado um esplêndido programa a que não faltará a caracteristica das deliciosas festas juninas.

A FESTA CAIPIRA DE SÃO JOÃO NA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA CAIXA ECONÓMICA

Promovida pela Associação Atlética Caixa Econômica e Associação Atlética Departamento Nacional do Café realiza-se amanhã, na sede da Avenida Joo Luiz Alves, 346, Urca, com início às 20 horas, uma interessante festa caipira que contará com o concurso de ótima jazz e um chorinho bem brasileiro.

Para essa festa a comissão organizadora reserva várias atrações, inclusive distribuição de prêmios aos mais originais caipiras e caipirinhas.

RIACHUELO T. C.

O Riachuelo Tennis Club realizará, nos dias 23 e 24, véspera e dia de São João, grandes festas joaninas. A decoração feita pelo professor Cerqueira tornará a sua séde num verdadeiro arraial, com igreja, cadeia, barraquinhas, etc., profusamente iluminado e com grande quantidade de lanternas multicores. Haverá sorteio de prendas, pescarias, tiro ao alvo e diversas oferendas, cujo produto será exclusivamente para o Natal dos Pobres do Riachuelo. Os festejos terão o seguinte horário: dia 23, das 20 às 3 horas e dia 24, vesperal infantil das 16 às 19 horas e à noite das 20 às 24 horas. As danças serão animadas pela "American Orquestra" e um conjunto típico. O traje será, de preferência, caipira, senão o de passeio.

A NOITE DE S. JOÃO NO CLUB ESPORTIVO MAUA

A diretoria do Club Esportivo Mauá, mantendo a tradição dos seus salões, proporcionará, amanhã, ao seu distinto quadro social e à sociedade gonçalense, uma das mais encantadoras festas do ano, com a noite de São João. Para animar esta grandiosa noite foi contratada a grande Jazz Dudú.

Trajo: passeio ou caipira. Horário: das 22 às 3 horas.

SÃO JOÃO NO BONSUCESSO

São João será êste ano festejado excepcionalmente no Bonsucesso F. C. A sede social e praça de sports do grêmio leopoldinense serão transformados em interessante "arraial", onde os convivas de "Seu Leopoldino" encontrarão desde a igrejinha, botica, vendinha os balões a fogueira com aipim caña, batata doce a melado. Mas o programa do Bonsucesso além dos chorinhos típicos com "piano de Joelho", contará tambem com a colaboração de Emilinha Borba e sua embaixada. "Seu Leopoldino" avisa que o "arrasta-pés" começará dia 23 às 22 horas e terminará ia 24 às 2 horas.

Homem perigoso

Acabou anavalhando um condutor da Light

Mario dos Santos Garcia, de 26 anos de idade, que se diz garçou e residente na Rua Mauriti 107, hospedaria, estava disposto a provocar toda a sorte de desatinos.

Após tentar tomar uma mulher de um individuo que passara na Ponte dos Marinheiros, no que foi obstado por um seu companheiro, se encaminhou até a porta do "Restaurante Sereia", junto a estaças de bondes da Light, na avenida Lauro Muller, onde agrediu a navalha o condutor regulamento 2853, daquela companhia, Wandenkolk Batista Gonçalves, de 35 anos, morador na rua General Pedra, 64, ferindo-o.

O escrivão Alfredo José Alves, do 22.º distrito policial, que passava no momento, prendeu e desarmou o agressor, conduzindo-o a delegacia do 13.º distrito, onde o comissário Machado Junior, fez atuar o criminoso

A vitima foi levada para a Assistência, onde lhe deram diversos pontos nos ferimentos.

Incêndio numa serraria

Acodem os Bombeiros do Méier

O cabo Mendes, do Posto Policial da Terra Nova, requisitou os bombeiros do Méier, para debelar um incêndio que lavrava na Serraria Redentor, na Avenida João Ribeiro, 419.

Os bombeiros acudiram comandados pelo tenente Aquino e circunscreveram o fogo, ao local de sua origem, onde estava a máquina lixadeira, a qual ficou inutilizada.

Incendiaram-se também esquadrias e madeiras, ficando danificado ainda um motor elétrico.

A serraria, que pertence à firma Correa dos Santos &Teixeira Limitada, está segurada em cento e vinte mil cruzeiros na companhia Guanabara. Os prejuizos, segundo informações prestados ao comissário Ancora da Luz, do 23.º distrito, que esteve no local, pelo Sr. Martinho Teixeira da Costa, sócio da firma, são avaliados em cerca de Cr$ 35.000,00.

Foram chamados os peritos e a polícia abriu inquérito. O prédio onde está instalada a serraria pertence ao Sr. Antonio Teixeira de Andrade, morador naquela avenida, 411 e se acha segurado em 80 mil cruzeiros, na Companhia Brasil. O prédio nada sofreu.

A água é escassa

O Sr. Luiz Diogo de Souza procurou a redação de A NOITE para queixar-se de uma situação que afeta os moradores das 30 casas da "Vila Branca", sita à rua Licinio Cardoso n. 157. Disse-nos que a água que lhes é fornecida não basta para as suas necessidades e que as reclamações já formuladas não surtiram efeito, tanto mais que ninguem consegue avistar o proprietário, sendo todos obrigados a entender-se apenas com o encarregado.

Teve um mal súbito

Perdeu os sentidos e está no hospital

Foi socorrido pelo Hospital Carlos Chagas, onde se encontra, acometido que foi de um mal súbito, quando viajava no trem de prefixo S.U. 65, ao passar o comboio pela estação de Rangel, o Sr. Manoel Valle de Mello, de 49 anos de idade, casado, de residência ignorada.

Quer importar produtos alimenticios e quimicos

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil no Uruguai, Montevidéu, comunicou ao Departamento Nacional da Indústria e Comércio que a firma Barzana & Brindise, situada em "Calle" Regidores, 1.268, deseja entrar em contato com exportadores brasileiros de produtos alimenticios, quimicos e minerais. Os interessados deverão dirigir-se diretamente à referida firma.

VENCEDORES DO "RELAMPAGO" E "MUNICIPAL"

Ao que consta o espetáculo esportivo de domingo, em São Januário, vai ser interessante. Antes de ser iniciado o encontro entre o Vasco e o América, será realizada, pomposamente, a cerimônia da entrega das faixas de campeões. O Vasco distribuirá aos jogadores americanos as faixas de campeões do Torneio Relâmpago, e o América, por sua vez, distribuirá aos "players" cruzmaltinos as fitas de vencedores do Torneio Municipal, emprestando-se assim um caráter festivo ao espetáculo.

ESPETACULAR REAÇÃO DO FLAMENGO

Depois de estar perdendo por 4 x 1, o tri-campeão carioca empatou com o Corinthians

A forte neblina que caiu sôbre Pacaembú impediu o encerramento do jogo no tempo regulamentar

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Depois de um adiamento de vinte e quatro horas, finalmente, Flamengo e Corinthians, disputaram na noite de ontem, no estádio do Pacaembú a tão aguardada peleja entre suas equipes de profissionais. Foi um prélio bastante movimentado, principalmente no segundo periodo, justamente quando o Flamengo em uma virada sensacional conseguiu igualar o marcador que lhe era desfavoravel por 1x4. O Corinthians até então dava a impressão que venceria com relativa facilidade. Alem de comandar no "marcador", o grêmio do Parque São Jorge tambem se mantinha absoluto nas ações. Mas, o Flamengo agigantou-se no segundo tempo, dominando inteiramente o adversário para conseguir justo empate de 4 x 4.

A neblina impediu o prosseguimento do jôgo

Restavam 16 minutos para o término da peleja, quando o árbitro Jorge Miguel decidiu suspendê-la já que não se enxergava nada no Pacaembú. A neblina cobria completamente a visão dos torcedores, jogadores e do juiz. Assim a peleja de ontem que terminou empatada por 4x4, teve a duração de setenta e quatro minutos.

Os goals

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Corinthians, por 3x1, goals de Servilio, Claudio e Ituy. Pirilo marcou o tento do Flamengo. No inicio do segundo tempo, Claudio conseguiu o quarto tento do Corinthians. Reagiu o Flamengo e obteve de maneira espetacular o empate. Marcaram os goals Vaguinho (2) e Zizinho.

Os quadros

Os quadros que atuaram, estavam assim constituidos:

Flamengo — Jurandyr; Nilton e Norival; Farah, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo (Vaguinho), Tião e Jarbas.

Corinthians — Bino; Domingos e Begliomini; Palmer, Gilberto e Aleixo; Claudio, Milani, Servilio, Eduardinho e Ruy.

Arbitrou o encontro o Sr. Jorge Miguel que teve boa atuação.

As bilheterias do Pacaembú, arrecadaram a soma de Cr$ 61.610,00.

DUVIDOSA

A presença de Osny e Danilo contra o Vasco da Gama — Dependendo da revisão médica a escalação do quadro do América

O encontro travado domingo último entre o Botafogo e o América foi dos mais acidentados que se tem visto ultimamente. Sucederam-se cenas de indisciplina e violência, daí resultando serem expulsos sete jogadores e ficarem alguns bastante contundidos.

Assim é que o América não conta como certa a participação de dois de seus destacados defensores no match de domingo contra o Vasco. Trata-se do zagueiro Osny, vítima de uma entrada de Tim, e de Danilo, que se machucou na desinteligência com Spinelli.

Revisão, amanhã

Em face dessa situação, o América não escalou ainda o seu quadro que enfrentará os cruzmaltinos. Será procedida, amanhã, uma revisão médica geral, que apontará os elementos em condições de entrar em ação, na peleja de despedida do Torneio Municipal.

O América vai jogar em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Como parte do programa comemorativo do primeiro centenário da colonização de Petrópolis, o América subirá à esta cidade para enfrentar um combinado da Liga Petropolitana de Desportos.

O jôgo terá lugar no próximo dia 29.

O ARSENAL VIRA' EM 1946

Prometeram os dirigentes do club britânico trazer o famoso quadro ao Brasil, no próximo ano — Impossivel atender, no momento, o convite do São Paulo Football Club

Depois de assegurar a vinda do Boca Juniors para uma temporada relâmpago de dois jogos em nosso país, um no Pacaembú e outro nesta capital, o São Paulo F. C. iniciou entendimentos para levar avante uma realização sem dúvida sensacional: a vinda, do Arsenal, o famoso quadro inglês, considerado justamente um dos mais poderosos conjuntos de todo o mundo.

Inegavelmente, a apresentação do Arsenal constituiria verdadeiro acontecimento, sendo encarada como excepcional oportunidade para que o público brasileiro travasse conhecimento com os cracks britânicos, tidos como dos mais perfeitos praticantes do popular sport.

E o Arsenal é o mais famoso conjunto do país de Churchill, reunindo em suas fileiras verdadeiros mestres da pelota. São inúmeros e até mesmo conhecidos entre nós os feitos desse extraordinário conjunto que o tricolor bandeirante desejava trazer ao Brasil para uma sensacional temporada. Não resta dúvida que as exibições do quadro britânico conseguiriam absoluto sucesso, daí o interesse geral com que vinham sendo acompanhadas as negociações.

Promete vir em 1946

Como A NOITE adiantou em sua edição final de ontem, o Arsenal não poderá vir ao Brasil no momento porquanto a situação da guerra impede a efetivação do projeto.

Todavia, segundo o que o São Paulo F. C. fez chegar ao conhecimento da reportagem, os dirigentes do Arsenal prometeram trazer o famoso quadro britânico ao Brasil em 1946, quando ao que tudo indica a guerra estará terminada completamente e cessadas assim as obrigações militares que impedem a vinda dos cracks ingleses este ano.

A NOITE — 6.ª-feira, 22/6/45 — N. 11.981

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em disputa do Campeonato Petropolitano de Football defrontam-se domingo os velhos rivais Petropolitano e Serrano.

O encontro será no gramado do Valparaiso e constituirá, sem dúvida, o match mais importante dos até agora realizados no campeonato recem-iniciado.

OS NADADORES retornam aos treinos

A Federação Metropolitana de Natação enviou à C. B. D. a relação de nadadores cariocas, aos quais deve ser dirigido um apelo para que retornem aos treinos preparatórios do próximo Campeonato Sul-Americano. São eles os seguintes: Piedade Coutinho, Sieglinda Lenk, Maria Helena Côrtes, Ligia Cordovil, Cecilia Heilborn, Paulinho Vasconcelos, Edgard Arp, Armando Coelho de Freitas, Francisco Aripena Leão Feitosa, Zaven Bazhossian, Raimundo Aripena Leão Feitosa e Alberto Novo Cabalero.

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO

Ambiente de animação em Alvaro Chaves — Bigode, Batatais e Carango no ensaio de ontem — Para a última peleja do "Municipal"

O Fluminense iniciou ontem, em Alvaro Chaves, a fase de preparação para o campeonato da cidade. O técnico Cabeli nestes quinze dias, pretende adaptar e aproveitar o máximo possivel os elementos de que dispõe, apresentando assim para o certame oficial, um quadro forte, preparado e em condições de brilhar. O ambiente em Alvaro Chaves é de franco otimismo, esperando-se que o Fluminense apareça como um sério concorrente ao titulo máximo. O quadro que enfrentará domingo próximo, o São Cristovão, pelo "Torneio Municipal", encerrou ontem seus preparativos com a realização de um rigoroso ensaio de conjunto.

Como treinaram os tricolores

Titulares — Batataes (Alfredo); Morales e Haroldo; Afonsinho, Adolfo Rodriguez e Bigode; Pedro Amorim, Magnones, Pascoal, Simões e Murilinho.

Reservas — Robertinho (Batataes); Mantiqueira e Helvio (Dirceu); Amaury, Pascoal II (depois Clovis) e Carnaval; Ismael, Rubinho, Carango (Edison), Sella (Nandinho) e Pinhêgas (depois Sergio).

O exercicio terminou com a vitória do quadro titular por 2 x 1, goals de Simões e Magnones. Marcou o tento dos reservas o player Sella.

TROCA DE FAIXAS na peleja Vasco x América

Cada vez mais sólidas as relações de cruzmaltinos e rubros — A festa de confraternização desportiva de domingo, em São Januário

E' cada vez mais sólida a amizade e camaradagem dos clubs da 1.ª categoria da Federação Metropolitana de Football. O presidente Vargas Neto vem trabalhando sempre para que não surjam casos entre os clubs e encontra a melhor bôa vontade de todos os filiados. As recentes declarações do Sr. Julio de Almeida, vice-presidente do Fluminense F. C., na Federação, sobre a necessidade dos casos e incidentes entre jogadores, não alterarem as bôas relações dos dirigentes desportivos, acentuam a preocupação permanente de todos para que sejam os melhores os entendimentos entre os filiados.

Vasco e América numa festa de confraternização

No jogo de domingo, do Vasco com o América, haverá uma festa de confraternização. Os dois clubs mantêm há longos anos, as melhores relações. Foram os pioneiros da pacificação desportiva e no encerramento do Torneio Relâmpago realizarão bonita festa.

O Vasco, vencedor do Torneio Municipal, receberá das mãos dos rubros, a faixa de campeão. Os cruzmaltinos, por outro lado, colocarão nos rubros as faixas de campeões do Torneio Relâmpago. E' sem dúvida um detalhe bem interessante que dará maior realce ao grande match de domingo em São Januário.

O MEXICANO VEGA E O CHILENO TRULENQUE

Esses dois tenistas de grande cartaz internacional convidados a participar do Campeonato Internacional, promovido pelo Fluminense F. C., chegaram ontem ao Rio, em caminho de Santos, aonde vão iniciar os jogos ali promovidos pelo Santos T. C. — Véga e Trulenque estarão nesta capital a 5 de julho próximo, para o início das partidas no grêmio de Laranjeiras.

O 30.º ANIVERSÁRIO DO SERRANO F. C., DE PETRÓPOLIS

Um amistoso com o C. R. Vasco da Gama

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentre os clubs de Petrópolis, sem dúvida, o mais popular é o Serrano F. C.. Com um passado magnifico de lutas e de vitórias, o alvi-celeste comemora no próximo dia 29 o seu 30.º aniversário de fundação.

Festejando o acontecimento, o Serrano promoverá várias festividades de carater social-desportivo, destacando-se o encontro com o Vasco, do Rio, no dia 1.º de julho próximo.

No dia 30, no Palace Hotel, será levado a efeito um grande baile, durante o qual serão coroadas a rainha e princesas do club, que acabam de ser eleitas em renhido pleito. São elas, respectivamente, as Srtas. Ester Gonçalves, Margarida Veiga e Guanaira Monteiro.

Proposta da Federação Monegaca de Lawn-tennis para uma competição com os tenistas brasileiros

A representação de Monaco estará no Rio em setembro próximo

Por intermédio do representante diplomático de Monaco, no Rio, o Sr. Albino Bandeira, que participou já de uma das administrações do Fluminense F. C. o tennis brasileiro acaba de receber uma oferta sobremaneira simpática subscrita pela princesa Antoinete de Monaco, de uma competição, no Rio, no sistema da Taça Davis, entre tenistas brasileiros e daquele principado europeu.

A comunicação esclarece que a delegação espera encontrar-se em nossa capital em setembro próximo, figurando entre os desportistas da Federação Monegasca o excelente jogador Aleco Noghés com um grande cartaz internacional.

As condições seriam ao que parece bastante favoraveis a realização do encontro cujo interesse desportivo a julgar pelas recomendações de que são portadores os tenistas do Monaco, aumentaria o entusiasmo pela temporada tenistica em curso.

Virá ao Rio o scratch baiano de estudantes

No próximo mês estarão entre nós os universitários baianos que vêm disputar partidas de football com o scratch da Federação Atletica de Estudantes. Estará em jogo a taça Henrique Dodsworth oferecida pelo Dr. Vargas Neto.

Do scratch universitário carioca fazem parte elementos destacados do football nacional.

CONDUÇÃO PARA OS CRONISTAS

Jma iniciativa feliz do Vasco

O Vasco vai tomar uma iniciativa muito interessante para os cronistas desportivos. Pretende o grêmio cruzmaltino colocar à disposição dos jornalistas e locutores desportivos uma caminhonete, aos domingos, quando da realização de jogos de football no estádio de São Januário. O transporte de ida e volta para aquela praça de desportos estará à disposição dos cronistas, em hora a ser previamente marcada.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

ANTECIPADA A COMPETIÇÃO HIPICA OFICIAL DO DIA 8 DE JULHO — Como consequência da abertura da grande temporada interestadual de provas de obstáculos organizada pela Sociedade Hipica Brasileira com os representantes da Sociedade Hipica Paulista, a Federação Metropolitana tomou a deliberação de antecipar para a noite do dia 28, quinta-feira próxima o XI Concurso Oficial, na pista do C. R. do Flamengo do qual constam as provas A NOITE e "General Silva Rocha".

TAÇA MAPPIN E WEBB — A competição que equipes na classe Sharpie 12m2 internacional que se realiza anualmente entre os veleiros filiados à F. M. V. M. sob o patrocinio do Club dos Caiçaras está marcada para os dias 1 e 5 de julho próximos, como sempre, nas águas da lagôa Rodrigo de Freitas. A diretoria da Federação resolveu fixar o dia 26 para o encerramento das inscrições a esse certame que constitui excelente preparatório do campeonato.

AS FINAIS DO CAMPEONATO DOS "STARS" — Serão disputadas amanhã e domingo, as duas últimas séries do Campeonato da Flotilha de Stars Rio de Janeiro. Em renhida luta, onde sobresai um grande equilibrio entre barcos e timoneiros, estas duas séries vão apontar o membro da Flotilha que ostentará durante um ano, em sua vela, a insignia de campeão. Nas três primeiras séries, Othon Dias, com "Centauro", conseguiu uma boa margem de pontos, seguido de Darke de Mattos, com "Enif", João José Bracony, com "Bruxa", Anchyses Lopes, com "Zip", e Joaquim Belem, com "Tucano", sendo o primeiro com um ponto na frente dos três últimos, todos empatados em 3º lugar. Devido a desclassificação de "Toró", com os irmãos Simões, êsse e outros concorrentes não mais poderão almejar o título máximo, porém, o espirito de classe os conservam em luta o que muito faz variar as possibilidades dos cinco primeiros colocados.

A D. R. V. do Exército promoverá um concurso hipico domingo próximo

Serão disputadas as provas "Federação Paulista de Hipismo" e "Posto de Remonta do Rio"

A data de 24 próximo está reservada no calendário da Federação Hipica Metropolitana à Diretoria de Remonta do Exército que tão assinalados serviços tem prestado aos desportos hipicos nacionais.

O Posto do Rio, da referida dependência dispõe da excelente pista da Avenida Bartolomeu Gusmão e ali vai promover, domingo, um Concurso-Extra com o seguinte programa:

1ª prova — Federação Paulista de Hipismo — Classe B. Barragem, 400 metros, 12 obstáculos de 1,20 x 3,50.

2ª prova — Posto de Remonta do Rio. Energia, 8 obstáculos de 1,35 a 1,50 x 4,50.

O concurso será iniciado às 13,00 em ponto, havendo a propósito do começo da primeira prova a firme deliberação dos dirigentes da Federação de não permitir exceções dado o elevado número de concorrentes inscritos e a falta de iluminação artificial na pista.

Promulgada a nova lei de falências

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

cialmente através do mecanismo do crédito, o que, por si só, indica o sentido de interêsse público caracteristico da profissão: figura relevante no processo da distribuição da riqueza, o comerciante não é simplesmente um agente de direitos privados, mas, também participa diretamente da atividade econômica da coletividade. Essa participação mais clara se patenteia quando, ocorrida a falência, indice de desequilibrio financeiro do comerciante, repercute ela, com maior ou menor intensidade, na lesão dos credores. Impõe-se então apurar responsabilidade do falido no querer tal resultado ou no assumir o risco de produzi-lo, para que seja punido o dolo e amparada a honestidade. Já no principio do século, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros afirmava ser preciso "assegurar a efetividade da responsabilidade penal por meio de um processo de investigação em que o falido ou o insolvente confesso demonstre que não agiu com culpa na direção dos seus negócios comerciais, facilitando-se a qualquer interessado, credor ou sócio comanditário ou participante, a intervenção, por queixa ou simples auxilio à ação do Ministério Publico, para a fiscalização necessária". Cuida, pois, o projeto de disciplinar a necessidade dessa investigação criminal de modo que, impondo-se ela pelas circunstâncias mesmas da falência, dificilmente possa ser omitida por negligência funcional do ministério público, e que, quando legitimamente dispensável, dificilmente possa ser processada. Resguardados ficam, assim por fôrça do inquérito judicial, os interêsses da repressão à criminalidade e os da liberdade e dignidade dos comerciantes honestos.

Outrossim, as leis republicanas estabeleceram uma dualidade de instrução criminal preliminar que o Código Comercial não conhecera. E o vigente Código de Processo Penal reservou a pronúncia para as ações de competência do tribunal do juri. Exprimindo o escopo de evitar essa dualidade e a restauração, em substância, da pronúncia abolida, o projeto define a atividade judicial imediatamente anterior às denuncias e às queixas, como sorte de investigação informativa pôsto que empreendida em juizo, correspondente àquela que, nas relativa nos demais crimes, representa o inquérito policial.

Disciplinada convenientemente a intervenção do ministério público, do sindico e dos credores no processamento dêsse inquérito judicial e na instrução da ação penal, torna claro, entretanto, que a inobservância dos prazos concernentes a essa fase informativa não acarreta a decadência do direito de denúncia ou queixa, uma vez que podem aquêles titulares, na conformidade do disposto no Código de Processo Penal, intentar a ação por crime falimentar perante o juiz criminal da jurisdição, onde tenha sido declarada a falência.

*

Cogitando da matéria atinente à liquidação dos bens na falência, o projeto toma na devida conta o valor que representa para a massa ativa o contrato de locação do imóvel onde esteja instalado o estabelecimento do devedor.

O decreto n. 21.150, de 20 de abril de 1934, amparou o valor econômico criado em relação ao local do estabelecimento comercial, pelo esfôrço do comerciante. Êsse valor não pode ser abandonado quando se cuida de apurar, em beneficio dos credores, os elementos ativos do devedor falido.

Com a preocupação de resguardar tais valores, o projeto estabeleceu as regras necessárias à manutenção do contrato de locação e à sua transferência, visando, assim, conservar, a despeito da falência, a integridade do estabelecimento.

*

A reabilitação é, por sua natureza, instituto pertencente à órbita do direito penal. Como entretanto, a falência suscita o exame de matérias que constituem objeto das leis civis e penais, a lei de falências acolheu o instituto, dando-lhe feição hibrida. A reabilitação tem funcionado como forma declaratória da extinção das responsabilidades civis e criminais do falido.

O projeto, estabelecendo o inquérito judicial, traçou nitida linha divisória entre as questões civis e as penais, e, pois, coerente, separou os problemas pertinentes à extinção das responsabilidades do devedor. Com isso foi possivel restabelecer o conceito próprio do instituto da reabilitação, que nele figura como meio de fazer cessar a interdição do exercicio do comércio ao devedor condenado por crime falimentar. A exoneração das responsabilidades civis dá motivo a uma sentença declaratória da extinção das obrigações.

A reabilitação, instituto penal é concedida pelo juiz da condenação. A extinção das obrigações, instituto civil, é declarada pelo juiz da falência.

Segundo o conceito clássico, a formação da concordata depende da livre manifestação da vontade dos credores, através do *quorum* de votação, reservando-se ao juiz, simplesmente, a homologação do acôrdo com o devedor. A lei cogita apenas das condições em que a deliberação da maioria obriga a minoria.

O sistema, entretanto, não produz os resultados que seriam de desejar.

A preponderancia da maioria nas deliberações coletivas somente se legitima quando todas as vontades deliberantes se manifestam, tendo em vista o interêsse comum que as congregou. Ora, nas concordatas formadas por maioria de votos, os credores deliberam sob a pressão do seu interêsse individual, deturpando o sentido coletivo da deliberação, e, pois, tornando ilegitima a sujeição da minoria. E a verdade é que, nas vigências dêsse sistema, se tem verificado a constancia dessa anomalia, através dos entendimentos externos do processo, o que importa na quebra da igualdade de tratamento dos credores, principio informativo do processo falimentar.

"Atendendo a essas ponderações o projeto consagra a concordata como favor concedido pelo juiz, cuja sentença substitui a manifestação da vontade dos credores na formação do contrato, reservados, entretanto, a êstes, o exame e discussão das condições do pedido do devedor em face das exigências da lei.

A concordata preventiva visa as relações do devedor com seus credores quirografários. No complexo das atividades do comerciante ela é um compartimento estanque, dentro do qual se modificam aquelas relações. Prevenindo a declaração da falência, essa concordata não cancela a administração do devedor, nem impede a continuação do seu negócio, e, por isso mesmo, não antecipa o vencimento dos créditos não sujeitos aos seus efeitos. Os titulares de privilégios continuam no exercicio pleno de seus direitos. Não sendo envolvidos os seus interesses no processo, a êle não devem comparecer.

O projeto, reconhecendo essa situação, cuida somente da habilitação dos quirografários. Os demais créditos permanecem fora do processo, a despeito do que serão objeto de estudo do comissário em seu relatório de informação.

Tendo em vista, por um lado, a impropriedade da classificação dos crimes falimentares em culposos e dolosos, ou em "falência culposa" e "falência fraudulenta", e por outro lado, o preceito do artigo 15, n.º 1, do Código Penal vigente, concernente às duas modalidades de dolo criminal admitidas pelo legislador pátrio — querer o agente o resultado ou assumir o risco de produzi-lo, o projeto suprime aquela classificação. Limita-se a distribuir as modalidades delituosas por artigos, considerando o grau de gravidade que representam e comina para sua prática as penas correspondentes.

Adere à concepção de que tradicionais figuras, sobretudo da pretensa "falência culposa", exprimem crimes de dolo de perigo. Representam conduta incriminavel, pelo risco de, vindo a ocorrer a falência, serem manifestantemente danosos aos credores.

Irrelevante é que, de qualquer dêsses atos, condicionalmente perigosos, decorra a falência, como efeito da causa. O prejuizo dos credores, determinavel por êles, é inerente à sua prática, quer haja tal decorrência, quer seja mesmo casual a insolvência. É inegavel que arriscar-se conscientemente, a produzir um evento vale tanto querê-lo: ainda que sem interêsse nele, o agente o ratifica *ex ante*; presta anuência ao seu advento.

O estado de fato, representado pelas modalidades perigosas, contêm as condições de superveniência de um efeito lesivo, menos uma, que é a falência; por isso mesmo, a punibilidade dêsses crimes é subordinada à condição objetiva da falência.

Dificil não se há de tornar para o interprete distinguir no projeto, os crimes falimentares de dano dos crimes falimentares de perigo de dano. Cogitar-se-á, nos primeiros, do nexo de causalidade entre o dano e a conduta incriminada; nos segundos, a mesma consideração carecerá de qualquer relevância juridica, visto como, conforme a doutrina acolhida na exposição de motivos do Codigo Penal, "sendo o perigo um trecho da realidade, não pode deixar de ser considerado, objetivamente, como "resultado", pouco importando que, em tal caso, o resultado coincida ou se confunda cronologicamente, com a ação ou omissão".

Suprime o projeto, tambem, algumas modalidades de crimes falimentares que o não eram com propriedade, mas crimes comuns, cuja punibilidade não está subordinada, como a daqueles, à condição objetiva da falencia. Reduz a enumeração casuística dos remanescentes, sobretudo no que se refere às fraudulentas, ao minimo indispensavel à maior facilidade possivel da tarefa judiciária, preferindo assim a essa enumeração de especie a definição juridica genérica dos crimes de dano efetivo ou potencial. Nesse particular, ainda a redação dos incisos aproximou-se, com correspondência e adequação, da usada no Codigo Penal vigente.

Preocupou-se o projeto, finalmente, com o problema do direito intertemporal, resolvendo-o no sentido das linhas classicas que regem a aplicação transitoria da lei, nos Codigos Civil e Penal. Verificada, todavia, a dificuldade de ajustar, na maioria dos casos, o desenvolvimento processual da falência, ficou expressamente excluida a mescla de sistemas no campo do processo, continuando portanto, a lei anterior a reger, sob esse aspecto, as falências e concordatas já ajuizadas.

A lei de falências é uma lei absorvente, pois forma o seu sistema com principios tomados dos mais diversos ramos do direito. A sua elaboração, portanto, deve reunir os diferentes especialistas, por que as varias técnicas juridicas se conjuguem e coordenem em função da complexidade do diploma.

O projeto se reveste dessa qualidade essencial, dada a composição da comissão que o elaborou. De fato, sob a presidência do Ministro da Justiça se reuniram figuras exponenciais da magistratura, do magistério do Direito Civil, de Direito Comercial, de Direito Penal e de Direito Judiciário, e da experiência profissional especializada. Trabalhando dentro do mais alto espirito de colaboração, a comissão diluiu no projeto tôdas as especialidades em beneficio da unidade do sistema que compõe.

A elaboração do projeto, como desde o inicio tive oportunidade de afirmar a Vossa Excelência, teve por fim atualizar um instituto situado entre os que mais sofrem a ação do tempo. Preparado para atender o agudo periodo de transposição econômica do após-guerra — em que industrias exclusivamente alimentadas pela guerra, comercios fictícios locais resultantes da falta de transporte, abusos decorrentes da insegurança financeira da época e a influência de uma renovação de concorrência entre os mercados, representam graves problemas — a evitar que excessos particulares sacrifiquem o plano da economia nacional.

Na lição de analogo periodo da primeira guerra mundial, em que se iniciou a crise das falências, só jugulada pela lei vigente, é que o Ministério da Justiça e Negócios Interiores se inspirou para prevenir a reprodução de males que prejudicaram a riqueza do país e que a lei atual, já em dissonância com o corpo da legislação vigente, não poderia atender com a segurança necessária. Estou certo de que, decretando uma lei elaborada por grandes valores juridicos e após um longo periodo de consulta a todos os interessados, Vossa Excelência prestará inestimavel serviço à vida econômica do país.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos do mais profundo respeito."

O Brasil na guerra do Pacífico

AINDA NÃO SE DECIDIU QUAL A FORMAÇÃO QUE ENVIAREMOS AO PACÍFICO — FALA A "A NOITE" O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Iminente a invasão de Java

NOVA YORK, 22 (R.) — Rádios japoneses aqui captados falam da iminência da invasão aliada na ilha de Java, ainda sob controle nipônico.

PRONTOS E EMPACOTADOS

A Imprensa Nacional terminará amanhã o preparo dos quatro milhões de títulos eleitorais — Cinco dias antes do prazo — (Texto na terceira página)

FORA DA LEI

OS TRUSTS E CARTEIS NO BRASIL!

Serão desapropriadas pela União as empresas comerciais, indústriais e agricolas comprometidas ou envolvidas em atos nocivos ao interesse público

O importante decreto assinado pelo presidente da República — Intervenção do govêrno para impedir atos contrários à economia nacional — A fiscalização do exercício do poder econômico — As atividades abrangidas pelo novo estatuto — A função da C. A. D. E., sob a orientação do Ministério da Justiça — O regulamento do novo orgão será organizado dentro de trinta dias.

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, o decreto-lei nº 7.668, dispondo sobre os atos contrários a ordem moral e econômica. Esse decreto está assim redigido:

"Usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

DOS ATOS CONTRARIOS A ECONOMIA NACIONAL

Art. 1º — Consideram-se contrários aos interesses da economia nacional:

I — Os entendimentos, ajustes ou acordos entre empresas comerciais, industriais ou agricolas, ou entre pessoas ou grupo de pessoas vinculadas a tais empresas ou

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Em marcha para a costa de invasão

(Texto na 8.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 22 de junho de 1945 — N. 11.981

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça, autor da exposição de motivos que acompanha o importante decreto-lei do presidente da República sobre os trus ts e cartéis. (Desenho de Epstein)

"NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS"

Os bravos oficiais brasileiros da FEB condecorados hoje pelos seus feitos nos campos de batalha da Itália

O QUE ELE QUER E' CASAR!

AINDA QUE NÃO QUEIRAM CASAR COM ÊLE — ENGALFINHADO COM A FAMILIA DA "ELEITA", APÓS TER FERIDO A "FUTURA" SOGRA — INTERVENÇÃO DO SOCORRO URGENTE PARA CONTER O "NOIVO"

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

CASA PRÓPRIA

PARA AS FAMILIAS DOS EXPEDICIONÁRIOS MORTOS

A campanha lançada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por intermédio da Legião Brasileira de Assistência no Estado do Rio — Vai ser entregue o primeiro prédio à viuva do cabo Oswaldo José de Oliveira, em Pendotiba

IMPOSTO DE CONSUMO SÔBRE JÓIAS EM CONSERTO

(Texto na 10.ª página)

A viuva do herói da FEB morto em combate fala à reportagem, na sede da LBA Fluminense (TEXTO NA 2. PÁGINA)

Na emocionante cerimônia da condecoração dos heróis das Fôrças Expedicionárias, esta manhã, presidida pelo ministro da Guerra, o general Valentim Benicio recorda as célebres palavras de Churchill — Oficiais brasileiros recebem, em frente ao Palácio da Guerra, o galardão da sua bravura e do seu heroismo nos campos de batalha da Itália — "A Pátria não esqueceu vosso sacrifício. Ela vos acompanha na glória e não vos abandona no infortúnio e na dôr", diz, na sua saudação, o comandante da Primeira Região — Condecorados, no Hospital Central do Exército, outros bravos da F. E. B.

Na Praça da República, defronte ao Palácio da Guerra e na presença das mais altas autoridades civis e militares do país e do representante do chefe do govêrno realizou-se hoje pela manhã uma grande cerimônia civico-patriótica: a entrega das condecorações con-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O general Eurico Dutra condecorando o coronel Segadas Vianna com a "Medalha de Guerra"

Concluindo a denúncia de um plágio político

COMPLETAMOS hoje o confronto entre as "bases" da União Democrática Nacional, lidas no comicio do Pacaembú, e o programa do Partido Social Democrático, publicadas cinco semanas antes. Esses documentos, como se sabe, traduzem os propósitos das fôrças partidárias que apoiam as candidaturas, respectivamente, do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes e do Sr. general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Até agora, em nossos editoriais de 18, 19, 20 e 21, temos visto que as "bases" não encerram diferença substancial em relação àquele programa, que elas acompanham muito de perto, dele se afastando apenas quando se perdem no mesmo gênero de promessas vãs que caracterizaram, há oito anos, a campanha do Sr. José Américo de Almeida, isto é, quando acenam com uma larga distribuição gratuita de benefícios materiais.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

OS NOVOS RUMOS DO ENSINO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)

O Vale Amazônico no futuro do mundo

(Texto na 10.ª página)

O asfalto nacional já em uso em São Paulo

Recomendado pelo presidente da República o seu emprego pelas entidades administrativas

A indústria nacional, em fase de intenso desenvolvimento, nestes anos de guerra, acaba de celebrar mais um grande triunfo no Estado de São Paulo. Estão sendo exploradas ali duas extensas jazidas de asfalto, cujo produto é de primeira qualidade e que tem encontrado farta aplicação, na pavimentação das ruas, avenidas e praças da capital bandeirante. As empresas que estão fazendo a extração daquela materia, de tão larga aplicação na indústria de construções urbanas, militares e civis, animados pelos

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

CEM MIL CRUZEIROS DE PREMIOS

(Texto na 10ª página)

Todas as honras aos heróis

Prepara-se a cidade para receber a F. E. B. — Grandes festas no Rio e nos Estados — Feriados os dias da chegada — O desfile — Arco do Triunfo na Avenida — Todos os sinos repicarão — Em terra e no mar — (Texto na 7.ª página)

Pacífico pede socorro..

MOLOTOV FARÁ HOJE IMPORTANTE DECLARAÇÃO

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A emissora de Moscou informa: "O comissário do Exterior, Sr. Viacheslav Molotov, fará importante declaração, hoje, sôbre a politica externa soviética, quando se reunir o Soviet Supremo.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou hoje a seguinte tabela para suas cotações, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

À vista:

Libra	78,00	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,76	5/16
Corôa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,76	1/2
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,19 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	8,51 3/8
Peso arg.	4,78 3/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Corôa sueca	4,59 5/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,15 3/4	3,81 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

O mercado de café funcionou calmo e o tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,60.

Açucar

Mercado firme. Preços os mesmos. Entradas, 2.503; saídas, 12.800; existência, 107.859.

Algodão

Firme o mercado. Sem modificações os preços. Entradas, 2.792; saídas, 150; existência, 22.960.

Renda da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 141.317,20.

Falências

Botelho, Cardoso & Cia. — O juiz da 1ª Vara Civel mandou intimar o liquidatário da massa falida da firma supra, para dizer dentro de três dias, sobre o requerido.

Rachimiel Barzyluwski — O juiz da 6ª Vara Civel denegou a falência da firma supra.

A. de Abreu & Claudino — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência supra, o crédito impugnado de Adamor Domingues Silveira.

Maria Gomes Bastos — O juiz da 8.ª Vara Civel nomeou comissário da concordata da firma supra, a Casa Victor Registradoras Ltda.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã, sábado, pela Prefeitura Municipal:

Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 3 até 31 de maio de 1945.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P.S.

Inativos e adidos sem exercicio do mesmo lote.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — praça dos Arcos; praça da Bandeira — praça da Bandeira; Engenho Velho — praça Niterói (D. Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Eisenhower chegou à sua terra natal

ABILENE, KANSAS, 22 (A. P.) — O general Eisenhower já se encontra nesta cidade, sua terra natal. Durante a sua permanência em Abilene o general ficará em caráter estritamente pessoal, abandonando-se inteiramente às comemorações oficiais.

O USO DO BONE' PELOS MOTORISTAS

Uma portaria do diretor do Serviço de Trânsito

O diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgard Estrela, baixou a seguinte portaria:

"Tomando conhecimento do solicitado pelo Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro e União dos Motoristas Brasileiros, associações que vêm colaborando com êste Serviço, dentro do espírito de ordem e disciplina indispensáveis à consecução dos objetivos da laboriosa classe; considerando serem justas as ponderações contidas no ofício das referidas associações, em consonância com o espírito da lei; considerando ser óbvio que o uso obrigatório do boné, característico da profissão, se refere aos motoristas, quando estejam conduzindo passageiros; usando de outorga legal, resolve:

a) — dispensar do uso obrigatório dos bonés os motoristas de taxis, quando não estejam conduzindo passageiros ou acompanhando cortejos fúnebres; b) manter a obrigatoriedade a que se refere o artigo 248, letra "I", do Regulamento baixado com o Decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922, quando os motoristas de taxis conduzirem passageiros, e cuja transgressão será punida com a multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), na conformidade do artigo 5.º n. 14, do Código Nacional de Trânsito.

No caso de infração, e para evitar fraude, os senhores encarregados do serviço deverão anotar a circunstância de estar o veículo com passageiros, entendendo-se como tal qualquer pessoa além do motorista."

A CANDIDATURA DO GENERAL EURICO DUTRA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Grato o candidato ao povo maranhense - Comício operário em São Luiz - Adesões no interior de São Paulo - Unanimidade em Itambé - Decisões do P. S. D. na Paraíba - Propaganda no Estado do Rio - A chegada do Sr. Paim Filho a Porto Alegre - Movimentam-se trabalhadores cearenses

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O general Eurico Gaspar Dutra enviou, por intermédio do matutino local "Diário de São Luiz", uma mensagem de agradecimento ao povo maranhense por ter quase unanimemente apoiado a sua candidatura à sucessão presidencial. Na referida mensagem o titular da pasta da Guerra salienta os nomes do interventor Clodomir Cardoso, Genésio Rego e Vitorino Freire, seu representante, na instalação do Partido Social Democrático, secção do Maranhão.

Comício operário em São Luiz

S. LUIZ, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa da classe operária, será realizada no próximo domingo, às 16 horas, no bairro de João Paulo, nesta capital, um grande comício de propaganda da candidatura do general Dutra. Usarão da palavra, nessa ocasião, além de representantes das classes trabalhistas, vários próceres políticos locais e representantes da mocidade acadêmica do Maranhão.

Telegrama ao interventor Ruy Carneiro

JOÃO PESSOA, 20 (o Serviço especial de A NOITE) — Agradecendo a comunicação que lhe fez o interventor Ruy Carneiro, a propósito da fundação de núcleos do P. S. D., no bairro Martins Leitão, desta capital, o general Dutra dirigiu-lhe o seguinte telegrama: "Tive conhecimento da instalação solene do núcleo do P. S. D., no bairro Martins Leitão. Não me surpreendeu a atitude dignificante do povo paraibano, liderado pelo eminente amigo que, mais uma vez, interpretou os sentimentos paraibanos, em eloquentes palavras. Rogo-lhe transmitir minhas mais cordiais congratulações aos manifestantes e reafirmando-lhes os protestos da minha amizade e irrestrita admiração."

Propaganda no Estado do Rio

ITAPERUNA, 20 (Estado do Rio) — (Do correspondente de A NOITE) — Prestigiosos políticos locais estão em negociações para a compra do jornal "Brasil Novo" que, sob a direção do Sr. Francisco Sá Tinoco, chefe do P. S. D. deste município, passará a fazer campanha de propaganda da candidatura do general Dutra.

No gabinete político do general Dutra

Foram ontem recebidos pelo Dr. Luiz Noveli Junior, no escritório do general Eurico Dutra, à Avenida Presidente Wilson, 291, 3º andar, os Srs. Teódulo Albuquerque, Donald Ferguson, do "Baltimor Sun"; Dr. José Rocha Vaz, Dr. Horacio Cartier, Dr. Euvaldo Lodi, Dr. Edmundo Miranda Jordão, Dr. Raul Gomes de Matos, Dr. João Augusto Miranda Jordão, Dr. Jones Clark, Dr. Claro Godoi, Dr. Atilio Vivaqua, major Carlos Medeiros, Dr. Castro Peixoto, Dr. Omar Dutra, Domiciano Alves Carrijo, Pascoal Junior, Dr. João Neder, Pedro Dutra Nicácio, Dr. Diogenes Salgado, Antônio Nogueira Lima, Gustavo Gomes, Oscar Tavares, Sebastião Caiado, Alencar Araripe, Alves Bezerra, e outros.

Novas adesões do interior paulista

S. PAULO, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Desde a memoravel reunião realizada no Palácio dos Campos Elíseos com a presença do governador Benedito Valadares e representantes da política bandeirante, na qual ficou assentado o lançamento da candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República, o interventor Fernando Costa vem recebendo do interior do Estado milhares de ofícios e telegramas firmados por elementos de maior destaque do interior do Estado [illegible] do general Dutra o primeiro magistrado do país. O entusiasmo reinante, segundo notícias chegadas diariamente à capital, demonstra que a escolha do nome do titular da Guerra, para substituir o Sr. Getulio Vargas, conta com a absoluta maioria das fôrças, sôbre as quais recai a alta responsabilidade de cuidar dos destinos políticos do Estado de São Paulo.

Unânime o município de Itambé

SALVADOR, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O farmacêutico Coriolano José Fagundes, presidente do diretório político de Itambé, que se encontra há dias, nesta capital, onde veio participar da Convenção do Partido Social Democrático, falando a um matutino, disse que, no seu município, não há oposição, estando todos resolvidos a sufragar, nas urnas, o nome do legítimo candidato nacional, general Eurico Gaspar Dutra.

O Partido Social Democrático da Paraíba

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Por deliberação do Diretório Central do Partido Social Democrático deste Estado, foi escolhido representante do órgão central dessa agremiação partidária o nosso ilustre conterrâneo Sr. José Pereira Lira, advogado no Rio de Janeiro, que tem atuado com projeção e brilho na vida pública do país. Acusando a comunicação que lhe foi feita, a respeito pelo interventor Ruy Carneiro, o Sr. Pereira Lira enviou ao chefe do govêrno o despacho que se segue:

"Rio, 6 — Acuso o telegrama em que me foi comunicada a escolha do meu nome para representante das fôrças políticas paraibanas que apoiam o seu govêrno perante o órgão central aqui no Rio, do Partido Social Democrático em organização. Desvaneceu-me essa honrosa investidura, que me dará a oportunidade de colaborar mais ativamente dentro da organização partidária de âmbito nacional com os nossos coestadanos que prestigiam sua larga e elevada atuação política à frente da nossa Paraíba, sempre inspirada nas mais sadias diretrizes democráticas. Cordial abraço. — (a.) J. Pereira Lira."

A chegada do general Paim Filho a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A chegada a esta capital do general Firmino Paim Filho, veio marcar o início de importantes acontecimentos na política estadual, cujas fôrças, na sua maioria, estão solidárias com a candidatura do general Gaspar Dutra à presidência da República. Em quase todos os municípios estão sendo fundados núcleos do Partido Social Democrático, cuja convenção estadual está marcada para os primeiros dias do próximo mês, com a presença de destacadas figuras da política riograndense, que se congregaram em torno do candidato nacional. Também é motivo para início de uma fase mais intensa das atividades, a saída, amanhã, nesta capital, do moderno vespertino "Correio da Noite", que defenderá a política das fôrças majoritárias.

Elementos políticos do maior prestigio no interior do Estado estão também em franca atividade, contando com as mais valiosas adesões, destacando-se municípios onde o candidato do P. S. D. conta com quase cem por cento do eleitorado.

A Convenção acadêmica no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se ontem, no Grande Hotel, desta capital, a anunciada convenção acadêmica do Partido Social Democrático, que contou com a presença de destacados "leaders" estudantis, sendo os trabalhos abertos pelo Sr. Francisco Brochado Rocha, secretário do partido neste Estado. Usaram da palavra diversos oradores, que ressaltaram a significação da candidatura nacional do general Gaspar Dutra, sendo salientado o apoio que essa candidatura está tendo no seio das fôrças políticas riograndenses.

Caravana estudantil em propaganda

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Recife uma caravana estudantil, que se empenhará na propaganda da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

As classes trabalhistas do Ceará arregimentam-se

Comunicam-nos de Fortaleza que os marítimos cearenses, anteontem à noite, representados pelos seus mais autorizados líderes, Minervino de Castro, Humberto de Castro, José Lopes da Silva, Amaro Francisco Mendonça, Leopoldo Soares da Costa, Francisco Ferreira Torres, Lourival Fernandes Soares, Francisco Casimiro, José Mendes de Miranda, João Luiz de Deus, José Luiz de Deus, Waldenor Farias Peixoto, José Vale de Souza, Raimundo Rodrigues Pereira, Antonio de Lima Braz, Lucas de Souza, Manoel Marcelo de Barros, Antonio Rosario de Almeida, Pedro Paulo da Silva, Vicente Fonseca, Antonio da Costa Ramalho, Henrique Pires, Nelson Fernandes, Melquiades Rodrigues de Souza, Jorge Pereira de Souza, Pedro Candido da Silva, José Nascimento de Castro, Francisco Barbosa, José Carneiro de Souza, visitaram no Palace Hotel o professor Olavo de Oliveira acompanhados de grande assistência. Em nome da classe falou o Sr. Humberto de Castro que em entusiásticas palavras afirmou a integral solidariedade das classes marítimas cearenses à cessão do P. S. D. do Brasil no Ceará. Ao agradecer as manifestações o professor Olavo de Oliveira fixou verdadeiro sentido da democracia moderna, que é o da rehabilitação econômica do homem. Nos termos mais vibrantes enalteceu a grande obra social e humana do governo do presidente Getulio Vargas a quem proclamou o benemérito do Brasil e verdadeiro condutor dos destinos da Nação. As suas palavras foram calorosamente aplaudidas por toda a assistência. Encerrando sua oração o professor Olavo de Oliveira concitou a todos que apoiassem a candidatura do eminente general Eurico Dutra nobre e digno continuador das sábias diretrizes sociais e políticas do presidente Vargas.

O P. S. D. em Petrópolis e a candidatura Dutra

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a presença de numerosas pessoas gradas e de pessoas de destaque do segundo distrito da cidade, instalou-se em Cascatinha o diretório local do Partido Social Democrático. A sessão foi presidida pelo Sr. Sebastião de Oliveira Melo, e durante a mesma falaram os Srs. Jayme Justo da Silva e Sebastião Melo, ambos enaltecendo as figuras do presidente Vargas e do interventor Amaral Peixoto e hipotecando solidariedade à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. O diretório ficou constituído dos Srs. Jayme Justo da Silva, Sabino Carvalho, Sebastião de Oliveira Melo, Luiz Furtado Rosas, Alberto Antunes e Mario Honorato de Oliveira. Entre as pessoas presentes, destacavam-se os Srs. Magalhães Bastos e Nestor Ahrends.

A Convenção do P. S. D. no Maranhão

S. LUIZ, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu um acontecimento de grande significação, na vida maranhense política, a instalação solene do Partido Social Democrático, sob a presidência do Sr. Genésio Rego, secretário Geral do Estado. Durante os trabalhos que contaram com a presença e colaboração de altas autoridades e dos mais distintos próceres políticos do interior, foi lido o manifesto com que os convencionais se dirigiram ao povo maranhense, ratificando o seu apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. O diretório do Partido ficou assim organizado: Presidente, Genésio Rego; vice, Afonso Matos; membros, Pereira Junior, Elizabeto Carvalho, Tancredo Matos, Odilon Soares, Saturnino Belo, Sebastião Archer e Pedro Mendes. Nessa mesma ocasião, foram aclamados representantes do Partido à Convenção Nacional os Srs. Vitorino Freire e Manoel João Moraes Rego.

Comité Central, pro-Dutra, do Recife

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu a direção do Comité Central Pró Dutra o capitão médico Rubens Lima. Continuam os trabalhos de preparação do alistamento eleitoral, comparecendo, diariamente, elevado número de eleitores de ambos os sexos e que se mostram bastante interessados pelo pleito de dezembro.

Foi um espetáculo empolgante — A Convenção do P. S. D. paraibano

JOÃO PESSOA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrando a Convenção do Partido Social Democrático, aqui realizada no dia 16 do corrente, o interventor Ruy Carneiro pronunciou impressionante discurso afirmando, entre outras coisas, que o presidente Vargas é uma esplêndida e patriótica renúncia a vantagens pessoais e acabara de provar à Nação que seu único desejo político é o congraçamento da família brasileira. Aludindo à indicação, por parte das correntes políticas de Minas e São Paulo, com seu integral apoio, do nome do general Dutra para candidato à presidência da República nas próximas eleições, disse que a mesma veio demonstrar o seu desprendimento, o seu desejo de reunir brasileiros em torno da figura capaz de continuar sua obra administrativa e manter a ordem e a tranquilidade da família nacional. E — referindo-se continuou o interventor — o chefe do Exército enérgico, sereno e tenaz organizador da FEB, homem isento de paixões e ódios, sem travo ou amargor, assegurando o restabelecimento do processo democrático brasileiro, que se apresenta à consciência do povo e lhe pede o seu voto de confiança". Prossegue o orador: — "A Paraíba, como parte integrante das fôrças vivas da nacionalidade, certamente, pensando no futuro da grande pátria comum, dará com os seus aplausos e seus votos, a prova pública de seu apoio ao general Dutra, o organizador da vitória na guerra e fiador da liberdade, da justiça e da lei na paz."

Mais adiante disse: — "E' motivo de extraordinária satisfação para mim, como delegado do governo da República, na Paraíba, presidir esta solenidade e sentir a sincera união das fôrças mais ponderaveis do nosso Estado formando fileiras na nossa organização partidária. O objetivo principal da Convenção deu motivo a que se realizasse este acontecimento inédito na vida pública da Paraíba, um espetáculo de civismo e fé democrática que atraiu os seus representantes no mesmo pensamento e no mesmo programa, das diversas comunas municipais, afim de afirmar aqui a maneira decisiva de sua solidariedade à candidatura do eminente brasileiro, o general Eurico Dutra, à presidência da República."

Após a realização da Convenção do P. S. D., os jornalistas ouviram a vários convencionais e elementos populares, tendo sido todos acordes em afirmar que nunca a Paraíba assistiu espetáculo mais empolgante na sua vida pública durante estes últimos anos. Os nomes do presidente Getulio Vargas, general Dutra e interventor Carneiro eram ovacionados a todo o instante pela grande massa que compareceu ao conclave do dia 16, no Teatro Rex desta capital, e os próprios elementos da U. D. N. daqui disseram estar admirados como pudéra novel P. S. D. reunir tantas fôrças políticas de inegavel prestígio em menos de dois meses de campanha, numa eloquente demonstração que antecipa a lógica vitória nas urnas da candidatura Dutra, que penetrou profundamente na alma do povo paraibano. Um dos matutinos desta capital diz: "O conclave vale incontestavelmente por um plebiscito e não temos memória de certame político de mais elevada significação".

Hugo Moller

PRESO o "Raffles Paulista"

Elegante, ostentando jóias — Rouba dos ricos e dá aos pobres

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Pela Delegacia de Roubos foi preso Hugo Moller, conhecido pela alcunha de "Raffles Paulista". Para justificar esse tratamento, Hugo assaltava de preferência residências de famílias de grandes haveres, nos bairros aristocratas e distribuia esmolas aos pobres. Em seu poder a polícia apreendeu cerca de 60 mil cruzeiros de jóias. Apresentou-se elegantemente trajado, ostentando aneis e outros adornos de valor. Atitude impenetravel, procurando manter ar de superioridade.

O "Raffles Paulista", não há muito tempo fora condenado a 5 anos de prisão, em Curitiba. Depois de cumprir dois anos de cadeia, foi a pena comutada. Um grupo de mendigos se cotisou e pagou um advogado para defendê-lo.

Procurando justificar o luxo com que se apresentou ao ser preso, disse Hugo que herdara uma fortuna de uma família tradicional de França.

O original gatuno está sendo processado.

Casa própria para as famílias dos expedicionários mortos

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

Em uma das reuniões realizadas em Niterói, com os elementos que atuam na L. B. A. fluminense, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto estabeleceu importantes medidas relacionadas com o plano de assistência social que vem sendo executado no Estado do Rio e com o amparo às famílias dos expedicionários brasileiros.

Pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, foi lançada, naquela ocasião, uma campanha para a doação da casa própria às famílias que perderam seus chefes nos campos de batalha, lutando em defesa da honra e da soberania do Brasil.

O êxito da patriótica iniciativa

Desde logo a patriótica e humanitária campanha encontrou o melhor acolhimento, surgindo colaboradores no encontro dos propósitos da Legião, entre eles o Sr. Luiz Alves de Castro, que se prontificou a oferecer determinada soma para ser empregada na aquisição dos prédios.

Além disso, outros elementos e várias emprêsas industriais e comerciais do Estado do Rio estão procurando entendimentos afim de emprestar seu concurso a tão elevado objetivo.

Vai ser entregue a primeira casa

A primeira casa caberá à viuva do cabo da F. E. B. Oswaldo José de Oliveira, morto em combate, a 2 de março deste ano, na campanha da Itália. Trata-se de um prédio moderno que acaba de ser construido à rua Perá, no aprazivel bairro de Pendotiba.

Falámos, à esposa do bravo expedicionário, Sra. Leonor Reinol de Oliveira quando, em companhia da legionária Sra. Carmen Kingston, tratava, na séde da L. B. A., em Niterói, da aquisição da casa que lhe vai ser entregue.

O elogio do herói

Disse-nos que se sentiu muito reconfortada pelas atenções que lhe têm sido dispensadas pela Legião, que vem amparando, com interesse e carinho, as famílias dos expedicionários brasileiros.

Mostrou-nos também a carta que recebera do general Canrobert Pereira da Costa comunicando-lhe o falecimento, em operações de guerra, na Itália, de seu marido. Dessa missiva extraímos o seguinte trecho: "Lamento sinceramente ter de vos transmitir essa infausta notícia, mas é oportuno e confortador, principalmente para os parentes mais próximos, saber que o cabo Oswaldo José de Oliveira, em terra estrangeira, soube honrar as tradições gloriosas do soldado brasileiro, demonstrando no campo de batalha nobres virtudes morais. Entregue inteiramente ao serviço da pátria, cuja honra defendeu com o sacrifício da própria vida, deu assim um sublime exemplo de amor ao Brasil, tornando-se um legítimo orgulho e grande incentivo aos seus parentes, amigos, camaradas e compatriotas".

Foi ali mesmo que ele nasceu

O cabo Oswaldo José de Oliveira nascera no lugar onde está situado o prédio que vai ser doado à sua família — em Pendotiba. Trabalhava como ajudante de eletricista quando foi convocado, ingressando, então, no 3.º Regimento de Infantaria. Incorporado às fileiras da F. E. B. partiu, a 22 de novembro do ano passado, para a Itália.

Deixou, além da viuva, um filhinho de um ano e cinco meses, Oswaldino, sua mãe, D. Adelina Mello de Oliveira, vive em Niterói, na praia das Charitas, Saco de São Francisco.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Os novos rumos do ensino

As grandes realizações do Govêrno Federal no terreno do ensino industrial — As repercussões do empreendimento nos Estados Unidos da América do Norte

O ensino industrial era, entre nós, dos menos férteis terrenos de nossa vida escolar. Havia escolas em vários pontos do país. Faltava, porém, o sistema: ao ensino industrial nunca se deu plano, nem ordem, nem diretriz. Faltava o número: a rede escolar, falha e reduzida, não crescia de acôrdo com as exigências da indústria. Faltava o teor: o ensino, no maior número de casos, não buscava o sentido da vida, funcionava sem comunicação com as múltiplas exigências do trabalho, a que devia corresponder.

Obra realizada com método e vigor

Foi no governo do presidente Getulio Vargas que se entrou a realizar, neste setor do problema educacional, uma obra que se caracteriza pelo método e pelo vigor. A matéria foi considerada sob todos os aspectos, E a tudo se procurou dar a mais segura solução.

Aí está, por um lado, a legislação do ensino industrial. A lei orgânica inicial, decretada em 1942, e os textos complementares que foram expedidos fixaram e vão tornando mais precisas as linhas, de um sistema pedagógico completo, contendo a estrutura e o regime do ensino industrial de todas as modalidades. Poucos países terão hoje, nesse ramo do ensino, tão ampla e moderna organização.

Por outro lado, buscou-se dar desenvolvimento à rede escolar. Assim, a legislação prevê duas categorias de escolas. A primeira é formada pelas escolas técnicas, escolas industriais e escolas artesanais, destinadas a alunos que, submetidos a horário completo, tenham todo o seu tempo consagrado somente à vida escolar.

As novas escolas técnicas

Significativos são os empreendimentos do govêrno do presidente Vargas neste setor educacional. Já foram construidos, nestes últimos anos, seis grandes escolas técnicas: a Escola Técnica Nacional, e as congêneres, do mesmo tipo, de Manáus, de São Luiz, de Vitória, de Goiânia e de Pelótas. Cêrca de cinquenta e três milhões de cruzeiros foram aplicados nesse empreendimento, cifra que bem pode mostrar a amplitude e o valor dos seus novos estabelecimentos agora concluídos. Já se deu início à construção da Escola Técnica de Belo Horizonte, e está sendo concluido o projeto da Escola Técnica de São Paulo. Fazem-se obras de remodelação e ampliação nas escolas industriais e escolas técnicas federais, existentes em outros pontos do país. Dezesseis escolas técnicas e vinte e sete escolas industriais equiparadas e reconhecidas já vieram, nestes últimos anos, formar, com as escolas federais, uma rêde nacional de sessenta e sete estabelecimentos de ensino industrial, frequentadas, no corrente ano, por mais de quinze mil alunos.

O sistema da aprendizagem industrial

A segunda categoria de estabelecimentos de ensino industrial é formada pelas escolas de aprendizagem, frequentadas pelos trabalhadores menores dos estabelecimentos industriais. Essas escolas se caracterizam por serem de horário reduzido, uma vez que somente uma parte do tempo dos alunos é reservada ao trabalho propriamente pedagógico, destinando-se a outra parte ao trabalho próprio do operário.

Para organizar e manter o sistema escolar de aprendizagem, a legislação do ensino industrial criou o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, cuja obra, realizada em pouco mais de dois anos, se traduz nestas cifras: cinquenta e quatro escolas de aprendizagem já foram instaladas em vários pontos do país, com a matrícula, neste ano, de quase sete mil aprendizes e outros trabalhadores menores, e ainda de mais de seis mil trabalhadores adultos.

Tamanho esfôrço para o desenvolvimento da rêde escolar é acompanhado de iniciativas as mais diversas e adequadas no sentido de dar ao ensino industrial do país método e clareza, flexivel estrutura e funcionamento ativo, em correspondência com a forma, o sentido e o vigor do trabalho nos estabelecimentos industriais.

Sentido geral da obra empreendida

Esta importante obra educacional, que está sendo levada a termo pelo Ministério da Educação, constitui, na verdade, um dos motivos do orgulho nacional em matéria de ensino profissional. Nenhum govêrno, no mundo, procurou executar um plano semelhante ao que se está levando a cabo no Brasil, no tocante à formação de trabalhadores. A preparação profissional dos trabalhadores da indústria e das atividades artesanais, e ainda dos trabalhadores dos transportes, das comunicações e da pesca, assumiu, no govêrno do presidente Vargas, uma característica especial, e a ela tem devotado o Ministério da Educação especial atenção.

A legislação orgânica do ensino industrial, elaborada pelo Ministério da Educação, procura atender aos interêsses do trabalhador, realizando a sua preparação profissional e a sua formação humana: aos interêsses das emprêsas, nutrindo-as, segundo as suas necessidades crescentes e mutaveis, de suficiente e adequada mão de obra; aos interesses da nação, promovendo continuamente a mobilização de eficientes construtores de sua economia e cultura. O ensino industrial, no que respeita à preparação profissional do trabalhador tem, entre nós, as finalidades especiais seguintes: 1) formar profissionais aptos ao exercício de ofícios e técnicas nas atividades industriais; 2) dar a trabalhadores jovens e adultos da indústria, não diplomados ou habilitados uma qualificação profissional que lhes aumente a eficiência e a produtividade; 3) aperfeiçoar ou especializar os conhecimentos e capacidade de trabalhadores diplomados ou habilitados; 4) divulgar conhecimentos de atualidades técnicas. Cabe ainda ao ensino industrial formar, aperfeiçoar ou especializar professores de determinadas disciplinas próprias dêsse ensino, e administradores de serviços a êsse ensino relativos.

Repercussão do empreendimento nos Estados Unidos

Todo êsse plano de trabalho, toda essa organização do ensino industrial do Brasil, vem tendo a mais larga repercussão em vários países. O govêrno dos Estados Unidos, sabedor das atividades do Ministério da Educação e Saúde no setor do ensino industrial, logo procurou se articular com o nosso, no sentido de emprestar a sua valiosa colaboração à obra de formação de trabalhadores que se vem processando no govêrno do presidente Getulio Vargas.

Assim é que o coordenador dos Negócios Interamericanos, dos Estados Unidos da América, por intermédio de seu representante, Sr. Kenneth Holland, comunicou ao governo brasileiro a instituição de um órgão oficial do govêrno norte-americano — a Inter-American Educational Foundation — destinado a cooperar com as iniciativas oficiais dos outros países da América. Com relação ao nosso país, a proposta norte-americana diz respeito ao ensino profissional e tem por essencial objetivo, por um lado, a criação de bolsas de estudo para aperfeiçoamento, nos Estados Unidos, de diretores, administradores e professores do ensino profissional, e, por outro lado, a remessa de aparelhagem de que as nossas escolas profissionais mais urgentemente necessitem.

Durante vários dias, mediante entendimento pessoal do ministro Gustavo Capanema com o embaixador Adolfo Berle Jr., e ainda dos técnicos do Ministério da Educação e Saúde com os técnicos americanos, foram estudados os termos do acôrdo, que ficou consubstanciado num documento de vinte e cinco cláusulas.

O acôrdo proposto tem a duração de três anos e o govêrno dos Estados Unidos aplicará, nesse período, como auxílio ao nosso país a importância de cinco milhões de cruzeiros. O ônus do govêrno brasileiro será, no referido período, de dez milhões de cruzeiros.

No decurso das negociações com os representantes do govêrno norte-americano, o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, levou ao conhecimento do presidente da República o grande alcance da cooperação norte-americana para a melhoria de nosso ensino profissional, e, ao mesmo tempo, o resultado altamente compensador da aplicação, que o acôrdo torna obrigatória, dos mencionados recursos brasileiros.

O presidente da República, em despacho de 18 do corrente, acaba de aprovar a exposição de motivos que, sôbre o assunto, o ministro Gustavo Capanema submeteu à sua consideração.

O presidente da República, em seu despacho, autorizou ainda o Ministério da Educação e Saúde a promover, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, a assinatura do referido acôrdo com o govêrno dos Estados Unidos.

Queixam-se do acôrdo com Tito

ROMA, 22 (A. P.) — Segundo revela o jornal de economia "Il Globo", o recente acordo aliado-iugoslavo sôbre a Venezia Giulia deixou sob o contrôle de Tito várias áreas que produzem "a metade do nosso carvão quatro quintos da nossa bauxita e uma quinta parte da nossa produção de mercúrio". "Assim — diz o jornal — perdemos a maior parte dêsses recursos básicos, justamente no momento em que as nossas indústrias mais necessitam dêles.""

Da colônia italiana no Rio Grande para a Itália

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A colônia italiana, atendendo ao apêlo do general Paulo Cidade, está promovendo grandes remessas de gêneros alimentícios, vestuários e calçados para os seus compatriotas na Itália. Ao govêrno brasileiro serão pedidas facilidades para o transporte dêsses produtos.

A 4.a REUNIÃO DE CHANCELERES AMERICANOS

Será no Rio, e não em Petrópolis

Em edição final de 3 do corrente, já A NOITE noticiou, em primeira mão, que a 4.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos será realizada nesta capital, e não em Petrópolis como então fôra divulgado.

Como telegramas procedentes de São Francisco voltassem, ontem, a noticiar que a séde da conferência seria Petrópolis, dadas as proximidades, no local, de um hotel de luxo, mencionando a escolha daquela cidade serrana juntamente com declarações feitas pelo chanceler Leão Velloso, a reportagem de A NOITE, pondo-se novamente em campo, conseguiu apurar, com segurança, que o aludido conclave será efetuado no Rio.

Petrópolis possui, sem dúvida, entre outros requisitos, como o pitoresco, títulos de ordem histórica que a recomendem à escolha para local da importante reunião — e entre esses títulos deve-se recordar, na história da diplomacia interamericana, o Tratado de Petrópolis, em que se resolveu a pendência do Acre, com a participação do grande Rio Branco. Todavia, a despeito disso, não será possivel realizar-se, lá, a próxima conferência, como não o foi na passada reunião, porque faltam à cidade recursos materiais suficientes para um certame internacional tais como locais adequados para sessões, telefone internacional, rêde telegráfica mais ampla, não se falando na distância e na dificuldade de transportes que a separam do Rio. Acresce, ainda, que, no Rio, terão os delegados à disposição a rica biblioteca e as confortaveis instalações do Palácio Itamarati, dispondo este de material e pessoal em condições de realizar qualquer conferência internacional.

Missão diplomática russa na Colômbia

HAVANA, 22 (A. P.) — Partiu para a Colômbia uma missão diplomática russa, integrada pelos Srs. Mikail Mikhagov, Igor Bubkhn e Dimitri Sorokin. Os membros da missão declararam que a viagem à Colômbia se prende a assunto oficial do govêrno soviético.

Foram conferenciar com o rei Leopoldo

BRUXELAS, 22 (A. P.) — Um avião especial partiu hoje, cedo, desta capital para Salzburg na Austria, levando a seu bordo os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado, van Cauwelaert e Gillon, respectivamente, que vão àquela cidade conferenciar com o rei Leopoldo.

Condenado à morte

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A emissora de Paris anunciou que Max Knipping, chefe da Milícia de Darnand no departamento de Vaucluse, durante o regime de Vichy, foi condenado à morte pela Côrte local.

Agraciado um correspondente de guerra

PARIS, 22 (A. P.) — Wes Gallagher, veterano correspondente da Associated Press, atualmente dirigindo o bureau de Paris, recebeu o Certificado do Mérito pelo tenente-general William Simpson "por serviços excepcionalmente meritórios" ao relatar as campanhas do 9.º Exército americano.

Especialistas em assassínios

PARIS, 22 (B.) — A polícia francesa prendeu cinco indivíduos, acusados do assassínio dos irmãos Carlos e Sabbatino Rosselli, jornalistas italianos antifascistas, por ordem de Mussolini, em Bagnolles, no noroeste da França, em abril de 1937. Um sexto acusado, ao que se informa, conseguiu fugir para a Espanha. Os seis cumpridores da ordem de Mussolini eram membros de uma organização fascista especializada em assassinios e o duplo crime foi um dos que mais revolta despertaram em todo o mundo contra os processos fascistas.

Ecos e Novidades

ONDE ESTA' O BRASIL

NÃO podia ter sido maior a decepção do Brasil ao ver como, desde o início da campanha, o partido do brigadeiro se está conduzindo no movimento que chama de redemocratização do país. Pensaram muitos outros — outros, entretanto, não o apuraram, et pour cause... — que a presença de certas figuras nêsse agrupamento garantisse da parte dêste uma ação política de facto elevada, consoante os métodos das verdadeiras democracias, girando em tôrno de princípios e procedendo à discussão cavalheiresca de programas, numa oposição leal e patriótica de pontos de vista em conflito com os dos adversários. E imaginaram aquêles muitos, demais, que mesmo no caso dessas figuras fraquejarem nessa esperada conduta cheia de nobreza, o Sr. Eduardo Gomes bastaria para impôr à sua grei uma orientação própria de homens educados e animados do propósito de não envergonhar o país perante o estrangeiro.

Porém tudo falhou, numa confirmação do que afirmavam os raros que não guardavam ilusões sôbre os verdadeiros objetivos e a maneira de agir dos mentores da facção ora chamada de União Democrática Nacional.

Logo passamos a ter uma oposição esquecida dos deveres elementares de todo cidadão, que vem a ser respeito às leis e às autoridades, combate à anarquia, esfôrço em prol do bem comum. Surgiu uma concentrada e brutal ação demagógica, em que se apela para os apetites grosseiros e se insufla o instinto da cobiça. E lançou-se mão dos métodos inqualificáveis da calúnia, da intriga e da injúria e usou-se da linguagem de arrieiros. Não se pôde, portanto, deixar mais baixo o nível de educação política...

Foi nessa maneira que se soltou a candidatura do Sr. Eduardo Gomes.

Em vez de aparecer cercado da gravidade que o momento exige para a tranquilidade do país, vejo-nos êle acompanhado de impropérios partidos dos correligionários do brigadeiro e dirigidos contra a pessoa do Chefe da Nação. Não foi, pois, um procedimento de gente digna que se teve e sim incrível irrupção de um bando de furiosos demolidores com a preocupação única de assaltar o Catete e agredir o presidente Getúlio Vargas. Eram ódios e despeitos até então contidos que explodiam.

Mas em seus desmandos os brigadeiristas não pensaram nas consequências dos próprios atos. A procura de doestos cada vez mais violentos, a invenção de mentiras cada vez mais infames, não lhes dava vagar para refletir sôbre a repercussão do seu procedimento.

E pronta foi a reação do povo, indignado com a grosseria dos métodos, revoltado contra o desprêzo pelo prestígio do país no estrangeiro e a sua surpresa pela perversão dos costumes democráticos. Manifestaram a sua solidariedade com o presidente Getúlio Vargas, num grandioso movimento verificado de Norte a Sul, reafirmando ao Chefe do Govêrno o seu reconhecimento pelos benefícios dêle recebidos e a sua surpresa pela perversão dos costumes democráticos registrada entre os partidários do Sr. Eduardo Gomes.

Daí o tremendo fiasco que foi o comício do Pacaembú: um deserto de gente, que mostrou ser o agrupamento do brigadeiro um Estado-Maior sem tropa. Nem mesmo a curiosidade animou os bandeirantes... Daí a desmoralização completa em que rápidamente caiu a suposta redemocratização e o ridículo em que já andam envoltos os processos da U. D. N.

Enquanto isso, serena, prossegue em sua carreira já vitoriosa a candidatura do general Eurico Dutra, em tudo e por tudo o contrário da que forceja por se lhe opôr. Prossegue com a tranquilidade própria dos que sabem servir com lealdade ao país e dos que têm consciência de sempre haver bem cumprido os seus deveres. Prossegue sem vacilações porque não ignora contar com a confiança da Nação, com a mesma confiança que o país depositou no ministro da Guerra ao lutar contra o inimigo externo e ao lhe entregar a organização da gloriosa tropa que tão alto ergueu a bandeira brasileira nos campos da Europa.

É com esta candidatura, a candidatura do Sr. Eurico Dutra, que está o Brasil.

*

UM EMBAIXADOR

A entrevista coletiva concedida pelo embaixador Berle aos jornalistas cariocas vale como a consagração de suas atividades de diplomata e homem de pensamento. Não devemos ler apenas as palavras que os jornalistas registraram, palavras que nos trazem a certeza de que a política de boa vizinhança e de colaboração continental continua a ser apoiada por tôdas as fôrças representativas do govêrno e da opinião norte-americana. Todos os que compareceram ao gabinete do Sr. Adolf Berle assistiram a um espetáculo admirável de boa vontade e compreensão, nos diálogos que o embaixador manteve com os jornalistas, explicando, sem a menor sombra de restrição, os aspectos mais vivos e graves dos problemas econômicos e sociais com que se defrontam as nações americanas. Vindo da universidade de Harvard, onde conquistou quase adolescente as mais láureas acadêmicas, o embaixador Berle é um dos comentadores mais autorizados de Direito Comercial nos Estados Unidos e o seu trabalho sôbre sociedades anônimas é hoje clássico. Êsse saber de experiência feito pôs-se a serviço da nobre causa da aproximação política e econômica das duas grandes pátrias que desde a independência do Brasil estiveram unidas pelos mais fortes laços oriundos ao mesmo tempo da comunhão de interêsses e da orientação idêntica no sentido da defesa da unidade continental. A orientação genial do saudoso presidente Roosevelt veio dar um sentido realista e vivo a essa colaboração. Hoje há uma plena compreensão entre os dois países. Os problemas da economia brasileira despertam grande curiosidade nos meios americanos, tanto comerciais como universitários. Dessa sintonia de aspirações e ação, dependem, em grande parte, a segurança política e o desenvolvimento econômico do Novo Mundo. Homens como o embaixador Adolf Berle estão fadados a desempenhar um papel relevante nessa grande e generosa missão.

*

CRISE MENTAL

Se nas fileiras brigadeiristas existe algum psiquiatra, é oportuno pedir-lhe atenção para certos sintomas que vão revelando as falas do Sr. José Américo. As suas expansões, com efeito, dão a perceber que anda com macaquinhos no sótão. Veja-se a entrevista de hoje do escritor das "Reflexões de uma Cabra". O homem propõe ao presidente Getulio Vargas um pacto, nestes têrmos: "demita-se do govêrno, que eu me demitirei do Tribunal de Contas". Não riam, por favor, que a coisa é séria. O programista da U. D. N. explica-se com a maior singeleza, embora fazendo revelações sensacionais que fixam, na vida brasileira, a verdade histórica. É exato — diz êle — que devo o meu cargo atual ao Sr. Getulio Vargas, mas não é menos certo que S. Excia. lhe deve o ter ascendido ao poder em 1930 e também o haver sido eleito para o pôsto de chefe da nação em 1934. Foi êle o pai e a mãe da revolução de 30 e quem, como tal, impusera a designação do chefe do govêrno provisório; e foi êle ainda quem, na Constituinte de 34, teve um papel decisivo na eleição presidencial. Sem êle, portanto, de lá da sua pequenina e heróica Paraíba, como caixeiro, primeiramente, do saudoso João Pessoa e, depois, do Sr. Juarez Távora, o Sr. Getulio Vargas não teria sido nada neste mundo... Insistimos em pedir aos leitores que não riam, porque em matéria de comicidade, ainda que se preste ao ridículo, a piedade cristã manda que não se ache graça nos enfermos. O Sr. José Américo descamba alarmantemente para a megalomania. Depois de prestar contas do seu ordenado, dizendo quanto ganha, quanto deixou para o I.P.A.S.E., para o impôsto de renda, etc., recorda que recebeu e recusou várias propostas para direção de importantes emprêsas particulares, e isto porque não devia interromper o seu tirocínio de servidor da pátria, o exercício da sua missão de predestinado. Uma pena, a situação mental do autor da "Bagaceira". Que é que tanto agrava os seus padecimentos? Não há dificuldade em sabê-lo. A causa do mal está expressa na própria entrevista de hoje, onde escreve, referindo-se ainda ao Sr. Getulio Vargas: "Depois de tudo, me arrebatou a presidência da República..." Eis aí. Eis o recalque. O Sr. José Américo entende que em 1937 teria sido eleito presidente e daí lhe ganha a máquina, a dôr do cotovelo, tão intensa e tão grave, que já lhe vai afetando a mioleira.

O Brasil na guerra do Pacífico

Fala a A NOITE o ministro Salgado Filho — Nada de definitivo ainda

Depois da brilhante atuação da F. A. B. na Europa, onde os nossos bravos pilotos se mostraram à altura dos mais hábeis e ousados heróis do ar, comenta-se, através de telegramas e declarações, a atuação da F. A. B. na frente do Pacífico. Diante de informações não concordes, A NOITE procurou ouvir o ministro Salgado Filho, que com sua gentileza de sempre esclareceu definitivamente a questão.

O ministro da Aeronáutica disse que ainda não fora deliberada a nossa atuação na atual emergência bélica.

— É verdade que o Segundo Grupo de Caça pediu espontaneamente para lutar no Pacífico, uma vez que a honra de defender o Brasil na Europa tinha sido concedida ao Primeiro Grupo. As nossas fôrças aéreas estão se instruindo, aqui e nos Estados Unidos, para qualquer emergência que se apresente.

Ainda não se decidiu qual a formação que enviaremos para o Pacífico — termina o ministro Salgado Filho. Tudo depende de combinação com os chefes aliados.

Vinte e uma mulheres candidatas

LONDRES, 22 (A. P.) — O Partido Liberal anunciou que apresentará 304 candidatos às próximas eleições de 5 de julho. Dêsse total, 150 serviram na guerra e 21 são mulheres. De sua parte, o Partido Conservador concorrerá ao pleito com 640 candidatos e os Trabalhistas com mais de 600.

Pacaembú, etc. e tal...

BENEDICTO MERGULHÃO

O fracasso memorável dos eduardistas no Pacaembú deixou a U. D. N. de crista caída. Foi tão penoso, tão amargo, tão decepcionante, que os jornais mais graduados da grei de especialistas em salvações públicas tiveram de apelar, em desespêro de causa, para "trucs" fotográficos, como se fôsse possível tapar o sol com uma peneira. Um dêles, matutino, não hesitou em utilizar flagrante de um jogo do "Corintians", fixado em pleno verão, onde se vê a arquibancada central abarrotada de gente vestida de tecidos leves. Neste detalhe está o gato escondido com o rabo de fóra... Junho, em São Paulo, é muito frio. Sopra por lá uma brisa enregelante que põe tôda gente a tiritar. A humidade vai até à medula. Pois foi numa tarde paulista de junho que o distraído matutino encheu o Pacaembú de assistentes metidos em roupas brancas, muitos dêles inteiramente à fresca, com as camisas abertas no peito, ventarolas na mão, etc. Há, até, paletós pendurados na cêrca. Repare bem o leitor nestas minúcias e tire, imparcialmente, as suas conclusões, num julgamento sereno dos processos com que os propagandistas do major-brigadeiro pretendem formar o cartaz do "candidato nacional". Sugiro, ainda, uma observação: examine-se a fotografia espetacular do "Correio da Manhã", reparando-se para que lado a multidão tem as cabeças voltadas. Ver-se-á que ninguém espia para a frente, isto é, para o centro do estádio, para a tribuna de honra, onde o major-brigadeiro, Artur Bernardes e outros democratas do escabeche estavam falando às massas. Todos os olhares convergem para um extremo do campo, na direção das traves, certamente acompanhando lance perigoso para o "goleiro". O embuste fotográfico é tão simplório, tão banal, que só pode provocar hilaridade.

* * *

Previ o insucesso do comício. Com o Sr. José de Tal à frente da procissão, ninguém poderia esperar outra coisa. Pêso, ali, é mato. Duvide quem quiser, não esquecendo, todavia, por uma questão elementar de prudência, de pôr as barbas de môlho. Afinal de contas a U. D. N. gastou cêrca de dois milhões de cruzeiros na funçanata, conseguindo, apenas, aborrecimentos e desencantos, atrazos e contratempos, precisamente numa hora em que, exageradamente otimista, alimentava a pretensão de que iria abafar. O povo se desinteressou do espetáculo, expondo os "regeneradores" a um "test" de prestígio que resultou em lastimável desastre. Penalizado, não resisto à tentação de insistir no conselho: na próxima vez, contratem Leonidas para uma demonstração de "bicicletas". Garanto que, com uma preliminar tão atraente, não haverá necessidade de "trucs" fotográficos nos jornais da ensalção. Para ver Bernardes, Zé de Tal e outros carcomidos famosos, o povo só aparecerá se lhe proporcionarem exibições do "Homem Borracha". Não custa experimentar...

* * *

Estou mais contente com o Sr. Mauricio de Lacerda. Ouvi de um prócer da U. D. N., presente à farra cívica do Pacaembú, que o tribuno fluminense negou-se a cumprimentar o Sr. Artur da Silva Bernardes. Recusou-lhe a mão e abandonou o recinto de honra durante todo o tempo em que o "Calamitoso", travestido de querubim, fez ao microfone o seu discurso cínico. Se é verdade que lá no outro mundo "memória desta vida se consente", Sebastião de Lacerda, o ínclito magistrado que tanto honrou a toga e que tantos vexames sofreu no govêrno tenebroso do "Rolinha", deve estar orgulhoso daquele que não pode macular a sua memória transigindo com o homem que o "Correio da Manhã" chamou de "Réprobo". Registro o gesto de Mauricio de Lacerda pelo confôrto que dêle resultará para todos os homens de bem da minha terra.

* * *

Há outra observação ligada ao Pacaembú que preciso ressaltar: a decadência oratória do Sr. Octavio Mangabeira. Sempre lhe fiz justiça ao talento, à cultura luminosa, à inteligência esfusiante que, na coorte de mediocridades pedantes da U. D. N., lhe reservavam posição destacada. Mangabeira está se apagando. Já não é o tribuno elegante das lides parlamentares, cuja palavra possuía o condão de fascinar. Era um condoreiro da imaginação e agora se reduz a um simples pássaro bisnáu. Terra a terra. Rasteiro. Vulgar. Sua memória, que era um prodígio, um verdadeiro milagre, memória que lhe dava o privilégio de poder decorar, letra por letra, vírgula por vírgula, um discurso inteiro, já está mancando, já está claudicante, já nega fogo nos instantes supremos das perorações. É uma pena. Porque Octavio Mangabeira está se nivelando, como orador, nesta fase delicadíssima de sua vida política, ao Sr. José Americo de Almeida (figo). Que me desculpe o paralelo, mas não posso fazer por menos. Falando, o baiano já não apresenta uma idéia nova, uma frase marcante, um conceito aproveitável. É, apenas, o demagogo trivial, o bagunceiro da linguagem, descendo, descendo sempre, para ficar emparelhado ao estilo acafagestado do autor da "Bagaceira". Ninguém imagina o pezar que isto me dá. Francamente! Mangabeira discursando em português rococó! Ao invés de fugir aos processos dos pregoeiros de banalidades, ao vocabulário sujinho e apimentado que fica tão bem ao romancista da Paraíba, Octavio Mangabeira, desencantando os seus próprios adversários, reforça a triste certeza de que já está resvalando pelo despenhadeiro da decadência irremediável. Lamento isto porque não me cabe na cabeça a idéia de que Mangabeira possa ficar no mesmo nível de Zé de Tal, do saudoso "Professor", Vicente Ferreira ou do cidadão "Pingó".

* * *

Octavio Mangabeira vai à Bahia. Já está preparando as malas. Agora é que vamos ver como é que ficam os planos do major Juracy Magalhães. Todos os telegramas da "Boa Terra" trazem notícias de deserções em massa nas fileiras do irriquieto político cuja história, na interventoria, o velho J. J. Seabra estigmatizou num livro candente que tenho no meu arquivo: "Esfola de um Mentiroso". Aquele tempo, Mangabeira dizia do major Juracy o que Mafoma não seria capaz de atribuir ao toucinho. Coisas de arrepiar cabelo. Agora, estão mais ou menos unidos, e só se mantêem assim, num entendimento aparente, porque o major subordinou-se à liderança do ex-chanceler. Há entre êles, todavia, desconfiança latente. Prevenção surda. Juracy pretende supervisionar a política da terra do Vatapá. Mangabeira, quando se positivar essa manobra, puxará as rédeas, calmamente, para que, no páreo eleitoral, o major só possa correr preso ao bridão. Não tarda, portanto, o desaguizado, máximé porque, se as coisas continuarem ruins como estão para o prestígio que Juracy alardeia, Mangabeira o deixará falando sòzinho. Por enquanto vai tudo maravilhosamente bem nas aparências. Juracy entregou os pontos, presta obediência ao ex-chanceler e acomoda-se num pôsto de segunda ordem nos cambalachos orientados pelo mano de João. Esperemos um pouco, porque não demora muito o estouro da boiada...

Nadyr de Mello Couto

Dois anos de atuação ao microfone da Nacional

Nadyr de Mello Couto

Hoje é um dia festivo para o "broadcasting", de vez que assinala o segundo aniversário de atuação de Nadyr de Mello Couto ao microfone da "Rádio Nacional", onde sua carreira se afirmou brilhante, dando-lhe extraordinário relevo no mundo radiofônico. Soprano magnífico, dotada de raros recursos na arte que abraçou e servida, também, por delicadíssima sensibilidade na interpretação das mais difíceis peças do repertório lírico, Nadyr de Mello Couto constitui um verdadeiro recreio espiritual para os aficionados ao "bel canto", que têm sabido estimular-lhe o afinco com que sempre procura aprimorar as suas apresentações. Em Nadyr de Mello Couto conta a "Rádio Nacional" com uma cooperadora de mérito real, a quem se deve, em grande parte, o êxito dos programas de música seleta na potente emissora. A data, por isso mesmo, está sendo festejada com grande alvorôço pelos admiradores e colegas da distinta cantora,

Entregue Colônia ao contrôle britânico

NOVA YORK, 22 (INS) — A rádio britânica anunciou que as fôrças inglesas assumiram hoje o contrôle da cidade alemã de Colônia, que fora ocupada até a presente data pelos norte-americanos. Durante a cerimônia, foi arriada a bandeira dos Estados Unidos, hasteando-se em seguida o pavilhão britânico.

A conferência de São Francisco

Será no dia 26 o encerramento — Declarações do chanceler Padilla sôbre a delegação brasileira

S. FRANCISCO, 22 (A. N.) — Foi oficialmente anunciado, para a próxima terça-feira, 26 do corrente, o dia do encerramento da Conferência. Na última sessão plenária, usará, em primeiro lugar, da palavra o presidente Harry S. Truman que proferirá o discurso oficial do encerramento. Falarão, outrossim, os quatro presidentes da Conferência, bem como os chefes das delegações da França, Brasil, Tchecoslováquia, e União Sul-Africana.

Declarações do chanceler Padilla

S. FRANCISCO, 22 (A. N.) — O chanceler mexicano Ezequiel Padilha, falando à imprensa, referiu-se do seguinte modo à atuação da delegação brasileira: "Não podia ser melhor minha impressão a respeito da atuação do Brasil na Conferência. O espírito de cooperação, a habilidade e a inteligência da Delegação Brasileira em São Francisco têm sido um valioso elemento para a elaboração da carta mundial, bem como o sentido de preservação da unidade americana. O ministro Leão Velloso é homem de típica capacidade brasileira em sua atuação na Conferência, onde tem a respeito e a amizade de todos os representantes das Nações Unidas.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 22 — O "Stars and Stripes", numa correspondência de Paris, publica uma carta imaginária escrita por um soldado americano morto em ação na qual o defunto missivista aponta o general Patton ao afirmar a um grupo de crianças que serão êles os soldados da próxima guerra. Eisenhower, acrescenta o escritor do além-túmulo, dá todo o seu apôio àqueles que defendem a instituição do treinamento militar obrigatório em tempo de paz.

"A guerra na Europa já acabou, mas nem por um momento devemos encerrar o treinamento militar e político das nossas reservas" — acrescenta o articulista fantasma, afirmando que "a morte não tem graça nenhuma. E não tem graça nenhuma sobretudo quando o general que se seguiu em várias campanhas volta-se para os nossos concidadãos, semanas mais tarde, para afirmar que morremos em vão. Deixem em paz os nossos irmãos! Deixem-nos em paz — pelo menos por enquanto! E, por Deus, não estraguem a alma dos nossos irmãozinhos! Êles que continuem a pensar que eu morri para construir um mundo melhor para todos êles!".

Isto é o que diz a carta do morto. Mas os nossos soldados não morreram em vão e nem os generais pretendem que assim tenha sido. E em São Francisco, pela primeira vez na História, todas as grandes potências com todos os seus recursos reuniram-se para elaborar a futura paz. Não são poucas as falhas notadas na Carta Mundial — o que para muitos representa um grande abalo. Mas a verdade é que a Carta representa também o maior passo jamais dado no sentido da segurança mundial. E' êsse instrumento que estabelece o mecanismo através do qual todas as nações poderão viver em paz, desde que o queiram. E é indiscutível que a Carta é algo pelo qual vale a pena lutar.

Entretanto, as nações ainda não quiseram afirmar que as guerras não mais serão toleradas. Os países reunidos em São Francisco não quiseram concordar com a hipótese da fôrça coletiva vir a ser aplicada automaticamente contra o primeiro dentre êles que recorrer à fôrça para a solução dos seus problemas. Mas o fato é que caminhamos muito para conseguir o ideal da paz mundial. Todos os caminhos têm os seus percalços. Assim também o da paz.

Mas a verdade, a grande verdade estabelecida em São Francisco, é a de que daqui por diante ninguém mais precisará de um trabuco para garantir os seus direitos. E isso é uma grande coisa.

PRONTOS 4 MILHÕES DE TITULOS ELEITORAIS

"Record" de rapidez nos serviços da Imprensa Nacional — 200.000 títulos já postos à disposição do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal — A primeira entrega aos Estados

Marcadas para 2 de dezembro próximo, conforme estabelece a nova Lei Eleitoral, as eleições para presidente da República, Conselho Federal e Câmara dos Deputados, a Imprensa Nacional, a quem ficou afeta a confecção dos títulos eleitorais, está dando o mais rápido andamento às atividades nesse sentido, encontrando-se, já agora, na fase final de sua tarefa, que necessariamente se processa em larga escala.

Quando ali estivemos, o Sr. Alberto Britto Pereira, diretor da Imprensa Nacional, acabava justamente de firmar um ofício dirigido ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, pondo à disposição de S. Ex. o terceiro milhão de títulos eleitorais, já impressos e devidamente empacotados, prontos para seguirem com destino aos locais que forem designados.

Em companhia de funcionários da Imprensa Nacional, foi-nos dado, a seguir, examinar de perto, em pleno funcionamento, os serviços que nos interessavam no momento.

Feita pelo Superior Tribunal Eleitoral uma encomenda no total de 4 milhões de títulos eleitorais, a serem enviados para todo o território nacional, já imprimiu a Imprensa Nacional nada menos de 3.221.000 dos referidos títulos, que se acham totalmente concluídos e devidamente empacotados.

Estão sendo impressas folhas contendo cada uma delas 18 títulos eleitorais. Cada folha, porem, entra três vezes na máquina, pois que são três as impressões feitas em cada uma delas: uma em "off set" e duas tipográficas. Pode ter-se assim, com esse aspecto com que o legislador visou prevenir qualquer fraude, uma idéia do caráter amplo da tarefa gráfica em aprêço, pois são impressos na realidade, dessa maneira, nada menos de 12.000.000 de títulos eleitorais!

Tudo pronto, amanhã

A parte da impressão dos títulos em "off-set" já se acha totalmente concluída. A parte da impressão tipográfica foi terminada ontem.

Amanhã, sábado, estará inteiramente concluída a tarefa da Imprensa Nacional, isto é, terão sido impressos, dobrados e empacotados os 4 milhões de títulos eleitorais encomendados. A conclusão dos serviços amanhã representa um "record" de antecipação de cinco dias do prazo marcado pela Imprensa Nacional.

O valor total da encomenda (4 milhões de títulos eleitorais) importa em Cr$ 335.693,80. No dia 4 de junho corrente, foi concluído o primeiro milhão de títulos; no dia 12, o segundo milhão; no dia 20, o terceiro; e no dia 23, finalmente, e não 25 como se achava marcado, estará concluído o quarto milhão.

Os títulos já enviados aos Estados

A Imprensa Nacional já remeteu à Aeronáutica para transporte, constituindo apenas a primeira entrega, títulos eleitorais nos seguintes totais, com os respectivos Estados da Federação: Amazonas, 20.000 títulos eleitorais; Pará, 60.000; Maranhão, 30.000; Piauí, 30.000; Ceará, 80.000; Rio Grande do Norte, 30.000; Paraíba, 50.000; Pernambuco, 100.000; Bahia, 150.000; Alagoas, 30.000; Sergipe, 25.000; Paraná, 40.000; Santa Catarina, 50.000; Rio G. do Sul, 100.000; Mato Grosso, 35.000; Goiaz, 25.000, e Estado do Rio, 50.000.

Minas e S. Paulo

Igualmente foi autorizada a primeira entrega, pela Imprensa Nacional, com destino a São Paulo e Minas Gerais, de 500 e 300.000 títulos, respectivamente.

Distrito Federal

Em relação a esta capital, foram postos, já, 200.000 títulos eleitorais à disposição do Tribunal Regional Eleitoral.

Atropelado

Na madrugada de hoje, quando passava na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, de regresso à casa, foi colhido por um automovel de número não identificado, o comerciário Manuel Pereira, de 54 anos, casado, empregado em botequim, morador na rua Uruguai, avenida 205, casa 11. A vítima, que recebeu fratura da perna direita e contusões pelo corpo, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Solon Ribeiro, do 8.º distrito, registrou o fato.

E' o maior estadista sul-americano da atualidade

Assim falou o ministro das Obras Públicas da Argentina sôbre o presidente Vargas

URUGUAIANA, (Rio Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro das Obras Públicas da República Argentina, general Pistarini, que aqui se acha em visita às obras da ponte internacional Paso de Los Libres-Uruguaiana, foi homenageado ontem, na Sociedade Agrícola e Pastoril com um churrasco, oferecido pelo prefeito e autoridades.

No seu discurso de agradecimento, o general Pistarini afirmou que o presidente Getulio Vargas é, pela sua larga visão, pelo seu patriotismo e pela sua formação moral, o maior estadista sul-americano da atualidade.

Procure o Instituto Pasteur!

Não foi encontrada a vítima de um animal raivoso

O Hospital Veterinário da Prefeitura, verificou estar acometida de raiva uma cadela pequena, de cor preta e amarela, com 3 meses, para ali removida por seu proprietário, Sr. José da Silva Freire, morador à rua Taiuva, 95. Informou ter o dito animal atacado e mordido Luiza Corrêa Lessa, residente à rua Falcão Frota, 170.

Como na aludida rua não haja sido encontrado tal número, o Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura torna público ser indispensavel que a vítima daquele cão procure, sem demora, para o indispensavel tratamento anti-rábico, o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11 ou o Dispensário do Meyer.

Tradicional festa junina em homenagem a A NOITE

Há muitos anos, ininterruptamente, A NOITE é homenageada no dia 23 de junho com uma festa de São João pelo Sr. João Cedeu e um grupo de amigos. É uma festa original, que guarda as tradições dos velhos tempos. Antes era solto monumental balão em que o título de A NOITE aparecia em multicores. Por motivo de impedimento legal, foi essa parte substituída por uma lanterna alegórica de sete metros de altura, a qual foi confeccionada por Benedicto e Silvio e de grande efeito luminoso. Além da festa caipira, haverá várias provas esportivas.

Essa grande festa, com que muito sensibiliza os que trabalham neste jornal, era realizada na rua Nabuco de Freitas. Este ano será na rua Fausto Barreto n. 41, no Pedregulho.

O SEXO DOS ANJOS

J. S. Maciel Filho.

Já muito antes do grande Constantino ter transferido a séde do Império para a amenidade do Bósforo, surgiam as divergências entre os fiéis. Os Nicolaitas constituiam um rebanho à parte e haviam tentado corromper a pureza dos costumes, mas o vigor de S. Paulo os reduzira ao silêncio. Menandro, Saturnino, Basilide, Carpocrates e Valentino eram apenas reminiscências das primeiras dúvidas.

* * *

Mas a sofistica dos gregos era como um tóxico suave no Oriente. E o caminho era curto do Oriente ao Ocidente. Com o trigo viajavam os venenos do espírito. Montanus espraiava sua eresia. E se bem que a Igreja de Roma consolidasse sua doutrina pura no concílio de Elvira na Espanha no ano da graça de 305, as perseguições dos imperadores e dos cônsules obrigavam os fiéis aos sacrifícios e ao isolamento em suas comunidades.

* * *

O gnosticismo se difundira no Oriente. Em Nicéa, porém, a palavra austera de S. Pafuncio restaurava as antigas tradições. Um bispo de Alexandria criava novas confusões transcrevendo erradamente a palavra grega omoousios que definia a consubstância, como omoiousios que significa semelhante. Assim Ario atacava o dogma da Santíssima Trindade e dava origem à eresia, que foi o alicerce do schisma.

* * *

Não bastavam aos bisantinos os sofismas naturais do espírito grego. Adrumeto ia retemperar a dúvida de Pelagio sôbre a necessidade da graça divina. E mais tarde o próprio patriarca de Constantinópolis, Nestorio, lançava a dúvida sôbre a Natureza de Cristo. No concílio de Efeso se condenava a eresia nestoriana, mas poucos anos depois era necessário reunir o concílio de Calcedonia para se eliminar o monofisismo de Eutiques.

* * *

Novas eresias, novos sofismas, novas dúvidas através dos anos. Depois do arianismo, do nestorianismo, do monofisicismo, os monotelitas, os teopaskitas. E assim até Focio, que proclamou o schisma e Miguel Cerulario, que em 1059 o tornou definitivo.

* * *

Quase quinhentos anos se haviam passado dessa data. O grande Império enviara mensagens de sua civilização até o mar Negro. Subira o Don e em Kiew encontrara os príncipes escandinavos, que haviam descido o curso do rio. Encontraram os tártaros nessa encruzilhada da humanidade. Do sul vinham novas ondas de novas raças. O império do Ocidente ruira muitas vezes e se desagregava e se congregara muitas vezes. Godos, Visigodos, Ostrogodos, Vandalos, Getulos, Francos, Normandos, Suevos e Germânicos acompanhavam a seu turno nas terras imperiais.

* * *

Novas civilizações haviam surgido. Novas potências e novos mundos se descobriam. Eric, o Ruivo, já alcançara a Groelândia. Marco Polo fôra à China, onde encontrara vestígios do nestorianismo. Novas eresias tinham surgido. Catharos, Hussistas, Albigenses. Os mouros haviam conquistado meio mundo e os árabes já eram a nova fôrça do Oriente, em marcha para o Ocidente.

* * *

O Império se mantivera em sua agonia, graças ao gênio diplomático de Miguel Paleologo. Mas na igreja de Sta. Sofia, reconstruida em 560 por Justiniano I, ainda se disputava, Mahomet II se aproximava de Constantinópolis. E os bisantinos discutiam sôbre o sexo dos anjos.

* * *

Enquanto o imperador Constantino IX, Dragazes, dirigia apelos ao povo, os doutores e os escribas só se preocupavam com o sexo dos anjos. Tinham rebuscado velhos documentos e estabeleciam as divisões em classes: Serafins, Querubins, Ofanins, Principados, Dominações, Potências, etc. Toda a angeologia bíblica fôra ressumada. Mas não interessava apenas saber se era ou não um Querubim o guarda do Paraíso, ou se Rafael era um dos sete que está perante o trono de Deus, nem se os anjos tinham necessidade de alimento.

* * *

O que importava era provar o sexo. Um sábio mostrara que somente os rebeldes tinham essa divisão humana. Somente Mastema, Azazel e Asmodeu é que possuiam essas prerrogativas. E toda a nobreza bisantina acompanhava com deleite o debate, enquanto o povo desesperado via a morte na marcha fulminante de Mahomet II, que já conseguira envolver a cidade.

* * *

Formaram-se partidos. Faltavam alimentos. Mas os debates apaixonavam as elites. No mundo tudo era devastação. Os mahometanos estavam rompendo o último obstáculo que se lhes antepunha para a invasão da Europa. Um novo ciclo aparecia à humanidade. O caminho do Mediterrâneo ia ser fechado durante séculos. Povos se lançavam sôbre o Atlântico para criar novas civilizações. As devastações das guerras tinham deixado uma profunda tatuagem no espírito da humanidade. Escasseavam os meios de transporte. Um sôpro de irrequietude e intranquilidade perturbava o ritmo de trabalho. Juristas negavam a lei, soldados negavam a ordem e a disciplina. Só havia um problema para a elite de Bisâncio: o sexo dos anjos. Descobrira-se que num edito de 1034 se estabelecera o princípio de que alguns anjos tinham o direito de um reconhecimento especial. Havia até quem sustentasse o princípio do androginismo. E formaram-se grupos em tôrno dos editos. Somente o de 1034 é que estava em vigor e não o de 1037. E os doutos, sábios e escribas, mergulhando nos debates, falavam ao povo mostrando a importância do problema da angeologia, único verdadeiro, único real.

* * *

Constantino IX foi caluniado, atacado, vilipendiado por todos os que protegera e amparara. Foi apontado como ambicioso vulgar, porque se preocupava com a pátria e não com o sexo dos anjos. O eunuco Kampos, que sustentava até o princípio do patriarcado, tornou-se o mais acérrimo de seus inimigos. Êsse mesmo eunuco que sustentara a tese da assexualidade dos anjos, agora manifestava seus complexos, aderindo com entusiasmo aos debates.

* * *

Fechados no templo, êsses homens não ouviam o clamor da humanidade que entrava em nova era. Outro ciclo histórico se iniciava. Novas invasões de homens, novas idéias despontavam. Outros princípios, outros conceitos surgiam revolucionando e transformando os métodos de produção e de govêrno. E os doutos de Bisancio continuavam discutindo sôbre o sexo dos anjos.

Constantino teve o fim de herói. E Mahomet II pôs termo à disputa, mandando sábios, doutos e escribas a Belzebut para verificarem pessoalmente o sexo de Asmodeu, Mastema e Azazel.

O acôrdo ortográfico

Partem amanhã dois delegados brasileiros

Como já é do conhecimento do público, reunir-se-ão, no próximo mês de julho, na capital portuguesa, as delegações das Academia Brasileira de Letras e Academia das Ciências de Lisboa, que estudarão e decidirão as questões pendentes relativas à ortografia dos dois países irmãos.

A representação brasileira, designada a 2 de maio último por decreto do presidente da República, é constituida dos acadêmicos Pedro Calmon, Olegario Mariano, Ribeiro Couto e pelo filólogo José de Sá Nunes.

A bordo do "Pedro II", que zarpará amanhã, às 14 horas, com destino a Portugal, seguirão Olegario Mariano e José de Sá Nunes.

Ribeiro Couto já se encontra em Lisboa, pois faz parte da nossa representação diplomática junto àquele país.

O Sr. Pedro Calmon, presidente da embaixada, partirá, de avião, provavelmente a 2 de julho próximo, devendo reunir-se aos seus colegas na capital lusitana.

Mais uma iniciativa do Departamento Cultural da Associação Comercial

Na Associação Comercial acha-se aberta inscrição para um curso de preparatórios destinado aos jovens de ambos os sexos que pretendam fazer, em janeiro próximo, os exames do artigo 91 da Lei Orgânica do ensino secundário.

As aulas funcionarão a partir do próximo dia 2 de julho, à noite, menos aos sábados.

A turma terá apenas 40 alunos e o pagamento das mensalidades será de acordo com os recursos financeiros de cada um.

O corpo docente é composto dos seguintes professores: Arcilio Papini (português); Carmen Saraiva (inglês), Ivone Bulhões Carvalho (francês), Liberato Bittencourt Filho (matemática), José Teófilo Leão de Aquino (ciências), Derlópidas Corrêa (geografia), Moisés Teófilo (história), e Yvanise Kruel Ribeiro (desenho).

As inscrições são feitas na Secretaria da Escola Técnica de Comércio "Mauá", no décimo andar do Edifício da Associação Comercial, à rua da Candelária n. 9, dentro do seguinte expediente: das 9 às 17 e das 19 às 22 horas.

Facilitaram a prática de contrabando

O Sr. Democrito de Almeida, corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública, remeteu à Delegacia de Estrangeiros o processo feito na Alfândega contra vários funcionários da Fazenda acusados de haverem, com infração do dever funcional, facilitado a prática de contrabando e descaminho.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Viuva Cincinato Lopes — Ocorre no dia de hoje o aniversário natalicio da Sra. Zaida Lopes, viuva do Sr. Cincinato Lopes, que foi diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

A aniversariante, figura de grande projeção, nos nossos circulos sociais, onde são sobejamente conhecidos os seus dotes de filantropia, receberá no dia de hoje, significativas demonstrações de apreço por parte de seus parentes, amigos e demais pessoas de suas relações.

Sr. Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque — Na data de hoje, passa o aniversário natalicio do Sr. Epitacio Pessoa Cavalcante de Albuquerque, oficial do Registro Civil e presidente do Banco Nacional de Depósitos. O distinto aniversariante será, nesta oportunidade, muito homenageado por seus amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje o Sr. Getulio Taveira, pai do Sr. Edmar Taveira.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Srta. Dalva Alves, filha do Sr. Oswaldo Alves e da Sra. Cyla Alves.

—— Na intimidade do lar festeja hoje a sua data natalicia o Dr. Luiz Albano, conhecido médico clinico, ao qual não faltarão homenagens dos seus amigos e admiradores.

A noite abrirá os salões de sua residência para receber as pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje o Sr. Rutilio Taveiros, comerciante em Maceió, e pai do Sr. Edmar Taveiros, funcionário de A NOITE.

—— Faz anos hoje o cadete do ar José Roberto Lucas Potier, diretor tesoureiro da Sociedade dos Cadetes do Ar e da revista "Esquadrilha".

—— Faz anos hoje o Sr. Antonio Padua da Cunha Vasconcelos, advogado nos auditórios desta cidade.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da Sra. Maria Augusta da Silva Carvalho, esposa do Sr. Januário Eduardo de Carvalho, funcionário da Agência Maritima da E.F.C.B.

—— Completa anos hoje a Dra. Gladys Browne, chefe do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de Pronto Socorro.

—— Por motivo do seu aniversário natalicio, está sendo hoje muito felicitada a senhora Geraldina Vieira Machado, esposa do nosso companheiro Laudemerilee Machado, do serviço fotográfico deste jornal.

Fazem anos hoje:

A Sra. Carmen Viana do Castelo, esposa do Sr. Augusto Viana do Castelo, antigo ministro da Justiça; o almirante Mario de Oliveira Sampaio; o ministro plenipotenciário Manoel Cesar de Gois Monteiro; o promotor público Sr. Ananias Serpa; o jornalista e escritor Otto Prazeres; o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primaria da Prefeitura do Distrito Federal.

CASAMENTOS

Enlace Bilbao de Freitas-Barros Maciel — Realizou-se o casamento da Srta. Leda Bilbao de Freitas, filha do capitão de mar e guerra Aquino de Freitas e Sra. Mario Bilbão de Freitas, com o Sr. Luiz Mario de Barros Maciel.

O ato civil efetuou-se na residência dos pais da noiva, sendo testamunhas, da noiva, o Sr. José de Freitas Bastos e senhora, e do noivo, o Sr. Luiz Gomes da Silva e senhora.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, tendo oficiado S. Revma. o bispo D. Joaquim Mamede.

Foram padrinhos, da noiva, o Sr. Carlos Bilbao Gama e a viuva comandante Cesar do Amaral Gama, e do noivo o Sr. Luiz Fragele e senhora. Serviram de "demoiselles d'honneur" as senhoritas Mary Elisabeth Penna e Costa, Veginia Maisonnette Lobo e a menina Emilita Miraglia e Raimundinho Wilson, "garçon d'honneur".

—— Realiza-se amanhã, às 16,30 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da Srta. Maria do Carmo Pontes, filha do Sr. Fernando Pontes e da Sra. Eloisa Laura dos Reis Pontes, com o Sr. Hildebrando Gomes França, filho do Sr. Francisco Levasseur França e da Sra. Julita Feio Galvão Levasseur França.

FESTAS

Faculdade de Ciências Médicas — Em uma demonstração de cordialidade estudantil, os calouros da Faculdade de Ciências Médicas oferecerão aos seus colegas, depois de amanhã, naquele estabelecimento de ensino, uma festa de São João. O trajo para essa reunião dançante, que está despertando grande interêsse, é a carater ou a rigor.

VIAJANTES

General Souza Lima — Para Bagé, afim de assumir a chefia da guarnição do Exército ali sediada, seguiu ontem, em avião, o general Souza Lima. Seu embarque foi muito concorrido.

—— Passageiros embarcados no Rio pelos aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Salvador: Alberto Nogueira de Souza — Bernardino Mitidieri — Angelina Stechino de Moraes Quatrini Bianchi e Emilio Zalloco.

Para Ilheus: Nelson de Souza Carneiro — Jurancy Gomes de Souza Carneiro — Carlos Maron — Odete Maron e Carlos Reis de Andrade.

Para Porto Alegre: Roque Vicente Ferrer — Frederico Rodrigues de Moraes — Humberto Pires Ferreira — Mario Carvalho de Castro — Alberto Waddington Leal — Adroaldo Mesquita da Costa — Arnaldo Ruschel — Antonio Martins Guimarães e Alfredo Gonçalves de Campos.

"Muito boas provas" de que Hitler teria morrido mesmo

PARIS, 22 (Por Malcolm Muir, da U. P.) — Um funcionário de alta categoria declarou em uma entrevista a jornalistas, reunidos no Supremo Comando, que os aliados têm "muito boas provas de que Hitler está morto".

O referido funcionário disse ter visto em Flensburgo um telegrama enviado pelo ministro da Propaganda, Sr. Joseph Goebbels — de Berlim — dizendo que o Fuehrer morrera. O despacho estava dirigido ao almirante Doenitz.

A mensagem estava concatenada no código especial de Hitler e datada de 1.° de maio, dia anterior à queda de Berlim e dia em que Doenitz anunciou, pela radiofonia de Hamburgo, a morte de Hitler e a sua assunção ao poder.

Despachos recebidos ontem, procedentes de Berchtesgaden e do Quartel General do 21.° Exército, informavam sobre declarações de duas testemunhas diversas, as quais indicavam que Hitler e Eva Braun morreram durante as últimas horas da batalha de Berlim e que seus cadáveres foram carbonizados nos jardins da Chancelaria.

Um funcionário assinalou que as declarações de algumas testemunhas concordam "perfeitamente com outras informações do Serviço Secreto Aliado sobre a sorte sofrida por Hitler.

Reforma da sede da Faculdade Nacional de Direito

O ministro da Educação, senhor Gustavo Capanema, acaba de encaminhar ao D. A. S. P., para aprovação de plantas, novas especificações e orçamento, bem como destaque da importância às despesas, o projeto de reforma do prédio onde está situada a Faculdade Nacional de Direito.

A reforma proposta pela Divisão de Obras do Ministério da Educação e Saúde, de acôrdo com a Congregação da Faculdade Nacional de Direito, consiste no acréscimo de dois pavimentos do edificio, com os quais se dotará de melhores instalações o estabelecimento de ensino jurídico da Universidade do Brasil.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

Foram os seguintes os donativos recebidos para os pobres deste jornal:

Para Rosa Nunes dos Santos, dez cruzeiros, do Sr. Eduardo Paes Figueiredo;

Para Hilda Corrêa dos Santos, cinquenta cruzeiros, de J. S.;

Para Zulmira Santos, dez cruzeiros, de um anônimo;

Para Antonieta de Araujo Carvalho, dez cruzeiros, de um anônimo;

Para os pobres de A NOITE, cem cruzeiros, de T.S.T.C.

Na hora em que ia descer a imperatriz

Uma mensagem pelo rádio sustou a aterrissagem

BEIRUTE, 22 (Haig Nicholson, da Reuters) — Um avião, conduzindo a imperatriz Fawzia, da Pérsia, que é também irmã do rei Farouk, do Egito, e que viajava de Teerã para o Cairo, teve que voltar do aeródromo de Damasco, onde ia aterrissar, devido a uma disputa entre autoridades sirias e francesas.

O aparelho, que ainda estava circumvoando o aeródromo, quando a disputa surgiu, recebeu uma mensagem-rádio, em que as dificuldades eram explicadas ao seu comandante, pedindo-se, ao mesmo tempo, que não descesse. Atendendo, o piloto seguiu para Lydd, onde então o aparelho aterrissou.

A soberana persa pretendia descer em Damasco, onde lhe estava preparada recepção oficial pelo govêrno sirio. O único aeródromo disponivel e em serviço, na área daquela capital, é o de Mezza, a cinco milhas do centro. Êsse aeródromo está sob contrôle francês. As autoridades britânicas dirigiram uma solicitação às francesas e sirias, pedindo autorização para receberem, festivamente, a imperatriz, no aeródromo. Os franceses responderam que, sendo o aeródromo propriedade fancesa, suas autoridades tinham o direito, naturalissimo, de fazer parte da recepção. As autoridades britânicas encaminharam a reivindicação ao govêrno sirio. Êste, porém, rejeitou-a, categoricamente.

"Fechou o tempo" — então, segundo expressão de um informante. Nem os franceses quiseram torcer, afirmando, decididamente, que não cederiam o aeródromo, já que lhes negavam o papel de "anfitrião", na sua própria casa; nem os sirios quiseram juntar-se aos franceses, porque "estão mal" com êles...

E a disputa permanecia quando o avião da imperatriz chegou sôbre o aeródromo e teve que ficar fazendo evoluções, até que se adotou a única solução: o aparelho foi descer em outro local, ficando prejudicada a grandiosa recepção à soberana iraniana e irmã do rei do Egito...

NO FENIX

O espetáculo popular de domingo

O Serviço de Recreação e Cultura Popular da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com o plano de cultura popular aprovado pelo prefeito Henrique Dodsworth, apresentará no próximo domingo, dia 24, às 10 horas, no Teatro Fenix, uma réprise da peça "O fantasma de Canterville", baseada num conto de Oscar Wilde, cujo desempenho cênico estará a cargo do Teatro Universitário. Como na primeira apresentação a entrada será franqueada ao público.

Fechada a fronteira franco-espanhola

PARIS, 22 (U. P.) (Urgente) — Uma fonte do "Quai d'Orsay" confirmou a notícia de que a fronteira franco-espanhola está "fechada" ao tráfego de cargas, exceto para mercadorias em trânsito. Acredita-se que a medida teve motivo no incidente registrado em Chambery, onde um trem conduzindo espanhóis foi atacado.

Por que a Inglaterra não foi invadida

O alto comando alemão sustou a ordem por ter o Reich perdido a supremacia aérea — Completa surpresa o desembarque aliado na África do Norte — Declarações do coronel Alfred Jodl ao Serviço Secreto Aliado'

Q. G. DAS F. E. ALIADAS, 22 — (Por Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuters) — O coronel Alfredo Jodl, chefe do Supremo Estado Maior alemão, interrogado por oficiais do Serviço Secreto Aliado, declarou que a Alemanha carecia de suficientes transportes anfibios para desembarque, afim de lançar em ação dez divisões, efetivo que o Alto Comando germânico julgava ser essencial para a invasão da Grã-Bretanha.

O coronel Jodl, que fez essas declarações hoje, informou mais que quando se mostrou evidente que a Grã-Bretanha tencionava proseguir na luta, o Alto Comando emitira uma ordem, a 2 de julho de 1940, no sentido de se proceder à invasão das Ilhas Britânicas.

Essas ordens foram canceladas a seis de outubro do mesmo ano, porque a Alemanha não podia manter a supremacia aérea. Ao mesmo tempo, conquanto os alemães não desejassem a entrada da Itália no conflito, não podiam, contudo, impedir Mussolini de apunhalar a França pelas costas.

A Alemanha — informou ainda o coronel Jodl — procurou por muito tempo a aliança com a Grã-Bretanha, mas foi obrigada a recorrer à Itália, quando as tentativas de aliar-se aos britânicos fracassaram.

O Alto Comando alemão alimentava a esperança de que completando a ocupação da França, depois de atingir a zona do Canal da Mancha, aterrorizaria a Grã-Bretanha, forçando-a a retirar-se da guerra.

O desembarque britânico na África do Norte foi um acontecimento que veio apanhar os alemães de surpresa.

O supremo chefe do Estado Maior germânico adiantou, outrossim que prevenira Hitler comunicando-lhe que os russos estavam dispondo exércitos ao longo da fronteira, sendo que o Fuehrer receou que, se não fizesse guerra contra a União Soviética, ver-se-ia a braços com o problema de exigências russas para penetrar na Bulgária, atravessando para tanto a Rumânia.

O Alto Comando alemão tencionava atacar a Rússia pelos fins do ano de 1940, mas a responsabilidade cabia tão somente a Hitler.

O coronel Jodl citou os feitos russos como prova de que os soviéticos estavam prontos para fazer a guerra contra a Alemanha.

Declarou, tambem, que o Alto Comando calculara o efetivo e o local da invasão aliada, supondo, entretanto, que a mesma se desse muito mais cedo do que de fato aconteceu.

Prosseguindo ainda em suas declarações, o coronel Jodl adiantou que durante a invasão aliada contava ele com poucas reservas e em estado pouco promissor, estando convencido de que um segundo e mais poderoso desembarque aliado tivesse lugar no ponto onde concentrara suas próprias forças.

O bombardeio das comunicações alemãs, pelos aliados, tornou impossivel abastecerem-se os exércitos germânicos na escala adequada e impelir-se as forças de invasão, atirando-as contra o mar.

A ofensiva das Ardenas — finalizou o coronel Jodl, — foi a última cartada e para ter êxito dependia da conquista de poços petroliferos para as forças germânicas.

Ao terceiro dia dessa tremenda ofensiva alemã, o coronel Jodl constatou que tinha fracassado, mas prosseguiu na luta para ganhar tempo.

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — José Eleuterio dos Santos, tendo sido abandonado pela amasia, Nair Cunha, desfechou-lhe seis tiros de revólver, quase à queima-roupa. Apenas um dos projetis atingiu, porém, o alvo, ferindo a perjura ligeiramente.

Hoje, a última aula do Curso de literatura da A. S. C. B.

Encerrar-se-á hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o Curso de Literatura promovido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil e confiado à professora Cecilia Meireles.

A iniciativa da A. S. C. B. constituiu um acontecimento do mais alto nivel literário. As 20 conferências proferidas pela ilustre escritora patricia tiveram uma assistência verdadeiramente interessada, notando-se, além dos elementos do funcionalismo público, a quem o curso foi destinado, o comparecimento de figuras dos nossos meios artisticos.

A última aula versará sôbre o tema: "Do simbolismo à atualidade", devendo nessa ocasião ser dado aviso das próximas atividades do Departamento Literário da A. S. C. B.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Hoje a última aula do Curso de Literatura da A. S. C. B.

Encerrar-se-á hoje, às 16 hs, no auditório do Minist. da Educação, o Curso de Literatura promovido pela Associação dos Servidores Civis do Brasil e confiado à professora Cecilia Meireles.

A iniciativa da A. S. C. B. constituiu um acontecimento do mais alto nivel literário. As 20 conferências proferidas pela ilustre escritora patricia tiveram uma assistência verdadeiramente interessada, notando-se, além dos elementos do funcionalismo público, a quem o curso foi destinado, o comparecimento de figuras dos nossos meios artisticos.

A última aula versará sôbre o tema: "Do simbolismo à atualidade", devendo nessa ocasião ser dado aviso das próximas atividades do Departamento Literário da A. S. C. B.

A NOVA LEI ELEITORAL

Publicada em volume com indice alfabético remissivo, notas explicativas e as instruções do Tribunal Superior para o alistamento em geral

Acaba de ser editado um livro de grande utilidade para o preparo e processamento das eleições, em todas as suas fases, e de real interesse para o público em geral, como obra esclarecedora. Denomina-se "A nova lei eleitoral" e apresenta-se com excelente feitura gráfica. E' um volume contendo a integra desse diploma legislativo, acompanhado de um indice alfabético remissivo, que facilita o seu rápido compulsamento; de "notas explicativas", que conduzem à imediata compreensão do texto legal, em linguagem ao alcance de toda a gente; e das "instruções" baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para o alistamento tanto "ex-officio" como requerido. Tem-se ali, de pronto, qualquer preceito ou dispositivo que se deseje consultar, encontrando-se ao lado o esclarecimento necessário a quem porventura se ache em dúvida na sua interpretação.

Esse tão oportuno trabalho de vulgarização do novo estatuto eleitoral anotado é da autoria do ex-deputado Barreto Pinto, assistente da presidência daquele Tribunal, e teve a colaboração do nosso colega Franklin Palmeira, chefe do Serviço de Publicidade e Estatistica do mesmo órgão e que foi o secretário da comissão de magistrados e juristas que elaborou o ante-projeto da referida lei.

O alistamento eleitoral dos Empregados do I. A. P. C

Comunica-nos o I.A.P.C.:

"A Delegacia do Distrito Federal do Instituto dos Comerciários comunica aos seus empregadores sujeitos ao Instituto já ter instalado o serviço de recebimento das relações de empregados que lhe deverão ser entregues em três vias, de acôrdo com as instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

A entrega dessas relações poderá ser feita até o dia 28 não só na sede da Delegacia, como em todas as suas agências, de Copacabana, Catete, Praça da Bandeira, Méier, Madureira e Penha, em todos os dias, das 9 às 18 horas.

Os Srs. empregadores deverão ler o edital que a respeito a Delegacia está publicando nos jornais.

Para maior facilidade no preenchimento dessas relações, a Delegacia e suas agências têm à disposição dos interessados formulários de relações impressos, que poderão ser obtidos gratuitamente.

Nos Estados, essas relações deverão ser entregues às sedes das Delegacias, nas capitais, e, no interior, às respectivas agências do Instituto.

Cinema

Critica especializada norte-americana, relativa aos filmes que estão sendo focalizados

Constitue matéria das mais interessantes para os leitores, conhecer a opinião dos principais apreciadores da sétima arte na Terra de Tio Sam, quanto aos celulóides que estão sendo lançados na Cinelândia.

Para melhor confronto, ajustamos a classificação de "Photoplay", ao sistema de "Screen-Romances", elevando um ponto em cada cotação na primeira revista, conservando, entretanto, os indices básicos: 4 — Excepcional; 3 — Muito bom; 2 — Satisfatório; 1 — Sofrivel.

Vejamos, portanto, como foram recebidos nos Estados Unidos os celulóides correntes e, resolvamos, que, quando fôr apresentado sómente o julgamento de uma das revistas, significa que até o presente momento, a outra não tenha apresentado sua opinião.

"PELO VALE DAS SOMBRAS" — (Plaza) — Foi considerado muito bom, por ambas as revistas, sendo que "Photoplay" classificou-o não sómente um dos cinco melhores do mês (junho de 944), como também distinguiu Gary Cooper com idêntica honraria.

"ANDY HARDY PREFERE AS LOURAS" — (Metro-Passeio) — Cotado por "Photoplay", como satisfatório, que, de modo geral, representa a opinião das demais revistas especializadas. Lançado nos EE. UU. em junho de 944.

"CONCERTO MACABRO" — (Palácio) — Muito bom, recebeu de "Photoplay", que salienta a direção de John Brahm e elege Laird Cregar como dos melhores intérpretes do mês. Estreado recentemente, maio de 945.

"O MILAGRE DA FÉ" — (Pathé) — Lançado na Terra de Tio Sam, em fevereiro do corrente ano, tendo recebido a classificação de satisfatório, da parte de "Photoplay", que elogia muito a história do celulóide.

"A SETIMA CRUZ" — (Metros Tijuca e Copacabana) — "Screen Romances" outorgou o máximo de estrêlas: quatro; "Photoplay", muito bom, e destacou as "performances" de Spencer Tracy e Hume Cronyn como das mais imponentes do mês do lançamento, setembro do ano anterior.

"A RAINHA DA CANÇÃO" — (Vitória) — Recebeu de "Screen-Romances" dois pontos, isto é, satisfatório. Estreado em março do corrente ano.

"DESDE QUE PARTISTE" — (Rex) — Aclamado por "Photoplay" como excepcional, que também considerou diversos intérpretes como dos melhores do mês: Claudette Colbert, Joseph Cotten, Robert Walker e Jennifer Jones. Lançado em setembro de 1944.

JONALD.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "O Milagre da Fé", com Gloria Jean e Alan Curtis. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A Rainha da Canção", com Susanna Foster, Turhan Bey e Alan Curtis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Ódio Que Mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e Laird Cregar. Às 14,00, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "O Cozinheiro Improvisado", comédia, com Hugs Herbert; "Melodias Maviosas", short musical; "O Maestro Louco", desenho colorido; "Vida de Cão", miniatura; "Música Pegajosa", desenho; "A Captura de Rangoon", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões à partir das 10 horas.

ODEON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — e 21 horas.

REX — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Às 14,15 — 17,30 e 20 45 horas.

IMPERIO — 21.ª semana — "Santa", — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e a família Ardy. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 13,30 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — 2.ª semana — "Pelo Vale das Sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "Cásanova Junior", com Gary Cooper e Teresa Wright. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Bom Pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,10 horas.

FLUMINENSE — "Somos Todos Irmãos", "Almas no Mar" e "Blackout no Galinheiro", desenho. Sessões à partir das 11 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino", documentário; desenhos, comédias, etc. — Sessões continuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinês" infantis das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Desde que Partiste", com Claudette Colbert Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Véspera de São Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Luva Perdida", com Frank Morgan. Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Dez Pequenos Para Um Homem", com Anne Shirley; "O Vale dos Desaparecidos", com Bill Elliot e "Com Calma se Arranja Tudo", comédia. Às 20,30 e 22,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

DONATIVOS ENVIADOS A "A NOITE"

De um anônimo recebemos a importância de Cr$ 50,00, destinada à Sra. Zulmira Santos.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Maria Adelaide Martins convida parentes, amigos e devotos de N. S. de Lourdes, a assistirem à missa campal que manda celebrar na Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, na Gruta de N. S. de Lourdes, às 8,30 horas, sábado, 23 do corrente, por uma graça obtida.

Goiana quer uma estação de monta

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Pequenos fazendeiros no municipio de Goiânia, neste Estado, cogitam de pleitear dos poderes competentes, a instalação, ali, de uma estação de monta, contando a idéia com a simpatia do prefeito local e de vários outros elementos, inclusive a Cooperativa Agro-Pecuária de Goiânia.

Falta d'água na rua Evaristo da Veiga

Moradores da rua Evaristo da Veiga vêm, novamente, por intermédio de A NOITE, solicitar urgentes providências da Prefeitura, agora responsavel pelo serviço de água, contra a sêca ali reinante, notadamente nos prédios localizados em frente ao quartel da Policia Militar.

A falta do precioso liquido continua como dantes, o que está causando sérios transtornos, prejudicando a higiene e a saúde.

Herma de França Pinto, no Rio Grande

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os alunos do Colégio Municipal Lemos Junior promovem uma campanha para a ereção de uma herma do seu antigo reitor, Sr. Luiz França Pinto, e para oferecer uma bandeira nacional ao colégio.

Veio em missão da 8.ª Região

Chegou, procedente do Pará, tendo incontinente se avistado com o ministro da Guerra, o primeiro-tenente Rubens Pereira de Araujo, que veio aqui no cumprimento de missão do comandante da 8.ª Região Militar.

NÃO ERA DO SHOW...

Um número imprevisto

À noite passada, houve um número extra-programa durante o "show" do jantar, no "grill-room" do Cassino Icaraí. Constituiu momento de sensação, tendo ido para a policia os personagens do número imprevisto...

Perfecto Analin, de nacionalidade filipina, com 36 anos de idade, residente em Niterói, na rua Dr. Borman, 70-9 e Floripes Campos, de 26 anos, que aqui residia, na rua Dois de Dezembro nº 4, e que haviam acabado de contrair casamento, foram as suas figuras centrais. O casal festejava no "grill-room" do Cassino, com lauta ceia regada ao "champagne", o acontecimento. O terceiro personagem foi o holandês Petrous Jacobs, morador na rua Sete de Abril, número 416, em Petrópolis.

O número extra do "show" assim ocorreu: em dado momento, surgiu junto à mesa do casal Petrus Jacobus, o qual tomando Floripes pelo braço, gritou:

— E' minha mulher! Vou levá-la!

A orquestra parou. Todas as atenções se voltaram para o grupo dos três. Perfecto Analin erguia-se já, então, empunhando uma garrafa de "champagne". O caso ia ser dramático, mas, nessa altura acudiram policiais e o número extra-programa foi interrompido, só terminando, horas depois, na delegacia de policia mais próxima.

Na policia, Petrus Jacobus, procurou justificar-se alegando que se tratava da sua ex-companheira, Floripes Campos, com quem vivera maritalmente longo tempo e que há três meses passados se encontrava desaparecida, misteriosamente. Revendo-a, mesmo em companhia do outro homem tratou de tomá-la.

Perfecto Analin, o outro, todavia, muito calmo, então, sacou da algibeira a certidão de casamento, datada de ontem, e a exibiu no delegado.

Tableau!

Floripes, com um lencinho perfumado de cambraia, enxugava uma lágrima furtiva. O casal retirou-se, em seguida.

O Asilo de Inválidos da Pátria vende bacurinhos e leitões

Comunicam-nos o diretor do Asilo de Inválidos da Pátria, situado na Ilha do Bom Jesús, que ali estão à venda bacurinhos e leitões de raça Hampshire, os quais poderão ser vistos às terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas, havendo condução para os interessados às 8 horas e 20 minutos, partindo do Cajú Retiro, em frente ao Hospital de São Sebastião, gratuitamente.

40 CASAS DESTRUIDAS na explosão de Bento Gonçalves

Seis operários gravemente feridos e um morto — Prejuizos elevadissimos

BENTO GONÇALVES, (Rio G. do Sul), 22 — (Serviço especial de A NOITE) — A explosão verificada no vale do rio das Antas foi causada por um incêndio que teve origem num dos depósitos de inflamáveis que se encontrava nas proximidades de um dêles.

Em consequência da explosão, seis operários receberam ferimentos graves e um dêles veio a falecer horas depois.

O número de vitimas foi reduzido porque um dos construtores, que se achava no local, com grande presença de espirito, deu o alarma antes do fogo chegar ao barracão onde se achavam os cartuchos de dinamite, o que permitiu o afastamento dos trabalhadores.

Cerca de 40 casas de operários, galpões, barracões, etc. foram destruidos.

Os prejuizos são elevadissimos.

O dia 29 em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O delegado regional do Trabalho baixou portaria proibindo o trabalho nesta capital no próximo dia 29, por ser dia santo de guarda.

Teatro

IRREVERÊNCIAS...

Passando, ontem à noite, pela porta do Fênix, vi meu amigo Martinho Ramalho, falando e gesticulando. Parecia alucinado. Encontrei-o, hoje, e indaguei:

— Martinho amigo, você, ontem, à noite, estava "afobado", à entrada do Fênix. Parecia que discutia com um senhor de óculos.

— É um velho amigo de Pernambuco.

— E que dizia você, Martinho?

— Contestava as afirmações do meu querido camarada.

— E que dizia ele?

— Que alguns críticos tomaram de ponta os espetáculos que eles realizam às segundas-feiras, no Fênix.

— Como assim?

— Lamentava que alguns críticos digam que aquilo foi organizado com o propósito de hostilizar os profissionais.

— Acho que ele está com a razão.

— Não senhor. Não me contrarie, você também. E, senão, veja: — dizia ele que aquilo, foi criado, unicamente, por dileltantismo. É uma organização com capital limitado. E, acrescentou, que os "senhores" críticos, isto é, alguns, não podem calcular as despesas que aqueles espetáculos acarretam. Ele e seus sócios não podem estar empregando seus capitais naquela tentativa.

— E qual a finalidade da tentativa?

— Aí é que está o "busílis". Disse o meu amigo que a finalidade é preparar "artistas" que possam depois ingressar em elencos de profissionais.

— E, então?

— Você é tão ingênuo para acreditar que o Nelson Vaz, por exemplo, vá deixar o seu alto posto no Banco do Brasil para se fazer profissional de teatro? O Joaquim Fernandes Mota (Fernando Delmar), por acaso, deixará o Departamento de Informações para ser ator? O Mario Brasini irá, porventura, abandonar os estudos, e o seu lugar na Rádio Nacional, para representar como profissional? "Cumbersas Maricota".

— Você, Martinho, é de uma irreverência sem par.

— O que eu não sou é "trouxa". Provavelmente os que estão fazendo um "treinozinho" para entrar para o teatro, como profissionais, são a Maria Sampaio, a Sara Nobre, a Maria Castro, e Rodolfo Arena, o...

— Perdão! Esses já são profissionais.

— Esses são amadores. Os outros, os outros, sim, é que são os "profissionais". — L. R.

"Batuque no bêco", revista de Ary Barroso, próximo cartaz do Teatro João Caetano

Ary Barroso, conforme declarou à sua recente chegada dos Estados Unidos, escreveu uma revista especialmente para apresentação no Teatro João Caetano pelos artistas da Companhia Ferreira da Silva. Esta nova revista do compositor das partituras dos filmes americanos "Brasil" e "Você já foi à Bahia?", intitulada "Batuque no beco", subirá à cena dentro de dias no teatro da praça Tiradentes. Naquele teatro está, portanto, nas vésperas de deixar o cartaz a revista de Iglesias e Freire, "Que rei sou eu?", uma peça que mesmo depois de festejar o centenário de seus espetáculos atrai numerosíssimo público e que hoje terá ainda representações, às 20 e às 22 horas.

"Avant-première" de "Angelus", comédia de Bibi, hoje, no Teatro Fenix

A representação, esta noite, em "avant-première" às 21 horas, no Teatro Fenix da comédia "Angelus", original de Bibi, deverá constituir acontecimento auspicioso no "carnet mondain" e relevante realização na temporada artística de 1945. O nome de Bibi, festejado anteriormente na assinatura de composições musicais, autoria de letras de canções gravadas em discos e incluidas em filmes, consagrado verdadeiramente pela crítica como o de intérprete teatral e cinematográfica, desfruta singular projeção perante o público e a classe de que a jovem comediante é, sem dúvida, figura de realce. Escrevendo agora sua primeira peça, Bibi convidou a apreciar o seu trabalho todo o mundo social carioca além da crítica especializada os cronistas mundanos. Em "Angelus", em papéis de destaque, estrelam duas jovens e também aplaudidas artistas, Suzana Negri e Cirene Tostes, encarregando-se a "estrela"-escritora com o galã Ribeiro Martin dos protagonistas da comédia. Amanhã, já a peça de Bibi será representada em vesperal e duas sessões.

"Estão cantando as cigarras", hoje, no Serrador

Eva e seus artistas, darão hoje, em primeiras representações, no Serrador a comédia romantica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa, o mesmo autor de "A sombra dos laranjais", legítimo sucesso de Eva e seus artistas na temporada passada. Estreará, hoje, no elenco de Luiz Iglesias, o aplaudido ator Delorges Caminha, que fará o papel que era destinado ao galã André Villon, que será submetido a uma intervenção cirúrgica. Na apresentação tomarão parte, além de Delorges, Eva, no principal papel, Stuart e Eliz Gomes.

Será nos primeiros dias de julho a estréia da Companhia Francesa de Comédia

O grande número de prioridades de categoria superior não permitiu que o "clipper" de 17 de junho pudesse trazer de Lisboa os restantes artistas da Companhia Francesa de Comédia. A estréia foi, por conseqüência, adiada. Devido à intervenção da Embaixada americana, espera-se que este contratempo seja proximamente superado. Assim, a primeira temporada da companhia vinda da Europa, depois do fim das hostilidades, será nos primeiros dias de julho. Parte da companhia, que já está no Rio, vinda, também, via aérea, termina, nestes dias a preparação técnica, ultimando a montagem dos espetáculos, afim de que, a temporada se inicie logo que chegarem os restantes artistas.

Reunião dos compositores da S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convida todos os compositores, seus associados, para uma reunião, em sua sede social, na avenida Almirante Barroso, 97-3º andar, na próxima sexta-feira, às 13 horas, para o fim especial de tratar de diversos assuntos de seus interesses.

Apolonia Pinto

Teria completado ontem, se viva fosse, 91 anos de gloriosa existência, Apolônia Pinto.

Nascida no camarim n. 1, do histórico Teatro São Luiz, hoje Arthur Azevedo, em São Luiz, nesse mesmo teatro estreiou no dia em que completou 12 anos de idade, isto é, a 21 de junho de 1866, interpretando a "ingênua" do drama "A Cigana de Paris".

Hoje, o camarim n. 1, do atual Teatro Arthur Azevedo, acha-se transformado no "Museu Apolônia Pinto".

FATOS E BOATOS

Palmeirim Silva, segundo consta, deixará o elenco de Déa-Cazarré, no Rival, e organizará uma companhia de comédia, com a qual excursionará ao Amazonas.

* * *

Na nova revista do João Caetano, "Batuque no beco", original de Ary Barroso, estrearão, ao que se diz, os artistas Mary Lincoln e Apolo Corrêa, "moleque Tamborim".

* * *

Alda Garrido, Jararaca, Ratinho e Haymond não permanecerão no elenco do João Caetano, fazendo unicamente a revista "Que rei sou eu?", atualmente em cena.

* * *

A "vedeta" Alda Garrido, que se desligará do elenco do João Caetano, estreará em agosto próximo, no Rival, à frente de sua companhia de comédia. A estréia se verificará com uma comédia-política, de Freire Junior.

CARTAZ DE HOJE

GINÁSTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

SERRADOR — "Estão cantando as cigarras", comédia de Viriato Corrêa, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os dois candidatos", comédia de Celestino Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Angelus", comédia de Bibi Ferreira, pela Companhia do mesmo nome. Às 21 horas.

Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

Concedido o título de sócio honorário ao coronel Affonso Romano

A diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, instituição que tem prestado relevantíssimos serviços no cumprimento de sua finalidade, homenageando um seu prestimoso amigo, vem de conceder o título de Sócio Honorário ao Coronel Affonso Romano, nome intimamente ligado a inúmeras instituições de caráter filantrópico e social. Dando conhecimento ao homenageado da resolução tomada, a secretaria da Obra dirigiu ao Coronel Affonso Romano a seguinte comunicação: — "Temos a satisfação de comunicar a V. Exa. que a diretoria desta instituição resolveu, em sua sessão de 28 de maio último, conferir-lhe o título de Sócio Honorário, nos termos do parágrafo único do artigo 5.º dos Estatutos e cujo diploma lhe será entregue oportunamente. Prestando-se a V. Exa. essa justa homenagem, nada mais fizemos que corresponder aos inestimáveis serviços e constantes provas de simpatia com que tem distinguido a nossa instituição. Resgatando, dessa forma, uma dívida que de há muito havíamos contraído com V. Exa., congratulamo-nos com o prezado amigo pela inclusão do seu respeitável nome em nosso quadro de Honra, certos de que êsse ato contribuirá ainda mais para estreitar os laços de franca simpatia que unem V. Exa. à nossa Obra. Valemo-nos deste ensejo para renovar os protestos de nossa alta estima e consideração, firmando-nos de V. Exa. amos. atos. e obrigados".

As festas juninas em Recife

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A escassez de milho, com o que se fabricam as tradicionais pamonhas e cangica, está prejudicando as festas juninas.

Encerrou-se a Semana Anti-integralista em Fortaleza

FORTALEZA, 22 (Serviço especial da A NOITE) — Encerrou-se a Semana Anti-Integralista, promovida pelos estudantes. Houve um grande comício na praça Ferreira, fazendo-se ouvir vários oradores, seguindo-se passeata pelas principais ruas da capital.

Fora do regime de liquidação

O presidente da República assinou um decreto excluindo do regime de liquidação a Sociedade Geco Ltda., do Distrito Federal.

AMANHÃ

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

REMESSA DAS RELAÇÕES A QUE SE REFERE O ARTIGO 23 DA LEI ELEITORAL.

1 — O Instituto dos Marítimos faz saber aos Srs. empregadores Marítimos e terrestres que lhe são filiados que, em cumprimento ao art. 23 do Decreto-Lei n.º 7.586, de 28-5-45 — (que regula o alistamento eleitoral e as eleições), e de acôrdo com as instruções baixadas pelo Superior Tribunal Eleitoral, passará a receber, dos Srs. empregadores, a partir de amanhã, as relações dos seus empregados contribuintes do I. A. P. M. que prestam serviços nesta cidade.

2 — Nessas relações deverão ser incluidos apenas os empregados que saibam ler e escrever, homens e mulheres, e em relação a êles devem ser declarados os seguintes dados:
a) número de inscrição no I. A. P. M. (o número da caderneta de contribuições do empregado);
b) nome por extenso;
c) função (o que é que faz no emprego);
d) data do nascimento (dia, mês e ano);
e) filiação (nome do pai e da mãe);
f) estado civil (solteiro, casado, viuvo, etc);
g) naturalidade (lugar onde nasceu);
h) residência (endereço completo: rua e número);

3 — Essas relações deverão ser em três vias e entregues às Delegacias e Agências até o dia 30 do corrente mês. Os Srs. empregadores, se assim o desejarem, podem entregá-las juntamente com as vias de recolhimento. Das relações devem constar a razão da firma, o nome do estabelecimento, o seu número de inscrição no I. A. P. M., o seu endereço, e devem ser datadas e assinadas.

4 — Se o empregador não tiver nenhum empregado nas condições exigidas para o alistamento "ex-officio", deverá entregar uma declaração nêsse sentido.

5 — De posse dessas relações, o I. A. P. M. as enviará às autoridades eleitorais e agirá, posteriormente, de acôrdo com as instruções que forem expedidas pelas citadas autoridades.

6 — Nas relações para o I. A. P. M. devem ser incluidos apenas os que sejam seus associados, obrigatórios e facultativos. Se o empregador tiver empregados que recolham para outro Instituto, deverão êles figurar na relação a ser entregue ao outro Instituto.

7 — Sôbre qualquer dúvida que a respeito tenham os senhores empregadores, pedimos procurar pessoalmente os nossos orgãos locais.

Rio, 20 de junho de 1945.

(a.) EDUARDO DE CARVALHO RIBEIRO
Interventor.

Passou a denominar-se "Auditório Henrique Silva" o DEIP de Goiaz

GOIANIA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Passou a denominar-se "Auditório Henrique Silva" o antigo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em homenagem à memória daquele grande jornalista goiano.

Comunicados Funebres

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.º DIA)

Maria Mathilde de Almeida Marques, Celina Gros Galliac e irmãs, e mais parentes ausentes, agradecem a todas as pessoas amigas que externaram seu pesar, pessoalmente, por telegramas, cartas, enviaram coroas e compareceram ao sepultamento e à missa de 7.º dia, e mais uma vez convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção à bonissima alma de seu querido irmão, padrinho e primo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, mandam celebrar no próximo sábado, 23 do corrente às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.º DIA)

A Casa Almeida Marques Ltda., muito grata a todos que manifestaram seu sentimento de pesar por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia do seu pranteado chefe e amigo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, de novo convida seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar no próximo sábado, 23 do corrente, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

DR. ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Angelina C. Leitão da Cunha, filhos e nora, viuva Maria Angelica Leitão da Cunha, filhos, noras e netos, viuva Ferreira de Carvalho, filhos, nora e netos, e demais parentes convidam para a missa de sétimo dia que, em memória de seu querido e inesquecivel ARÔLDO, fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, sábado, 23 do corrente, às 10,30 horas.

DR. ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Carvalho Gray, filho e nora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de seu querido cunhado e tio ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA, no Igreja da Candelária, no altar de S. S. Sacramento, amanhã, sábado dia 23 do corrente, 10,30 horas.

DR. ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os médicos e os demais servidores da Colônia Juliano Moreira convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, no altar-mor de Nossa Senhora das Dores, no dia 23, às 10,30 horas, por seu ilustre colega e bonissimo amigo DR. ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA, chefe do bloco médico-cirúrgico.

DR. ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA

(MISSA DE 7.º DIA)

João Lisbôa Serra, senhora, filhas, e genros, Alcibiades Mendes e senhora, mandam rezar missa por alma de seu inesquecivel amigo DR. ARÔLDO LEITÃO DA CUNHA, na igreja da Candelária, no altar de São Miguel, amanhã, sábado, 23 do corrente, às 10,30 horas.

EUCLIDES CICERO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dulce Martins de Carvalho, Crescentino Martins de Carvalho e senhora, Cicero Martins de Carvalho, Honorina Corrêa de Carvalho, Fausto Ariano de Carvalho, Estevão Lacerda e senhora, Olga Viana de Carvalho e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar pelo saudoso querido espeso, pai, filho, sogro, irmão, tio e cunhado EUCLIDES CICERO DE CARVALHO, amanhã, 23 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boamorte, à rua do Rosário, esquina da Avenida, o que desde já, antecipadamente agradecem.

Arlindo Corrêa Pacheco

(LINDINHO) (FALECIMENTO)

Sua familia, consternada, participa o falecimento de seu querido

LINDINHO

ocorrido em Belo Horizonte e convida os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CUSTÓDIO TEIXEIRA TORRES

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que, em sufrágio da alma de seu pranteado chefe, manda celebrar, no dia 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipa seus agradecimentos.

EMILIE CHEVALIER DE SALDANHA DA GAMA

(1.º ANIVERSARIO)

A familia manda rezar missa, amanhã, às 8 ½ horas, no altar-mor da Catedral do Rio de Janeiro, confessando-se agradecida às pessoas amigas que comparecerem ao ato.

CONCLUINDO A DENÚNCIA DE UM PLÁGIO POLITICO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Ontem, percorrendo grande parte dos capitulos referentes à matéria econômica, chegámos ao 8.º: "O Comércio". O 9.º diz respeito aos transportes. A U. D. N pretende: "coordenação que, de acôrdo com o plano geral de viação, permita seu maior aproveitamento e economia"; eletrificação em larga escala; desenvolvimento da navegação fluvial; novos transportes aéreos; autorizar os navios estrangeiros a fazerem a navegação de cabotagem, enquanto desta não se puderem encarregar satisfatoriamente as emprêsas nacionais; "regime tarifário que, em vez de atrofiar a economia incipiente, a estimule, até que possa ser compensado por uma expansão que comporte maiores onus". É matéria contemplada no capitulo XIII do P.S.D.: "precedência para a solução dos problemas relacionados com as comunicações e o transporte, fundamentais para a economia e segurança do país" (n. 1); "construção de linhas férreas — troncos de penetração e linhas secundárias de comunicação, enquadradas num plano geral que assegure transporte econômico e prioridade nas linhas de interêsse militar, bem como a ligação das grandes zonas produtoras do país (n. 3); "revisão geral dos traçados e reaparelhamento das ferrovias existentes, objetivando melhores condições técnicas para a sua exploração econômica" (n. 4); "padronização geral dos traçados, bitolas e equipamentos" (n. 5); "revisão racional do sistema tarifário, com a flexibilidade necessária para atender ao desenvolvimento da economia geral do país e às condições peculiares de cada zona" (n. 6); "eletrificação progressiva das estradas, de acôrdo com o desenvolvimento do transporte, com o aproveitamento dos recursos naturais de cada zona na produção de energia elétrica" (n. 7); "desenvolvimento da frota nacional de navegação transatlântica, da navegação de cabotagem e do aparelhamento dos portos, considerando as necessidades de nosso comércio, a extensão de nossas costas e a densidade da população litorânea" (n. 10); "desenvolvimento das rotas aéreas internas e internacionais" (n. 11); "intensificação da construção de campos de pouso, mediante a cooperação da União, dos Estados e dos Municipios" (n. 12); "amparo à iniciativa particular, no sentido da implantação, no país, da construção aeronáutica" (n. 14); "coordenação da navegação interior, de cabotagem e aérea com os sistemas rodo-ferroviários, dentro de um código unido de transporte, para facilitar a circulação e o desenvolvimento da riqueza" (n. 15). O programa do P. S. D. ocupa-se, ainda, dos serviços de correio, telégrafo, rádio e telefone (n. 2), da instrução profissional e especializada em transportes (n. 3), dos aero-clubs (n. 13) e, no item 8, do sistema rodoviário, que a U. D. N. omitiu na cópia: "Desenvolvimento do transporte rodoviário, em traçado e tarifas, no sentido de uma estreita coordenação com o sistema ferroviário, evitando-se dessa forma concorrência prejudicial aos interesses gerais". Vê-se que a única divergência real entre as finalidades apresentadas pelos dois programas consiste em que a U. D. N. admite a concorrência da navegação estrangeira na cabotagem. Com isto, a U. D. N. diverge não somente do que dispõe a Constituição de 1937 (art. 16, n. XII), mas também da Constituição de 1934 (art. 5.º, n. XIX, letra c) e de uma velha tradição legislativa brasileira. Permitir que as grandes empresas do exterior façam navegação de cabotagem, é na prática, obstar ao desenvolvimento das empresas nacionais. Mais uma vez, um propsito da U. D. N. coincide muito expressivamente com interesses estranhos e contrários ao país. Ficamos a imaginar por via de que influências os mentores da U. D. N. se animaram a incluir no seu programa de reivindicações êsse verdadeiro atentado contra a economia e a própria segurança do Brasil. Não o estranhamos, porém, depois de ter assinalado, em nosso editorial precedente, a sintomática indisposição da U. D. N. em relação à indústria nacional. Ao mesmo tempo que procura levar o Brasil a concentrar-se na produção de matéria prima, como os paises de tipo "colonial", e "apela" em termos comoventes para o capital estrangeiro, a quem promete vantagens que não declara para o nacional, a U. D. N. dispõe-se a assegurar ao estrangeiro o transporte daquela matéria prima entre os próprios portos brasileiros. É uma capitulação total diante das fôrças econômicas internacionais.

No capitulo décimo ("Regime fiscal"), a U. D. N. pretende: franquear a exportação e suprimir as barreiras fiscais entre Estados e Municipios; livre entrada, durante a fase necessária ao aparelhamento nacional, de material ferroviário e rodoviário e de máquinas operatrizes e aparelhos industriais, não produzidos no país, de aviões, automóveis, caminhões e tratores, de gasolina e petróleo; reduzir o imposto de consumo sobre artigos de primeira necessidade e instrumentos manuais do operário e do lavrador; isentar de impostos de renda o minimo correspondente à manutenção de uma existência digna e eficiente, de acôrdo com o padrão da classe média. As leis vigentes não só já reduzem o imposto de consumo sobre artigos de primeira necessidade e instrumentos de trabalho, como em vários casos o suprimem. O mesmo sucede com o imposto de renda, que não é devido até certo limite e, além deste, comporta o desconto de cotas destinadas à subsistência do cônjuge e da prole. Tudo está, portanto, dentro do sistema existente e segundo a oriéntação que vem seguindo o govêrno, em elevar o limite da isenção. A U. D. N. não pretende, com isto, grande novidade. Apenas insiste nas suas falsas promessas de libertação dos onus fiscais em larga escala. É curioso que, embora prevendo a simples "redução" do imposto de consumo sobre instrumentos manuais e artigos de primeira necessidade, a U. D. N. vá ao ponto de "isentar" do imposto aduaneiro os automóveis "de quaisquer tipos" — inclusive, portanto, os de luxo. Como política de amparo aos necessitados, não há dúvida que é uma "trouvalle" da U. D. N. Quanto à supressão das barreiras fiscais entre Estados e Municípios, é matéria da Constituição de 37, artigos 25 e 34 e 35, "b". Igualmente, o imposto de exportação é limitado pela Constituição ao máximo de 10 % (art. 23). Eliminar este imposto, sem uma compensação adequada, seria ferir de morte a economia de alguns Estados. O governo do Sr. Getulio Vargas tem, contudo, empreendido todos os esforços para reduzir semelhantes tributos e derrubar os remanescentes das velhas barreiras fiscais entre as unidades da Federação. Bem mais sensato do que a U. D. N. é o P. S. D. quando fica na previsão de uma política tributária "racional" (Cap. VII, ns. 15, 16 e 17).

Para a U. D. N. ("Politica social", capitulo 11.º), o trabalho destina-se a criar a riqueza, "mas, principalmente, a evitar o pauperismo". O que a U. D. N. considera "principal" é uma definição bastante negativa do trabalho. Mas não importa como se defina o trabalho. Vamos — às medidas que o protejam. Diz a U. D. N.: aperfeiçoar a atual legislação; descentralizar os serviços administrativos no campo do seguro social e calcular os auxilios, as pensões e as aposentadorias na base da familia e do custo de vida; "seguro-doença a todos os segurados". Isto não se afasta da legislação vigente e das tendências firmemente demonstradas pelo govêrno. O P. S. D. submete todo o seu capitulo da organização social ao principio de que se devem reduzir progressivamente as diferenças sociais, de modo que todos possuam iguais oportunidades, segurança e bem-estar (Cap. IV, n. 1). Quer mais o P. S. D.: Defesa dos principios contidos na Consolidação das Leis do Trabalho, com o aprimoramento de seus dispositivos e a adoção de medidas que possam concorrer para a sua maior eficácia e a extensão de seus beneficios às atividades urbanas e rurais; Extensão da Justiça especializada do trabalho a todos os grandes centros, assegurando-se rapidez do processo e da execução; Garantia de salário minimo que, em emprêgo útil e regular e em tempo de trabalho ordinário não excedente de oito horas diárias, proporcione meios indispensáveis à vida digna e ao sustento próprio e da familia; Proteção adequada à saúde do trabalhador em tôdas as atividades e elevação do seu nivel de vida, mediante alimentação conveniente, habitação higiênica, trato e educação; Amparo às organizações de beneficência e diversão para os trabalhadores urbanos e rurais; Melhoria das organizações e dos planos de assistência e previdência, com aplicação dos recursos em beneficio dos associados e no sentido de sua maior proteção e segurança; Extensão do seguro social a todos os cidadãos, inclusive a interrupção e a destruição da capacidade produtiva, as despesas decorrentes de nascimento, casamento e morte, e combate à miséria; Desenvolvimento da organização sindical, tornando-se efetiva e mais ampla a representação das classes em todos os órgãos e entidades que interessem ao capital e ao trabalho; Confôrto dos ambientes de trabalho, prevenção dos acidentes e das doenças profissionais (Cap. IV, ns. 3 a 11). Vê-se que há identidade de objetivos, mas que os propósitos do P. S. D. são mais concretos e exatamente definidos. Basta considerar que a U. D. N. não tenta sequer a definição de uma base para o salário. Mas a U. D. N., em seguida, menciona duas reivindicação: autonomia sindical e direito de greve. Não define, é certo, o que entende por autonomia sindical. Já demonstramos, em nosso primeiro editorial, o que de traiçoeiro, contra o interêsse dos trabalhadores, pode esconder semelhante reivindicação que levada a determinado ponto significará, para os sindicatos, a perda de seu privilégio de representação das classes. Quanto à greve, dissemos também que ela não é propriamente um "direito", mas um "fato", uma situação produzida quando não se encontra acôrdo entre os direitos e os interesses que se defrontam. Não é o "direito de greve" o que se deve reivindicar, mas garantir os direitos de cuja postergação resulta a greve — fato anti-econômico e prejudicial ao interêsse de todos. Promete ainda a U. D. N. "estudar, com a audiência dos interessados, uma fórmula de participação nos lucros que excederem da justa remuneração fixada para o capital". Lucros que excedam da justa" remuneração do capital significam, a rigor, lucros "injustos".

Num corpo social bem organizado seria dificil explicar a existência de lucros injustos. Há lucros injustos quando o corpo social está perturbado, mas tais lucros não devem ser previstos num periodo de normalidade. O propósito de organizar numa base de justiça o corpo social e o propósito de dividir os lucros injustos são, portanto, antinômicos e não podem coexistir num programa construtivo de govêrno. Tenhamos ainda em vista que a idéia de participação nos lucros, quando limitada a uma relação entre a emprêsa e os seus empregados, nem sempre corresponde aos imperativos da justiça e nos interêsses da economia coletiva. De tal sistema resultaria uma considerável diferença no tratamento dos trabalhadores e a concessão de facilidades de mão de obra ùnicamente às empresas que se dedicam a atividades mais remuneradoras. Se atentarmos em que as atividades mais remuneradoras não são, frequentemente, as que mais interessam à coletividade, percebemos o risco que encerra, nesta matéria, uma solução simplista. A distribuição dos lucros que passem de certo nivel teria, para ser justa, de contemplar todo o corpo social. Como o Estado seria necessàriamente o intermediário da operação, esta na prática se confundiria com o impôsto. E' o recurso para que apelou o govêrno do Sr. Getúlio Vargas ante o problema dos chamados lucros extraordinários, e é o principio que o P.S.D. teve em mente ao inscrever no seu programa a revisão tributária e a tendência para a redução progressiva das diferenças sociais. Algo bem diverso da frenética promessa de eliminação dos encargos fiscais que aparece ao longo de todo o programa da U. D. N.

A intervenção do Estado no campo econômico-social terá em vista, segundo a U. D. N. (Cap. 12.º) para a elaboração dos planos que favoreçam o desenvolvimento dos diversos setores da economia, para suprir as deficiências da organização econômica, e para garantia da segurança e dos direitos do trabalhador intelectual e manual. Não é outra a proposição do P. S. D.: Ação do Estado no setor econômico para, em principio, orientar e estimular a iniciativa privada e manter ambiente propicio ao seu desenvolvimento; Ação organizadora, fiscalizadora e supletiva do Estado para assegurar à coletividade a exploração das riquezas naturais, a organização das indústrias básicas e melhor articulação entre as fôrças produtoras, afim de aumentar e aperfeiçoar a produção e reduzir o custo das utilidades; Organização de um programa de expansão da economia nacional, com o objetivo de aumentar a produtividade das riquezas existentes e criar outras, que possam contribuir para a obtenção de renda que eleve o padrão de vida de nossas populações; êsse programa deverá orientar-se no sentido de criar ou estimular, no território brasileiro, com o aproveitamento de condições naturais, novos centros produtores, em beneficio da expansão do mercado interno e da unidade econômica nacional (Cap. VII, ns. 2 a 6). Assim como: garantia, pelo Estado, dos direitos do trabalhador (Cap. IV) e participação das fôrças econômicas no govêrno do país, igualmente representados empregadores e empregados (Capitulo I, n. 6, Capitulo IV, n. 10).

E', no todo e em detalhe, a linha de orientação que vem seguindo, sem desfalecimento, o Sr. Getúlio Vargas, e que o Sr. general Dutra se comprometeu a continuar antes que a U. D. N. viesse à tona com seu programa-imitação.

Em matéria de politica externa (U. D. N., Cap. 11.º; P. S. D., Cap. XIV), não há divergência possivel de fundo nem de forma: solidariedade continental, aproximação com todos os povos. O P. S. D. é mais expresso no respeito à nossa tradição quando menciona o principio da arbitragem, o repudio à guerra de conquista e a fidelidade aos tratados. Queremos supor que, falando na "integração da comunidade das nações americanas", a U. D. N. tenha antes incorrido numa impropriedade de redação, do que manifestado o desejo de que as nações americanas renunciam uma parte considerável da sua soberania individual para incorporar-se numa espécie de réplica do Império Britânico.

Finalmente, o capitulo "Segurança Nacional", nas "bases" da U. D. N., apresenta somente dois itens: organizar a indústria militar e "restaurar" o principio da Constituição de 1891, segundo o qual "as fôrças de terra e mar" são instituições nacionais permanentes, destinadas à defesa da pátria no exterior e à manutenção das leis no interior". "Essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus superiores hierárquicos", "a fôrça armada é obrigada a sustentar as instituições constitucionais". E' dificil atinar com o que pretende a U. D. N. ao referir-se a uma "restauração" do principio, a menos que vejamos, no propósito da U. D. N., uma censura retrospectiva à maneira como teem procedido as fôrças armadas ou uma "amende honorable" feita pelo Sr. Major-Brigadeiro Eduardo Gomes em presença do seu ex-temivel antagonista e atual "partenaire", o temivel Sr. Artur Bernardes, pela rebeldia de 1922 e 24. Também não podemos compreender que a U. D. N., tão ciosa ao decalcar o programa do P.S.D., haja omitido, no seu panorama das fôrças armadas, precisamente a fôrça aérea, a que pertence o seu ilustre candidato. No programa do P.S.D. encontramos: desenvolvimento do poderio naval, aéreo e terrestre, de conformidade com os planos elaborados pelos órgãos técnicos competentes; serviço militar obrigatório, tendente para a universalidade; manutenção do contrôle da aviação civil pelo Ministério da Aeronáutica; melhoramento da infra-estrutura da organização militar; fabricação, no Brasil, dos materiais necessários às fôrças armadas, com assistência técnica do Estado e proteção adequada à indústria bélica civil. O P.S.D. rende homenagem ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica de nossos dias (Cap. II, n. 1) e fala em continuar o seu desenvolvimento. E' uma justa referência ao muito que nossos oficiais e soldados teem feito pelo Brasil. Os homens que redigiram o programa do P.S.D. não esqueceram o que, ainda agora, acabam de realizar as nossas fôrças armadas, numa exemplar conjugação de esforços. Enquanto isso, a U.D.N. olha para trás e pensa em "restaurar" um principio que nunca foi renegado.

Termina aqui o confronto, esgotado o programa da U.D.N. Aqui termina a denúncia de um plágio politico inqualificável. Onde se aparta da orientação declarada um mês antes pelo P.S.D., a U. D. N. obedece a dois motivos: ou ao propósito de fazer demagogia, lançando no debate politico promessas que não poderia cumprir sem sacrificio da comunidade nacional, ou ao espírito de transigência com interêsses contrários ao país.

Detido no dia em que ia servir de testemunha

Como se conta o caso de um "garçon"

Na noite de ontem, o investigador Wanderley, do 1.º Distrito da Gávea, deteve no Café Indigena, no largo da Lapa, o garçon Jesus Garrido, que ali se achava em companhia dos seus colegas Silverio dos Santos e Francisco Fortes Vidal, espanhóis. Estes dois últimos, que ficaram surpresos com a detenção do companheiro, interpelaram o policial, que por sua vez explicou estar Jesus suspeitado de ter comprado umas joias que eram produto de furto na zona da Gávea.

O policial seguiu com o preso, enquanto Silverio, sabendo que ali se achava um reporter de A NOITE, veio ao nosso encontro lamentando ser preso Garrido que hoje, às 13,30 horas, teria de comparecer à Primeira Junta de Conciliação do Ministério do Trabalho, afim de dar o seu testemunho num caso em que ele, Silverio, era parte. E relatou-nos, então, todo o fato a ser hoje julgado:

— Em maio último, a proprietária do Bar Doly, situado à rua Bolivar, 28, em Copacabana, dispensou seis garçons, sob pretexto de terem eles, inclusive Silverio, faltado ao serviço no "Dia do Trabalho". A dispensa, porém, teve outras razões. Os dispensados recorreram aos seus advogados, isto é, Silverio, Riwan Rubstein, polonês, enquanto os outros dois voltaram ao trabalho, um morreu e o outro era o preso Jesus. O motivo da dispensa, conforme Silverio informa, foi a reclamação feita pelos garçons pelo não cumprimento da lei do salário minimo e também, porque êles se prontificaram, certa vez, a prestigiar um fiscal do Ministério do Trabalho, Sr. Viveiros de Castro, quando este funcionário fôra ao Bar Doly para assistir ao pagamento do salário minimo dos empregados e a sua proprietária, D. Irene Ernster se recusara a fazer tal pagamento diante do funcionário do Ministério, dizendo que ali quem mandava era ela. Nessa ocasião, D. Irene foi multada em 5.000 cruzeiros e como hostilizasse o Sr. Viveiros de Castro, este foi à Delegacia do 2.º Distrito, em Copacabana e de lá voltando com duas praças, conduziu-a, detida, até àquele departamento de Policia.

Silverio e Vidal, este demitido do bar posteriormente, tambem por causa da exigência feita do salário minimo, informam que D. Irene, que é de nacionalidade húngara, interpôs um recurso ao ministro do Trabalho para diminuir a multa de 5.000 cruzeiros. Conta-nos ainda Silverio que havia duas testemunhas que teriam de depôr hoje na 1.ª Junta de Conciliação. Uma é Jesus, que foi detido, e a outra era Atilio Germano, que morreu há pouco em virtude de haver sido agredido com um tijolo na cabeça quando apartava uma briga, na estação de Olinda, onde residia com sua mulher e seis filhos, dos quais cinco após a morte do marido, foram por ela divididos com os garçons amigos do falecido, pois a senhora ficou em tão extrema penúria que não poderia criá-los. Além do mais, a senhora em questão ainda está em adiantado estado de gestação. Atilio Germano, conforme nos informa Silverio, era um dos expoentes da classe dos garçons, pois fôra presidente do Sindicato dos Garçons em Campinas, São Paulo. Ali, ele colaborara com artigos assinados, no jornal "O Campineiro". Disse-nos mais, ainda, Silverio, que era "barman" do "Doly". Fôra rebaixado para garçon depois de ter com os seus companheiros ficado ao lado do fiscal Viveiros de Castro, na ocasião da multa citada. Ganha 720 cruzeiros e passou a perceber 100 cruzeiros, o que em verdade não eram 100 cruzeiros, pois com os descontos recebia 84 cruzeiros apenas. Silverio nos mostrou a carteira do Ministério do Trabalho, provando o que nos afirmava. Lá está assinada a firma da Sra. Irene.

Silverio e Riwan, conforme nos informou o primeiro, pleiteiam a indenização de mais de 6.000 cruzeiros cada um, pois as gorjetas que eles arrecadavam no Bar Doly alcançavam a soma mensal de 2.000 cruzeiros, mais ou menos.

Denunciados por homicidio culposo e fuga de prêso

Pelo crime de homicidio culposo e lesões corporais tambem culposas, foi denunciado na sanção dos artigos 181, §§ 3º e 4º e 182, § 5º, tudo do Código Penal Militar, o soldado Abelardo José Bento, do Centro de Instrução Especializada e por fuga de preso, tambem foi denunciado o 3º sargento Euclides Gomes da Costa, do 2º Regimento de Infantaria, crime este previsto no artigo 156 do mesmo Código.

As denúncias foram apresentadas pelo promotor Leonam Nobre e recebidas pelo auditor Abel Caminha, da 1ª Auditoria do Exército.

Todas as honras aos heróis

(*Titulos principais na 1.ª pág.*)

A comissão de homenagens à FEB vem de organizar o programa com que serão recepcionados os nossos patricios que na Itália lutaram ao lado das forças aliadas contra o inimigo comum, o nazi-fascismo. Esse programa de homenagens aos valorosos soldados e dos quais participarão todas as classes sociais e autoridades públicas num justo preito de admiração patriótica, está assim organizado:

I — Os dias de chegada dos escalões da Força Expedicionária Brasileira ao Rio, devem ser feriados municipais e de ponto facultativo nas repartições federais. Nos Estados, londe tiverem vindo unidades, como de Minas e de S. Paulo, serão feriados estaduais. Os regimentos vindos de São João Del Rei e de Caçapava, voltarão completos às suas sedes, passando pelas capitais de Minas e São Paulo, para que possam ser homenageados. Nesses Estados, os interventores e as instituições civicas e patrióticas se incumbirão das respectivas manifestações.

II — Na impossibilidade, por falta de transporte, do regresso de todas as forças duma só vez como seria desejavel, cada escalão terá condigna e entusiástica recepção nesta cidade.

III — As festas, propriamente populares, se distribuirão da seguinte forma: a) — à entrada da barra; b) — na baia de Guanabara; c) — ao momento do desembarque; d) — durante um desfile pela Avenida Rio Branco; e) — nos dias da chegada à noite; f) — nas capitais dos Estados de Minas e de São Paulo; g) — em São João Del Rei e em Caçapava, donde vieram dois regimentos; h) — nos demais Estados para os quais sejam enviados os contingentes que de lá sairam; i) — nas cidades onde existirem organizações capazes de realizar festejos e solenidades comemorativas da chegada do 1º escalão.

a) À entrada da barra, os navios que trouxerem os escalões da FEB, serão recebidos por navios da esquadra, navios mercantes embandeirados e por esquadrilhas da nossa Escola e Regimentos da Aeronáutica; b) na baia, da altura do Pão de Açucar à praça Mauá, os navios que trouxerem os escalões da FEB, serão comboiados pelas embarcações de nossos clubs de regatas e iates a motor e a vela de particulares e de pescadores. As fortalezas darão as salvas de estilo e dos morros da cidade e de Niterói serão soltos foguetões e fogos de artificios.

Ao entrar o combóio das tropas na zona portuária propriamente dita, todos os navios e embarcações menores, festivamente embandeirados, bem como arsenáis, fábricas e oficinas, farão funcionar suas sirenes e apitos.

2.ª parte — Desfile

1) — A avenida Rio Branco e todo o trajeto por onde desfilarem os expedicionários terão ornamentação festiva com motivos civicos e patrióticos, inclusive frases inscritas em escudos em torno dos postes, onde serão hasteadas bandeiras de todas as Nações Unidas; 2) — Todas as fachadas serão especialmente ornamentadas com flores, bandeiras e retratos de grandes personalidades do Brasil e das Nações Unidas; 3) — Do alto dos edificios serão atiradas flores, serpentinas e confetis sobre os que desfilarem; 4) — Seguindo os soldados, desfilarão inúmeros carros alegóricos de homenagem e de exaltação patriótica aos nossos expedicionários, precedidos de automoveis abertos conduzindo as diretorias das entidades organizadoras. (Liga, Club Militar, L.B.A., C.V.B., C.E.A.F.E.B., etc.); 5) — Os expedicionários desfilarão entre alas de estudantes uniformizados, formados em coluna por um, dos dois lados do percurso, mais escoteiros e atletas dos clubs juvenis ou departamentos juvenis dos grandes clubs, devidamente uniformizados, que jogarão flores; 6) — Todas as "Comissões de Ajuda" e entidades que prestarem apoio às campanhas patrióticas de ajuda à FEB, além das demais que desejarem prestar homenagem aos nossos soldados, deverão comparecer com seus estandartes ou faixas de inscrições e se colocarão de ambos os lados do trajeto do desfile; 7) — Na avenida Rio Branco, ou num ponto melhor, deverá haver uma inscrição de boas vindas aos nossos soldados, iluminada a gás-neon, (SALVE A F. E. B.); 8) — Na altura do Teatro Municipal, entre este e a Escola de Belas Artes, será montado um monumento, "Arco do Triunfo", feito de moças, flores e bandeiras, por onde desfilarão os nossos soldados e de onde receberão flores e confetis atirados por moças da C.E.A.F.E.B., do D.F. da L. D.N. e da L.B.A.

9) — Terminado o desfile, na Praça Getulio Vargas serão embarcados em caminhões, que os conduzirão à Vila Militar.

3.ª parte — Festejos populares — À noite

1) —A partir do Hotel Glória até a esplanada do Castelo (Roussell, Praça Paris e Praça Getulio Vargas, serão colocadas bandas de música, que realizarão concertos populares, executando marchas e hinos patrióticos das Nações Unidas; 2) — Serão escolhidos locais adequados para cinemas populares, onde se exibirão filmes de guerra, particularmente sôbre a FEB e nossas fôrças armadas; 3) — Serão construidos tablados para bailes populares; 4) — Na baia serão queimados, sôbre o mar, inúmeros fogos de artificios simultaneamente, desta cidade, de 1), — Será confeccionada, para Niterói e de embarcações.

4. parte — Mobilização e exaltação

1) — Será confeccionada, para distribuição gratuita, uma poliantéia popular — "Um pedaço da História do Brasil" — ressaltando a nossa participação na guerra, e os grandes atos de nossa nacionalidade de janeiro de 1942 até a rendição do Eixo; 2) — Serão afixados inúmeros cartazes sôbre o mesmo motivo; 3) — Serão distribuidos retratos dos nossos principais chefes militares.

5.ª parte — O dia da chegada do primeiro escalão

1) — Esse dia será considerado de Festa Nacional e, para isso, será mobilizado todo o Brasil, de cidade em cidade; 2) — Será feito um apêlo para que todos os sócios da L.D.N. e C.E.A.F.E.B. em todo o Brasil preparem comemorações para receber posteriormente seus filhos que voltam da guerra.

A Prefeitura Municipal providenciará a colocação dos seus alto-falantes por toda a extensão do desfile das tropas e, à noite do Hotel Glória ao Pavilhão Mourisco, a ornamentação do trajeto do desfile e armará os coretos e tablados necessários para os concertos e bailes populares ao longo da Avenida Beira-Mar. A ornamentação da cidade e a instalação dos alto-falantes devem ser feitas dois ou três dias antes da chegada dos escalões expedicionários.

O programa das manifestações deve ser irradiado e profusamente distribuido para que o povo o conheça em todos os seus detalhes. Com antecedência, os inquilinos dos prédios sitos nas artérias urbanas por onde desfilarem as fôrças serão procurados para que embandeirem e enfeitem as respectivas fachadas. Os sinos das igrejas da cidade, no momento do desembarque dos escalões, devem repicar festivamente, para o que será obtida a licença do Sr. arcebispo D. Jaime. Na Semana da Pátria, deve ser organizada uma grande passeata, à noite, com carros alegóricos, comparecimento de todos os colégios, associações civicas, esportivas, sindicatos e o povo em geral, em homenagem à F. E. B. Essa passeata terá o seu itinerário previamente designado.

Todas as instituições e departamentos que queiram colaborar nas homenagens à F. E. B. com cartazes, carros alegóricos ou doutra qualquer forma, poderão fazê-lo. A Comissão de Festejos à F. E. B. fará uma prévia censura dessas manifestações e alegorias.

EXPOSIÇÃO DE FIGURAS FEMININAS NA A. B. I.

Inaugurou-se, com grande êxito, a exposição de figuras femininas, na A. B. I. A mostra foi patrocinada pela Associação dos Artistas Brasileiros e essa sua organização atrairam de modo destacado os diretores Raul Pedroza e Celso Kelly. Uma sociedade elegante encheu o salão no ato inaugural, de que A NOITE fixa este aspecto.

Início das aulas dos cursos de administração do DASP

Comunica-nos dos cursos de Administração do DASP que as aulas dos cursos da 3.ª Seção terão inicio no dia 25 do corrente, e as de inglês e aperfeiçoamento do taquigrafos no próximo dia 28.

JULGAMENTO COLETIVO DOS ARQUI-CRIMINOSOS DA GUERRA

Por uma côrte anglo-franco-americana — As consultas entre os Três Grandes — Ainda este inverno

LONDRES, 22 — (A. P.) — Uma fonte americana altamente autorizada revelou que os arqui-criminosos nazistas — autoridades do govêrno, oficiais do exército, chefes das SS, diplomatas e grandes industriais — serão julgados coletivamente provavelmente ainda antes do inverno.

Todavia, até êste momento não foi ainda marcada a data e o local dêsse julgamento, o que depende de ulterior entendimento entre as grandes potências. Sabe-se apenas que os EE. UU. estão exigindo que êsse julgamento não seja adiado indefinidamente.

VAO INICIAR-SE AS CONSULTAS ENTRE OS TRÊS GRANDES

LONDRES, 22 — (A. P.) — O Foreign Office acaba de anunciar que os "big four" — Grã-Bretanha, Rússia, EE. UU. e França — pretendem iniciar na próxima semana as suas consultas sôbre os planos para o julgamento dos arqui-criminosos nazistas de guerra.

CÔRTE ANGLO-FRANCO-AMERICANA

LONDRES, 22 (U. P.) — Uma fonte bem informada diz hoje que o juiz Robert Jackson, promotor norte-americano incumbido do julgamento dos criminosos de guerra, deseja ver iniciados quanto antes os processos contra os acusados nazistas. E tanto assim que talvez insista no seu julgamento por uma Côrte anglo-franco-americana, caso a Rússia não concorde desde logo com o tribunal de quatro potências, proposto pelo presidente Truman.

NA SEMANA ENTRANTE A ELABORAÇÃO DAS LISTAS

LONDRES, 22 (A. P.) — Ao falar sôbre o process dos arqui-criminosos de guerra, um porta-voz do Foreign Office revelou que os representantes da Grã Bretanha, Rússia, Estados Unidos e França, que se vão reunir nesta capital, em principios da semana entrante, tratarão de elaborar as listas dos principais criminosos e de organizar os planos para o respectivo julgamento.

"Fogueira da Vitória"

Interessante festa junina oferecida pelos moradores do Andaraí aos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira

Em homenagem à Fôrça Expedicionária Brasileira, os moradores do bairro do Andaraí promoverão, amanhã, à rua Uby n. 13, na Aldeia Campista, uma interessante festa junina tipicamente caipira.

E' o seguinte o programa estabelecido: rua e local (Arraial) completamente ornamentados e adornados com bambús, palmeiras, escudos, lanternas, bandeirinhas e 40 bandeiras das Nações Unidas, cedidas pela Liga de Defesa Nacional; palhoças, tablados, conjuntos musicais caipiras e conjuntos para representação teatral; vitrola elétrica, microfone e alto-falantes, cedidos pela L. D. N.; números variados por artistas de rádio e conjuntos caipiras; fogueiras, fogos, baile, batatas, canas, melado etc.; recepção aos expedicionários feridos que comparecerão à festa; baile da roça no tablado; gente do "arraiá" — prefeito, delegado de policia e carcereiro.

Há quatro anos Hitler atacava a Rússia

LONDRES, 22 (R.) — Na data de hoje, há quatro anos, Hitler lançou suas legiões nazistas contra a União Soviética.

— Escrevendo sôbre esse aniversário, um comentarista do "Pravda" diz o seguinte — segundo irradiação de Moscou: — "Muitos observadores estrangeiros prognosticaram, nessa ocasião, uma segunda guerra de 30 anos; outros acreditaram na vitória da Alemanha de Hitler. Mas o fato é que, no dia em que os alemães desfecharam seu ataque traiçoeiro contra a União Soviética, Hitler assinou sua própria sentença de morte."

Foram absolvidos pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército

Na sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria do Exército, por unanimidade de votos, absolveu o 3.º sargento Armando Sergio Taborda e soldado Vergilio de Oliveira, ambos do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, denunciados como responsaveis pela fuga de um preso naquela unidade e ainda, por unanimidade, tambem absolveu Gualberto Conceição Ferreira, soldado reformado do 1.º/1.º R.A.A.Ae., acusado do crime de imprudência.

Fez a defesa do primeiro acusado o advogado Edgard Pinto de Lima, e dos demais o advogado de oficio Jacy Guimarães Pinheiro.

A Conferência de Simla

Gandhi estará presente

BOMBAIM, 22 (R.) — Ficou agora esclarecido que o mahatma Gandhi assistirá à Conferência dos Lideres Indianos, em Simla, na próxima segunda-feira, quando então serão consideradas as novas propostas do Livro Branco, para formação de um Conselho Executivo. Gandhi estará presente como guia e conselheiro tanto da delegação do Congresso quanto lord Wavell. Gandhi, Mohamed Ali Jinnah, presidente da Liga Maçulmana Pan-Indú e o Dr. Abdul Kalam Azad, presidente do Congresso, ao que se espera, entrevistar-se-ão com o vice-rei antes do inicio da Conferência.

Serão demitidos todos os empregados civis franceses

Tanto da Síria como do Libano

BEIRUT, 22 (Por E. Souki, da U. P.) — Um comunicado conjunto sirio-libanês anuncia hoje que serão demitidos todos os empregados civis franceses dos dois governos. Ao mesmo tempo, serão intensificadas as exigências para evacuação das tropas francesas.

A campanha contra a lepra

A campanha que o govêrno federal, através do Ministério da Educação, empreende, há cêrca de 10 anos, para o combate à lepra em todo o território nacional, constitui hoje um dos grandes titulos do Brasil.

Já pela amplitude com que está sendo organizado o armamento anti-leproso, já pela segura orientação cientifica com que o problema é enfrentado, já pela feição humana, compreensiva e cordial com que a assistência sob todos os aspectos é prestada aos leprosos, à sua familia e especialmente à sua descendência, por tudo isso, e pelo vigor, cada vez maior com que o govêrno trabalha nesse problema, o empreendimento conseguiu não apenas interessar à opinião pública do país mas repercute em todos os países que se ocupam de modo cientifico e seguro dos problemas sanitários.

Ainda agora temos uma prova dêsse interêsse no estrangeiro, com a carta que o Dr. Francisco R. Tiant, professor de medicina e diretor do serviço contra a lepra de Cuba, acaba de remeter à presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Nessa carta, o ilustre cientista comunica que no seu país a campanha anti-leprosa toma novos impulsos e procurará seguir os rumos da obra brasileira: "A luta contra a lepra, — diz a missiva, — toma em Cuba novos impulsos e os leprólogos cubanos volvem os olhos para o Brasil para buscar orientação e estimulo em sua maravilhosa organização e em suas perfeitas instituições cujos êxitos conhecemos muito bem.

Eu, pessoalmente, sou um entusiasta e crente convencido da importância primordial da assistência social do hanseniano e sua familia na luta contra o terrivel mal, não só do ponto de vista cientifico como humanitário. Meu entusiasmo me leva a sonhar em poder organizar em meu pequeno país, onde existem dez mil leprosos, sociedades de assistência tomando como modêlo a obra inigualável que a senhora com a sua bondade, constância e habilidade insuperáveis realizou no Brasil."

Conforme é do conhecimento público, o decreto-lei n.º 6.424, de abril de 1944, estabeleceu que "as importâncias das taxas dos telegramas de felicitações que foram endereçadas ao presidente da República, no dia 19 de abril daquele ano, seriam transferidas para o Fundo Nacional de Ensino Primário.

Agora, em aviso dirigido ao seu colega da pasta da Fazenda, o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, solicitou ao Sr. Artur de Souza Costa que se proceda a efetivação do depósito, no Banco do Brasil, na conta do "Fundo Nacional do Ensino Primário", do que houver sido arrecadado.

O delegado da Ordem Militar e Hospitalar de S. Lázaro de Jerusalém, Sr. José Maria Mac Dowell da Costa, em oficio dirigido ao ministro da Educação e Saúde, comunicou a adesão daquela Ordem à Segunda Conferência de Assistência Social aos doentes de Lepra, a realizar-se nesta capital, sob os auspicios do Ministério da Educação e Saúde no próximo mês de julho.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto; Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto; Redator-Secretário, Lincoln Mascena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 90,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros países: 12 meses .... CR$ 200,00; 6 meses .... CR$ 110,00

EM MARCHA PARA A COSTA DE INVASÃO

Sem tropeços a marcha dos exércitos chineses — Prosseguem os terríveis ataques aéreos ao território metropolitano japonês — Novo desembarque australiano no Bornéo

GUAM, 22 (A. P.) — Uma formação de 450 "Super-Fortalezas Voadoras" desfechou violento ataque contra um grande arsenal naval e cinco fábricas de material aeronáutico japonesas, sobre as quais despejou um total de 3.000 toneladas de explosivos. Outros seis objetivos industriais de menos importância foram igualmente alvejados, segunda e quarta-feira últimas. Os dois maiores arsenais navais nipônicos — os de Osaka e Hiro — já haviam sido praticamente destruidos pelos bombardeios anteriores. O arsenal visado desta vez foi o de Kure, onde são fabricados os grandes canhões de 16 polegadas.

AS DEVASTAÇÕES

GUAM, 22 (U. P.) — Fotografias de reconhecimento revelam que os últimos bombardeios das "Super-Fortalezas Voadoras" deixaram em ruinas ou seriamente danificados mais de 60 por cento da área total de Shizuka. Em Toyohashi, a devastação foi de 50 por cento da área total, em Hamamatsu de 10 por cento. Em Yokaichi, metade do centro comercial ficou em ruinas. Outras fotografias mostram que 42 quilômetros quadrados, ou sejam 26 por cento de toda a área edificada de Osaka, estão transformados num campo de ruinas pelas bombas dos "B-29".

O AVANÇO CHINÊS

CHUNGKING, 22 (U. P.) — A baía de Hang-Chow atualmente sob a ameaça das tropas chinesas, é de tal importância para o abastecimento dos exércitos japoneses da China. Informa-se que os exércitos chineses avançam vitoriosamente em todas as frentes, com base para ataques contra os japoneses ao longo de toda a costa oriental da China, onde, futuramente, ocorrerão os sensacionais desembarques norteamericanos para a campanha final da China contra o Japão.

PARA LIUCHOW

CHUNGKING, 22 (A. P.) — As forças chinesas desfecharam um ataque contra a antiga base americana do subúrbio sul de Liuchow, abandonada aos japoneses há 7 meses passados, infligindo sérias perdas à guarnição nipônica. Um porta-voz do Exército chinês revelou que os japoneses se retiraram para o norte, na direção de Kweilin, outra antiga base aérea "yankee", acrescentando que somente 2.000 a 3.000 nipões foram deixados à retaguarda para a defesa de Liuchow.

BATEM EM RETIRADA

CHUNGKING, 22 (U. P.) — As forças chinesas continuam avançando em ambos os lados da cidade de Liuchow, onde a situação da guarnição japonesa está se tornando rapidamente crítica. Por outro lado, as forças chinesas que avançam para a baía de Hang-Chow atravessaram o rio Wu e conquistaram mais de 50 quilômetros de terreno. Os japoneses batem em retirada em todas as partes. Os chineses ameaçam Panshiwei e Yotsing.

NOVO DESEMBARQUE EM BORNÉU

MANILHA, 22 — (De Don Caswell, da United Press) — Tropas australianas, atacando diretamente o coração da rica indústria petrolífera do norte de Bornéu, efetuaram novo desembarque, sem encontrar oposição, no centro das refinarias de Lutong, na costa ocidental da ilha e a uns 130 quilômetros da baía de Brunei. Em Lutong refina-se o petróleo produzido nas jazidas de Séria e Miri. Lutong acha-se entre ambas as jazidas que são unidas por um oleoduto. A nova operação colocou os australianos a mais de 50 quilômetros das posições por êles conquistadas a 60 quilômetros de Tutong e eliminou a necessidade de cruzar as inóspitas florestas da costa de Bornéu. Esta foi a terceira vez, em três dias, que as fôrças australianas efetuaram desembarque em Bornéu setentrional sem encontrar oposição. O comunicado de MacArthur diz que o desembarque foi precedido de poderoso apoio dos canhões navais e da aviação aliada.

AS PERDAS JAPONESAS

GUAM, 22 (INS) — O almirante Chester Nimitz, passando em revista os seus meses de guerra no Pacífico, anunciou que o Japão perdeu 120.000 homens, 592 navios, inclusive o moderno couraçado Yamagato e 5.750 aviões, ao passo que as "Super-Fortalezas Voadoras" lançaram 8.000 toneladas de bombas nas ilhas do território nipônico, sobre a indústria do Micado. Acrescenta o relatório do almirante Nimitz que se eleva a intensidade dos ataques aéreos. Finalizou dizendo que a vitória da campanha de Okinawa deu aos Estados Unidos valiosas bases situadas a 3 horas de vôo de Tóquio e que milhares de aparelhos, que serviram nos céus da Europa, estarão dentro em breve a serviço no teatro de guerra do Pacífico.

A SITUAÇÃO É CRÍTICA DIZ SUSUKI

NOVA YORK, 22 (R.) — "O primeiro ministro, almirante Suzuki, advertiu ao Gabinete que, com Okinawa agora nas mãos dos aliados, com base para ataques contra o Japão — numa distância de pouco mais de 300 milhas — a invasão do território metropolitano nipônico está iminente" — informou, esta manhã, um rádio da Agência Domei.

E — continua a irradiação — portando-se aos plenos poderes que lhe foram recentemente concedidos, o primeiro ministro dirigiu veemente apelo aos seus colegas para que o auxiliem, tomando todas as medidas necessárias "para a vitória" — com rapidez e resolução. Suzuki advertiu que "a necessidade era urgente, porque a situação é crítica". Frisou que nenhuma autoridade podia deixar de cumprir seus deveres e disse que "a lei dos plenos poderes — terminou Suzuki — pode ser qualificada como uma medida para todas as autoridades e toda a Nação dos formalismos oficiais."

3.250 MIL HOMENS — OS SOLDADOS DE QUE DISPORIA O JAPÃO

NOVA YORK, 22 (INS) — O jornalista norteamericano Pat Robinson, que acaba de voltar de uma excursão às frentes de guerra do Pacífico, declarou:

— "Muitos civis julgam que os japoneses têm um exército efetivo de 10 a 12 milhões de soldados, porem, nossos peritos em assuntos militares não acreditam que os nossos inimigos contem com tal número de forças."

Segundo a opinião de Pat Robinson, baseada em conversas com os especialistas em assuntos militares, os nipônicos têm atualmente um exército de cerca de 3.250.000 soldados, divididos em quatro partes, uma na Mandchúria, outra na China, a terceira em território metropolitano e a quarta espalhada pelas várias ilhas do Pacífico.

AINDA AS BAIXAS EM OKINAWA

ILHA DE GUAM, 22 (Sexta-feira) — (A. P.) — O almirante Chester Nimitz anunciou que o Décimo Exército americano em Okinawa sofreu as seguintes baixas até o dia 1.º de junho: Exército — mortos e desaparecidos — 4.417; feridos 17.033, fuzileiros — mortos e desaparecidos — 2.573; feridos — 12.565. Total — Mortos e desaparecidos: 6.990; feridos — 29.598.

As baixas da Marinha não foram anunciadas. A última informação sôbre as baixas da Marinha, até 23 de maio, em Okinawa, apresentava 4.270 mortos e desaparecidos e 4.171 feridos.

GIGANTESCA FORTALEZA

GUAM, 22 (U. P.) — A ilha de Okinawa está sendo transformada pelos norteamericanos numa gigantesca fortaleza militar, naval e aérea — igual às ilhas britânicas, na Europa — para as próximas operações de desembarque dos exércitos dos Estados Unidos nas ilhas metropolitanas do Japão.

RENDENDO-SE EM GRUPOS

GUAM, 22 (R.) — O comunicado de hoje, do almirante Nimitz, adiantou que os soldados japoneses, na área de Okinawa, estavam se rendendo em grupos, em muitos casos chefiados por seus próprios oficiais, calculando-se terem sido aprisionados durante o dia de ontem 1.700 japoneses, elevando-se, assim, a cifra dos nipões capturados em Okinawa a mais de 4.000.

A RENDIÇÃO DOS REMANESCENTES

GUAM, 22 (A. P.) — A rendição dos remanescentes japoneses de Okinawa, registrada em proporções desconhecidas até aqui, está marcando os últimos momentos da campanha para a conquista da ilha, onde os americanos estão exterminando os últimos dois pequenos "bolsões" de resistência nipônica. A captura de Okinawa foi a mais custosa de toda a campanha do Pacífico, pois em 82 dias de luta os japoneses perderam 90.401 homens mortos e 4.000 prisioneiros. Além disso, no último dia da resistência organizada, centenas de japoneses atiraram-se ao mar para fugir à prisão, o que deve ter aumentado consideravelmente o total das suas perdas.

30.000 JAPONESES ENCURRALADOS EM LUÇON

MANILHA, 22 (A. P.) — Americanos e japoneses estão agora empenhados no que bem pode ser a última batalha de importância da campanha de Luçon, no vale de Cagayan, onde os guerrilheiros filipinos barram a fuga dos amarelos para a montanha da Cordilera. Assim, calcula-se que 30.000 japoneses estão encurralados no vale, já seccionado pelos guerrilheiros em duas partes com a captura da aldeia de Tuguegarao.

Pelo que se supõe, o intuito dessa fôrça nipônica é o de bater em retirada para Aparri, situada a 103 quilômetros ao norte de Tuguegarao.

INVADIDA A ÁREA OCIDENTAL DE BORNÉO

MANILHA, 22 — (A. P.) — Os australianos invadiram a área ocidental de Bornéo, atacando agora as posições japonesas de ambos os lados dos campos petrolíferos de Seria.

Foi a veterana 9.ª Divisão dos "aussies" que realizou êsse novo feito.

Um "documento" brasileiro

NÃO seria possivel, num simples registro, — sobretudo como êste — sem qualquer pretensão à crítica oficial ou oficiosa, dizer o que representa, para a história — para as letras brasileiras, a opulenta e brilhante monografia, em dois volumes, sôbre Rio Branco, a qual, na coleção "Documentos Brasileiros", da Editora José Olympio, acaba de publicar o Sr. Alvaro Lins.

Convidado pelo ministro do Exterior para realizar essa obra, destinada a tornar mais conhecida e estimada a personalidade do grande homem, ao comemorar-se o seu centenário, — não oculta o autor dêsse livro o sentimento de quase "acanhamento" que o assaltou, como êle próprio o confessa, deante da figura de Rio Branco, sem ânimo de combater as complexas e engrandecidas questões de que êle se ocupara". Chegou, mesmo, a desistir do trabalho, abandonando-o durante vários meses, segundo, ainda, o declara; mas, felizmente, não persistiu nêsse propósito, lembrando-se, talvez, da velha, mas sempre nova lição camoneana: "*Não tornes por detrás, pois te é fraqueza Desistir-se da cousa começada*".

Dêsse modo, conseguiu levar a têrmo êsse livro, que se há de afirmar, o mais completo, consciencioso e agudo, escrito, até hoje, sôbre o Chanceler brasileiro; tanto mais meritório quanto o Sr. Alvaro Lins não se limitou, nêle, a narrar, a fazer, sòmente, afirmações ou deduções resultantes de "pesquisas" diretas nas fontes originais.

Ao contrário, foi mais longe, visto não se ter mantido em face de Rio Branco, em atitude de estático pasmo; assim nessa biografia, o esfôrço de seu espírito de crítica, demonstrando uma independência mental, definindo, dêste modo, seu processo de biógrafo. "Julgo arbitrária a categoria ... de biógrafo de ficar êle fora e distante, simples apresentador de personagens. O direito de interferir, de interpretar, de opinar é um direito do biógrafo e do historiador." (p. XI).

Aí está o critério que lhe aprouve adotar, ao pôr de pé, no papel — a forma mais durável de servir à imortalidade — a figura de Rio Branco.

Por outro lado, fugiu, igualmente, e em boa hora, à biografia romanceada, à maneira de Maurois, Ludwig, Zweig e de outros escafandristas das zonas abismais de Freud; e, por isso, só aplauso merece, não misturando história com romance.

Sim, para muita gente, história já é *história*, isto é, mentira disfarçada, — história ou biografia romanceada será mentira sem disfarce.

Êle mesmo parece penitenciar-se dessa *falta*, perante certos leitores, amantes dessas chamadas "zonas", quando escreve:

"Talvez que alguns leitores se recusem a considerar biografia um livro que não foi feito dentro dos moldes modernos da técnica de um Maurois. Confessarei, sem constrangimento, que não disponho nem do gôsto nem da capacidade para a biografia romanceada. Não me parece também — e sôbre isso já escreví mais de uma vez em crônicas do *Jornal de Crítica* — que a melhor técnica de biografia seja a técnica do romance."

De fato, essa verdade dispensa demonstração.

A obra do Sr. Alvaro Lins, sôbre Rio Branco, seja, ou não, considerada *biografia*, é, sem favor, um grande livro, em que pêse ao critério e julgamento daquela espécie de leitores, de gôsto, aliás, tão "*mobile*" quanto "*la donna*".

Tais cavalheiros, que, afinal, à verdade preferem a novela, são numerosos.

Maupassant, como é sabido, catalogou os grupos de leitores, constitutivos dessa tremenda entidade chamada *público*, dispondo-os pelas *solicitações* endereçadas por êles aos que escrevem, assim formuladas: "*Consolez-moi! — Amusez-moi! — Attristez-moi! — Attendrissez-moi! — Faites-moi rêver! — Faites-moi frémir! — Faites-moi pleurer! — Faites-moi penser!*"

Somente os que desejem *pensar* estarão em condições de bem amar e compreender essa biografia de Rio Branco, sem dúvida mais duradoura e expressiva do que a sua estátua. Ruy, um dia, escreveu: — "Só o influxo da arte comunica durabilidade à escrita humana; só ela marmoriza o papel e transforma a pena em escopro."

Certo, não exagero, dizendo que o Sr. Alvaro Lins soube, em seu livro, revelar e utilizar êsse influxo.

Beni Carvalho

DESFEITO O ENIGMA

Foi crime — Como se esclareceu o episódio

Maria Nazareth, a companheira do "Comprido"

A polícia conseguiu esclarecer o mistério que envolvia a morte do soldado José da Rita, encontrado gravemente ferido na rampa que dá acesso ao quebra-mar da Avenida, nas proximidades da praça Paris. Trata-se de um crime. Estão presos o criminoso e a mulher que o acompanhava na ocasião, causa indireta do homicídio.

As diligências, quase virtualmente terminadas com êxito completo, embora confesse o criminoso afiança que não tivera a intenção de matar, foram habilmente iniciadas pelo comissário Aguinaldo Amado, presidindo o inquérito o delegado do 5.º distrito, Sr. Paula Pinto.

O caso da morte do soldado José da Rita foi já amplamente divulgado pela A NOITE. Estava José da Rita de serviço junto ao edifício da Embaixada Americana, quando notou que se portava de maneira imprópria ao decoro público um casal, que se encontrava postado nas escadarias da rampa. O soldado, que era da Polícia Militar, antes de intervir, procurou um outro soldado, seu colega, também de serviço na Avenida, nas proximidades do Edifício Novo Mundo, convidando-o a ajudá-lo a deter o casal. O colega não o atendeu, de pronto, e José da Rita, partiu, sozinho, para o ponto referido onde estava o casal. Instantes depois, aquele militar se dirigiu ao encontro de José da Rita, não deparando mais no local indicado o casal, mas encontrando caído, todo em sangue, sem fala, o desditoso soldado. Requisitou os socorros da Assistência para o companheiro e tentou descobrir o casal, que sumira, sabendo, então, que era costume encontrar-se ali, com determinada mulher, certo vendedor de laranjas, o qual dormia num dos barracões existentes ainda para os lados de Santa Luzia, na Avenida Beira Mar.

O soldado ferido veio a falecer horas depois, no hospital da sua corporação.

A polícia aproveitou a pista que os acontecimentos acima narrados lhe ofereciam. Na manhã seguinte, era detido, numa hospedaria da rua dos Arcos, n.º 84, sobrado, o vendedor de laranjas Waldemar Vieira, mais conhecido pela alcunha de "Comprido", apontado já pelas referências citadas anteriormente. "Comprido" negou, de pronto, a autoria da agressão que causara a morte do soldado José da Rita. Comprometia-o, porém, além de tudo, o fato de ter abandonado, na noite da morte do soldado o barracão onde dormia.

A identificação de "Comprido" e a sua prisão, seria outro caminho auxiliado ao final das diligências. E assim foi. Ontem, a polícia prendeu a companheira do

Waldemar Vieira, "Comprido", o criminoso

vendedor de laranjas, uma mulher de nome Maria Nazareth e que costumava pernoitar na mesma hospedaria da rua dos Arcos. Maria Nazareth, interrogada, acabou por confessar que, na verdade, foram ela e "Comprido" detidos pelo soldado José da Rita, insurgindo-se o vendedor de laranjas contra essa detenção. Não viu o que se passou depois, mas, "Comprido", tomando-lhe o braço, já então na Avenida, contou que havia atirado um páu sôbre o soldado e que ambos precisavam fugir.

Depois da confissão de Maria Nazareth foi facil o resto. O vendedor de laranjas não pôde mais negar o ocorrido. Confessou também. "Comprido", no entanto, afirma que não teve a intenção de matar o soldado e sim livrar-se dêle, para fugir com a mulher à prisão, atirando-lhe um páu sôbre a cabeça.

Esse detalhe da confissão do criminoso não é verdadeiro. Teria êle vibrado tremendo golpe na cabeça do soldado. Não importa, porém, quanto à finalidade do inquérito. Está elucidado o mistério. José da Rita foi morto pelo vendedor de laranjas.

Da violência do golpe que matou o soldado, fala ainda, a necropsia do cadáver, procedida, hoje, pelo Sr. Mario Martins Rodrigues, que constatou a fratura do crânio.

Um médico da FEB, que acaba de regressar da Itália

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, recebeu ontem, em audiência, o Dr. Samuel Libanio, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, que foi apresentar ao titular da pasta da Educação o Dr. Lourival Ribeiro da Silva, primeiro tenente médico da Fôrça Expedicionária Brasileira, e que acaba de regressar da Itália.

O Dr. Lourival Silva, que é médico do Seraiço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Educação e Saúde, serviu como primeiro tenente médico na F. E. B., tendo prestado sua colaboração, como voluntário do Exército, no serviço de evacuação de feridos da linha de frente. Mais tarde, o tenente Lourival Ribeiro da Silva serviu no Hospital Geral americano, que funcionou como centro dos serviços no setor italiano.

O tenente Lourival Silva fez perante o ministro Gustavo Capanema, por solicitação dêste, um resumo de suas atividades nas linhas de frente italianas, relatando principalmente as várias fases do seu trabalho nos hospitais de emergência. O ministro Gustavo Capanema manifestou vivo interêsse pelas inovações introduzidas no campo da medicina de guerra, as quais lhe foram relatadas pelo tenente Lourival Silva.

Milhares de cafeeiros arrancados e levados pelo vento!

Furioso tufão, acompanhado de granizos, varreu Jacutinga — Destruida parte de uma fazenda — Feridos

JACUTINGA (Minas), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Violento tufão acompanhado de chuva de pedras desabou, ontem, às 18,30, sôbre o município, provocando desastres e danos materiais. No distrito de Albertino, a ventania e o granizo destruiram parte da Fazenda Azul, de propriedade do Sr. Sebastião Violi, danificando dez casas, a usina elétrica, os galpões onde se achavam a usina e a tulha. Vários milhares de pés de café foram arrancados e levados pelo vento. Até ontem haviam sido recolhidos à Santa Casa oito pessoas feridas.

Não houve, até agora, notícia de mortes.

A cidade sofreu também alguns danos.

60 MILHÕES DE BAIXAS NA EUROPA

O maior tributo em vidas já registrado em qualquer guerra da História — Quatorze milhões foram eliminados em combate e mortos por outras causas — Cinco milhões e meio de incapacitados para o resto da vida

NOVA YORK — (S. I. H.) — Por Hanson Baldwin, comentarista militar do "New York Times" — O total das baixas militares ocorridas no teatro de guerra europeu, segundo estimativas não oficiais do Departamento da Guerra, foi de aproximadamente 60.000.000, o maior tributo em vidas já registrado em qualquer guerra da História.

Deste total, calcula-se que cerca de 14.000.000 de pessoas pereceram ou foram mortas, contra cerca de 8.538.000 aniquiladas em combate ou que morreram por outras causas na 1.ª Grande Guerra.

Estas estimativas, embora tenham sido feitas recentemente, na opinião deste autor poderão resultar excessivas quando se tornarem disponiveis cifras mais completas. Entretanto, releva notar que elas não abrangem as baixas sofridas pelos civis quer como consequência direta quer indireta da guerra. Foram revelados algarismos exatos das baixas infligidas aos civis da Grã-Bretanha como resultado dos bombardeios e das batalhas, havendo possibilidades de que se possam fazer estimativas aproximadas em relação às perdas civis da França e Alemanha, mas os certificados de nascimento e morte dos paises nazi-ocupados, segundo o Departamento da Guerra, ou não existem ou não merecem confiança.

As baixas da população civil na Rússia — provavelmente muito elevadas — não são precisamente conhecidas, o que também acontece com o número de óbitos civis devido à inanição, sub-nutrição e moléstias da guerra. Não se conhece tampouco o número de baixas entre os grupos de trabalhadores estrangeiros e pessoas deslocadas, resultantes dos bombardeios e dos choques armados. É possivel, portanto, que decorra algum tempo para que se possam fazer estimativas das baixas civis, sendo provavel que jamais se conhecerão os totais exatos.

A estimativa de 60.000.000 de baixas militares abrange todas as armas: exército, marinha e fôrça aérea. O total refere-se exclusivamente à Europa, não se incluindo perdas verificadas na guerra contra o Japão.

São os seguintes os detalhes da estimativa feita pelo Departamento da Guerra:

Guerra:	
Eliminados em batalha e mortos por outras causas . .	14.000.000
Incapacitados para o resto da vida . .	5.500.000
Combatentes feridos, já de volta às forças armadas .. .	30.300.000
Capturados	10.200.000
Total	60.000.000

Ainda que o total de baixas militares seja reduzido consideravelmente, depois de submetido a uma revisão, não há dúvida de que na fase européia da Segunda Guerra Mundial, registrou-se maior tributo em mortos, sangue e baixas militares que na Primeira Guerra Mundial, em que talvez 37.000.000 de homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, constaram das listas de baixas.

Formação de engenheiros de aeronáutica para o serviço ativo e para a reserva

Abertas as inscrições para matricula em sete cursos da Escola Técnica do Exército — Condições para oficiais da FAB, ex-alunos da Escola de Aeronáutica e civis — Dez o número de vagas

Atendendo à necessidade urgente de formar engenheiros de aeronáutica e engenheiros especializados em questões ligadas à aeronáutica, tanto para o serviço ativo como para a reserva, o titular da pasta resolveu abrir inscrição, de conformidade com os entendimentos com o Ministério da Guerra, entre oficiais da FAB, ex-alunos da Escola de Aeronáutica, engenheiros e alunos do 4º ou 5º ano da Escola Nacional de Engenharia ou de suas congêneres, para matricula nos seguintes cursos da Escola Técnica do Exército: aeronáutica, armamento, eletricidade, transmissões, quimica e metalurgia, e, ainda, para o curso de preparação.

A matricula far-se-á por meio de concurso para o curso de preparação, se se tratar de oficiais da ativa e ex-alunos da E. de Aeronáutica, e diretamente para os cursos técnicos no caso de engenheiros ou alunos das escolas nacionais de engenharia.

Condições para inscrição

A portaria do ministro estabelece, como condições essenciais para a inscrição no concurso:

Para oficiais da FAB — ser capitão; ter no máximo 35 anos de idade, referido êsse limite ao dia 1º de março do ano da matricula; e ter no minimo dois anos de oficial, contado o tempo como aspirante e oficial.

Para ex-alunos da Escola de Aeronáutica — ter no máximo 30 anos, com o mesmo limite de referência; e ter sido aprovado em todas as matérias do curso fundamental daquele estabelecimento de ensino militar.

Para civis — ser brasileiro nato, ter no máximo 30 anos, boa conduta, atestada por dois oficiais da Aeronáutica ou autoridade competente da localidade em que residir, se não houver unidade da Aeronáutica; ter sido aprovado, no minimo, em tôdas as matérias do 3º ano de um dos cursos da Escola de Engenharia ou de suas congêneres reconhecidas; e ter aptidão fisica, comprovada por inspeção de saude.

Documentos exigidos

O pedido de inscrição será feito em requerimento dirigido ao ministro da Aeronáutica, por intermédio do Estado-Maior da Aeronáutica, no Distrito Federal, ou de comandantes de Zonas Aéreas, nos Estados. O candidato civil juntará ao requerimento: certidão de idade, verbo ad verbum; atestado de idoneidade; ficha individual; atestado de vacinação antivariólica; certificado de reservista; certidão da Escola Superior, de onde provam com o resumo cronológico de sua vida escolar; declaração de especialidade pretendida; duas fotografias — de frente, busto, cabeça descoberta, dimensão 3 por 4; declaração de que, concluindo o curso com aproveitamento, compromete-se a servir ao Ministério da Aeronáutica pelo prazo minimo de cinco anos, em função de engenheiro, a critério do ministro; a individual datiloscópica fornecida pelo gabinete de identificação do Estado em que residir.

Seleção dos candidatos

Uma comissão examinadora de três membros fará a seleção dos candidatos, por meio das seguintes provas para o curso de preparação — álgebra complementar (escrita); geometria e trigonometria retilinea (escrita). Para os cursos especializados — análise matemática e mecânica, fisica e quimica (escritas), geometria descritiva (grafica), e fisica (prática oral).

A realização das provas será feita no Distrito Federal, fornecendo o Ministério o transporte para os candidatos residentes nos Estados. Aqueles que desejarem aproveitar essa facilidade, será exigida a aprovação num teste de suficiência, destinado a verificar se o mesmo está em condições fisicas e intelectuais para o concurso.

Os ex-alunos da Escola de Aeronáutica e os candidatos civis selecionados, serão matriculados como aspirantes a oficial da reserva da Aeronáutica, e encaminhados à Escola Técnica do Exército.

Convocação como oficial da Reserva

Terminado o curso com aproveitamento, os ex-alunos da Escola acima mencionada, assim como os candidatos civis serão aproveitados na Aeronáutica, satisfeitas as demais exigências regulamentares, como oficial convocado da reserva técnica, inicialmente no posto de primeiro tenente, pelo prazo mínimo de cinco anos.

Os oficiais classificados nos primeiros lugares entre os alunos da Aeronáutica, terão preferência para viagens de estudos ao estrangeiro, de acôrdo com as necessidades, afim de se aperfeiçoarem em cursos, escolas, estágios em institutos de pesquisas ou em fábricas.

As matrículas no ano corrente

As matrículas no ano corrente serão, apenas, para o Curso de Preparação, ficando dispensadas as exigências de inscrição para oficiais, referidas no capítulo "Condições para inscrição", para que possam concorrer oficiais com a graduação acima de capitão. Fica dispensado, também, no corrente ano, o concurso de seleção, devendo esta ser feita pelo ministro, por escolha baseada nas médias dos respectivos cursos. O número de vagas será de dez.

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

MÁXIMA, 26,4 — MÍNIMA, 18,3

TEMPO — Nublado; nebulosidade aumentando e passando a instavel, com chuvas nas proximas 12 horas.

TEMPERATURA — Ligeira elevação hoje de dia, entrando em declinio após.

VENTOS — Do quadrante Norte, rondando para o Sul, com rajadas frescas.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército — Serão sumariados perante o Conselho Permanente de Justiça os réus Waldomiro de Oliveira, Antonio Cardoso e Alberto Augusto Azeredo Bastos e qualificados os acusados Euclides Gomes da Costa e Alberto José Bento.

Na 2.ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os réus Jair de Freitas, João Marques Garcia da Silva Junior, Adalberto de Oliveira e Argeu Pinto Gervasio.

Atacados pelos ferozes guerreiros

ALEPPO, 22 (A. P.) — Os ferozes guerreiros das tribus do norte da Siria atacaram vários postos franceses da área das fronteiras sirio-turcas e pelo menos num caso obrigaram os franceses a recuar para território da Turquia.

Continua a se registrar incidentes diários entre sirios e franceses em toda a área desta cidade, onde os elementos nativos vêm atacando os franceses. Toda a população muçulmana parece ressentida pelo fato dos franceses não terem abandonado as vizinhanças de Aleppo.

No Municipal

A IX Sinfonia de Beethoven sob a regência de Kleiber

Após o êxito alcançado no ano passado pelos concertos da orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Erich Kleiber, não era dificil prevêr que a atual série de concertos sinfônicos, dirigidos ainda pelo grande regente vienense, obtivesse a máxima repercussão artistica e cultural. É, porém, na próxima sexta-feira, dia 29, que esses concertos atingirão seu ponto mais alto, na parte, ao menos, que concerne ao ciclo das sinfonias de Beethoven. É que para tal data se anuncia a IX Sinfonia, com a qual se encerrará esse ciclo. O maestro Kleiber, já vem, desde dias, dedicando os maiores cuidados à preparação do grande acontecimento artistico e já, sob a sua direção pessoal, tiveram inicio os ensáios dos coros e dos solistas. Presta a Kleiber sua competente colaboração, na obra de ensaiar os duzentos componentes da massa orquestral, o maestro Santiago Guerra, enquanto a preparação dos cantores incumbidos das partes solistas, foi confiada à experiência segura do maestro José Torre. Como se sabe, a IX Sinfonia de Beethoven é, dentre as obras sinfônicas do músico de Bonn, a que maiores dificuldades apresenta e maiores responsabilidade impõe, seja ao regente, como aos executantes. Mas, o trabalho metódico, capaz e intenso que se vem desenvolvendo nos bastidores do Municipal, permite desde já assegurar que a execução da Sinfonia com coros será, sob todos os pontos de vista, digna do valor do grande regente que o Rio hospeda e do público que, desde o primeiro concerto, vem esgotando a lotação do Teatro Municipal.

Comunicados Fúnebres

TERESA MATILDE GUERRA CARNEIRO DE NOVAES

Dr. Clovis Carneiro de Novaes, Dr. Walfredo Pessôa de Mello e senhora, Rita de Cassia Carneiro de Novaes e filhas, Dr. Eurico Gonçalves Guerra, senhora e filhos, José Gonçalves Guerra, senhora e filhos, Octavio Gonçalves Guerra e senhora, Dr. João Antonio Guerra, senhora e filhos, Dr. Joaquim Gonçalves Guerra, senhora e filhos, Madre Dolores Guerra, Heloisa Gonçalves Guerra, Madre Noemi Guerra, Helio Coutinho e senhora, Américo Carneiro de Novaes e filho, Alcides Ferraz, senhora e filha, Virginio Carneiro de Novaes, senhora e filhos, Dr. Antonio Novaes Filho, senhora e filhos, Dr. Adherbal Carneiro de Novaes, Dr. Fernando Campello, senhora e filhos, Dr. José Henrique Carneiro de Novaes, senhora e filha, Dr. Sebastião Carneiro da Cunha, J. Mello Filho e senhora, Dr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha e senhora, participam o falecimento de sua querida esposa filha, nora, irmã, cunhada, tia e sobrinha — TERESINHA — e convidam para o enterro que terá lugar hoje, no Cemitério de São João Baptista, saindo o féretro, às 17 horas, da Matriz de Santa Teresinha, à rua Honorio Lemos.

MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A familia de MIGUEL JOAQUIM RIBEIRO DE CARVALHO fará celebrar amanhã, no altar-mor da Igreja da Mãe dos Homens, às 10 horas da manhã, missa em intenção à alma do seu muito querido e saudoso chefe, para a qual convida a todos os parentes e amigos, antecipando o seu agradecimento pelo comparecimento a esse ato de religião.

ERNESTO MENDEL

(6 MESES)

Elsa Campello Mendel e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma de seu sempre querido ERNESTO, mandam rezar, segunda-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Rafaela Gorundo

6.º MÊS

Boaventura Gerundo, João Gerundo, senhora e filhas, e Alfredo Balbi, convidam os seus parentes e amigos a assistir à missa que fazem rezar, pela alma de sua saudosa irmã, cunhada, tia e prima RAFAELA GERUNDO, amanhã, sábado, 23 do corrente, às 10 horas, no alta-mor da Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), agradecendo antecipadamente a esse ato de piedade cristã.

Louise Passenaud

(7.º DIA)

Mario Passenaud, Leoncio Dias, senhora e filhos; convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por alma de sua mãe, sogra e avó mandam celebrar, amanhã, sábado, 23, às 10 horas, no altar-mor da Matriz de Santo Antonio dos Pobres, (rua dos Inválidos canto de Rua do Senado), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

JOSE' LOPES DE SOUZA

30.º DIA

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos quantos, por todas as formas, a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, o faz por este meio, profundamente sensibilizada. De novo convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de 30.º dia que será celebrada amanhã, sábado, 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

Augusto José da Cruz

Elvira Maria da Cruz, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Carmo, às 9 horas do dia 23, por alma de seu inesquecivel pai, agradecendo penhorada a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Com. Oscar Gomes Nora

(AGRADECIMENTO)

Sua familia na impossibilidade de agradecer diretamente a todos aqueles que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu querido OSCAR, vem fazê-lo por meio deste, testemunhando sua eterna gratidão.

FORA DA LEI OS TRUSTS E CARTEIS NO BRASIL!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

interessadas no objeto de seus negócios, que tenham por efeito:

a) elevar o preço de venda dos respectivos produtos;

b) restringir, cercear ou suprimir a liberdade econômica de outras empresas;

c) influenciar no mercado de modo favoravel ao estabelecimento de um monopólio, ainda que regional;

II — os atos de compra e venda de acervos de empresas comerciais, industriais ou agricolas, ou de cessão e transferência das respectivas quotas, ações, titulos ou direitos, ou de retenção de stocks de mercadorias, desde que de tais atos resulte ou possa resultar qualquer dos efeitos previstos nas alineas A, B e C do item I;

III — os atos de aquisição ou detenção, a qualquer titulo, de terras, por parte de empresas industriais ou agricolas, em proporção superior às necessidades de sua produção, desde que daí resulte ou possa resultar a supressão ou redução das pequenas propriedades ou culturas circunvizinhas;

IV — a paralização, total ou parcial, de empresas comerciais, industriais ou agricolas desde que de tal fato resulte ou possa resultar a elevação dos preços das mercadorias ou o desemprego em massa de empregados, trabalhadores ou operários;

V — a incorporação, fusão, transformação, associação ou agrupamento de empresas comerciais, industriais ou agricolas, ou a concentração das respectivas quotas, ações ou administrações nas mãos de uma empresa ou grupo de empresas ou nas mãos de uma pessoa ou grupo de pessoas, desde que de tais atos resulte ou possa resultar qualquer dos efeitos previstos nas alineas A, B e C do item I.

Parágrafo único — Para os efeitos deste Decreto-lei a palavra "empresa", abrange as pessoas fisicas ou juridicas de natureza comercial ou civil que disponham de organização destinada à exploração de qualquer atividade com fins lucrativos.

Art. 2.º — Verificada a existência de qualquer dos atos referidos no art. 1.º, a C.A.D.E. notificará as empresas faltosas ou comprometidas no ato ou fato contrário aos interêsses da economia nacional para, dentro de prazo certo, fixado de acôrdo com as circunstâncias, cessarem a prática dos atos incriminados.

Art. 3.º — Se as empresas notificadas não cumprirem a determinação da C.A.D.E. dentro do prazo fixado, ou se, dentro dêsse prazo, não cessarem os efeitos prejudiciais aos interêsses da economia nacional, a C.A.D.E. decretará a intervenção em tôdas as empresas envolvidas nos atos ou fatos julgados contrários à economia nacional.

§ 1.º — A intervenção terá caráter provisório e se limitará às gestões necessárias o restabelecimento da situação conforme aos interêsses da economia nacional.

§ 2.º — A partir da data da decretação de intervenção, os administradores da emprêsa visada ficarão impedidos de praticar quaisquer atos de disposição de bens ou direitos integrantes do acêrvo da emprêsa.

§ 3.º — Os atos eventualmente praticados pelos administradores de empresas com infração do disposto no parágrafo anterior, serão nulos de pleno direito.

Art. 4.º — A intervenção será executada pela C.A.D.E., através da nomeação de interventor que praticará todos os atos necessários ao cumprimento da decisão preferida.

Parágrafo único — As despesas com a intervenção correrão por conta da emprêsa que a sofrer.

DOS ATOS NOCIVOS AO INTERÊSSE PÚBLICO

Art. 5.º — Os atos referidos no art. 1.º serão considerados nocivos ao interesse público quando:

a) envolverem indústrias bélicas, indústrias básicas, empresas editoras, jornalisticas, de rádio e teledifusão ou de divulgação e publicidade;

b) deles participarem empresas estrangeiras;

c) resultarem da ação de empresas nacionais ou estrangeiras, notoriamente vinculadas a coalições, "trusts" ou carteis, ajustados no estrangeiro.

Art. 6.º — Serão desapropriadas pela União as empresas comerciais, industriais ou agricolas comprometidas ou envolvidas em atos nocivos ao interesse público.

§ 1.º — O valor das desapropriações de que cuida este artigo será pago dos desapropriados em titulos do Tesouro, de emissão especial, amortizáveis em quarenta anos.

§ 2.º — Para os efeitos do que dispõe o parágrafo único do art. 16 do decreto-lei n. 3.365, de 21-6-1941, (Decreto-lei n. 4.152, de 6-3-1942), o depósito será feito nos titulos a que se refere o parágrafo anterior e em montante correspondente ao capital registrado das emprêsas desapropriadas.

§ 3.º — Na avaliação para fixação da indenização devida pela desapropriação, tomar-se-á por base o valor do ativo liquido da empresa.

Art. 7.º — Julgada indispensavel a desapropriação a C.A.D.E. transmitirá ao presidente da República o inteiro teor de sua decisão, acompanhado dos elementos necessários à lavratura do decreto de desapropriação.

DA FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DO PODER ECONÔMICO

Art. 8.º — Não se poderão fundir, incorporar, transformar, agrupar de qualquer modo, ou dissolver, sem prévia autorização da C.A.D.E.:

a) os estabelecimentos bancários;

b) as emprêsas que tenham por objeto a produção ou distribuição de gêneros alimenticios;

c) as empresas que operem em seguros e capitalização;

d) as empresas de transporte ferroviário, rodoviário e as de navegação maritima, fluvial ou aérea;

e) as emprêsas editoras, jornalisticas, de rádio e teledifusão, de divulgação e publicidade;

f) as indústrias bélicas, básicas, de interesse nacional e as empresas distribuidoras dos respectivos produtos;

g) as indústrias quimicas, de especialidades farmacêuticas ou de laboratório e de materiais odontológicos;

h) as indústrias de tecidos e calçados;

i) as emprêsas de mineração;

j) a produção e distribuição de instrumentos de trabalho, de um modo geral;

k) as empresas de eletricidade, gás, telefone e transportes urbanos e, em geral, os concessionais de serviços de utilidade pública.

Art. 9.º — A partir da data da publicação dêste Decreto-lei, o Departamento Nacional da Indústria e Comércio e as Juntas Comerciais não poderão registrar alterações nos contratos ou estatutos de quaisquer firmas ou sociedades das espécies referidas no artigo 8, nem atos relativos à fusão, transformação ou incorporação das mesmas, sem a prévia audiência e autorização da C.A.D.E.

Parágrafo único — São nulos de pleno direito os registros feitos com inobservância dêste dispositivo.

Art. 10.º — As empresas a que se refere o artigo 8, quando organizadas sob a forma de sociedades anônimas, terão o respectivo capital dividido obrigatoriamente em ações nominativas.

§ 1.º — As empresas a que alude êste artigo, que tenham o respectivo capital dividido, total ou parcialmente, em ações ao portador, fica concedido o prazo de noventa dias para a conversão de suas ações ao portador em ações nominativas.

§ 2.º — Na hipótese de falta de cumprimento do disposto no parágrafo anterior, dentro do prazo fixado, a C. A. D. E. intervirá, provisoriamente, na administração da empresa faltosa a fim de promover a observância do citado preceito.

Art. 11.º — Não terão validade, senão depois de aprovados e registrados pela C. A. D. E. os atos, ajustes, acôrdos ou convenções entre empresas comerciais, industriais ou agricolas, de qualquer natureza ou entre pessoas ou grupo de pessoas vinculadas a tais empresas ou interessadas no objeto de seus negócios, que tenham efeito:

a) equilibrar a produção com o consumo;

b) regular o mercado;

c) estabilizar preços;

d) padronizar ou racionalizar a produção;

e) estabelecer uma exclusividade de distribuição em detrimento de outras mercadorias do mesmo gênero ou destinadas à satisfação de necessidades conexas.

§ 1.º — Os atos da categoria referida neste artigo, já vigentes na data da publicação dêste Decreto-lei, deverão ser submetidos à aprovação da C. A. D. E. dentro do prazo de trinta dias.

§ 2.º — Os atos a que se refere o parágrafo anterior que não forem aprovados pela C.A.D.E. ou não lhe forem apresentados no prazo regulamentar, tornar-se-ão nulos e de nenhum efeito.

Art. 12.º — Independerão da aprovação de que cuidam as letras "a", "b" e "c", do artigo anterior, os atos das autarquias federais incumbidas da direção, organização e defesa de determinados setores econômicos.

Art. 13.º — A C. A. D. E. poderá, reservada a competência que lhe é privativa, delegar às autarquias referidas no artigo anterior, a fiscalização ou execução do presente Decreto-lei.

Art. 14.º — Nos setores econômicos a que se refere o artigo 15, 50 % das quotas de aumento de produção que ventam a ser eventualmente concedidas, deverão ser reservadas para novos produtores, mediante concorrência pública.

Parágrafo único — Os proprietários, sócios ou administradores de empresas do mesmo gênero, já existentes, não poderão ser beneficiados com as novas quotas de aumento, senão no caso em que se não apresentem candidatos capazes à primeira concorrência.

Art. 15.º — As autoridades federais, estaduais ou municipais são obrigadas a prestar, sob pena de responsabilidade, toda a assistência e colaboração que lhes fôr solicitada pela C. A. D. E.

Parágrafo único — Os funcionários públicos federais, estaduais, municipais ou de autarquias que dificultarem, retardarem ou embaraçarem a ação da C. A. D. E. ou de seus funcionários, ficarão sujeitos à penalidade de demissão a bem do serviço público, iniciando-se o processo administrativo competente mediante representação ao diretor geral da C. A. D. E.

Art. 16.º — As empresas compreendidas neste Decreto-lei são obrigadas a exibir aos funcionários da C. A. D. E. todos os seus livros, documentos, papéis e arquivos.

Parágrafo único — O diretor geral da C. A. D. E. poderá determinar a apreensão de quaisquer livros, documentos ou papéis sempre que esta providência lhe parecer necessária à segurança dos mesmos.

Art. 17.º — As empresas são obrigadas a prestar à C. A. D. E., por escrito e devidamente autenticadas, todas as informações que lhes forem solicitadas.

Parágrafo único — As empresas que se recusarem a prestar informações, na forma deste artigo, ou que fornecerem informações inexatas ou falsas, ou embaraçarem, de qualquer modo, a ação da C. A. D. E., ou de seus funcionários, ficarão sujeitas à pena de detenção por um a três meses, sem prejuizo das penalidades previstas no Regulamento do Imposto sobre a Renda.

Art. 18.º — A ação e processo fiscais da C. A. D. E. regular-se-ão por este Decreto-lei e pela legislação relativa ao Imposto sobre a Renda, em tudo quanto lhes for aplicavel.

DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE DEFESA ECONÔMICA

Art. 19 — Afim de dar cumprimento ao disposto neste decreto-lei, fica criada a Comissão Administrativa de Defesa Econômica (C.A.D.E.), órgão autônomo, com personalidade juridica própria, diretamente subordinado ao presidente da República.

Parágrafo único — A C.A.D.E. terá sede e fôro na capital da República e será representada, nos atos judiciais e extra-judiciais, pelo seu presidente.

Art. 20 — A C.A.D.E. será presidida pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores e compor-se-á:

a) do procurador geral da República;

b) do diretor geral da C.A.D.E.;

c) de um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

d) de um representante do Ministério da Fazenda;

e) de um representante das classes produtoras e distribuidoras;

f) de um técnico em economia de comprovada idoneidade e competência.

§ 1.º — Os representantes dos Ministérios serão nomeados pelo presidente da República, mediante indicação dos respectivos ministros.

§ 2.º — O representante das classes e o técnico a que se referem as letras "f" e "g" serão nomeados pelo presidente da República.

§ 3.º — Somente poderão ser nomeados para constituirem a comissão de que trata este artigo, brasileiros natos, maiores de trinta anos, de reputação ilibada.

Art. 21 — Compete privativamente à C.A.D.E.:

a) julgar a existência ou inexistência, em cada caso concreto que lhe for presente, de atos ou práticas contrárias aos interesses da economia nacional, ou nocivos ao interêsse público, ou da coletividade;

b) delimitar as áreas de terra para aplicação do art. 1.º, III;

c) decretar e executar a intervenção em empresas, nos têrmos deste decreto-lei;

d) organizar a lista das indústrias bélicas, básicas e de interesse nacional para os efeitos do disposto neste decreto-lei;

e) conceder ou negar as autorizações de que cogitam os artigos 8 e 11, bem como as aprovações a que se refere o art. 14;

f) fiscalizar a realização do capital das empresas a que se refere o art. 8;

g) receber, processar e julgar todas as representações que lhe sejam feitas por qualquer pessoa denunciando atos contrários ou nocivos aos interesses públicos ou da economia nacional;

h) fiscalizar a execução dos serviços públicos concedidos pelo Estado, bem como aplicar as penalidades previstas nos respectivos contratos.

Art. 22. — Os atos praticados pela C. A. D. E. no exercício de sua competência privativa, são equiparados aos dos ministros de Estado para os efeitos do disposto no art. 319 do Código de Processo Civil.

Art. 23. — Contra os atos praticados pela C. A. D. E., em consequência de decisões proferidas nas matérias de sua competência privativa, não poderão ser concedidos interditos possessórios.

Art. 24. — Alem das atribuições constantes do art. 24, compete, ainda, à C. A. D. E.:

a) promover as investigações e inquéritos que julgar necessários ao cumprimento deste decreto-lei;

b) organizar os seus serviços e o quadro do seu pessoal, bem como fixar os vencimentos de seus funcionários;

c) elaborar o seu orçamento e o seu regimento interno;

d) propor ao presidente da República as medidas e providências que lhe pareçam indispensáveis à defesa da economia nacional;

e) resolver sobre a desapropriação do acervo de empresas, grupos ou associações de qualquer natureza, nos casos previstos neste decreto-lei;

f) manter um serviço completo de informações sobre a vida econômica e financeira do país;

g) fiscalizar a administração das empresas de economia mista ou das que constituam patrimônio nacional;

h) examinar os balanços e relatórios anuais das empresas a que se refere o item anterior, propondo ao presidente da República as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 25. — A C. A. D. E. será dirigida por seu diretor geral, sob a orientação do ministro da Justiça e Negócios Interiores.

Parágrafo único — O cargo de diretor geral será exercido, em comissão, por pessoa de confiança do ministro da Justiça e Negócios Interiores e por este nomeada.

Art. 26. — Compete ao diretor geral:

a) cumprir e fazer cumprir as decisões ou recomendações da C. A. D. E.;

b) promover, diretamente ou através dos funcionários da C. A. D. E. a instrução dos processos que devam ser julgados pela Comissão, determinando as diligências que lhes parecerem necessárias;

c) organizar, orientar e fiscalizar os diversos serviços da C. A. D. E.;

d) nomear e demitir todos os funcionários da C. A. D. E., excetuados os chefes de serviço que serão nomeados pelo presidente;

e) convocar, por ordem do presidente, as sessões da Comissão e organizar a respectiva pauta;

f) subscrever toda a correspondência da C. A. D. E.;

g) requisitar a quaisquer autoridades federais, estaduais ou municipais as informações ou providências que se tornarem indispensaveis ao cumprimento deste Decreto-lei, ou das decisões da C. A. D. E.

Art. 27.º — O pessoal da C. A. D. E. será equiparado, para efeito de vencimentos, ao pessoal do Banco do Brasil.

Art. 28.º — Os funcionários efetivos serão escolhidos mediante concurso, competindo à C. A. D. E. excluir da lista de concorrentes os candidatos inidôneos.

Parágrafo único — O Presidente da Comissão poderá requisitar, a quaisquer repartições ou autarquias federais, estaduais ou municipais, os funcionários especializados de que carecer.

Art. 29.º — As decisões e atos da C. A. D. E. serão publicados no "Diário Oficial" da União.

Art. 30.º — A fim de cobrir os gastos derivados da organização, manutenção e funcionamento da C. A. D. E., o governo da União porá à disposição da mesma, anualmente, a quantia necessária.

Art. 31.º — O Regulamento para execução deste Decreto-lei será organizado pelo Ministro da Justiça e Negócios Interiores e aprovado por Decreto do Poder Executivo.

Art. 32.º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A exposição de motivos do ministro da Justiça

Está assim redigida a exposição de motivos que o ministro da Justiça dirigiu, sobre o assunto, ao presidente da República:

"Excelentíssimo Senhor Doutor Getulio Dornelles Vargas, presidente dos Estados Unidos do Brasil.

O surto do nosso progresso industrial e a situação criada pela guerra a que assistimos, [illegible] exigem do Governo medidas de proteção às atividades econômicas sadias. O acúmulo de riqueza, pela especulação e não pelo trabalho, é fator de desequilíbrio não só da ordem moral, mas também da ordem econômica. Essa riqueza de facilidades e aventuras, de supérfluo e luxo, vem desvirtuando e deshumanizando a ação da máquina, cuja intervenção, no campo econômico, tem contribuído a mais das vezes, para aumentar as dificuldades da vida social e piorar a condição das classes trabalhadoras.

A concentração do poder econômico gerou o capitalismo financeiro. A paixão pelo lucro substituiu o senso da utilidade e do serviço. Os valores, em vez de servirem ao homem, passaram a contribuir para o seu aniquilamento. Os "trusts", desorganizando a pequena indústria, a economia familiar e de consumo, colocaram as classes médias e as classes trabalhadoras à sombra da indigência econômica.

Os "trusts" de casa e os de fóra, em luta entre si, ou reunidos para a destruição dos mais fracos, fizeram desaparecer, entre nós, indústrias prósperas, como aconteceu, por exemplo, com as indústrias das linhas no Nordeste; com a do fósforo e das sêdas; com as empresas elétricas. [illegible] laboratórios que, para açambarcar mercados, dominaram rêdes de propaganda, não escolhendo processos, não parando nem mesmo nas barreiras da calúnia.

Em seu magnífico discurso aos jornalistas, Vossa Excelência teve oportunidade de reafirmar a orientação do Govêrno em defesa da economia nacional. E da ação do Govêrno, neste particular, sempre inspirada em princípios de justiça econômica e de justiça social, constitue salutar exemplo a política de proteção e assistência à economia açucaro-canavieira.

Novas medidas se impõem. Lucros extraordinários provocados pela guerra estimulam a criação de novos latifúndios. Agrava-se o êxodo dos campos em benefício das cidades, onde se levantam [illegible] arranha-céus, com dinheiro arrancado, muitas vezes, da zona rural depauperada. E os latifundios não vão formar-se nas zonas desertas. Não vão beneficiar as regiões áridas. Invadem os centros mais populosos e prósperos. Desmantelam as pequenas propriedades, criam [illegible] para os trabalhadores uma situação moral e econômica inferior à dos escravos do tempo do Império.

Êsses fenômenos constituem consequências fatais do exercício abusivo do poder econômico, contra o qual se tem sistematicamente insurgido a opinião pública, leiga ou técnica, conforme se poderá verificar em anais das conferências econômicas, ultimamente realizadas, e do pronunciamento unânime dos especialistas e estudiosos do assunto.

Vale salientar, a êste propósito, as conclusões votadas pelo 1.º Congresso Brasileiro de Economia, reunido no Rio de Janeiro, em 1943, pela Comissão das Comissões de Desenvolvimento Interamericano, realizada no mesmo ano, recomendando aos governos providências no sentido de impedir a formação de "trusts" e outras formas de agrupamentos prejudiciais ao comércio e à população.

Particularmente significativo é o fato de que economias bem mais sólidas do que a nossa já se têm valido de medidas legislativas de defesa contra os efeitos desastrosos do abuso do poder econômico, em tôdas as suas variadas formas. Os Estados Unidos vêm se aparelhando, desde 1890, para o combate a essas instituições de opressão econômica, através do seu "Federal Anti-Trust Act" (lei Sherman), cujos salutares preceitos foram completados com diversas leis posteriores, tais como as leis de 1903 (criação do "Bureau of Corporations"), 1913 (relativa ao Canal do Panamá), 1914 (lei Clayton e "Federal Trade Comission Act").

A êste respeito, poderiam ser alinhados ainda o "Combines Investigation Act", de 1923, do Canadá; o "Industries Preservation Act" australiano, de 1910; o "Board of Trade Act", da Nova Zelândia; a lei norueguesa de 12 de março de 1926, que deu ao assunto extenso tratamento, criando órgãos de proteção, a saber, o "Serviço de Controle" e o "Conselho de Controle"; [illegible] o Tribunal Econômico do Reich; a lei sueca de 1925.

Outros países há que, não dispondo de uma legislação especial, sôbre as coalisões nocivas ao interêsse público, se limitam a dar ao assunto tratamento penal.

Partindo do fato, unanimemente reconhecido, de que não são todos os agrupamentos econômicos contrários ao interesse público, de vez que há inofensivos e, até mesmo, benéficos à economia nacional, as legislações existentes, via de regra, tem procurado caracterizar a natureza ilícita, imoral ou prejudicial dos objetivos ou interêsses que as animam.

Êsse critério subjetivo traz, no entanto, maiores dificuldades práticas, no momento da aplicação da lei e determinou oscilações e indecisões da jurisprudência, [illegible]

Ora, parece evidente que, sob o ponto de vista econômico, o aspecto lícito ou ilícito da organização [illegible] dos ajustes ou coalisões é, muitas vezes, inteiramente irrelevante. Neste particular o que importa, realmente, é a nocividade do resultado, ainda mesmo quando não desejado ou não previsto, no momento da celebração do ajuste.

Por isso, o Projeto que ora tenho a honra de submeter à apreciação de vossa excelência procurou afastar-se, no que tange à caracterização da nocividade das coalisões, dos critérios seguidos pelas leis similares estrangeiras, baseando as suas distinções no efeito nocivo dos ajustes ou entendimentos ilícitos (arts. 1.º e 5.º).

Todavia, como o julgamento sobre a natureza lícita ou ilícita do ajuste se inclui entre as providências privativas do Executivo, por que decorre da política econômica por êle seguida, a validade dos entendimentos lícitos fica na dependência da aprovação do Poder Público.

A distinção das atividades [illegible] naqueles casos em que o ato possa constituir ameaça à segurança das instituições ou à soberania do Estado.

A complexidade e a natureza altamente especializada das questões relacionadas com a constituição e funcionamento desses agrupamentos torna imprescindivel a criação de um orgão particularmente incumbido da fiscalização e execução da lei. A esse propósito, aliás, a experiência estrangeira é particularmente convincente, pois dela decorre que a promulgação de leis sobre "trusts" e cartéis é sempre contemporânea ou determinante da instituição de orgãos próprios para a fiscalização e controle desses agrupamentos.

Daí, a criação, pelo Projeto anexo, de um órgão especial, dotado da ampla autonomia de ação que lhe é indispensavel para o perfeito cumprimento das suas atribuições.

A elaboração do Projeto que ora tenho a honra de submeter à apreciação de vossa excelência foi feita sob o estimulo das circunstâncias presentes da vida nacional e sob a inspiração das diretrizes politicas que têm norteado a ação de vossa excelência, no setor econômico e no intuito de pôr um enérgico paradeiro aos excessos e desatinos derivados do abuso do poder econômico, exercido de maneira despótica contra a população obreira do país e em detrimento dos mais legitimos interêsses públicos.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos do meu mais profundo respeito."

O que ele quer é casar!

Cicero Ivens da Costa, o "noivo"

Já aludimos ao episódio que se passou ás primeiras horas da tarde de ontem, na rua Anajatuba n. 172. Alí reside o Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, brasileiro, alfaiate. Esse cidadão, proprietário de várias casinhas na rua Anajatuba, ocupa uma delas, a de n. 178, sendo casado com a Sra. Maria Carolina Carvalho. Tem em sua companhia três filhas.

Cerca das 13 horas de ontem o Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho encontrava-se em casa, trabalhando na máquina de costura, estando na mesma sala sua mulher e as três filhas. Plena calma e tranquilidade reinavam no ambiente, quando surge á porta da casa Cicero Soares da Costa, irmão de um ex-inquilino do Sr. Carvalho e residente numa casa contigua. Cicero, que é solteiro e conta 30 anos, dirigiu-se ao dono da casa, com ares de enamorado de sua filha mais velha, a senhorita Angelina, e, dizendo-se pretendente à sua mão, disse que iria resolver o caso "naquele instante", custasse o que custasse. Diante da atitude do "pretendente", interveio a mãe de Angelina e convidou-o a retirar-se imediatamente, pois sua filha jamais fora sua namorada. Cicero esbravejou e, após rápida discussão, sacou de uma lima de ferro e cravou-a no peito da pobre senhora. Com o ruido que se estabeleceu, acudiu a vizinhança, enquanto o dono da casa se atracava com o agressor.

A pobre senhora permanecia no chão com a arma no peito. As filhas do casal, amedrontadas, procuravam ajudar o pai na luta. Ao mesmo tempo um vizinho chamava o Socorro Urgente, o qual instantes após comparecia ao local, efetuando a prisão do "pretendente" atrevido. Este foi conduzido para a delegacia do 18.º distrito e trancafiado no xadrez.

A Sra. Maria Carolina foi transportada para o Hospital Evangélico, na Tijuca, sendo, após os curativos imediatos, internada. Na manhã de hoje estivemos no hospital, onde ouvimos a senhora, bem como o seu marido, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, o qual nos contou o caso como descrevemos acima.

As duas jovens ficaram tambem feridas, embora levemente.

O estado de saúde da Sra. Maria Carolina, que apresenta um ferimento penetrante sob o seio direito, não inspira, entretanto, maiores cuidados.

A Sra. Maria Carolina de Carvalho, vitima da brutal agressão, já no hospital

A SALA DA PRATARIA, NO MUSEU IMPERIAL

PETRÓPOLIS, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O Museu Imperial cada dia que passa mais se enriquece e se amplia.

O novo diretor do Museu, Sr. Luiz Affonso d'Escragnolle, prosseguindo na orientação do seu antecessor, vem continuando com brilho o trabalho de dotar o Museu de novas peças e reliquias históricas, tornando-o um ponto obrigatório de visita para quem vá a Petrópolis.

Assim é que fez inaugurar agora a Sala da Prataria Brasileira.

Com essa inauguração inicia o Museu Imperial uma coleção de peças manufaturadas por artifices nacionais.

Reunindo objetos dispersos — muita vez em mãos inexperientes — evita, assim, a sua destruição ou desaparecimento, dando a conhecer ao público uma das mais adiantadas indústrias da época imperial.

E' sabido que, desde os tempos coloniais, estabeleceram-se ourives portugueses em nossa terra. Estes, foram os iniciadores da indústria que tanto floresceu no século XIX.

As peças trabalhadas apresentam o titulo de dez dinheiros e punções particulares, com as iniciais do fabricante.

Embora não tivessem os nossos artifices a mestria dos portugueses, não deixa de ser interessante o seu trabalho.

Por vezes, de composição um tanto ingênua, aprecia-se, contudo, um certo equilibrio e gosto nos ornatos.

No Rio de Janeiro, a influência estrangeira se fez sentir, principalmente na época do 2.º Reinado.

Já na Bahia a predominância foi negra. Peça essencialmente baiana é o balangandã, de origem africana.

Possui o Museu Imperial dois belissimos exemplares, cujo trabalho é digno de admiração

Ainda provenientes da Bahia, encontramos salvas de prata, guarnições para suspensórios, talheres, peças, todas contrastadas

De prateiros fluminenses, a quantidade de objetos é bastante grande. Dentre todos, citaremos um belissimo par de castiçais com trabalho "Guilhochê", peça do século XIX, obra do prateiro Manoel Teodoro Xavier e uma espevitadeira, cuja bandeja é uma verdadeira renda. Trabalho de Francisco Duarte Graga e no estilo império francês, tem como inovação, um ananás entre ramos de café e fumo. E' o elemento nacional abrasileirando o puro estilo napoleônico.

Ainda dignos de nota são os paliteiros com um araçá e um beija-flor, os comemorativos da independência, com indios entre vários ornatos.

Há também belas facas de carnear, de procedência gaucha, cujo desenho demonstra nitida influência castelhana.

E o punhalzinho nordestino, em cuja bainha totalmente cinzelada, encontramos uma viola habilmente trabalhada, lembrando-nos os célebres acrecteiros do sertão...

Cadetes brasileiros querem inscrever-se no curso de paraquedistas

A conferência feita pelo capitão Roberto Pessoa na Escola Militar de Resende

RESENDE, 23 (A. N.) — Especialmente convidado pelo general Souza Dantas, diretor do Ensino do Exército, o capitão Roberto Pessoa, que acaba de fazer cursos regulares de paraquedismo na Escola de Paraquedistas de FortBenning, é estágio de instrução no Primeiro Regimento de Infantaria Paraquedista do Exército norteamericano, proferiu, ontem, na Escola Militar de Resende, interessante palestra sobre paraquedismo, defendendo a tese de que a organização de tropas paraquedistas é uma exigência para os Exércitos modernos. São tropas que, eficientemente preparadas, constituirão, no ataque ou na defesa do exército em luta, elemento preponderante para o vitória.

Depois de expôr, detalhadamente, as honrosas missões dessa tropa, de que tanto necessita o Exército para a segurança do país, o conferencista, que ilustrou toda a palestra com material adequado, fabricado no Brasil, fez exibir films sobre paraquedismo, os quais mereceram aplausos da numerosa assistência, constituida de oficiais instrutores e cadetes do estabelecimento.

A idéia da criação do paraquedismo no Brasil deixou a impressão de que a realidade da iniciativa será vitoriosa tão logo seja regulamentada.

Grande número de cadetes procurou, depois, o conferencista para outros detalhes e pormenores sobre o assunto e especialmente para solicitar inscrição no curso de paraquedismo, dado o entusiasmo de que se achavam possuidos.

No inicio de sua palestra, o capitão Roberto Pessoa apresentou o coronel Ascenção, grande entusiasta do paraquedismo, que tem apoiado e acompanhado, com interesse, o movimento de paraquedismo nos clubs desportivos civis.

O general Souza Dantas, diretor do Ensino do Exército, e o coronel diretor da Escola, assistiram à conferência, não regateando também aplausos ao magnifico trabalho do capitão Roberto Pessoa.

OS NOMES PROPRIOS TERÃO QUE OBEDECER À GRAFIA MODERNA

Como a Justiça decidiu num caso de Manoel com "o" e Affonso com dois "ff"

A questão do Vocabulário Ortográfico e das Instruções do Ministério Público, que a precederam, acaba de ser debatida na 3.ª Câmara do Tribunal de Apelação, dando oportunidade à Justiça para manifestar-se, também, a respeito, através de um longo e fundamentado voto do desembargador Emanuel Sodré.

A hipótese era a seguinte: o Sr. Plinio Afonso de Melo pretendeu, no juizo da 8.ª Circunscrição do Registo Civil, que o nome de seu filho recem-nascido, Manoel Afonso, fôsse a registo tendo Manuel com "o" e Afonso com "dois ff".

Assim era escrito o nome de seu avô materno e o requerente desejava manter essa tradição de familia.

Acontece que o oficial de Registo se negou a atendê-lo, sob o fundamento de que a ortografia oficial proibe a duplicação de letras.

O juiz achou procedente a impugnação do registo e o pedido do Sr. Plinio Afonso de Farias Melo foi indeferido.

Mas êste não se conformou, tendo interposto recurso para o Tribunal de Apelação, onde a 3.ª Câmara, na conformidade do voto do desembargador Emanuel Sodré, acaba de confirmar a sentença.

Dessa forma, o nome Manuel não será escrito com "o" e nem o de Afonso com dois "ff".

Entendeu o Tribunal que, efetivamente, a segunda das regras constantes do acôrdo solenemente firmado pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia das Ciências de Lisboa e mandado admitir nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino pelo decreto 20.108, de 15 de junho de 1931, prescreveu taxativamente que se eliminem as consoantes germinadas.

Êsse acôrdo, referindo-se aos nomes próprios, determinou quando era de ser empregado o "z" final, como exceção às ditas regras.

Consequentemente, deixou claro que no mais se aplicariam aos nomes próprios as bases do acôrdo, inclusive a relativa à não duplicação das consoantes.

Acresce, ainda, que o posterior decreto n.º 23.028, de 2 de agosto de 1933 tornou obrigatório o uso da ortografia resultante do acôrdo, no expediente e publicações dos orgãos do Poder Público.

As comemorações do 3.º aniversário duma obra de benemerência

Realizar-se-á no próximo dia 30, às 20 horas, sessão solene comemorativa do terceiro aniversário da organização do Retiro dos Espiritas, colônia de férias e preventório infantil, na rua Capitão Couto Menezes n.º 80, no Campinho.

Seguir-se-á à solenidade um festival campestre com números de música, declamação e queima de fogos de artificio.

As comemorações prosseguirão no dia 1º de julho, das 15 às 21 horas.

Excomungado Berilo Neves pelo "papa" João de Minas...

GOIANIA, 22 (Asapress) — O "Papa" João de Minas, fundador de uma nova seita religiosa, anunciou aos seus crentes a excomunhão do escritor Berilo Neves, por ter desrespeitado o mahatama Patiala, numa crônica publicada num vespertino carioca.

MONTEPIO MILITAR

Pela 1.ª Auditoria do Exército foi remetido à Diretoria de Despesa Pública o processo de montepio militar referente à senhora Maria das Dores de Oliveira, mãe do 3.º sargento Jorge Mansores, e pela 2.ª Auditoria do Exército, tambem foram remetidos àquela Diretoria os processos das pensionistas Sras. Emilia Santana Nunes, mãe do soldado João Nunes, e Odilia Teotonio de Lima, mãe do soldado Benjamin de Lima, ambos falecidos na Itália, em operações de guerra. O mesmo juizo remeteu à Pagadoria Central da F.E.B., para fins de direito, o processo de montepio militar referente a Noemia, Eurides, Esmeralda e Talita Rodrigues, irmãs do soldado Eleaquim Batista, falecido tambem na Itália, em operações guerra.

O presidente do DASP em visita às obras do Itamarati

A convite do ministro José Roberto Macedo Soares, encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores, esteve hoje, no Itamarati, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D. A. S. P., que se fez acompanhar do Sr. Moacir Briggs, daquele departamento.

Os visitantes percorreram demoradamente as obras que se realizam no Itamarati, bem como a Divisão Politica e Econômica daquela Secretaria de Estado, pondo-se assim a par de importantes serviços que alí estão sendo executados.

Foram acompanhados nessa inspeção pelo chanceler, interino, Sr. J. R. de Macedo Soares e pelos ministros Alves de Souza e João Carlos Muniz, além de altos funcionários daquele Ministério.

ONDA DE FRIO

Dentro de 36 horas, provavelmente, irromperá no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná — O Rio sentirá, provavelmente, os efeitos desse deslocamento de ar gélido

Telegramas do Rio Grande do Sul nos dão noticia de que uma intensa onde de frio, acompanhada de geadas atinge o Estado.

É de admitir-se que a onda atinja, embora em proporções atenuadas, o Rio de Janeiro.

Procuramos, por isso, ouvir a respeito o Serviço de Previsão do Tempo, que nos forneceu as seguintes informações:

"A temperatura no Rio Grande do Sul, embora não tenha ainda baixado a zero grau, vem se conservando relativamente baixa, pois as minimas têm variado entre 3 e 6 gráus acima de zero, registrando-se nas madrugadas de ante-ontem geadas em Alegrete, sendo quase certo que o mesmo fenômeno haja ocorrido em outros pontos do Estado.

A irrupção de um anti-ciclone de intensidade apreciavel sobre o território argentino promoveu forte baixa de temperatura no sul do país amigo, onde, hoje, pela madrugada e pela manhã, os termómetros acusavam uma temperatura que oscilava entre 1 e 10 graus abaixo de zero.

O deslocamento desta massa de ar frio virá, certamente, ocasionar nos Estados sulinos do Brasil sensivel declinio térmico. E' assim de esperar que os termômetros registrem naquelas regiões temperaturas abaixo de zero e que se verifique a ocorrência de geadas no decorrer do periodo de 36 horas, tanto no Rio Grande do Sul, como Santa Catarina e Paraná."

Como se vê, a ameaça é eminente. O Rio de Janeiro sentirá, embora atenuados, os efeitos dessa onda de frio que se desenvolve na Argentina e se encaminha para o sul do Brasil.

LIDICE — A TRAGÉDIA QUE HORORIZOU O MUNDO — Sensacionais fotos de Lídice, a aldeia da Tchecoslováquia, que Hitler mandou destruir supondo que nas suas casas se abrigara o justiçador do sanguinário Heydrich, o "Enforcador". Todos os homens foram [m]ortos, todas as mulheres e crianças mandadas para campos de concentração. A primeira foto mostra um aspecto tomado antes da destruição, vendo-se, na segunda, um sensacional flagrante de Lidice quando a consumiam os incêndios ateados pelos nazistas, feito pelo patriota tcheco J. Kucera, obrigado pelos alemães a fotografar a destruição da cidade. Êle guardou uma cópia e escondeu-a para futura divulgação (INS)

Política e políticos

OS PRÓXIMOS DIAS

Os acontecimentos políticos parecem assumir uma feição mais prática e já se anunciam as últimas convenções partidárias.

Reunir-se-á, a 30, à noite, no Teatro Municipal, sob a presidência do prefeito Henrique Dodsworth, a do P. S. D., desta capital, com o comparecimento dos maiores prestígios eleitorais cariocas; e, paralelamente, teremos as de Sergipe e do Rio Grande do Sul, que encerrarão as solenidades dessa natureza, nos Estados e Distrito Federal.

Logo em seguida, o Diretório Executivo Central do Partido reunirá, também no Rio, a Convenção Nacional, que homologará, pelo voto das delegações de todas as secções partidárias regionais, a escolha da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Essa Convenção promete constituir o maior acontecimento político do gênero, ocorrido, no Brasil, em qualquer tempo.

Luzidas representações estaduais, compostas das figuras mais eminentes do Partido Social Democrático, virão a nossa cidade afirmar a sua adesão e solidariedade com aquela candidatura e o seu apôio e coesão à nossa organização política, com o firme propósito de a manterem, como órgão de sua vontade, por esta e outras campanhas.

Depois da Convenção Nacional virão os comícios, as caravanas de propaganda e a excursão do candidato aos Estados, para tomar contacto direto e ouvir e auscultar os anseios das populações de toda a nação.

O general Dutra que aliás já conhece, por tê-las percorrido no desempenho de missões militares, seguramente dois terços do território do país, deseja ter essa nova oportunidade de conhecer e sentir os anseios gerais, afim de levar para o seu govêrno uma impressão atual dos problemas que mais de perto interessam o povo.

A campanha de propaganda levará, por sua vez, aos recantos mais afastados do Brasil, as idéias, os princípios e as promessas do Partido e do seu candidato.

Assistiremos a uma campanha de insigne vulto, com o debate dos postulados modernos e das soluções que uma revolução mundial, como aquela que forçosamente sucederá a esta segunda guerra das nações, nos impõe, e determina se não quisermos perecer como civilização.

As correntes políticas aspiram, com êsse movimento, atrair a atenção dos cidadãos, com a plena consciência de seus deveres, porque somente uma nação consciente merece e conquista o respeito e autoridade no concerto de suas irmãs.

O povo, sobretudo, está chamado a participar da campanha e a lhe dar uma colaboração cívica decisiva.

AINDA O CASO MARREY JUNIOR

O caso Marrey Junior, de S. Paulo, ainda não teve solução definitiva.

O ex-secretário da Justiça ao demitir-se dêsse posto, por divergir do interventor Fernando Costa no caso das nomeações para os cartórios recentemente criados, declarou que não abandonaria a candidatura do general Dutra, a que havia hipotecado solidariedade desde os primeiros dias.

Mais tarde, veio ao Rio e aqui esteve em conferência com destacados próceres situacionistas, regressando à Paulicéia ao mesmo tempo em que se propalava, em círculos autorizados, que o Sr. Marrey Junior não deixaria de ser prestigiado, oficialmente, nos municípios onde desfruta influência eleitoral.

Era a compensação que se lhe dava, pois o próprio ex-secretário declarara que não desejava, para si, quaisquer posições.

Os acontecimentos, porém, parece haverem tomado outro rumo e os amigos do Sr. Marrey Junior mostram-se mais desgostosos do que S. Ex., pretendendo alguns dêles tomar posição independentemente.

O Sr. Silvio de Campos, que ontem chegou a esta capital, e outras eminentes figuras da política paulista, se teriam já manifestado impressionados com o fato, pois a simples abstenção do antigo secretário da Justiça, ou sua ausência na campanha, poderá ser bastante prejudicial.

Os líderes nacionais não abandonaram a esperança de uma solução conciliadora.

A CONVENÇÃO DO P. S. D. DO DISTRITO FEDERAL

A Convenção do Partido Social Democrático do Distrito Federal foi definitivamente marcada para o dia 30 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal.

A sua presidência e abertura caberá ao prefeito Henrique Dodsworth, seguindo-se, depois, os trabalhos, divididos em duas partes: uma relativa à organização do Partido e outra propriamente política.

Os discursos principais serão em número de cinco: o primeiro, de lançamento da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República; depois, três saudações — uma ao presidente da República, outra ao povo carioca e a terceira à imprensa.

Os representantes de classes terão a palavra em seguida.

Somente serão admitidas a falar as pessoas que se tiverem inscrito previamente, devendo ser breves suas orações.

LIGA PELO GOVÊRNO PARLAMENTAR

Os partidários do regime parlamentarista reuniram-se ontem, em uma das salas da Associação Brasileira de Imprensa, e fundaram a Liga Brasileira pelo govêrno parlamentar.

Não se trata, como antecipadamente dissemos, de um partido político, mas de uma corrente de opinião, que trabalhará sob a presidência do antigo deputado pelo Rio Grande do Norte, Sr. José Augusto, já filiado à União Democrática Nacional.

A Liga não elegeu ontem, por falta de tempo, a sua diretoria, tendo-se limitado a debater, parcialmente, os respectivos estatutos, elaborados pelo jornalista Sr. José Maria dos Santos. Será convocada outra reunião para concluir os trabalhos de organização.

AS ATIVIDADES DO SR. FRANCISCO CAMPOS...

O ex-ministro da Justiça, Sr. Francisco de Campos, é esperado hoje, de regresso de uma visita a São Paulo.

Durante a sua estada na terra bandeirante, o autor da carta política de 1937 desenvolveu desusada atividade, avistando-se com vários próceres perrepistas e da oposição local, entre os quais os Srs. Julio Prestes, Waldemar Ferreira, Oscar Rodrigues Alves, João Sampaio e Salles Junior.

O Sr. Campos, segundo declarou ali a alguns amigos, iniciará, em breve, uma excursão política em Minas Gerais.

OS OPERÁRIOS MARANHENSES E A CANDIDATURA EURICO DUTRA

Os operários de S. Luiz, Maranhão resolveram tomar posição ao lado da candidatura do general Dutra.

Depois de amanhã, deverá realizar-se, na zona suburbana daquela capital, um grande comício de propaganda dessa candidatura, sendo os oradores líderes trabalhistas das fábricas locais.

O ÊXITO DA CONVENÇÃO PARAIBANA

O Sr. Rui Carneiro, interventor na Paraíba e presidente do P. S. D. do Estado, recebeu do general Dutra o seguinte telegrama:

"Sob maior emoção cívica, venho agradecer sua comunicação sôbre o resultado da memoravel Convenção das fôrças políticas dêsse Estado, sob a bandeira do P. S. D.

Marcho com firme determinação para o embate das urnas. E cada vez maior minha confiança na vitória final, tendo, como tem, nossa causa amparo de todos aqueles que desejam para o Brasil e seu destino, ordem, harmonia, prestígio e prosperidade."

Êsse telegrama foi divulgado em João Pessoa e comentado com tôda a simpatia.

VÃO DEFINIR-SE OS SERGIPANOS

As grandes fôrças políticas de Sergipe vão reunir-se, no próximo dia 2 de julho, afim de tomarem posição na atual campanha presidencial.

Será fundado, em solene convenção, o Partido Social Democrático de Sergipe, e adotada, oficialmente, a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

MAIS UM JORNAL PRÓ-P. S. D. NO CEARÁ

O professor Olavo de Oliveira, depois de ter reunido os seus amigos do Ceará em tôrno do Partido Social Democrático e da candidatura do general Dutra, resolveu iniciar a publicação, em Fortaleza, de um jornal, que se intitulará "O Democrata".

O "Democrata" bater-se-á pelos ideais dêsse partido.

A POLÍTICA CARIOCA

Há alguém, evidentemente interessado em deturpar os fatos e até estabelecer a confusão na política do Distrito Federal.

Para todos são êstes: o Partido Social Democrático, desta capital, encontra-se organizado, em tôda a sua plenitude, há cêrca de um mês e os seus diretórios distritais ainda hoje, ou, o mais tardar, amanhã, serão tornados públicos, pela imprensa.

Muitos dêles, aliás, já são conhecidos, por divulgação antecipada.

O Partido, que tem à sua frente, desde o início, entre outros prestigiosos próceres, os Srs. Henrique Dodsworth, comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior e Edgard Romero, está perfeitamente coeso em tôrno da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Existe no Distrito um outro grupo forte, que também se coloca ao lado daquela candidatura, e que é constituído pelos velhos amigos do ministro João Alberto, tenente-coronel Alencastro Guimarães, major Eurico de Souza Gomes e Ruy de Almeida.

Trabalhando as duas correntes pela vitória da candidatura do titular da pasta da Guerra, o que parecia natural, e assim é, que se entendessem e se fundissem.

Os entendimentos para esse desideratum estão sendo realizados e tudo faz crer que chegue a uma solução satisfatória.

Verdadeira "meca" em tôrno da figura do interventor Menezes Pimentel

Desde a sua chegada a esta capital, o interventor Menezes Pimentel vem recebendo as mais vivas demonstrações de aprêço e estima por parte da numerosa e ativa colônia cearense aqui domiciliada.

O seu apartamento no Natal Hotel está sempre repleto não somente de ilustres cearenses, como de pessoas amigas, que formam o vasto círculo de relações do eminente chefe do executivo da terra dos "Verdes Mares".

Dentre as inúmeras visitas recebidas nestes últimos dias, destacamos as seguintes: Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar; major Carneiro de Mendonça, diretor do Tribunal de Contas; Dr. Manoel Dias Pequeno, diretor do Departamento de Indústria e Comércio; tenente-coronel Jarbas Cavalcanti de Aragão, major Vitorino Corrêa, do Gabinete do ministro da Guerra; Dr. Eduardo Duvivier, Dr. Ernesto Gurgel Valente, Dr. Crisanto Moreira da Rocha, Dr. Faustino Nascimento, Dr. Beni Carvalho, ex-deputado federal; Dr. Jaime Vasconcelos, Dr. Samuel Uchoa, Dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço de Febre Amarela; Dr. Dioclecio Dantas, Dr. Xavier de Oliveira, ex-deputado federal; Dr. Perdigão Nogueira, Dr. Marcos Botelho, Dr. Saturnino de Brito Filho, professor Antônio Gurgel Valente, Dr. Vitorino Freire, do Gabinete do ministro da Viação; Dr. Waldemar Silveira, Dr. Hortencio Alcantara, diretor das Rendas Internas; Dr. Mario Eloi, Dr. Erminio Araujo, Dr. Artur Dantas, Dr. Peixoto de Alencar, Dr. Edmundo Monte, Dr. Frota Aguiar, industrial José Maria Filomeno, José Meneleu, José Carneiro, major Moura Matos, Dr. Boanerges Amaral, Francisco Moreira de Azevedo, Sigefredo Magalhães, Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, Dr. Nilo de Vasconcelos, Dr. Brandão Cavalcanti, Adolfo Gentil, Dr. Anacleto de Freitas, jornalistas Genaro Bittencourt, de "O Globo"; Caio Cid de A NOITE; Rodrigues de Alencar de "A Vanguarda"; e inúmeras outras pessoas, cujos nomes não tem sido possivel anotar.

Ontem, o interventor Menezes Pimentel recebeu, ainda, a visita do general Onofre Diniz Gomes de Lima, novo comandante da 10ª Região Militar, sediada em Fortaleza, acompanhado do tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, comandante do 8º Grupo de Artilharia da Gávea, tendo o interventor mantido longa e cordial palestra sobre assuntos relacionados com a vida do Ceará, Estado natal dos dois ilustres visitantes.

Todo esse movimento de pessoas em tôrno da figura do honrado interventor cearense é bem um atestado do conceito que, merecidamente, desfruta no seio dos seus conterrâneos e em seu círculo de relações.

A torcida do clássico paulista e os jornais brigadeiristas

SALVADOR, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais publicam os flagrantes fotográficos da entrada do brigadeiro Eduardo Gomes no Estádio de Pacaembú, pelos quais vêm-se as arquibancadas vazias. O "Diário da Bahia" comenta o episódio revelador do desprestígio popular do movimento subversivo gomista, dando o seguinte título à nota ilustrada pela aludida fotografia: "Pregando no Deserto". Conhecido viajante comercial de um laboratório paulista, ora nesta capital, declarou que a fotografia publicada pelos jornais eduardistas do Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia, como sendo do comício de sábado no Pacaembú, não passa de um aspecto do sensacional jogo de football entre os quadros profissionais do Corintians Paulista e do Palmeiras, realizado no ano passado na capital bandeirante. Documentando a sua afirmativa, o referido viajante disse:

— Eu, que não compareci ao comício de sábado no Pacaembú, apareço na fotografia publicada pelos jornais eduardistas. Naquela fotografia publicada reconheci-me e aos companheiros de "torcida" pró-Palmeiras".

130 MIL CRUZEIROS DE PRÊMIOS

A Prefeitura institui também, para 1945, novos prêmios para os melhores programas e críticas radiofônicas — Como serão organizadas as comissões

O prefeito Henrique Dodsworth aprovou a regulamentação dos prêmios radiofônicos para o ano corrente, segundo representação que lhe foi enviada pelo coronel Jonas Corrêa, secretário geral de Educação e Cultura. Nesse ato foram atendidas as diversas sugestões, das comissões organizadas no ano passado, assim como as da crítica jornalística, criando-se novos prêmios, um dos quais traz o nome do saudoso e eminente sábio patrício, professor Henrique Morize que dirigiu o Observatório Nacional durante algumas décadas, alcançando sua obra científica repercussão internacional. Henrique Morize foi um dos fundadores da rádio transmissão no Brasil, ao lado dos professores Roquete Pinto, Ferdinando Labouriau, Dulcidio Pereira, Alvaro e Miguel Osorio de Almeida e outros, tendo presidido a "Rádio Sociedade do Rio de Janeiro", a pioneira da rádio-emissão no país, sendo, pois, muito justa a homenagem que lhe tributa a Prefeitura. Também ficaram organizadas as Comissões Permanentes que julgarão os prêmios neste ano. As bases da resolução da Prefeitura são as seguintes:

1º — Revigorar, para o ano de 1945, os prêmios instituídos para premiar e estimular os bons programas de rádio emitidos a partir de 1º de maio até 31 de dezembro do corrente ano, nas seguintes condições:

a) — Prêmio Getulio Vargas — (Cr$ 50.000,00 — cinquenta mil cruzeiros) para o melhor programa infantil, de caráter cívico e educativo, com a duração mínima de uma hora por semana, sob textos originais do organizador do programa ou da responsabilidade da estação emissora, e duração contínua no mínimo de seis meses.

b) — Prêmio Henrique Dodsworth — (20.000,000 — vinte mil cruzeiros) destinado ao melhor programa de caráter literário, de duração mínima de três meses e meia hora por semana, podendo ser dividido em irradiações de dez minutos, três vezes por semana com ou sem o patrocínio de firmas comerciais ou industriais.

c) — Prêmio Associação Brasileira de Rádio-Difusão) .... (Cr$ 26.000,00 — vinte mil cruzeiros) destinado ao programa artístico-musical de duração mínima de três meses nos termos da letra "B", com apresentação mínima de meia hora por semana.

d) — Prêmio Distrito Federal (Cr$ 20.000,00 — vinte mil cruzeiros) para o melhor programa de caráter histórico ou cívico, de irradiação contínua não inferior a três meses, com um mínimo de meia hora por semana.

e) — Prêmio Roquete Pinto — (Cr$ 10.000,00 — dez mil cruzeiros) destinado ao programa irradiado em dois meses consecutivamente, com duração não inferior a 10 minutos por semana destinado a uma crônica de caráter turístico ou descritivo das belezas naturais do Distrito Federal.

f) — Prêmio Henrique Morize — (Cr$ 10.000,00 — dez mil cruzeiros) — destinado ao trabalho devido a um crítico de arte que exerça função efetiva em jornal ou revista carioca, pelo melhor trabalho publicado no decorrer do ano em que haja matéria visando o aperfeiçoamento do "broadcasting" brasileiro, seja na parte técnica seja nos programas de objetivos culturais.

Art. 2 — Ficam nesta data organizadas as comissões encarregadas do julgamento dos prêmios aqui especificados, sob a presidência do diretor do Departamento de Difusão Cultural, secretariado pelo chefe do Serviço de Divulgação, que não terão direito de voto.

a) — A Comissão receberá, na forma determinada pelo Departamento de Difusão Cultural, no Serviço de Divulgação, os materiais informativos relativos aos trabalhos que lhes incumbe, ficando obrigada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos das estações emissoras, afim de julgar, no devido tempo, do merecimento das estações ou programas eleitos e aludidos nesta Resolução.

b) — Cada membro da Comissão receberá, no final de seus trabalhos, uma gratificação que o Departamento de Difusão Cultural está autorizado a propor à Secretaria Geral de Educação e Cultura, afim de ser submetida imediatamente à aprovação do Exmo. Sr. prefeito municipal.

c) — A Comissão reunir-se-á obrigatoriamente no decorrer da primeira semana dos meses de maio, julho, setembro, novembro e janeiro do ano de 1946, sendo que na última dessas reuniões para apresentar sua decisão final, imediatamente submetida, em relatório circunstanciado, à Secretaria Geral de Educação e Cultura, para os fins de direito.

Art. 3 — As Comissões serão compostas de cinco membros, escolhidos entre conhecidos escritores, técnicos profissionais ou amadores de larga reputação, críticos literários, teatrais, jornalistas e educadores dos serviços da Prefeitura do Distrito Federal, segundo o caráter da comissão a que forem chamados.

Art. 4 — Os programas aludidos nesta Resolução não podem ter intercalados textos de propaganda comercial. Se, entretanto, forem patrocinados por quaisquer firmas comerciais ou industriais os prêmios caberão aos autores dos programas, salvo se as emissoras não declinarem, por escrito, dentro de tempo hábil, o nome dos aludidos autores, caso em que os prêmios reverterão em benefício das firmas patrocinadoras. Se, entretanto, às firmas serão expedidos "diplomas de honra".

Art. 5 — A Comissão ou Comissões julgadoras farão o registro dos programas, independentemente de inscrição das emissoras ou autores dos programas.

Art. 6 — A concessão dos prêmios será realizada no decorrer da primeira quinzena do mês de janeiro de 1946.

A CARTA MUNDIAL

Declarações do chanceler Leão Velloso

SÃO FRANCISCO, 22 (INS) — Os chefes das delegações à Conferência das Nações Unidas manifestaram otimismo a respeito das possibilidades futuras da Carta Magna.

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Pedro Leão Velloso, declarou que "estava muito satisfeito" com a Carta Magna.

"Conseguimos o melhor que nos foi possivel — disse ele. Para esse fim trabalhamos ardentemente e o Brasil deu a sua parte, afim de contribuir para melhorar a Carta Mundial, que esperamos tornará agora mais inflexivel e permanente a amistosa cooperação internacional."

O asfalto nacional já em uso em São Paulo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bons resultados obtidos, estão procurando melhorar a qualidade do artigo e ampliar a sua produção, de sorte a permitir o seu emprego em substituição ao asfalto de importação estrangeira.

Exatamente porque o produto nacional está cada vez mais aprimorado, foi que o presidente Getulio Vargas, atendendo aos laudos dos peritos, acaba de recomendar às entidades administrativas o seu emprego.

E' este, assim, mais um artigo industrial que passamos a produzir, com o que nos libertamos das importações do exterior, fortalecendo a nossa balança de pagamento e criando um setor novo em nosso parque industrial.

O coronel Strong, do Exército norteamericano, condecorando com a "Estrêla de Prata" o major João Tarcisio Bueno

"Nunca tantos deveram tanto a tão poucos"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quistadas por atos de bravura a vários oficiais da F. E. B. que fizeram jús a essa homenagem de louvor e admiração da Pátria agradecida. O ato, brilhante e emotivo, foi presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e dirigido pelo general Valentim Benicio, com a presença de uma representação de oficiais norteamericanos, chefiada pelo general Strong. Aos bravos oficiais da nossa F. E. B. foram conferidas honrosas medalhas do Brasil e dos Estados Unidos, em meio das mais vivas emoções, pois, além das altas autoridades, teve o testemunho também da grande massa popular e de uma brilhante representação feminina, integrada por normalistas e professorandas do Instituto de Educação, que bem traduziram, nos momentos culminantes da festividade, os aplausos sinceros da mulher brasileira aos valentes soldados que tanto souberam honrar e dignificar, na frente das batalhas, as tradições de bravura e heroísmo do nosso Exército e da nossa gente.

Heróis condecorados

Depois do discurso do general Valentim Benicio da Silva, cuja íntegra transcrevemos adiante, foi procedida a entrega das condecorações. Após a chamada, compareceram perante as altas autoridades para a honrosa distinção os seguintes oficiais: coronel Segadas Viana, que recebeu a medalha de Campanha, conferida pelo govêrno brasileiro; major João Tarcisio Bueno, distinguido com idêntica medalha e também com a Cruz de Combate e, ainda, com a Estrêla de Prata das fôrças armadas dos Estados Unidos. Esta última condecoração foi aposta ao peito do herói pelo general Strong, do Exército norteamericano. Foi êsse um dos momentos mais emocionantes da expressiva cerimônia. Denunciando ainda as consequências da árdua luta e do seu gesto de valentia e desprendimento na frente de batalha, o major Tarcisio Bueno tornou-se alvo da respeitosa admiração de todos os presentes quando se perfilou para receber suas medalhas, dominando com visível esfôrço o estado de fraqueza em que o deixou a natureza grave dos ferimentos que recebeu.

Além da condecoração brasileira, a Medalha de Campanha, recebeu igualmente a Estrêla de Prata norteamericana, o major Salvador Gonçalves Mandim, seguindo-se a êste herói, no prosseguimento da chamada, o major Flavio Ferreira, que recebeu do mesmo modo a Medalha de Campanha do Brasil e a Estrêla de Prata dos Estados Unidos.

Os demais bravos condecorados, todos com a Medalha de Campanha, foram os seguintes: tenente-coronel Iraci Ferreira de Castro, tenente-coronel João Batista Rangel, major Mario Ferreira Barbosa, capitão Belarmino Jaime Ribeiro de Mendonça, capitão Djalma Doria Saião, primeiros tenentes, Wladir Duarte Gomes, Araken Viegas da Silva e Gilson Campos; segundos-tenentes, Eurico Américo da Silga Basto, Mario Cabral de Vasconcelos, Helio B. de Araujo Costa e Orlando Esposito. Não responderam a chamada e deverão receber suas medalhas no H. C. E. os capitães Waldir de Melo Ferraz e Raul Morais Costa, que ali se acham recolhidos e não puderam se locomover.

O desfile final

Terminada a entrega das condecorações foi executado o Hino Nacional, que teve o acompanhamento coral das alunas e professorandas do Instituto de Educação e, em seguida, encerrando a emocionante solenidade, desfilaram em continência aos heróis alguns contingentes da Infantaria e da Cavalaria do Exército e, por último, todos os contingentes do Instituto de Educação que muito contribuiram para acentuar o brilho e a beleza da tocante festividade.

No H. C. E.

Terminada a imponente consagração aos bravos da F. E. B., o general Valentim Benicio acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, rumou para o Hospital Central do Exército, situado à rua Licinio Cardoso, onde foi recebido pelo diretor daquele estabelecimento, coronel Florencio de Abreu, todo corpo médico e avultado número de praças e famílias que ali aguardavam o governador militar desta capital. Terminados os cumprimentos percorreu S. Ex. as enfermarias das praças, colocando no peito de cada um dos agraciados a medalha militar que lhes fôra concedida pelo govêrno da República e fazendo farta distribuição de presentes, juntamente com os oficiais de sua comitiva.

A saudação do general Valentim Benicio

Foi este o brilhante discurso do general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região Militar:

"Bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira, ides receber, em breves minutos, as condecorações a que fizestes jus no cumprimento exato do dever militar.

Ornarão vossos peitos a Estrela de Prata, americana, a Cruz de Combate de 1.ª classe, a Medalha de Guerra e a Medalha de Campanha.

Nestes gloriosos simbolos são os Estados Unidos da América do Norte e os Estados Unidos do Brasil que vos prestam a mais significativa homenagem. São as pátrias unidas que confessam, em alta ressonância, os títulos que conquistastes. São duas grandes nações que vos agradecem o esforço dispendido. Pelos respectivos governos é o povo do Brasil e da América que vos rende esta merecida homenagem.

Por nós vos falam Roosevelt, Eisenhower e Marck Clark, Getulio Vargas, Eurico Dutra e Mascarenhas de Moraes, aqueles que vos conduziram ao sacrifício pela Pátria, aqueles que vos guiaram à vitória, aqueles que vos elevaram à glória pela humanidade.

Mas não falam por si os homens públicos cujos nomes declinei com respeito. Eles repetem a angústia de vossos lares nos momentos de incerteza; eles anunciam a dor pelos que não voltaram da tremenda jornada; eles dizem palavras de afeto ouvidas da sociedade agradecida; eles traduzem o sentimento popular que exalta vossa abnegação; eles exprimem o reconhecimento da civilização, que defendestes contra a barbárie que ensaiou demolir a maravilhosa construção que em séculos de trabalho, de moral e de inteligência o mundo conseguira edificar.

Cabe ao comandante da 1.ª Região Militar fazer-vos entrega deste galardão. Honra insigne para o velho soldado que, privado da honra de combater ao vosso lado, teve oportunidade de contemplar vossa partida para os campos de batalha, airosos e altaneiros, convictos de vossos deveres profissionais e cívicos; teve o prazer de apreciar vossa bravura; teve a honra de aplaudir a vitória em que participastes e, acima de tudo, teve a grande alegria de ver confirmada a confiança que nunca lhe desertou, a confiança na nossa abnegação, no vosso altruismo, na vossa renúncia, na vossa indômita bravura.

Comandante da 3.ª e da 1.ª Região Militar, se não pude marchar convosco — o que tanto me angustiou — fiz partir milhares de meus comandados, sem o emprego de meios violentos, apenas levados pela convocação, em entusiasmo crescente, a ponto de chegar o momento em que não havia mais lugar para os que ocorriam voluntariamente. Confiante apreciei de perto o eloquente desmentido que destes ao impenitente derrotismo que não respeitou vossas nobres convicções e procurou enxovalhar vossas atitudes com os baldões do ridículo.

Partistes com serenidade e seguros da nobre e árdua missão que vos foi confiada; a seu desempenho consagrastes o máximo de vossas energias; de vossos companheiros muitos perderam a vida, outros regressaram mutilados. Mas a pátria não esqueceu vosso sacrifício. Ela vos acompanha e não vos abandona no infortúnio e na dor. Nesta expressiva cerimônia concede-vos o seu primeiro prêmio; e outros virão, nas providências governamentais, nos privilégios a que tendes direito, e, acima de tudo — que este é o maior prêmio à vossa bravura — no respeito e na consagração do povo brasileiro.

E eu vos repito, na palavra autorizada de um dos maiores condutores da vitória, a expressão que traduz o sentimento do povo brasileiro:

"Nunca tantos deveram tanto a tão poucos".

E eu vos repito a sentença do brasileiro que a tantas glórias conduziu nossos soldados, na memoravel e eterna verdade anunciada pelo legendário Herval:

"E' facil comandar homens livres; basta apontar-lhes o caminho do dever"."

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE JOIAS EM CONSERTO

Atendida uma solicitação dos joalheiros do país, que estiveram reunidos no Rio — O imposto incidirá sómente sôbre o valor da mão de obra e material empregado

A nova Lei do Imposto de Consumo trouxe modificações na modalidade de taxação e arrecadação do tributo. Entre os ramos mais diretamente atingidos está o de jóias, principalmente em virtude de uma disposição relativa a concertos, que determinava a cobrança do imposto de 8% não só sôbre o valor do concerto ou reforma de jóia, mas também sôbre o valor do objeto entregue ao joalheiro. Assim, se numa jóia do valor de Cr$ 10.000,00, fôsse feito, um concerto de Cr$ 100,00, a importância a ser paga seria de Cr$ 908, sendo Cr$ 808,00 a título de imposto de consumo. Dada a impossibilidade de cumprir tal exigência fiscal, os joalheiros do Rio Grande do Sul promoveram um movimento destinado a aclarar o referido texto. Reuniram-se, assim, nesta capital, na sede do Sindicato dos Lojistas, delegações de onze Estados afim de promoverem as demarches necessárias. Coube ao delegado do Rio Grande do Sul, Sr. Luiz Antonio Borges, por indicação das delegações, orientar os trabalhos, que, consubstanciados em pretensões mínimas, foram expostos ao diretor de Rendas Internas, Sr. Hortencio Alcantara, que recebeu as delegações com o maior cavalheirismo e atenção e acedendo às pretensões dos joalheiros do país, baixou, em data de 19 dêste, a circular n.º 17 que modifica o critério inicialmente tomado pela lei do imposto de consumo, de modo a fazer incidir o imposto de consertos ou reformas de jóias sòmente sôbre a importância da mão de obra e matéria prima nêle empregada.

Restam ainda serem atendidas diversas pretensões dos joalheiros, entre as quais, por sua maior importância destaca-se à relativa ao pagamento do imposto de consumo sôbre os estoques existentes nos estabelecimentos comerciais anteriormente à vigência da nova lei. Pretendem os joalheiros que o imposto seja cobrado à medida que for sendo efetuada a venda dos estoques e que o tributo seja calculado de acôrdo com a lei anterior, isto é, que pague 4% sôbre o valor de venda desde que a mercadoria esteja em estabelecimento comercial. Quando se encontrar em fábricas ou seus depósitos, a taxação será aplicável de acôrdo com a lei vigente, isto é, de 8%.

As alegações dos joalheiros foram expostas ao ministro da Fazenda, em memorial encabeçado pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, esperando-se para breve a solução do assunto.

O VALE AMAZÔNICO NO FUTURO DO MUNDO

Uma obra a editar-se em português, inglês, francês e espanhol

O escritor Antonio Espirito Santo em palestra com o interventor Magalhães Barata

O vale amazônico, desde logo, atraiu a atenção dos estudiosos, dadas as suas características naturais.

Desde o ciclopismo da sua flora equatorial, exuberante de espécimes industrializaveis, até a monumentalidade do seu sistema potamográfico, a Amazônia constitui, por si só, um mundo à parte, cujas riquezas têm maravilhado tantos sábios e viajantes.

Não tem faltado, entre os escritores brasileiros, interesse e curiosidade em torno daquela prodigiosa região e nesse sentido é de se salientar o estudo clássico de Euclides da Cunha.

Agora, o conhecido intelectual patrício, Antonio Espirito Santo, vem de concluir a sua obra "O vale amazônico no futuro do mundo", a ser editada em português, inglês, francês, e espanhol. Essa obra, cujos originais se acham em mãos do presidente Getulio Vargas, oferece uma grande utilidade prática, pois concebida com seguro critério técnico-científico, revela, em toda a sua plenitude, as imensas possibilidades da Amazônia no encaminhamento do progresso nacional. O autor, durante cinco anos, entregou-se à tarefa de coligir dados, que lhe permitiram traçar um quadro completo dos recursos amazônicos, recursos esses que facultam a instalação de cerca de 5.600 espécies de fábricas.

O primeiro capitulo é um estudo detido das autarquias econômicas do Brasil, que inclui o panorama geofisico, econômico do país, relacionando classificadamente os minerais e pedras preciosas existentes no sub-sólo dos diversos Estados. O segundo e o terceiro capitulos referem-se particularmente aos Estados do Pará e do Amazonas, com as respectivas cartas geográficas, apresentando as suas condições sócio-econômicas com abundância de informes interessantes, inclusive sobre a navegação fluvial, portos, de escada, populações ribeirinhas, métodos de trabalho, etc.

Em capitulo especial, o livro trata do latifúndio como estratégia econômica. É um sistema prático para se povoar a Amazônia, abordando também os problemas de saude e saneamento da mesma. A obra é prefaciada pelo eminente escritor Menotti del Picchia, diretor de A NOITE, de São Paulo e membro da Academia Brasileira de Letras.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO DO RIO — Está marcada para o próximo dia 14 de julho a inauguração da Escola de Serviço Social do Estado do Rio, que funcionará, em Niterói, com dois cursos, um de três anos e outro de um, sendo o primeiro de assistentes e o segundo de visitadoras sociais. Ontem, presidiu a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — a cuja iniciativa se deve a inauguração da Escola — uma reunião na sede da L. B. A. fluminense, a que estiveram presentes os Srs. Sindulfo Santiago, presidente em exercício da Comissão Estadual da Legião; Adelmo de Mendonça, diretor do Departamento de Saúde Pública; e Sras. Iolanda Maciel, diretora, e Heloisa Marcondes e Petra Maria Calazans, monitoras da Escola. Nessa reunião foram tratados vários assuntos relativos ao programa dos referidos cursos e assentados detalhes sôbre as condições de inscrição. O cliché fixa um flagrante da reunião

Atendida a reclamação

O bacharel Aloisio Moreira Pena, procurador, classe L, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, recorreu da decisão do Presidente dessa autarquia paraestatal que, promovendo vários servidores para a classe M da Carreira de Procurador, deixou de contemplá-lo nessas promoções. Ouvido sôbre a matéria em apreço o assistente técnico Sr. Arnaldo Sussekind assim opinou: "Em suas razões de recurso procura, assim, fundamentar o seu direito à promoção mencionada e a ilegalidade das promoções realizadas. Manifestando-se sôbre a matéria opina a Douta Procuradoria de Previdência Social pelo não provimento do recurso, enquanto que o ilustrado Diretor do Departamento de Previdência Social conclui, em longo e brilhante parecer pelo seu provimento parcial. Por sua vez, ao encaminhar o processo à consideração de V. Excia., o Sr. Presidente do Conselho Nacional do Trabalho elabora exaustivo e fundamentado parecer, propondo a confirmação integral do ato recorrente. Nestas condições, atendendo à divergência entre as altas e doutas autoridades que se manifestam sôbre o assunto, opino pela audiência do Douto Consultor Juridico". Por sua vez o Consultor Juridico, Sr. Oscar Saraiva, pronunciando-se sôbre o caso o fez em longa exposição, que assim conclui: "Pelo exposto, e diante da exposição do Sr. Diretor do Departamento de Previdência Social, que aceitamos "in totum", parece-nos que ao recurso é de ser dado provimento, para que seja o recorrente promovido, conforme é de seu direito, da classe L da carreira de Procurador para a classe M da mesma carreira, atendidas, para esse fim, as providências que o referido Diretor indica no item 6 de suas conclusões, a fls. 54". Em face desses autorizados pareceres o Ministro deu provimento ao recurso.

Regressou de S. Paulo a delegação do Flamengo trazendo Pirilo e Bria ligeiramente contundidos

O BOTAFOGO E O SÃO PAULO AGUARDAM UMA PALAVRA DEFINITIVA DO BOCA — Apesar dos despachos telegráficos de Buenos Aires adiantarem que o Boca Juniors resolveu desfazer os compromissos assumidos com o São Paulo e o Botafogo para excursionar ao Brasil, os dirigentes, dos dois clubs promotores da excursão, ignoram qualquer medida nêsse sentido, e, aguardam ainda para hoje, uma palavra definitiva do campeão argentino. Novas comunicações com Buenos Aires serão feitas durante a tarde, diretamente com o presidente da Associação Argentina e presidente do Boca Juniors, através das quais é esperada a confirmação da visita do grande club platino.

CANCELAMENTO DE PUNIÇÕES E FALTAS

Quase certa a aprovação da anistia irrestrita, na reunião desta tarde, da assembléia geral — Vida nova para os indisciplinados, no campeonato da cidade

O adiamento da reunião de ontem do Tribunal de Penas girou em torno da anistia a ser concedida aos jogadores da Federação Metropolitana de Football punidos até o momento. Os juizes decidiram após uma exposição do Sr. Egas de Mendonça, transferir para sábado a sessão de julgamento de uma das mais acidentadas rodadas do Torneio Municipal. É que hoje a assembléia geral da entidade apreciará a questão da anistia e poderia surgir um fato curioso: players punidos ontem, serem, esta tarde, anistiados...

Foi, portanto razoavel o ponto de vista do Tribunal de Penas. Somente amanhã, será apreciado o caso do jogo Botafogo x América, no qual foram expulsos nada menos de sete players, as expulsões de Magnones e Berascochéa e outros processos. Se a assembléia geral da Federação, hoje, à tarde, incluir entre os anistiados os players faltosos de domingo passado, o Tribunal de Penas em sua reunião de amanhã, nada terá a fazer senão considerar arquivados os processos a serem julgados.

Os clubs é que decidirão

A assembléia geral da Federação Metropolitana de Football esteve reunida permanentemente para apreciar e aprovar uma série de assuntos de relevante importância, como sejam a nova regulamentação, a tabela, etc. Assim, a recomendação do Conselho Nacional de Desportos para que fosse concedida a anistia, foi sendo adiada sucessivamente. Mas hoje o caso será debatido e resolvido pelos clubs, que integrão qual a mais acertada medida.

A Federação Fluminense de Desportos enviou à C. B. D. a relação de todos os clubs que já se acham filiados às várias ligas municipais.

O ministro da Aeronáutica comunicou à C. B. D., por ofício, que resolveu autorizar a participação da Aeronáutica do Brasil na prova de revezamento sul-americano, que será levada a efeito em 1946, sob o patrocinio da Confederação Sulamericana de Atletismo.

Anistia ampla até a data de hoje

É bem importante a reunião dos presidentes ou representantes dos clubs, marcada para esta tarde. E segundo se sabe, deliberarão o cancelamento de todas as punições e faltas até a data de hoje. A Federação Metropolitana de Football tomará essa decisão antes da última rodada do Torneio Municipal e assim os players indisciplinados ou faltosos poderão começar vida nova no campeonato da cidade.

DE S. PAULO

S. PAULO, 21 — Segundo o que adiantam os círculos piranguistas, está definitivamente resolvida a vinda de Anito, que ora se encontra no Peñarol de Montevidéu para as fileiras do club da Colina Histórica.

— O S. C. Mogiana, de Campinas, está interessado em jogar com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, no dia primeiro de julho próximo, naquela cidade, após a apresentação do "eleven" cruzmaltino nesta capital contra o Palmeiras.

— Por comum acôrdo, a Portuguesa Santista e o Comercial resolveram transferir o local de seu encontro de domingo próximo, que deverá ser, assim, travado no campo do Jabaquara. (Noticiário da Asapress.)

ANIVERSÁRIO DE UM SPORTSMAN

Está recebendo hoje as homenagens de seus amigos e admiradores o jovem Helio Silva, o popular "Cocada" dos gramados suburbanos, por motivo de seu aniversário natalicio. O aniversariante, que alia os predicados de "sportsman" aos de amigos, oferecerá, hoje aos seus colegas e admiradores um "lunch". O jovem Helio Silva é um dos dedicados funcionários de A NOITE.

TROCA DE GENTILEZAS — Antes da partida interestadual de ontem no Pacaembú, reuniram-se em meio do campo jogadores e autoridades para uma cerimônia que bem revelou o espirito de cordialidade que vem presentemente unindo clubs de São Paulo e do Rio. Rubro-negros e corintianos trocaram flores e saudações sob as vistas do árbitro Jorge Miguel. O flagrante acima mostra Joyme e Domingos no primeiro plano guarnecendo as "corbeilles" que foram oferecidas. (Foto da Sucursal de A NOITE)

TOVAR E ADEMIR

REFORÇOS E ATRAÇÕES PARA O JOGO COM O BOCA JUNIORS

Espera o Botafogo realizar um treino com a participação do "crack" vascaino — Preparação intensa em General Severiano

Movimenta-se o Botafogo na preparação intensa dos seus cracks para a temporada do Boca Juniors. Espera o grêmio alvinegro apresentar o seu "onze" capacitado para cumprir uma performance excepcional. Assim é que tanto no jogo contra o Flamengo como em Belo Horizonte contra o Cruzeiro os responsaveis pelo onze botafoguense observarão o comportamento dos jogadores afim de ajustar o verdadeiro conjunto para a partida internacional.

O Vasco não criou dificuldades em ceder o seu crack Ademir para o sensacional encontro frente ao campeão platino. Ademir formará na ponta esquerda ao lado de Tim. Caberá ao técnico Ondino Viera dar a última palavra sobre o empréstimo de Ademir ao Botafogo. Como se sabe o Vasco tem que jogar contra o Bangú, no domingo 8, compromisso de campeonato. Em se tratando de um match de relativa importância tudo indica que Ademir formará mesmo no onze botafoguense. Outro reforço consideravel para a vanguarda alvi-negra é o meia Tovar atualmente em forma técnica excepcional. Tovar será lançado contra o Boca Juniors como ponto alto da ofensiva alvi-negra.

E' pensamento da direção técnica do Botafogo realizar um treino de conjunto na quarta-feira, 4 de julho, com a participação de todos os valores que terão que enfrentar o campeão argentino. Desse exercicio participarão Tovar na meia direita e Ademir na ponta esquerda.

ESPERA O BOTAFOGO VENCER QUATRO PAREOS

Otimista Ary Torres Guimarães — Palpites dos paredros sôbre a regata de domingo — A prova clássica "Amaral Peixoto"

Na regata de domingo próximo, a realizar-se no Saco de S. Francisco, os campeões brasileiros deste ano vão competir com guarnições fortíssimas. Assim é que, o double skif do Vasco, e vários remadores do out-rigger de 8, defenderão os seus títulos, com pujantes adversários. Também estará em ação o "dois com patrão" do Guanabara.

O Botafogo brilhará

Ary Torres Guimarães, o responsavel pelo preparo das guarnições do club de Luiz Aranha, em palestra com a nossa reportagem, mostra-se bastante otimista em relação às performances dos seus conjuntos.

Acredita o conhecido desportista que o seu club pode perfeitamente vencer 4 provas.

Palpites de paredros

Numa roda de dirigentes dos vários clubs que vão intervir no certame do Saco de S. Francisco, todos êles sem discrepância afirmam que dos 16 páreos do programa, as guarnições desta capital vencerão pelo menos 14 páreos. Se os clubs de Niterói, vencerem duas provas, terão cumprido boa performance, concluiram os componentes da roda. Todavia nós já não pensamos da mesma forma, pois, sabemos que tanto Gragoatá como o Icaraí, estão em condições de vencer cinco provas.

Prova clássica Ernani do Amaral Peixoto

As atenções dos aficionados do remo, estão voltadas para a prova que tem o nome do interventor no Estado do Rio.

E que os clubs de Niterói, afirmam que vencerão esta clássica, enquanto há três clubs do Distrito Federal, que possuem guarnições em grande forma.

Quem vencerá?

Natação, Internacional, Boqueirão e S. Cristovão, possuem guarnições que ostentam boas performances, e, na opinião dos seus dirigentes, esperam surpreender certos favoritos dos chamados grandes clubs.

Carlito Rocha, o incançavel presidente da entidade de Remo, está providenciando certos detalhes afim de que a regata patrocinada pelo Club de Regatas Icaraí seja um acontecimento esportivo na vizinha cidade de Niterói.

JURANDIR E VAGUINHO O CONTRASTE DO PACAEMBU'

Falhou o veterano guardião, e o jovem centro avante foi a surpresa da noite — A estréia de Norival — Impossivel jogar à noite em São Paulo

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Corintianos e rubro-negros arriscaram-se a promover na noite de ontem um espetáculo de football no Pacaembú, que não chegou ao seu final em face da densa neblina que desceu sobre a praça de esportes de São Paulo, impossibilitando que os jogadores se movimentassem em busca da pelota. Todavia, durante 80 minutos ainda se puderam observar lances de bom "association". O público reduzido que compareceu ao Pacaembú, depois de considerar liquido e certo o triunfo corintiano, surpreendeu-se com a notavel reação do Flamengo, garantindo um empate que talvez se transformasse em vitória, caso a peleja atingisse ao seu término.

Jurandyr e Vaguinho o contraste da noite

O Flamengo começou bem o jogo, dando a impressão de que seria um adversário credenciado a conquistar os louros da partida, muito embora o Corintians evidenciasse um certo entendimento de conjunto e uma grande dose de entusiasmo e vontade de vencer. E quando o equilibrio se fazia sentir, eis que Jurandyr é surpreendido com uma cabeçada fraca de Servilio para logo a seguir cochilar num chute longo de Claudio, que parecia não constituir perigo para a meta rubro-negra. Com a vantagem de 2 x 0 no placard, o Corintians assumiu o dominio do campo, mostrando-lhe desorientada à retaguarda do Flamengo. Aproveitou-se então Rui para tentar com pleno êxito um arremate de cerca de 30 metros que foi ter às redes de Jurandir. Terminou o primeiro tempo com o Corintians mandando no jogo e no placard. No periodo final a partida tomou outra feição e o Flamengo, com a troca de Pirillo pelo "desconhecido" Vaguinho, passou a atacar furiosamente, não se impressionando com um quarto goal de Claudio.

Venceu Vaguinho a resistência de Domingos da Guia por duas vezes e Zizinho também marcou um tento, decretando o empate de 4 x 4. Estava o Flamengo senhor absoluto do jogo, quando o juiz resolvêu suspender o prélio por falta de visibilidade. De tudo que se passou no Pacaembú, na fria noite de ontem, uma coisa ficou gravada na memória de todos: o contraste entre Jurandir e Vaguinho. O veterano arqueiro é um "astro" que se apaga para o football e o "aspirante" rubro-negro é uma promessa que surge no football carioca.

A estréia de Norival

Estreou na équipe rubro-negra o conhecido zagueiro Norival, que pertenceu ao Fluminense. A principio Norival mostrou-se desambientado, falhando em algumas intervenções, parecendo mesmo preocupado com o seu companheiro Nilton, que não esteve muito feliz na primeira parte do jogo. Na etapa final, Norival mostrou-se mais seguro, e chegou a comprovar as suas credenciais de crack internacional.

Data para o desempate

Não fosse o compromisso marcado para o dia 1.º contra a Portuguesa, o Corintians aceitaria jogar naquela data no Rio, frente ao Flamengo. Todavia, os dirigentes combinaram em principio o desempate para os 4x4, de ontem em data que será oportunamente designada.

Em homenagem a A NOITE

Uma festa no Club de Minas Gerais

O Club de Minas Gerais, que congrega no seu seio numerosas figuras da colônia mineira, teve a gentileza de enviar-nos a seguinte comunicação que sobremodo nos penhora:

"Exmo. Sr. diretor de A NOITE. Nesta. Prezado senhor. Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que a diretoria do Club de Minas Gerais, em sua última reunião, tomou a deliberação de oferecer a A NOITE, a sua festa dançante do próximo dia 30 do corrente, sábado, que será realizada nos salões do Automovel Club do Brasil, à rua do Passeio n. 90, com inicio às 22 horas.

Colocando neste gesto a expressão sincera da colônia mineira, julgamos ter assim prestado uma merecida homenagem a êsse brilhante jornal, tão sabiamente dirigido por V. S. e estar colaborando no sentido de estreitar os laços de amizade junto a classe jornalistica da Capital Federal e, ainda, fomentando o espirito de cordialidade entre os mineiros aqui residentes.

Esperando contar com sua honrosa presença e do quadro de redatores, apresentamos a V. S. os protestos de nossa mais alta estima e distinta consideração.

Saudações. Geraldo M. Ladeira, presidente — Edmundo Dantas Passos, secretário".

TURF

Com um programa interessante, de sete páreos, o Jockey Club realizará amanhã, a costumeira sabatina, que deve ser de êxito.

A prova inicial reune oito potros já ganhadores, parecendo-nos que a vitória deverá pertencer a Glicinia, algo melhor agora, sendo Sassiado o adversário e Anuska o "tertius".

Em 1.400 métros, o 2º páreo apresenta como força Mossoroina, que está em turma fraca, sendo Asuva, o inimigo mais sério a respeitar. Como "tertius" Condor.

No 3º páreo, em 1.200 metros, dos nove concorrentes optamos por Tentugal, que na raia molhada corre bem. Marujo, se confirmar, é perigoso, assim como Raia Livre, que na areia atua melhor.

Reunindo um lote de nacionais e estrangeiros, o 4º páreo apresenta como mais viaveis Yaguarazo, Cupidon e Dengo, que ostentam boas condições. Há muita fé em Milamôres.

Uma dúzia de nacionais irá a pista no 5º páreo, devendo a vitória ser resolvida entre Bombardeio, Arataca e Miss Royal, todos em excelentes condições de treino.

Treze perdedores, de 3 anos, são as que irão ao starter, no 6º páreo, em 1.500 metros. Se confirmar, Piazoté, é o indicado como ganhador, devendo encontrar em Giruá e Dianteira os mais perigosos adversários.

No último páreo, em 1.500 metros, destacamos como mais provaveis ganhadores Socrates, que trabalhou bem, sendo inimigo Pancho, algo melhor. Como "tertius" Spin é o indicado.

Aprontos desta manhã

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea:

Cupidon (Garbosa), 800 em 50 1/5, na reta oposta.

Bartyra (Martins), 600 em 38 3/5.

Eldorado (Reduzino), Big Den (Mota), 700 em 45. Eldorado facil.

Surprisé (P. Vaz), Alameda (Fernandes), 37. Chegaram juntas.

Expoente (Portilho), 100 em 44.

Cayena (Reduzino), Galavento (Brito), 700 em 45 1/5. Melhor para a égua Dominó (J. Santos), 600 em 30, suave.

Vontade (Martins), 600 em 53, suave.

Tocandira (Simões), 800 em 51, bem.

Festejante (Rigoni), 800 em 55, suave.

Sagres (Brito), 700 em 45.

Favinha (Castillo), Floreira (Ullôa), 800 em 49, melhor para aquela.

Gualicha (Reduzino), Miralumo (Salu), 700 em 43. Venceu Gualicha meio corpo.

Glicinia (Leighton), 600 em 37 2/5, suave.

Taquemão (Portilho), 600 em 36 2/5.

Ark Royal (Brito), 600 em 38 4/5, suave.

Ever Ready (Castillo), Estrôndo (Leighton), 700 em 42 2/5, chegaram juntos.

Sassiado (Ullôa), 400 em 26, reta oposta.

Very Good (Domingos), 600 em 37.

Finistérra (Leighton), Fontaine (Castillo), 600 em 36, facil para Fontaine.

Toulon (Osmani), 360 em 23 2/5, suave.

Piasoté (Araujo), 600 em 38.

Saruá (Macedo), 700 em 48 suave.

Colossal (Rigoni), 600 em 40, suave.

Farrusca (Waldir), 600 em 37 1/5.

Tupy (Ignacio), 700 44 3/5.

Corruxa (Reduzino), 700 em 45, cerca ext.

Arranchador (Linhares), 600, 3 1/5.

Crisolia (Câmara), 600 37 2/5.

Fab (Linhares), 600 37 3/5 suave.

G. Lady (Alfonso), 800 52 suave.

Trenól (Geraldo), 700 em 45.

Flexa (Alfonso), 700 47 2/5, suave.

A. Gutierrez vai reaparecer

Vai reaparecer amanhã, montando Candidato e Mate, o jockey A. Gutierrez, que há dias regressou do Chile.

Espera o correto profissional brilhar com aqueles parelheiros, ambos em boas condições.

Salustiano vai ao Uruguai

Rumo a Montevidéu, embarcará na próxima semana, o jockey Salustiano Batista.

O habil piloto vai cuidar de negócios particulares e regressará breve.

Salustiano, desde que aqui chegou, há quase vinte anos, é a primeira vez que vai ao seu país.

O reaparecimento de Mossoroina

Após longa ausência, vai reaparecer amanhã, no 2º páreo, a tordilha Mossoroina.

Está em bom estado a égua pernambucana, devendo, pois, figurar com brilho, tanto mais que a companhia em que se encontra é agradavel.

Herculano Soares será o dirigente da pensionista de Miguel Gil.

MANTIDO SAMPAIO

Será conservado na zaga, contra o América — Ondino Viera quer outra prova do zagueiro cruzmaltino — O quadro do Vasco

O Vasco deu contra o São Paulo F. C., uma grande prova de capacidade técnica. Venceu o tricolor paulista por 2 x 0, e continua invicto e disposto a entrar no campeonato carioca com invejavel cartaz.

A exibição do "onze" cruzmaltino anteontem, assegurou ao vencedor do Torneio Municipal a honra de mais um jogo brilhante, embora amistoso.

Depois de amanhã, domingo, os vascainos enfrentarão o América em São Januário, na peleja de despedida dos vencedores do Municipal e do Relâmpago. Muito embora sem preocupações maiores, porque já é o vencedor do Torneio, o Vasco tudo fará pela vitória. E que o match reveste-se das caracteristicas de uma prova de honra para o melhor conjunto da cidade e talvez do país.

Mais uma prova para Sampaio

A atuação do zagueiro Sampaio, no encontro com o São Paulo, veio confirmar sua excepcional forma. Jogando, ao lado de Rafanelli e numa noite em que Renganeschi reapareceu admiravelmente, o zagueiro direito dos cruzmaltinos fez soberba exibição. Seguro na marcação, nas rebatidas, bem como na colocação, demonstrou que o Vasco não terá problemas na zaga.

Ondino Vieira manterá Sampaio no jogo com o América, domingo próximo. E quase certa a sua escalação para que faça outra prova de eficiência.

O quadro provavel do Vasco, salvo as desconcertantes alterações do técnico vascaino, será o seguinte:

Barqueta — Sampaio e Rafanelli — Berascochéa, Dino e Argemiro — Djalma, Ademir, João Pinto, Jair e Chico.

Nas entidades

Foi registrado ontem, na F. M. F., o contrato de Mazinho, pelo Vasco da Gama.

A C. B. D. remeteu a carteira de atleta do jogador Demosthenes, pertencente ao Botafogo.

O Conselho Nacional de Desportos comunicou à C. B. D. que já aprovou o estatuto da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Escalado o scratch uruguaio

Para o Campeonato Sulamericano de Basketball, a se realizar no Equador

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — A Federação Uruguaia de Basketball resolveu designar um conjunto de dez jogadores, um delegado e um treinador, para representá-la no Campeonato Sul-Americano de Guayaquil, considerando-se em geral êsse conjunto como o mais poderoso que ora poderia ser organizado.

Os jogadores escolhidos foram: Enrique Vituriera, Victorio Cieplinkas, Rolando Diz, Gustavo Magarinos, Roberto Lovera, Adesio Lombardo, Carlos Rosolo, Martin Acosta y Lara, Fernando Cesartelli e Jorge Mediondo.

Para delegado-chefe foi designado o Sr. Raul Alto Barro, sendo escolhido como treinador Anibal Gardone.

Foi ao mesmo tempo resolvida a não participação do Uruguai no Campeonato Especial de Lima, depois do Sul-Americano, em virtude dos compromissos do campeonato local, que prosseguirá, enquanto se realizar o certame de Guayaquil.

A Federação Paraense de Desportos, em oficio aéreo de 16 do corrente, denunciou à C. B. D., atos contrários às disposições da lei de transferência, praticados pelo jogador Sandoval Amorim Bittencourt e pelo Moto Club de São Luiz, por ocasião da transferência daquele jogador para o Maranhão.

NOTICIAS RELIGIOSAS

O preceito pascal

Juntamente com a confissão anual, o preceito da comunhão pascal é obrigatório, sob pena de pecado grave. Os católicos que ainda, por motivo imperioso, não o cumpriram, poderão fazê-lo até o dia da festa litúrgica de São Pedro e São Paulo, Apóstolos, 29 do corrente.

Procissão em louvor a N. S. do Brasil — Pela vitória e pelo regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira

Destacadas figuras da estação de Coelho Netto estão trabalhando junto às autoridades eclesiásticas, afim de que seja realizada grandiosa procissão, em louvor a Nossa Senhora do Brasil, a qual deverá partir da capela de São Sebastião, em Copacabana, em cada semana, para uma igreja determinada, em ação de graças pela vitória do Brasil, Nações Unidas e regresso da F. E. B., conforme o programa a ser organizado.

Movimentam-se numerosas associações civis, culturais, esportistas, etc., e quase todos os educandários da zona da Leopoldina e dos subúrbios da Central, Rio d'Ouro e Auxiliar.

A comissão executiva tomará todas as providências indispensaveis ao êxito do grandioso certame de fé e civismo.

Cargas para o Rio Grande desembarcadas em Santos

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegaram a Santos, segundo telegramas recebidos por firmas importadoras desta capital, três navios carregados de mercadorias para o Rio Grande do Sul, as quais serão desembarcadas ali e virão para Porto Alegre e Rio Grande em vapores nacionais. Comentando o fato, a imprensa lamenta que esses navios façam do porto de Santos o ponto terminal da viagem.

OS DESAPARECIDOS

Sebastião Magalhães de Oliveira

Sebastião Magalhães de Oliveira, de 22 anos de idade, deixou há dois meses a casa paterna na cidade do Rio Bonito, Estado do Rio, sem mais dar noticias suas.

Solicitando o auxilio do prestimoso colaborador de A NOITE, o "carioca-reporter", no sentido de obter qualquer informe sobre o paradeiro de Sebastião, recebemos, daquela cidade, uma carta do Sr. José Zacarias de Oliveira, pai do desaparecido.

Qualquer informação a respeito poderá ser transmitida para a redação deste jornal.

ANISTIA ATÉ 10 DE MAIO – O PONTO DE VISTA DO FLUMINENSE – Na reunião desta tarde da assembléia geral é quase certa a aprovação da anistia ampla até a data de hoje. Soubemos porém, à última hora, que o Fluminense nessa reunião possivelmente discordará dessa resolução. O tricolor votaria pela concessão do cancelamento das punições e faltas até o dia 10 de maio, isto é, até a data da publicação da recomendação do Conselho Nacional de Desportos.

O Brasil integrará a Comissão Interina das Nações Unidas, com sede em Londres

CENÁRIO INTERNACIONAL

RZECZPOSPOLITA POLSKA

Está se ultimando o processo de reconstituição da Polônia sob um govêrno único. As negociações, em Moscou, entre os membros do Gabinete de Varsóvia e os líderes polacos exilados, com a assistência do govêrno russo e dos embaixadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, estão se processando silenciosamente e tudo leva a crer em uma "happy end", dentro de alguns dias. Dificuldades semelhantes também se verificaram, ao terminar a guerra passada, quando a alma nacional despertou e conseguiu a unificação de todos os filhos da pátria sob uma administração única. Daquela vez, o problema ainda era mais complicado porque, mal havia rebentado a guerra, todos os beligerantes passaram a cortejar os poloneses, para ter a sua ajuda, sob a promessa de reconstituição e independência da Polônia. Houve, assim, vários comitês e vários governos, que afinal, se fundiram em uma organização única, que apelou para as urnas e veio a formar um govêrno legítimo.

Mas aquele govêrno legítimo desapareceu, ou melhor, perdeu a legitimidade, que advém da sagração dos comícios eleitorais, no momento em que Pilsudski — como Mussolini, um antigo socialista — abusou da sua posição de herói nacional, para tornar-se um ditador. Foi isso, em 1926. Começou, então, a tragédia que haveria de levar a Polônia não só à ruína, na guerra externa, mas também à dissolução interna.

O ditador liquidou as franquias democráticas do país, primeiro, provisòriamente, ao estabelecer o govêrno chamado do "Grupo dos Coronéis", similar ao existente, agora, na Argentina. Depois, em definitivo, ao fazer uma reforma da constituição, em 1930.

Quatro anos depois, tendo Hitler assumido o poder, em 1933, trataram os tais "nacionalistas" poloneses de se aliar com êle. Tanto os de um lado como os de outro eram "homens fortes", partidários dos "governos fortes". Deveriam, por isso, entender-se bem. Em 1934, a nova Polônia, que era uma filha espiritual e política da França, afrouxou os laços da aliança que com ela mantinha, e passou a ignorar a "Pequena Entente", ou seja, a aliança com a Tchecoslováquia e com a Rumânia, que era um dos instrumentos mais importantes para garantir, na Europa Oriental, o "status" estabelecido em 1919. Deu o braço à Alemanha nazista e firmou com ela um pacto de não-agressão, por 10 anos.

Em 1935, morreu o marechal-ditador. Na presidência da República, ficou o seu amigo Moscicki. E a liderança passou, naturalmente, às mãos de um outro marechal — Smigly-Rydz. Já dizia o velho Leonardo da Vinci que desgraçado é o discípulo que não supera o mestre. Os discípulos de Pilsudski mostraram-se melhores do que êle. Naquele mesmo ano de 1935, a velha constituição liberal de 1921, já deformada em 1930, foi abolida. Em seu lugar, promulgou-se uma carta fascista, que colocava a Polônia em lugar digno, ao lado do Terceiro Reich. A nova constituição dava ao presidente o poder de nomear e demitir os ministros e o presidente da Côrte Suprema; de fazer a guerra e negociar a paz; de negociar e ratificar tratados; de dissolver o Parlamento à vontade; de nomear um terço do Senado e de nomear os candidatos à sua própria sucessão. Os líderes da oposição foram presos ou exilados. Nesta atmosfera, foram convocadas as eleições de 1938, destinadas a ratificar a nova forma de govêrno "autoritário", eleições a que os partidos de oposição não compareceram, deixando o campo ao "Movimento de União Nacional", chefiado pelo coronel Koc, que era o partido fascista oficial.

E quando, naquele mesmo ano, se verificou a crise dos sudetos, a Polônia, firme ao lado de Hitler, enviou pressurosa, um ultimatum à Tchecoslováquia, exigindo a entrega do distrito de Teschen. Ajudou, assim, a esquartejar a antiga e tradicional aliada, arrancando-lhe 419 milhas quadradas e uma população de 241.698 habitantes.

O que o govêrno ditatorial e fascista de Varsóvia em 1938 esqueceu foi a velha máxima cristã: "hodie mihi, cras tibi". Na verdade, o Terceiro Reich ainda não havia deglutido a Tchecoslováquia, e já reclamava o Corredor Polonês e Dantzig. Só então, levantou ela as mãos para cima, em súplica, e lembrou-se da França e da Inglaterra. E melhor, pelas potências que asseguravam a restauração da Polônia, no futuro — o que agora está acontecendo — mas não puderam impedir a invasão e a destruição do país pelos "seus amigos" nazistas.

Pois o govêrno exilado de Londres — o único govêrno exilado ainda existente na capital inglesa — é o herdeiro daquele mesmo govêrno fascista que punha os adversários políticos no cárcere, que promulgou a constituição de 1935 e que se aliou a Hitler na luta contra a Tchecoslováquia. Êle se diz, hoje, legítimo e democrata. Mas a sua "legitimidade" decorre da maneira "democrática" porque foi estabelecido. Quando os alemães varreram a Polônia, o govêrno de Varsóvia abandonou o país e se homisiou na Rumânia. Ali, o presidente Ignaz Moscicki renunciou, a 30 de setembro de 1939, a sua renúncia e "nomeou" (!) novo presidente da Polônia o Wladislaw Raczkiewicz, que se encontrava em Paris. Foi êste presidente "nomeado" que por sua vez, nomeou o gabinete, reconhecido, a seguir, à falta de melhor, pelas potências democráticas do mundo. Aquele govêrno fugiu para Bordéus, quando os alemães chegaram a Paris e, depois, para Londres, onde se encontra até hoje, dando sempre que falar de si, porque não há semana em que não sofra uma nova crise.

E' de justiça reconhecer que, durante certo tempo, foi êle o único ponto de referência da República Polonesa no exterior. E muitos líderes honestos, inclusive Witos e Mikolajczyk, dele participaram durante algum tempo. Desde o estabelecimento do Comitê de Lublin, depois transformado no atual govêrno de Varsóvia, porém, foi ficando reduzido a um agregado de nacionalistas "enragés" que continuam, até hoje, a sustentar o ideal louco de uma Polônia imperial e forte, capaz de manter russos e alemães à distância, como no século XV. Esquecem-se de que essa política já levou a quatro partilhas do país...

Felizmente, o processo dos 16 agentes poloneses em Moscou veio desmoralizar, inteiramente, o govêrno exilado de Londres. E agora já há a possibilidade de reconstituir-se, em definitivo, a administração da Polônia, dentro das bases assentadas em Yalta e confirmadas pelo hábil Harry Hopkins, em sua recente viagem à Rússia.

Póde ser que a coincidência entre o julgamento dos agentes sabotadores das atividades do Exército Soviético e a reunião, em Moscou, para tratar da formação do govêrno polonês, tenha sido arranjada. Mas as confissões dos acusados, feitas livremente, sob a fiscalização dos correspondentes da imprensa estrangeira e do corpo diplomático, falam tão claramente, que muito contribuirão para a solução definitiva da questão.

Já é tempo de que se dissolva aquele ajuntamento de reacionários poloneses em Londres, cuja atividade, de forma alguma, estão contribuindo para fortalecer a paz do mundo. A Europa precisa de uma República polonesa democrática, livre e unida, de uma verdadeira "Rzeczpospolita Polska" e não de um estado postiço e militarista, como era o do marechal Smighy-Rydz.

THEOPHILO DE ANDRADE

Nelson e o velho sp ortmen Antonio Pedroso

NELSON, O GAROTO HONESTO

Achou um pacote de sêlos e entregou ao seu chefe — Dezenas de milhares de cruzeiros

Nelson é um menino de 12 anos. Já trabalha. E' mensageiro da Western Telegraph. Vivo, inteligente. Juntou, agora, a essas qualidades a prova de outra que bastante o recomenda. Seu pai, o Sr. Alcides José Ribeiro, é homem pobre. Esposa e sete filhos, morando na rua Dr. Joviniano n. 229.

Ontem, Nelson foi trazido à redação de A NOITE por uma figura das mais populares e queridas dos meios desportivos, o Sr. Andu Bangú, funcionário aposentado da Polícia Civil, onde se fez amigo da reportagem dos jornais. Vinha com o garoto para que registrássemos um gesto louvável de Nelson. O Sr. Antonio Pedroso, antigo presidente, que é chefe da secção de estafetas daquela Companhia, disse-nos que o menino na tarde de anteontem, cerca das 17 horas, achara no fim da Avenida Rio Branco um pacote de selos do consumo, somando o valor de dezenas de milhares de cruzeiros. Sem perda de um minuto correu à Companhia e fez entrega do pacote ao Sr. Fletcher, chefe de serviço e para que o dono o procure.

O Sr. Antonio Pedroso acrescentou que esses gestos são muito comuns entre os garotos que chefia.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Foi recebida com satisfação em São José do Egito a notícia da inclusão no plano de obras do Estado da construção do açude Jureninha, no subúrbio daquela cidade sertaneja, melhoramento que trará grandes benefícios à população.

CEARA'

FORTALEZA — Realizou-se na Base Aérea, o juramento à Bandeira dos recrutas da Aeronáutica, com a presença do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas.

MARANHÃO

S. LUIZ — A Academia Maranhense de Letras pretende eleger para o seu quadro, o botânico Aquiles Lisboa, educador e escritor duas vezes premiado pela Academia Brasileira de Letras.

SÃO PAULO

SANTOS — O Sr. Sebastião Sampaio, ex-ministro do Brasil na Suécia, esteve ontem aqui, onde depositou uma coroa de flores no túmulo de José Bonifácio em nome da Academia Nacional de Ciências daquele país escandinavo, da qual o estadista brasileiro foi membro.

Durante o ato, o diplomata patrício fez uma ligeira oração, realçando a amizade que sempre existiu entre o Brasil e a Suécia.

Também discursaram o consul sueco, Oscar Lundwist, e o prefeito Sebastião Medeiros, que pediu ao representante sueco ali presente que transmitisse à Academia de Ciências da Suécia os agradecimentos do povo de Santos.

A neutralidade de Portugal

LISBOA, 2 (R.) — Sir Ronald Campbell, embaixador britânico em Portugal, declarou por ocasião de um banquete que hoje ofereceu ao presidente Carmona, que a neutralidade de Portugal durante a guerra fora de "positiva vantagem para a Grã-Bretanha".

"Todas as divergências suscitadas entre os portugueses e britânicos durante o conflito — acrescentou sir Ronald — tinham sido solucionadas amistosamente".

"Houve certas divergências, por certo", — disse o embaixador britânico — mas foram facilmente resolvidas e a neutralidade portuguesa não foi negativa, mas antes uma positiva vantagem para nós — dentro dos limites impostos pelos interesses nacionais de Portugal, que teve sempre presente na memória seus amplos compromissos com sua antiga aliada. Portugal deu, de muitos modos, prova dessa velha aliança e deu uma demonstração destacada da mesma quando, numa medida que representava para si um grande risco, assegurou-nos certas facilidades no arquipélago dos Açores".

A NOITE — 6.ª-feira, 22/6/45 — N. 11.931

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — Por unanimidade de votos, o Comitê de Iniciativas indicou Londres para a sede da Comissão Interina das Nações Unidas.

OS COMPONENTES

S. FRANCISCO, 22 (U. P.) — A Comissão Interna das Nações Unidas, com sêde em Londres, será encarregada dos trabalhos administrativos da Organização Mundial até que esta seja definitivamente estabelecida. A Comissão é integrada por 14 países, a saber: Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha, França, China, Austrália, Brasil, México, Chile, Canadá, Checoslováquia, Irã, Holanda e Iugoslávia.

FALARÁ NA SESSÃO FINAL O CHANCELER LEÃO VELOSO

S. FRANCISCO, 22 (A. P.) — Os chefes das delegações dos cinco membros permanentes no Conselho de Segurança e mais os representantes de cinco outras Nações Unidas falarão, juntamente com o presidente Truman, na sessão plenária final da Conferência, terça-feira — segundo anunciou o Sr. Edward Stettinius.

O secretário de Estado americano declarou que os oradores falarão em suas línguas nativas, e que todo o programa será irradiado para o mundo, através de uma rêde radiofônica.

Os chefes das delegações do Brasil, Tchecoslováquia, México, Arábia Saudiana e África do Sul falarão depois dos chefes das delegações dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China, União Soviética e França.

Vamos ler. "VAMOS LER!"

Acredite ou não... De Ripley

30 mil volumes para os expedicionários

Desde os produtos farmacêuticos aos doces e conservas — Seguirão no "Pedro II"

Considerada uma das melhores unidades do Lloyd Brasileiro, o paquete "Pedro II", ora atracado ao armazem 10 do Cáis do Porto, está recebendo grande carregamento de víveres e utilidades diversas que se destinam à Força Expedicionária Brasileira. Deixando, por estes dias, a Guanabara, ou seja tão depressa quanto o permitam os serviços de pintura e adaptação por que está passando, o "Pedro II" seguirá para a Itália, escalando, somente, em Lisboa afim de ali deixar 300 passageiros embarcados nesta capital.

30 mil volumes destinados à F. E. B.

Cerca de 30 mil volumes se encontram nos porões do navio, destinados aos nossos expedicionários, muitos dos quais retornarão à pátria no próprio "Pedro II", em sua viagem de regresso ao Rio.

O restante da carga se compõe de arroz, feijão, farinha, manteiga, trigo, açucar, sal, banha, carnes e conservas, sabão, calçados, produtos farmacêuticos, doces, tecidos, roupas, medicamentos, leite em pó e condensado.

Ministério da Aeronáutica
Diploma de
Medalha Militar
Decreto lei nº 7454 de 10 de abril de 1945
O Presidente da República
Estados Unidos do Brasil, resolveu, de acôrdo com o decreto de ...... de ...... de 19..
conceder a ......
Rio de Janeiro ...... de ...... de 19..
...... da Independência e ...... da República

Diploma de Medalha Militar

Entendimento para a formação de novo govêrno na Polônia

MOSCOU, 22 (Urgente) — (U. P.) — Anuncia-se aqui que pode ser esperada, a qualquer momento, a notícia dum entendimento entre o Sr. Mikolajczyk e outros grupos poloneses, para a formação do novo govêrno da Polônia.

PREMIANDO ATOS DE BRAVURA DA FAB

Aprovado o regulamento para a concessão de medalhas, inclusive a da Campanha da Itália

Cruz de Aviação

O presidente Getulio Vargas assinou decreto em que aprova o regulamento para a concessão de medalhas militares criadas na Fôrça Aérea Brasileira para premiar atos de bravura.

As medalhas a que se refere o decreto são:

a) a Cruz de Bravura aos militares da ativa e da reserva da Aeronáutica, que, em campanha, se tenham distinguido por ato excepcional de bravura;

b) a Cruz de Aviação aos membros das tripulações de aeronaves, que tenham, com eficiência, dado desempenho a missões de guerra;

c) a Cruz de Sangue aos militares da Fôrça Aérea Brasileira e aos civis brasileiros que nela sirvam e sejam feridos em ação contra o inimigo; e

d) a Medalha de Campanha na Itália aos militares da ativa e da reserva que, havendo participado da campanha naquele país, tenham prestado bons serviços, sem nota que os desabone.

São competentes para propor ao ministro da Aeronáutica a concessão das medalhas: os comandantes de Unidades em operações de guerra; e os comandantes de Fôrças Aéreas em operações de guerra.

Os proponentes deverão basear suas recomendações em depoimentos de testemunha ocular, devendo constar das mesmas descrição completa e concisa dos fatos decorridos, de modo a permitir, ao ministro da Aeronáutica, aquilatar do justo merecimento para a atribuição da medalha.

As propostas, devidamente justificadas, deverão conter a indicação de: a) dia, local e hora; b) quando for o caso: tipo de avião, missões, funções a bordo,

Medalha de Campanha

condições atmosféricas, ação antiaérea e aérea do inimigo. No caso de ausência do agraciado, por morte ou outro motivo que tenha plena justificação, a medalha poderá ser entregue a uma pessoa da família, respeitado o grau de parentesco. Todas as medalhas previstas no presente Regulamento serão acompanhadas por diplomas assinados pelo ministro da Aeronáutica.

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo ministro da Aeronáutica.

Cruz de Sangue

O regulamento prevê, ainda, os característicos das medalhas, bem como o material de que as mesmas serão fundidas, dísticos, datas, etc., bem como a maneira de os usar, seja em passadeira ou rosetas, etc.

Cruz de Bravura

LETRAS E ARTES

MARCANDO PASSO...

Estamos, realmente, num período de estagnação literária. Já durante o ano passado foi fraco o pulso dos nossos escritores. Apenas uma ou outra obra de valor. O resto foram traduções, algumas sofríveis, outras maladas. Jornais houve que até criaram seções para apontar os deslizes dos tradutores.

Será falta de matéria prima êsse vasio? A ausência de assunto põe muito colunista louco, dada a obrigação de enchê-la diariamente. Mas, para o escritor que tem liberdade de lotar um livro com assunto exclusivo de sua cachola, o perigo é menor. A ficção está aí; o cérebro começa a trabalhar e os dedos a fixarem no papel os rumos da história criada. Mas, ao que tudo indica, estamos, de fato, em uma crise de imaginação. Os temas do momento são de fundo eminentemente social. A guerra trouxe-os à tona e, no período de transição que vivemos, o escritor não se fixou ainda definitivamente no panorama atual, de modo que teme não possa interpretá-lo ao agrado das massas. A imaginação está meio tonta; não se adaptou aos contornos que a cercam. Anda e recua. Estando indecisa, prefere esperar os acontecimentos.

Para nós, os assuntos de guerra, que estão dando nascimento a grandes obras, na Europa e na América, só parcialmente interêssam. Haverá, é possível, autores que escreverão livros sôbre nossa ida à Itália, explorando, também, o fundo romântico da nossa participação. Mas isso não basta. É preciso encarar todos os aspectos morais e sociais do mundo de hoje e de amanhã. Daí o intervalo que se faz notado.

SOLON.

EXPOSIÇÕES:

Na A.B.I., exposição de retratos femininos de diversas épocas e de diversos artistas.

— Na Galeria Lebreton, a exposição de Mario Marel Agostinelli, rua Sete de Setembro, 52.

— Na Galeria de Arte Itá, rua Barão de Itapetininga, 70, Edith de Aguiar Thiel.

— Georges Wambach, na Galeria Montparnasse, rua Siqueira de Campos, 10.

— Na Galeria Askanasy, os pintores cearenses Bandeira, Inimá e Feitosa, com o suiço-francês Chabloz. Recem-chegados do Ceará trazem cinquenta telas com tipos e paisagens do Nordeste. Senador Dantas, 55, 1º andar.

— Edgard Walter e José Gaudenzi, na Escola de Belas Artes.

— Galeria Permanente, Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 1º andar.

— Jan Zach, na Sociedade de Arquitetos do Brasil.

— Galerias Permanentes no Museu Nacional de Belas Artes.

— Georgina, na Galeria Montparnasse.

— Galeria Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros. Pálace Hotel.

CONFERÊNCIAS:

Hoje, o professor Silvio Julio, às dezessete horas, na Biblioteca Nacional (andar térreo): "Poetas hispano-americanos de 1900".

O professor Ralph Linton falará no dia 25, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sobre "Pesquisas recentes nos problemas de personalidade e cultura". Entrada franca.

O "SUBMARINO VOADOR"

LONDRES, 22 (INS) — O "Evening Standard" anuncia que a Marinha Real encontrou os desenhos da nova arma secreta que os alemães pretendiam lançar à guerra, o "submarino voador". A arma revolucionária germânica teria soldadas ao casco asas de avião, dispostas de modo que pudesse viajar sob as águas, sôbre estas, ou pelo espaço! Sua denominação é V-12.

Outra arma descoberta, da mesma série V, que se encontrava em desenvolvimento, era o lança-torpedo que havia de se tornar o mais rápido de sua espécie, no mundo. A velocidade máxima que poderia desenvolver aproxima-se de 12 nós por 12 segundos.

O quinto aniversário de comando da Polícia Militar

O general Odilio Denys teve a gentileza de enviar-nos o seguinte telegrama: "Rogo aceitar meus sinceros agradecimentos pelas referências publicadas nesse brilhante diário sôbre a passagem do meu quinto aniversário no comando da Polícia Militar do Distrito Federal".

Excelentes as cadeias russas...

O que dizem, segundo Moscou, os líderes poloneses condenados

MOSCOU, 21 (U. P.) — Alguns condenados poloneses deram a entender que enfrentam de modo confiante a sentença de prisão, uma vez que o seu tratamento será bom.

O general Okulicki, condenado a dez anos, descreveu o tratamento na prisão russa em que esteve como "excelente". Pouco antes de ouvir o veredicto, Okulicki voluntariamente declarou:

"Fiquei agradavelmente surpreendido com o excelente tratamento nas vossas prisões. Foi muito melhor do que poderia ter sido em qualquer prisão alemã".

Adam Ben, que pertence ao Partido Camponês, disse: "Quando na prisão, experimentei a agradável sensação de que podia dormir tranquilo, sem o temor de ser preso".

Orquestra elétrica

MONTEVIDEU, 21 (De Juan Espanha, correspondente da United Press) — Um jovem uruguaio, músico de profissão, eletricista e mecânico, acaba de estrear sua "orquestra elétrica".

Raul Fossati, de 33 anos de idade, fez o seu "debut", hoje, no Teatro Central, com a presença do presidente Amezaga e seu gabinete, músicos e jornalistas.

Falando à United Press, Fossati disse que a "orquestra elétrica" está em suas primeiras etapas, acrescentando que sua orquestra pode fazer tudo, menos cozinhar.

A acumulação de intrumentos proporciona ao público um bom espetáculo, obrigando-o a olhar constantemente de um extremo ao outro do cenário, enquadrado em uma enorme lira de madeira. Numa tela, ao fundo, está pintada a escala musical e sob uma forte iluminação de duzentas lâmpadas pequenas de várias côres.

O êxito de Fossati, ontem, à noite, foi notavel, porém, êle não está satisfeito. Disse que pretende colocar ainda em seu aparelho mais alguns instrumentos, inclusive quatro violinos e quatro trombetas. O formidavel aparelho, atualmente, possui um piano, um bandoneon, uma flauta, um oboe, um xilofone, um carrilhão, um tambor , timbales, castanholas, tamborins e maracas, este último instrumento é uma combinação de violino e violoncelo.

O contrôle de todos os instrumentos pode ser feito indiferentemente, do piano ou do bandoneon.

Movimentam-se os profissionais da barba e do cabelo

A reunião realizada no Sindicato — Três propostas para aumento dos salários — Também as manicuras pleiteiam aumento

Flagrantes da mesa e da assistência

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares do Rio de Janeiro promoveu, em sua sede social, uma reunião para o debate de problemas da classe relativos ao padrão de vida atual e ao estudo do aumento de salários para os profissionais.

A reunião foi presidida por uma mesa composta dos Srs. Pedro Antonio Rodrigues, Manoel Barbalho Oliveira e Inácio Gomes, diretores do referido órgão classista.

Foram apresentadas, após vários debates, três soluções para a questão dos salários, a saber: uma pedindo um ordenado profissional de mil cruzeiros para todos os barbeiros; outra, que pleiteia o ordenado mensal de oitocentos cruzeiros, acrescido de dez por cento sôbre a produção do oficial barbeiro, e a terceira, mais ampla, que foi apresentada pelo líder classista Manoel Barbalho, em nome daquele Sindicato.

Sugerindo a garantia mensal firmada na carteira profissional de Cr$ 500,00 e mais a percentagem de 40 % sôbre a féria que cada empregado produzir mensalmente inclusive as vendas dos produtos que efetuar; para os mesmos oficiais a proporção equitativa da garantia e 40 % de percentagem mensal sôbre o que produzir, inclusive as vendas que realizar; para os cabeleireiros a base de garantia mensal de 1.200 cruzeiros.

A proposta do Sr. Manoel Barbalho atinge ainda as manicuras selecionadas, as empregadoras que trabalham licenciadas por conta própria nos Salões de Barbeiro, e aquelas que alugam o espaço para trabalharem a percentagem, das manicuras empregadas propriamente ditas, que recebem salário mensal. Estabelecer-se-ia, assim, a garantia de Cr$ 400,00 mensais e 40 % sôbre a produção mensal".

A diretoria do Sindicato, tendo em vista a complexidade do assunto, resolveu nomear uma comissão para estudar as propostas e dar parecer.

"Dengosa" bateu a "Ita"!

113 quilos e 730 gramas de leite

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser quebrado em Leopoldina, durante o concurso de vacas leiteiras da Nova Exposição Agro-Pecuária, o record da famosa vaca "Ita". "Dengosa" é a nova campeã nacional, quiçá sulamericana. Derrotando espetacularmente cerca de 50 concorrentes, "Dengosa", que é de raça holandesa, em três dias de ordenha deitou 113 quilos e 720 gramas de leite, um aceano de leite. O record da "Ita" era de 105 quilos apenas.